Correio da Manhã

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.692 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O Ministerio do Ar da Inglaterra lançou um appello ás estações de radio do continente para que communiquem quaesquer noticias que obtenham sobre o aviador Hinkler

ANNUNCIAM-SE NOVOS AVANÇOS DOS JAPONEZES NA REGIÃO DE SHAN HAI-KWAN, TENDO GRANDE PARTE DAS TROPAS CHINEZAS OPERADO UM RECÚO PARA AS REGIÕES MONTANHOSAS

Washington, 14 (U. T. B.) - A Camara dos Representantes não acceitou o "veto" opposto pelo presidente Hoover ao projecto de independencia para as ilhas Philippinas

Os acontecimentos da Hespanha

Depois de sangrenta luta a situação em Casas Viejas foi dominada pelas forças do governo

OS AMOTINADOS LANÇARAM MÃO DE TODOS OS MEIOS PARA RESISTIR

AS AGITAÇÕES NA HESPANHA — Dois aspectos de uma manifestação communista occorrida em fins de 1932, em Bilbáo, tambem um dos centros principaes do actual movimento

Madrid, 14 (U. T. B.) — Depois de intenso tiroteio, em que as metralhadoras funccionaram frequentemente, a guarda civil de Casas Viejas, dispondo de importantes reforços, conseguiu dominar os amotinados extremistas que se revoltaram naquella cidade e que estavam entrincheirados nas principaes casas da pequena cidade.

O numero de mortos é de mais de cincoenta.

ESTÁ MELHORANDO A SITUAÇÃO DO PAIZ

Madrid, 14 (A. B.) — As ultimas noticias de toda a Hespanha relatam que a situação melhorou sensivelmente, tendo-se assignalado desordens isoladas e actos de violencia em algumas localidades.

AS AUTORIDADES ESTÃO AGINDO COM PRESTEZA

Madrid, 14 (A. B.) — As autoridades estão agindo com grande presteza em vista das noticias aqui recebidas, segundo as quaes operarios de algumas cidades pretendiam marchar sobre os pontos onde a situação é menos estavel, no sentido de se unirem aos seus collegas e provocarem um movimento collectivo de grandes proporções. Varias tentativas neste sentido fracassaram por completo.

JA' FORAM EFFECTUADAS MAIS DE MIL PRISÕES

Madrid, 14 (A. B.) — Estão sendo levadas a effeito diligencias policiaes e mesmo as zonas affectadas pelo movimento extremista, particularmente nas cidades da Catalunha, onde foram descobertos novos depositos de bombas e armas. Segundo communicados officiaes a este respeito, o numero de prisões até agora effectuadas eleva-se a mais de mil.

Varios jornaes, inclusive o orgão official da União Syndicalista de Barcelona foram multados em elevadas sommas ou prohibidos de circular, em vista de haverem incitado o operariado á revolta e espalhado boletins subversivos.

As autoridades centraes e catalãs insistem em que estão absolutamente senhoras da situação.

A isenção do imposto de renda nas familias numerosas

Roma, 14 (U. T. B.) — Segundo as estatisticas officiaes, a isenção de impostos sobre a renda e propriedade immobiliarias de que gozam as familias numerosas, attingiu no anno passado á importancia de 40 milhões de liras.

Deve seguir hoje para Genebra o sr. John Simon

Londres, 14 (U. T. B.) — Sir John Simon, titular do "Foreign Office", parte amanhã para Genebra, onde vae tomar parte nos trabalhos da Commissão dos Dezanove, encarregada para estudar o problema da Mandchuria.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Os japonezes continuam a avançar na região de Shan-Hai-Kwan

Mukden, 14 (U. T. B.) — Annunciam-se novos avanços dos japonezes na região de Shan-Hai-Kwan, tendo grande parte das tropas chinezas recuado para as regiões montanhosas. Foi feito prisioneiro dos japonezes, perto da fronteira dos Soviets, o general que commandava as tropas irregulares de Ting-Chao, o qual foi transportado preso para o interior do Estado de Mandchu-Kuo.

Paris, 14 (A. B.) — Respondendo á interpellação no sentido de saber se o governo pretendia adherir ao accordo franco-japonez de 1 de junho de 1927, regulando as espheras da influencia e de interesse na China, ou se considerava o referido accordo posto em situação de inferioridade em face da convenção de Washington, o Boncour, presidente do Conselho de Ministros, declarou que a discussão dessa questão deverá ser adiada até que a Liga das Nações tomasse a peito o estudo do problema do Extremo Oriente. O governo francez ficaria numa posição difficil, declarou o sr. Boncour, se expressasse o seu ponto de vista antes da Liga das Nações manifestar-se. Em Genebra, a delegação da França tem sido sempre inspirada pelos principios da justiça e da equidade ao mesmo tempo a França procura desenvolver relações da maior cordialidade com o governo do Japão e com o da China.

Em consequencia das declarações feitas pelo sr. Boncour, a Camara resolveu adiar o estudo dessa questão.

ACCUSADOS DE OBSTRUIR A INDUSTRIALIZAÇÃO DA RUSSIA

Um ministro e um ex-ministro expulsos do Partido

Moscou, 14 (U. T. B.) — Em sessão conjunta do comité central e do comité de contrôle do Partido Bolshevista, foram expulsos do mesmo partido o ministro da Alimentação, sr. Eismont e o ex-ministro Tolmuchoff.

Ambos são accusados de haverem formado um agrupamento partidario com o fim exclusivo de "obstruir a industrialização da Russia e restaurar o capitalismo".

O sr. Rukoff, ministro dos Correios, foi censurado pelos mesmos comités em virtude de manter relações amistosas com membros da opposição.

Nenhuma noticia sobre Bert Hinkler

Um appello do Ministerio do Ar da Inglaterra

Londres, 14 (U. T. B.) — A pedido do Ministerio do Ar, a "British Broadcasting Corporation" dirigiu-se a todas as estações de radio do Continente pedindo-lhes que communiquem para esta capital todas as noticias que consigam obter do aviador Bert Hinkler, desapparecido desde sabbado passado, quando partiu para Australia com o intuito de bater o "record" de duração para a travessia Londres-Australia.

O famoso aviador Bert Hinkler

Solicitações identicas foram feitas, por via diplomatica, ás autoridades da Bulgaria, da Grecia e da Turquia.

Ficaram desempregados dois mil portuarios do Havre

Havre, 14 (U. T. B.) — O "lock-out" declarado pelos patrões contra os empregados do serviço portuario deixou sem trabalho cerca de dois mil operarios do porto.

Todos os navios que se destinavam ao Havre estão se dirigindo agora para o porto de Rouen.

O dia de hontem na Bolsa de Berlim

Berlim, 14 (A. B.) — A Bolsa apresentou grande movimento de titulos, tendo havido grande especulação. As cotações estiveram com propensão muito nitida para a alta. Os titulos da companhia de Linhite da Rhenania subiram bastante, dando-se tambem o mesmo com as sedas de Bamberg.

COMO SE DIVERTEM AS NOSSAS CREANÇAS

Os quadros que se observam em numerosos recantos da cidade e que dão uma triste impressão de abandono

CORRENDO DA PONTA DO CALABOUÇO AO BAIRRO DAS LARANJEIRAS

Da esquerda para a direita: em cima, o pobre cidadão de Santa Thereza com uma ninhada de meninos, e um grupo de garotos sob os oitis da praça da Harmonia: em baixo, o "scratch" garoto da rua Leite Leal e as mendicantes da zona do Caes do Porto

Como se divertem as creanças no Rio? Que amparo e assistencia se dispensam realmente aos petizes, entre nós?

Já focalizamos a questão em reportagem anterior, em que summariamente nos referimos a hostilidade com que os guardas, nos jardins e parques, impedem ou reprimem a corrida alvoroçada dos meninos pelos gramados. Com a gestão Antonio Prado, ainda se fizeram passeios largos, nos jardins, offerecendo espaço ás brincadeiras infantis. Em todo caso, se os brinquedos caem nas gramas, é natural que os pequenos corram em sua procura, então pisando os relvados. E se os guardas os surprehendem, nesses momentos, é fatal que os pequenos corram atemorizados.

As creanças são tratadas, assim, nos parques e jardins, com uma rispidez incomprehensivel.

ASPECTOS DE RUAS

Mas, vamos, agora, a detalhes, da vida das creanças, nas ruas. E como é curioso vêr a vida infantil dos bairros populares, tão árida de attractivos para os pobres meninos!

Em ligeira corrida pela Saude, sentimos em toda a sua esterilidade o desenvolver da existencia dos garotos em formações. Emquanto o automovel corria pela rua Senador Pompeu, em direcção do largo de Santo Christo, iamos vendo á tardinha, aqui, acolá, um ou outro pequeno. Uns mesmos de pés descanços, corriam longo das calçadas, ao acaso, e ora se detinham a esgravatar as sargetas. Era a consequencia da vida insipida, sem diversão, aos poucos impellindo os menores mais desenvolvidos para as portas das quitandas ou açougues, a admirar as estravagancias ou piruetas de populares amigos da cachaça...

No largo de Santo Christo, todo um terreno baldio atraz da egreja, e na frente uma praça mal calçada, por entre o fragor dos auto-caminhões e das carroças — uma ou outra creança por alli se perdia. Havia mais, na attitude acocorada do abandono caboclo, alguns desoccupados em cochilos.

Entretanto, nas ruas transversaes, em direcção do Cáes do Porto, surprehendiam-se algumas creanças por entre a insipidez dos monturos. E perto do almoxarifado da Prefeitura, nas proximidades da rua da Venezuela, a miseria fazia estadiar, á entrada do grande portão, tres mulheres a esmolar, trazendo ao regaço, pequenos de mezes ou de pouco mais de um anno. Uma confessou que viera mesmo do Meyer. E um trabalhador concluiu a informação:

— Todos os dias de pagamento, aqui, e no Cães do Porto, surgem essas pobres pedintes.

HARMONIA AGITADA...

Na praça da Harmonia, em torno aos oitis alguns garotos jogavam pedra, visando os futos. Evitavam subir nos gramados, mas trepavam nas arvores, e um n u grita, lá de cima:

— Oh! moço! Como estes oitis são gostosos...

E o garoto deleitava-se a roer um frutinho amarello. E um outro mais adeante continuava a jogar pedra na arvore, para tirar algum oiti.

Era a diversão epicurista do pequeno, na ausencia de um systema de recretação natural infantil, que podia ser installado nessas praças, para que as creanças pobres não tivessem uma existencia tão triste e melancolica, impellindo-as, muitas vezes, para a maldade.

E, uma volta mais, já estavamos no fim da Avenida Barão de Teffé, onde um conjunto de garotos jogava football em torno de um parque cimentado. E ainda ali, divertiam-se sem constrangimento, porque não havia gramado a pisar...

A nossa vista se alongava triste pela ingreme ladeira do Livramento, onde em cada grupo de familias, na rua, se viam duas ou tres creanças tristes, agarradas ás saias de suas mães.

EM OUTRA ZONA

Da Saude, passamos bruscamente á Gloria e ao Calabouço. Ainda ali, o mar, com as pequenas praias desses dois pontos, é uma constante e natural diversão para as creanças. Sempre se nota, a atravessar as ruas, em corridas descuidadas, um ou outro menino, dentro de singela calças de banho. Quasi proximo á estatua da Amizade, surprehendemos um grupo calmo de meninos, em torno de um pobre homem, de compleição secca, e de olhos tristes. São umas cinco meninas, a mais velha não tendo mais de 12 annos.

Somos pobres, nos diz o homem. Moramos em Santa Thereza. E toda tarde desço para proporcionar o prazer do banho a essas creanças.

DO CATTETE ÁS LARANJEIRAS

Dali, vamos ao Cattete, e cortamos a rua Bento Lisboa em direcção da Tavares Bastos. Desde que ali se installou a Pequena Cruzada, sempre essa ultima rua accusou um alegre alvoroço infantil. Mas, mesmo ahi, nesta nossa excursão, fomos encontrando escassos grupos de pequenos. Eram como que pequenos grupos de gallinhas, a bicotear o chão. Não tinham outras diversões. Tambem até o portão, antes alegre, da Pequena Cruzada, se apresentava triste, como... pombal em abandono.

Em direcção das Laranjeiras vamos notando o mesmo desalento na vida das creanças, nas ruas. Mesmo em torno da Fabrica Alliança, o que se observa é a existencia triste de um ou outro garoto, pelos fundos das villas desconfortaveis ou acocorado nas soleira das portas.

NA RUA LEITE LEAL

De regresso de nossa corrida em torno das diversões infantis, e desesperados de encontrar qualquer grupo em franca brincadeira, sempre tomamos a rua Leão, e saimos de brusco na rua Leite Leal. Fomos surprehendidos com os gritos de um pequeno grupo de creanças ao pé do morro. Era que ali havia uma pedra humida, escorregadia, marejada de um veio dagua. Offerecia uma brincadeira natural para os pequenos que trepavam na pedra e procuravam deslizar, como em natural montanha russa. E era bem ao lado de um estabulo...

A OBSERVAÇÃO DE UM TECHNICO

De volta, encontramos ao acaso um joven pediatra parahybano o dr. João Medeiros. Veiu ao Rio em gozo de férias, mas como scientista, sempre tinha alguma coisa a observar. Falavamos com enthusiasmo da iniciativa de Anthenor Navarro, na Parahyba, lançando as vistas para a hygiene infantil, naquelle Estado, iniciativa esta hoje levada por deante pelo interventor Gratulino de Britto. O joven pediatra estivera na noite da vespera em um cinema. E teve logo a attenção voltada para uma creança de peito, conservada na sala de exhibição, recinto fechado e de ar viciado. O pae da creança era um sargento e deixara a sala quasi ás 11 horas da noite.

O dr. João Medeiros, inteirado de nossa reportagem, applaudiu o seu intuito, e exortou:

— Faz muito bem. Deve mesmo o seu jornal bater-se para que o Estado mais se devote ao amparo da existencia das creanças.

Comprehendiamos o ardor do pediatra. Ainda temos tudo por fazer ,na assistencia que o Estado moderno deve prestar ao mundo infantil. E, neste particular, o reporter e o pediatra estavam de accordo.

A SITUAÇÃO POLITICA ALLEMÃ

Voltam a vigorar medidas drasticas contra a imprensa

Berlim, 14 (U. T. B.) — Deante dos repetidos insultos que alguns orgãos da imprensa têm publicado, juntamente com artigos de incitamento á desobediencia, o chanceller von Schleicher pensa em restabelecer as medidas drasticas adoptadas pelo governo von Papen contra a imprensa.

Berlim, 14 (U. T. B.) — Foi hoje recebido em conferencia pelo presidente Hindemburg o sr. Hugenberg, "leader" do partido nacionalista.

Embora nada tenha transpirado sobre o resultado desse encontro, affirma-se em circulos de correligionarios daquelle "leader" politico, que nelle se cogitou da possibilidade de ser o sr. Hugenberg admittido a collaborar no actual governo, á testa dos Ministerios da Economia e da Agricultura que para esse fim seriam fundidos em um unico.

Berlim, 14 (A. B.) — O assumpto de maior importancia, neste momento, reside nas conferencias que estão sendo annunciadas entre o general von Schleicher chanceller da Reich, e os chefes dos partidos de maior prestigio. Essas conferencias teem o proposito de consultar os partidos sobre se o Reichstag se reunirá ou não no dia 24 do corrente ou se póde reunir-se sómente em principios de fevereiro. Nos circulos ligados ao partido nacional-socialista, affirma-se que o sr. Hitler condiciona a entrevista que terá com o chanceller á sua victoria no Estado do Lippe.

O rei Victor Manoel visitou o Instituto Polygraphico do Estado

Roma, 14 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel visitou hoje as officinas do Instituto Polygraphico do Estado, tendo sido acompanhado nessa visita pelo ministro das Finanças, sr. Jung e por outras altas autoridades.

Uma grande multidão, que se acotovelava nas immediações do local, improvisou significativa e enthusiastica manifestação de apreço ao soberano

A VISITA DO PRINCIPE DE GALLES A' ARGENTINA

Passa pelo Rio a embaixada especial que vae retribuil-a

Passará hoje por esta capital, a bordo do *Arlanza*, a embaixada especial argentina, que vae á Inglaterra, retribuir á visita feita a esse paiz pelo principe de Galles. A embaixada é presidida pelo sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Argentina, e della fazem parte os srs. Miguel Angel Carcano e sra., Guillerme Lequizamon, coronel Alberto de Oliveira Cesar, capitão de navio Francisco Stewart e sra., sr. Toribio Ayerza e sra., e sr. Adolfo Orma (filho).

Cumprimentará a bordo a embaixada o secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, em nome do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e, no cáes será ella recebida pelo ministro Rostaing Lisboa, chefe do protocollo.

Depois dum passeio pela cidade, o sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, offerecerá, na séde da embaixada, uma taça de champagne.

Ao meio-dia, no Hippodromo Brasileiro, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offerece um almoço aos membros da delegação argentina, ao qual, além desses, comparecerão os srs. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina e sra.; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Antunes Maciel, ministro da Justiça; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e sra.; ministro Rostaing Lisboa, chefe do protocollo; sr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina; capitão Perez Aquino, addido militar argentino e senhora; conselheiro Carlos Muniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e sra.; secretario Jayme Chermont, official do gabinete do ministro das Relações Exteriores e sra.; o capitão Saddock de Sá, assistente militar do ministro das Relações Exteriores, e senhora.

O sr. Julio A. Roca, que chefia a embaixada

A PROXIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os principaes problemas relativos a essa questão

Genebra, 14 (U. T. B.) — A conferencia preparatoria para a proxima Conferencia Internacional do Trabalho, continúa nos estudos dos principaes problemas relativos a essa questão, tendo o delegado italiano Clavenzani pronunciado na sessão de hoje um discurso em que pedia para os operarios do mundo melhoria de situação, mediante uma distribuição mais proficua do trabalho o que dispensaria o systema dos subsidios officiaes.

Transferencias para a reserva na marinha italiana

Roma, 14 (U. T. B.) — O orgão official da Regia Marinha publica os actos pelos quaes foram passados para a reserva o almirante Rezio Degrossi Depons e o commandante Bertolatto.

A Italia e os antigos combatentes

A VALORIZAÇÃO DO SOLO NA ITALIA — Mussolini falando a trabalhadores da colonia agricola de Moscarello, situada nas grandes zonas saneadas e occupadas pelos antigos combatentes, na região de Agro Pontino, onde tambem foi creada a cidade de Littorio, destinada a gente do campo

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

A divisão naval colombiana a caminho de Leticia

Manáos, 14 (União) — O avião colombiano, aqui chegado, trouxe instrucções para as forças navaes daquelle paiz. O general Vasquez Côbo teria, em face das mesmas instrucções, deliberado o proseguimento da viagem da divisão naval, em direcção de Leticia.

Lima, 14 (União) — Os jornaes informam que o avião colombiano que saiu de Bogotá e já chegou a Belém, no Estado do Pará, levou instrucções do governo daquelle paiz ao general Vasquez Côbo para que prosiga na sua viagem em direcção de Leticia, á frente das canhoneiras e transportes "Pechincha", "Mosquero", "Boyacá", "Cordoba", "Bogotá", "Barranquila" e "Mariscal Sucre".

Uma divisão aerea peruana, estacionada em Iquitos, aguardará a approximação da Divisão Colombiana para offerecer-lhe combate.

Lima, 14 (União) — O governo ordenou a construcção de varias estradas estrategicas para a organização da defesa de Leticia.

De iniciativa particular, sabe-se aqui que foram constituidos varios corpos provisorios de voluntarios em Iquitos e noutras cidades.

Lima, 14 (União) — Telegrapham de Iquitos: "Senhoras e senhoritas da sociedade peruana estão servindo na organização dos serviços da Cruz Vermelha. Muitas dellas têm a seu cargo a confecção de roupas e outros agasalhos para a soldadesca. Reina grande enthusiasmo patriotico em todos os circulos."

Lima, 14 (União) — Os peruanos dominam todas as posições que dão accesso á região de Leticia, sendo difficil que os colombianos conquistem qualquer vantagem no seu annunciado ataque áquella cidade. A divisão naval colombiana, ao que se affirma, não conseguirá approximar-se de Leticia.

O ex-presidente Irigoyen transferido para sua residencia

Buenos Aires, 14 (A. B.) — O ex-presidente Irigoyen, que se encontrava preso na ilha Martin Garcia, foi transferido para sua residencia, por motivo de saude.

Buenos Aires, 14 (A. B.) — Segundo corre, o estado de saude do ex-presidente da Republica, sr. Hipolito Irigoyen, que fôra remettido para a ilha Martin Garcia, em vista de sua participação no fracassado *complot* terrorista ha pouco descoberto, apresenta-se bastante grave. Os seus medicos assistentes pretendem submettel-o a diversos exames e a um regimen de vida especial.

A Exposição Internacional Biennal de Photographia

Roma, 14 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel dirigiu-se pela manhã em visita á primeira Exposição Internacional Biennal de Photographia, manifestando seu grande interesse pelos excellentes trabalhos nella expostos.

O deputado Buronzo e o director geral, professor Calamani, acompanharam o soberano nessa visita, explicando a sua majestade todos os detalhes interessantes do certamen.

A LUTA NO CHACO

Em Nanava os paraguayos repelliram violento ataque do inimigo

Assumpção, 14 (A. B.) — Noticias divulgadas pela imprensa relatam que prosegue a luta entre tropas paraguayas e bolivianas nos principaes sectores do Chaco.

Na região de Nanava, as forças nacionaes repelliram forte ataque boliviano, causando elevadas baixas ao inimigo.

Washington, 14 (A. B.) — As respostas da Argentina, Brasil e Chile á nota da Commissão dos Neutros, em torno do litigio paraguayo-boliviano, repercutiram favoravelmente no seio deste organismo internacional, visto como os referidos paizes sul-americanos se mostraram firmemente dispostos a apoiar todos os esforços desenvolvidos no sentido da solução pacifica do conflicto do Chaco.

La Paz, 14 (A. B.) — Consta que, em vista da situação internacional, o governo suspenderá as eleições parlamentares que deveriam ter logar em maio proximo.

La Paz, 14 (A. B.) — Foram officialmente desmentidas as noticias de que tropas bolivianas que se encontram na região de Saavedra se houvessem rebellado contra seus superiores, em vista das privações por que estariam passando.

Assumpção, 14 (A. B.) — Parece certo que Puerto Casado será transformado em uma verdadeira praça forte, em vista do proseguimento da luta no Chaco.

Um congresso de mutilados da guerra

Roma, 14 (U. T. B.) — No proximo domingo será inaugurado nesta capital o oitavo congresso da associação dos mutilados de guerra, sob a presidencia do sr. Delcroix.

Grande incendio em uma cidade khurda

Stambul, 14 (U. T. B.) — Na antiga cidade khurda de Kharput verificou-se um grande incendio que destruiu duas mesquitas e varias casas vizinhas a ellas.

Écos da gréve dos maritimos no Havre

Havre, 14 (U. T. B.) — Muitos navios ficaram impedidos de entrar no porto em virtude da "lock-out" declarado pelos patrões contra os portuarios envolvidos na ultima greve.

Trata-se da organização de um novo partido na Africa do Sul

Capetown, 14 (U.T.B.) — Tendo fracassado as negociações iniciadas pelo ex-ministro Tielman Roos para a formação de uma coalisão politica, parece que o sr. Roos annunciará immediatamente a formação de um novo partido, ao mesmo tempo em que lançará a toda a União Sul-Africana um appello para que todos entrem com auxilios em dinheiro para o financiamento da nova organização partidaria.

O commando chefe do Exercito finlandez

Helsingfors, 14 (U. T. B.) — Deixou o cargo de commandante chefe do Exercito finlandez o general Shivo, que será substituido pelo general Oestermann, antigo ministro do interior.

TERRAS DEVOLUTAS

Parece arriscado antecipar-se qualquer opinião sobre o ante-projecto de Constituição, elaborado, fragmentariamente, no seio de uma sub-commissão mixta, cujo escopo absorvente é a accommodação ao schema do codigo politico de 24 de fevereiro de 1891 innovações temerarias, sem o exame previo de sua opportunidade numa applicação ao ambiente brasileiro.

Em qualquer outra parte do mundo seria difficil a conciliação de pontos de vistas dos ultimos representantes do federalismo antiquado da Convenção de Philadelphia e de doutrinadores do Estado integral.

No Brasil, não. Os mais chocantes antagonismos aqui se consorciam. Chega-se até mesmo a crêr que as antinomias, surgidas no terreno dos principios, não creem embaraços aos homens no dominio dos factos. Ainda bem que, nesse particular, reina harmonia entre todos...

Desgraçadamente, ha problemas que não comportam transigencias, nem adiamentos.

A chamada questão agraria está nesse caso.

E' bom que se diga, antes de tudo, que ella precisa ser estudada, com methodo e discernimento, pelos que se encontram em condições de tomar aos seus hombros uma tarefa de tamanha projecção nacional.

Mas isso não quer dizer que ella não exista. Ao contrario, o seu problema é novo na sociedade brasileira, nem se acha exagerado pelos poucos que têm procurado acompanhal-o de perto, nas zonas habitadas ou nos sertões desertos do paiz, vendo ou observando a terra inculta e tratando com a gente que sobre a mesma acampa, tão indifferente ao seu destino e possibilidades economicas, como aos acontecimentos que movem os hypotheticos marcianos.

A questão agraria está subordinada tambem á divisão territorial do Brasil.

Quando se fala em divisão territorial da Republica não ha intenção de se illudir a credulidade popular com o plano inverificavel de uma partilha egual do um solo, que precisa mais de lavradores esforçados no seu amanho do que de parelho da geodesia politica.

As considerações sobre a infeliz orientação do governo da metropole portugueza na divisão do Brasil em capitanias hereditarias ficam muito bem nos commentarios de legisladores, que perderam actualidade e leitores. Não devem mais tomar tempo aos estadistas.

Se fosse possivel a recomposição da carta politica do Brasil, sem commoções nocivas ao seu desenvolvimento, uma das soluções que se impunham immediatamente era a transformação de alguns Estados em territorio nacional.

Em notavel entrevista concedida, no anno passado, ao *Correio da Manhã*, o dr. Paulo Frontin alludiu, do modo irrespondivel, a essa necessidade, cuja realização não parecia impossivel nesta phase da vida nacional.

Havendo unidades federativas sem idoneidade para se governarem, para fazerem uso da immensa riqueza, representada pelas terras devolutas, entregues ao seu alvedrio por uma resolução insana da 1ª Constituinte Republicana, nada mais razoavel que se pensar em fazer que se debata amplo sobre esse problema, agitado, presentemente, de modo inquietador para o espirito publico nos Estados, onde se fizeram concessões de áreas immensas de terras do dominio publico á afilhadagem politica e ás companhias estrangeiras, em detrimento do lavrador alienigena ou do trabalhador nacional apto para o cultivo da gleba conquistada pelos seus antepassados.

E' verdade que poucos Estados contam, hoje, com terras devolutas.

Isso, porém, não constitue um motivo para que se reincida no erro dos primeiros constituintes republicanos, empenhados no aniquilamento da União para o beneficiamento dos Estados, que não souberam fazer uso habil de um thesouro recebido de mão beijada.

Debalde, disse-lhes, em tom convicto, o senador Theodureto do Souto:

"As terras devolutas, em virtude de todas as leis anteriores, pela occupação secular, por todos os principios de direito, já pertencem á União; logo, vós não podeis tiral-as da União para entregal-as aos Estados. O principal cardeal é este: pertencem á União, isto é, ao Estado em sua collectividade, em sua unidade superior, moral e politica, as terras que ninguem pôde occupar; pertencem-lhe as terras que não estiverem occupadas; pertencem-lhe as terras que não estão occupadas..."

Outras vozes de summa autoridade se uniram á do senador cearense. Ruy Barbosa, José Hygino, Ubaldino do Amaral e outros defenderam o patrimonio nacional contra o alvitre nefasto, apoiado por uma maioria que dava razão a Deus e ao diabo. Quintino Bocayuva acompanhou-os, considerando a deliberação da Constituinte "de uma gravidade excepcional".

O tempo justificou essas opiniões que valem hoje como bem inspiradas advertencias.

Alberto Rego Lins

CIRCULO DOS AMIGOS DAS ARTES PLASTICAS

Acclamado seu presidente o embaixador Morgan Sua articulação com a Associação dos Artistas Brasileiros

Os meios artisticos do Rio de Janeiro foram surprehendidos com a alvissareira noticia da fundação do Circulo dos Amigos das Artes, no qual se vão congregar quantos tenham sympathia e interesse pelos artistas de nossa terra.

Coube a feliz iniciativa ao espirito generoso do embaixador Edwin Morgan, dos Estados Unidos, cujas relações com os artistas são conhecidas ha muito. No palacio da embaixada, reuniram-se os fundadores do Circulo, verificando-se, entre os presentes, figuras de real brilho social e artistico. Encarregado da elaboração do plano do Circulo, de accordo com as suggestões offerecidas pelo embaixador americano, á semelhança de varios Circulos de outros paizes, de que s. ex. faz parte, o Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros havia tomado conhecimento da materia em sua ultima sessão. O sr. Raul Pederneiras leu, na reunião da embaixada, o plano que foi bem aceito por todos os presentes, sendo acclamado presidente o sr. Edwin Morgan. Varios commentarios foram trocados entre os que compareceram á reunião, destacando-se, dentre os artistas, os srs. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, Guerra Duval, presidente da secção dessa associação, Raul Pedrosa, presidente do Departamento de Artes Plasticas, sras. Georgina de Albuquerque, Sarah Villela, Adriana Janacopulos, Maria Silveira Hermany, Maria Francelina Falcão, srs. Lucilio de Albuquerque, Gotuzzo, Gilberto Trompowski, Eucydes Fonseca, Cardoso, José Caldas e muitos outros.

Assim pois, num ambiente da mais viva cordialidade, foi fundado o Circulo dos Amigos das Artes, que se destina a estimular e acompanhar as iniciativas que, em materia de artes plasticas, forem tomadas pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Foi pelo embaixador Morgan convocada nova reunião para sexta-feira proxima, ás 4 horas da tarde.

IMPRENSA CARIOCA

O apparecimento de "A Nação"

Circulou hontem o primeiro numero de "A Nação", sob a direcção do sr. Arthur Neiva, e de que é redactor principal o sr. Azevedo Amaral. E' impresso nas antigas officinas de "O Jornal". Apresentou-se com abundante noticiario e reportagens.

O seu apparecimento foi precedido de intensa propaganda.

O interventor fluminense no palacio do Cattete

Antes da reunião collectiva do Ministerio, esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo provisorio, o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

CIRCULO VICIOSO

Uma commissão que se afastou das attribuições que lhe conferiu o governo da Republica

O governo provisorio diante dos justos clamores dos credores do Thesouro designou em julho do anno passado uma commissão especial, incumbida de rever quasi todas as dividas da União, devendo terminar dentro de um prazo curto todas as especificações no Ministerio da Fazenda, para que fosse aberto o credito necessario para os respectivos pagamentos.

A resolução do governo estabeleceu que os membros dessa commissão fossem os directores das contabilidades das secretarias de Estado, mas devido a seus multiplos afazeres esses funccionarios conseguiram ser substituidos por officiaes. Os representantes dos Ministerios da Justiça e da Guerra foram primeiros officiaes e os demais enviaram segundos e terceiros.

A maioria das contas constava de precatorias, em virtude de sentenças passadas em julgado, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, de processos submettidos a rigorosa syndicancia no antigo e no actual regimen e de contas do governo revolucionario, todas ellas com despachos finaes dos respectivos ministros.

De inicio a commissão relacionadora pretendeu transformar-se em tribunal de revisão, entendendo que lhe competia apreciar o merito dos processos, rever os despachos dos ministros e mesmo as sentenças judiciarias. Contra esse arbitrario excesso de mandato protestaram alguns membros da commissão e convenceram que os ministerios resolvessem os seus processos e attribuições não remetter os processos que nelles estavam em gestação.

O praso para a conclusão dos trabalhos já foi prorogado diversas vezes, mas persiste a maioria dos relacionadores em ter poderes de syndicancia, tornando-se um tribunal ultra supremo.

O resultado é que grande numero de credores do Thesouro, tendo feito cauções no Banco do Brasil, diante da liquidez de seus creditos, estão vendo a hora em que os juros absorverão o total dos mesmos, visto que a commissão não se convence que o governo não lhes outhorgou poderes para legislar e reformar sentenças judiciaes e despachos administrativos proferidos pelos ministros.

O facto reveste-se de gravidade e para que desappareça o circulo vicioso assim creado em conceito que é cada vez mais prejudicial ao governo, é necessario que o ministro da Fazenda, por sua vez, decida de vez as providencias verdadeiras attributos da commissão e lhe concedesse um praso improrogavel.

NA BAIXADA FLUMINENSE

Aberto pelo governo um vultoso credito especial

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de 29.000:000$000 para regularizar as despesas feitas em virtude da sentença proferida pelo juizo arbitral a favor da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, em consequencia da rescisão do contracto celebrado entre o governo federal e a mesma empresa.

Pingos & Respingos

Informam de Lisboa que um pianista hespanhol predisse o incendio do *L'Atlantique*.

E' lamentavel que o pianista não tivesse fornecido as suas "notas" sobre o sinistro antes da triste occorrencia. "Entrou" muito fóra do tempo.

* * *

O pedido de demissão do commandante Bulcão Vianna assanhou, hontem, os bonteiros.

Até um cavalheiro portuguez, mas interessado na politica do Brasil, chegou a exclamar, a proposito: — Estamos sobre um *bulcão!*

* * *

Ida e volta

> Lima — *Uma empresa norte-americana de Aviação doou 5.000 dollars para a defesa nacional.*
> (Telegramma)

Ou nisto muito me engano
Ou tão generosa empresa
Tem certeza
No seu plano
De ver esse cobre doado
Voltar, tri, quadruplicado,
Do aeroplano...

* * *

O arcebispo da Bahia, em pastoral recente, attribue a secca que assola os sertões á vingança de Deus:

"Os flagellos publicos são consequencias dos crimes publicos", diz s. ex. revma. e cita, entre esses crimes, a laicisação do ensino, a campanha pelo divorcio, etc.

Pobres sertanejos bahianos e nordestinos! Mal sabiam elles que estavam pagando a Deus o que fazem ao diabo os homens da capital!

* * *

Noticia cinematographica: Nita Naldi declarou-se fallida, dizendo ao juiz estar devendo 2.700 dollars e sem um centavo de rendimento. Nita Naldi, accrescenta a noticia, engordou demais.

Está explicado o "peso".

* * *

Discutiu-se em Bello Horizonte o nome a dar ao novo partido situacionista. Foi proposta a denominação "Partido do Centro" e a proposito surgiram definições:

"Centro" é eixo e cerne, é principio, equilibrio e densidade.

"Centro" é posição de espirito" "Centro" é cera, vacuo, adaptabilidade, temor de responsabilidade.

No meio de tantas esdruxulas definições não deram a mais simples e verdadeira: Centro é meio. E, no caso: meio de fazer politica.

Cyrano & Cia.

LOTERIA DA BAHIA

A' ultima hora tivemos de suspender a pedido de Amancio, Fernandes & Guimarães, até segunda ordem, a publicação do seu terceiro artigo sobre o registro da Loteria da Bahia.

LIVROS NOVOS

"Rainha do Céo", versos de João Baptista do Espirito Santo Pingó.

O sr. João Baptista do Espirito Santo Pingó, já muito conhecido e admirado na politica, estréa agora na literatura com um livro de versos — "Rainha do Céo". A obra é dedicada "ao exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, devotado catholico de Nossa Senhora". Compõe-se de dezesete poesias e vem precedido da cópia da seguinte carta que o autor dirigiu ao dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras:

"Exmo. sr. presidente da Academia Brasileira de Letras. Saudações muito respeitosas a v. ex. Não se tendo conseguido ainda preencher a vaga de Alberto de Faria no seio dessa respeitavel Academia, apezar dos illustres nomes que a ella concorreram, e estando reaberta a sua inscripção, venho pedir a v. ex. que se digne mandar incluir meu nome entre os candidatos á poltrona patrocinada por Varnhagen. Embora modesto, meu nome representa a literatura popular na sua mais lidima expressão. Dentro dessa Academia ha representantes do clero, do theatro, das classes armadas, da magistratura, da philologia, das artes, mas ainda ahi não entrou quem signifique a intelligencia brasileira na sua feição popular. A obra impressa com que ouso concorrer a essa vaga tem por titulo "Rainha do Céo" e lhe será remettida em tempo opportuno. Seu caracter é o da profunda religiosidade do nosso povo, expressa pela voz de quem vive dentro do povo, com elle sentindo todas as suas amarguras e procurando transportal-as para a forma literaria, na simplicidade que lhe é sensivel. Queira v. ex. acceitar os protestos da minha subida consideração. Rio, em 18 de dezembro de 1932 — (a.) *João Baptista do Espirito Santo Pingó.*"

Entre as producções de "Rainha do Céo", destacam-se, por sua originalidade, a "Parma do Paraiso", "Nossa Senhora das Neves" e "Osenela".

Pleiteando a vaga de Alberto de Oliveira na Academia de Letras, o sr. João Baptista do Espirito Santo Pingó concorre com o dr. Francisco Campos, tambem poeta.

RAUL ROULIEN

O astro da Fox em visita de agradecimentos ao "Correio da Manhã"

Raul Roulien veiu, á noite de hontem, fazer-nos uma visita de cordialidade e agradecimento.

Em palestra em nossa redacção teve palavras gratas pelo que temos divulgado a proposito de suas victorias e conquistas nos Estados Unidos, assegurando que muito concorreu para o aperfeiçoamento de sua arte o incentivo da imprensa brasileira.

Roulien ainda não tem determinada a data precisa de sua volta a Hollywood, devendo primeiramente ir a passeio a São Paulo, o que occorrerá até o dia 26 do corrente. Da capital paulista regressará então para a California.

Patrocinado pela Associação Universitaria e orgãos representativos das nossas escolas superiores, realizar-se-á amanhã, 16, uma festa academica em homenagem a Raul Roulien e em que os universitarios entregarão a Roulien uma mensagem destinada aos estudantes norte-americanos. Essa festa, que promette revestir-se de brilhantismo, terá logar no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (Praia Vermelha), iniciando-se ás 9 horas da noite e prolongando-se até ás 2 horas da manhã. Os convites poderão ser procurados nas portarias das escolas superiores, na "A Exposição", avenida Rio Branco, e no Café Lamas. Serão filmados alguns aspectos dessa noite de cordialidade que terá o concurso de dois jazz. Traje de passeio.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR	
ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR	
ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Os protestos da Suecia contra os contractos da "propaganda" do café

A importante firma sueca Th. Sack A|B, de Stockolmo, enviou hontem para o commercio exportador desta capital, o seguinte telegramma que foi affixado na Associação Nacional dos Exportadores de Café:

"Os importadores suecos assim como a Federação dos Agentes de Café, de Stockolmo, tendo telegraphado ao Conselho Nacional de Café, do Rio de Janeiro, protestando contra os projectos de alguns importadores actualmente tratando de conseguir consignações na base de contractos de propaganda, como sendo contrario aos interesses da maioria dos importadores suecos e dos agentes, pedem o concurso de VV. SS. para fazer calar no espirito do Conselho Nacional do Café, os effeitos desastrosos destes projectos para a exportação do Brasil, os quaes resultarão na preferencia dos cafés "mild" de outras procedencias."

PEDIU EXONERAÇÃO O DIRECTOR GERAL DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

O interventor concedeu-a sendo designado o dr. Lourival Fontes para substituil-o interinamente

Em carta dirigida ao interventor no Districto Federal, pediu exoneração do cargo de director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito o commandante Bulcão Vianna, que o vinha exercendo desde o inicio da actual administração.

Dado o caracter de irrevogabilidade do pedido, o sr. Pedro Ernesto concedeu a exoneração solicitada.

Hontem mesmo, o interventor designou o dr. Lourival Fontes, sub-director administrativo, para responder pela directoria geral, posto que já exerceu com devotamento e brilho, por occasião do movimento revolucionario paulista, quando ausente o commandante Bulcão Vianna.

Interrogado hontem, á tarde, pela reportagem, declarou o sr. Pedro Ernesto não ter pensado, ainda, no nome do successor do demissionario, dizendo-se, no entanto, nos corredores da Prefeitura, que o novo director geral sairá dos proprios quadros de funccionarios da municipalidade.

Tambem pediram exoneração, por exercerem postos de confiança, o dr. Annibal Martins Ferreira, encarregado de Turismo, e Thiago Guimarães.

SO' OS TRADUCTORES PODEM ASSIGNAR TRADUCÇÕES DE FACTURAS CONSULARES

Recommendações da Inspectoria da Alfandega desta — capital —

Nos termos do artigo 42 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro p. passado, e n. 3, do artigo 14 do regulamento baixado com o decreto 19.009, de 27 de novembro de 1929, o inspector da Alfandega recommendou hontem ao chefe da 1ª secção e interessados, que sómente os traductores juramentados podem assignar as traducções das facturas consulares e outros documentos inherentes aos despachos de mercadorias, cabendo aos corretores de navios traduzir os manifestos e outros papeis a que os mesmos são relativos.

A RECTIFICAÇÃO DE MARCAS E NUMERAÇÃO DE VOLUMES IMPORTADOS

Antes de qualquer providencia a companhia do cáes deve ser ouvida pelo interessado

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega declarou aos despachantes que as petições relativas á rectificação de marcas, numeração e especie de volumes devem ser apresentadas á 1ª secção, sómente depois de convenientemente informadas pela Companhia Brasileira de Portos.

Em officio dirigido ao superintendente da Companhia Brasileira de Portos, o inspector José Leal solicitou providencias no sentido de serem taes petições devidamente informadas pela mesma companhia em primeiro logar, para que os processos em questão tenham rapido andamento.

A manifestação de hoje ao general Waldomiro

Como está redigido o convite para essa homenagem

Realiza-se hoje, em São Paulo, uma manifestação ao general Waldomiro Lima. A proposito dessa manifestação os nossos collegas do "Estado de São Paulo" publicaram ante-hontem o seguinte convite:

"Homenagem ao exmo. sr. general Waldomiro Castilho de Lima. — Realiza-se domingo, dia 15, ás 12 horas, nos salões do Trianon, na Avenida Paulista, o grande banquete que será offerecido ao illustre general Waldomiro Castilho de Lima, governador militar do Estado, pelos elementos de maior destaque no Exercito, na Lavoura, na Industria, no Commercio, nas Letras e nos meios academicos.

Essa homenagem coincide com a data natalicia do eminente soldado, que receberá as manifestações do povo paulista, expressivamente representado.

Terá a mesma a adhesão do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, dos ministros de Estado e demais altas autoridades federaes. O presidente Olegario Maciel se fará representar, bem como os demais membros do governo de Minas.

A' homenagem comparecerão tambem representantes de quasi todas as localidades do interior deste estado, de Minas, Rio e Paraná.

As adhesões deverão ser enviadas á pharmacia São Bento, no largo de São Bento.

A commissão — General Daltro Filho, general Colatino Marques, dr. Gaspar Ricardo, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, conde Sylvio Penteado, M. P. Powel, dr. Fausto Ferraz Filho, dr. Virgilio de Aguiar, dr. Figueira de Mello, dr. João de Oliveira Prado, dr. Cornelio Taddei, dr. Moacyr Bueno de Moraes, dr. França Galvão, dr. Mucio Withacker, academico Maximiliano Ximenes, academico Elias Schamas, commendador Argante Fanuchi, dr. José Americo Sampaio, dr. Assad Bechara, dr. Oscar Tollens, Theodolindo de Arruda Mendes, dr. Ulysses de Souza, dr. Floriano Antonio de Moraes, dr. Celso Vieira, major Octaviano da Silveira, professor Frederico de Marco, Oscar Canteiro, Joaquim Ribeiro Branco, René Scups, dr. Roberto Vieira Isler, Armando Sestini, dr. Victor Morso, dr. Joaquim Candido de Azevedo, dr. Nelson Leite do Amaral e Riskala Jorge."

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

A inauguração de um monumento em homenagem a diversos italianos

Na séde da embaixada do Brasil em Roma, será inaugurado hoje, data do segundo anniversario da chegada, ao Rio de Janeiro, da esquadrilha transoceanica commandada pelo general Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, um monumento que deverá perpetuar, alli, a memoria de diversos italianos que em vida se tornaram, no Brasil, dignos de benemerencia.

Essa grande obra artistica, mandada executar e offerecida áquella embaixada pelo dr. Alcebiades Peçanha, embaixador brasileiro em Roma, foi executada em travertino e bronze pelo esculptor professor Gazzeri. Mede cerca de tres metros de altura e contem, na parte superior das tres faces, as effigies em bronze de Giovanni Vincenzo Sanfelice, conde de Bagnuoli; da imperatriz dona Thereza Christina Maria e de Giuseppe Garibaldi. Em baixo das effigies, lêem-se os nomes dos napolitanos que mais se distinguiram na recuperação da Bahia, os de Livio Zambeccari, Luiggi Rossetti, Libero Badaró e Carlo del Prete.

JARDIM BOTANICO

Do dr. Achilles Lisboa, director do Jardim Botanico, recebemos a seguinte carta:

"Foi muito infeliz o sr. Navarro de Andrade ao referir-se ao director do Jardim Botanico, na carta em que procurou dar esclarecimentos ao "Correio da Manhã", relativamente á defesa que esse matutino, numa interpretação legitima da opinião publica esclarecida deste paiz, tomou dos nossos creditos de civilisação procurando amparar aquella instituição scientifica nesse acto de menospreço com que a julgou o projecto do sr. Navarro.

De modo nenhum me poderia sentir pessoalmente prejudicado quando é certo que durante toda a minha vida, que já vae bem longa, nunca tive o meu nome envolvido em organizações conquistadoras de posições remuneradas, e muito pelo contrario, desde a campanha de Canudos, na Bahia, em que dei o unico exemplo até hoje em nossa Historia de serviços de guerra gratuitos nos hospitaes de sangue (vide jornaes do tempo na Bibliotheca Nacional), tenho vindo sempre a sacrificar os meus interesses pelos da collectividade.

Do que tem sido, na verdade, a minha dedicação aos altos problemas nacionaes, bem poderia informar ao sr. Navarro, o proprio mestre Arthur Neiva, a quem rendo tambem a justiça da minha admiração.

Ali mesmo no Jardim, quando o sr. Getulio Vargas o visitou pela primeira vez logo depois do inicio da minha administração, disse a s. ex., com o testemunho do sr. ministro Assis Brasil, e de toda a imprensa carioca, estas palavras que textualmente reproduzo: "Plantado aqui por v. ex., hei-de frutificar, de modo nenhum me conformando com vegetar apenas á sombra do cargo. Se v. ex., portanto, vir que se não poderá realizar este plano de reforma que proponho, peço que desde hoje me faça demittir e, se me permitte o conselho, mande em tal caso fechar o Jardim.

Animou-me s. ex. a trabalhar; e do que o meu esforço produziu os seus resultados, foi o proprio sr. Getulio Vargas quem o affirmou categoricamente em presença dos drs. Mario Carneiro e Pericles da Silveira, dizendo: a sua administração está sendo simplesmente prodigiosa; dou-lhe os meus parabens.

Ora em taes condições não me poderia sem protesto conformar com essa reforma que reduziu se não rebaixou a categoria do Jardim Botanico, e foi apenas o que fiz em obediencia ás responsabilidades do meu cargo e tambem das determinações do proprio sr. ministro actual. De modo nenhum tive o intento de defesa dos meus interesses pessoaes, que tão habituado venho a desprezar pelos ideaes que educo!

Aconselho pois ao sr. Navarro que procure informar-se melhor a meu respeito, porque estou certo de que assim corrigirá a injustiça que me fez, sendo o homem de espirito que é".

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO SUBIU PARA PETROPOLIS

Depois de presidir a reunião ministerial no Cattete

Sob a presidencia do chefe do governo provisorio, o ministerio esteve reunido, hontem, no palacio do Cattete. A reunião teve inicio pouco depois das 3 horas da tarde e terminou ás 4 1|2, quando os ministros deixaram a séde do governo.

Não compareceu o ministro Washington Pires, por se encontrar em Bello Horizonte.

Após a reunião o sr. Getulio Vargas recebeu, em conferencia, o general Góes Monteiro e, ás 5,25 deixou o palacio do Cattete, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Garcez do Nascimento, com destino ao Guanabara, onde a sua demora foi apenas de alguns instantes. Poucos minutos antes das 6 horas, em companhia de sua esposa e daquelle seu ajudante de ordens, o chefe do governo provisorio seguia, pela estrada de rodagem, para Petropolis, onde passará o verão.

O governo fluminense, designou o capitão Secundino de Oliveira, para servir como official ás ordens do chefe do governo provisorio no palacio Rio Negro.

A qualificação eleitoral do chefe do governo e do ministro da Justiça

O dr. Barros Barreto, juiz da 2ª zona eleitoral, por despacho de hontem, julgou qualificados eleitores os srs. Getulio Vargas e Antunes Marciel Junior.

Confirma-se, assim, a noticia que em tempos publicamos de que o sr. Getulio Vargas fôra alistado na Secretaria do Tribunal Regional sem aquella formalidade legal, que só agora veiu a ser cumprida.

Os autos daquellas qualificações foram encaminhados á Imprensa Nacional para devida publicação no Boletim Eleitoral.

O CAFE'

Escrevem-nos de São Paulo:

"Exmo. sr. redactor. — Está o nosso paiz a debater-se em duas graves questões: a politica e a economica. Mais economica que politica, pois que, dada solução áquella, estaria por assim dizer, resolvida esta. Bastaria completal-a por um melhor entendimento (e o que de facto existe é um mal entendido) entre São Paulo e os demais Estados do Brasil.

Com o grande prestigio de que goza e com a pesada responsabilidade que lhe cabe nos destinos do paiz, v. ex. poderia traçar o verdadeiro caminho — a pacificação e o reconhecimento das liberdades politicas a que temos direito. A politica, ensinava Pedro Lessa no templo que é a nossa Faculdade, é a arte de conduzir a opinião, dando-lhe uma direcção commum e média, de modo a conciliarem-se os interesses da collectividade.

Se não é tão difficil como parece collocar o nosso querido Brasil no rythmo da ordem e da lei, suavissima seria a tarefa, se não apparecesse pela frente o tremendo embaraço economico. E o problema economico se resume no café. Emquanto não pudermos explorar o ferro, o petroleo e o carvão, que constituem a riqueza das maiores nações, só nos valerá o café. Tudo mais produziremos exclusivamente para o nosso consumo interno ou para exportar em pequena escala, por não estarmos em condições de vencer a concorrencia estrangeira. Mesmo porque, comparados com o café, os productos que exportamos não pesam na balança. Simplesmente porque o café era e póde continuar a ser um privilegio nosso.

O café... E quantos não têm sido os "salvadores da lavoura". Até agora o que dizia respeito á nossa "preciosa rubiacea" vinha sendo resolvido não com o cerebro, mas com a ponta da espinha, como diria Ludwig.

Emquanto que na Colombia, com o beneficio dado aos fazendeiros, *se consegue exportar todo o producto*, nós aqui o vamos retendo e destruindo com o famosos impostos de exportação. Basta dizer que esses impostos são superiores ao preço por que é vendido no paiz o proprio café!

Diz o bom-senso: pois então supprimamos os impostos! Reduzido o preço, quem poderia concorrer comnosco, se em custo de producção, pelas nossas condições naturaes especialissimas e organização da industria, somos extraordinariamente favorecidos? Haja vista ao que refere Granger, na parte economica de sua esplendida geographia: em Cuba, no Mexico, e em outros paizes onde prosperava, a cultura do cafeeiro foi quasi totalmente abandonada, porque ali não foram encontrados meios de resistencia aos preços baixos dos cafés do Brasil.

E' licito, pois, affirmar que os preços baixos não forçarão a venda de mais café, de todo nosso café? Se assim pensassem os colombianos tambem estariam enroscados nos mesmos processos de retenção e destruição que nos estão arruinando...

Objectar-se-á que o imposto foi estabelecido em garantia de emprestimos. E' certo. Dias passados expandia-me junto a um velho e competente agricultor, dr. Jordano da Costa Machado: se o imposto não fôr retirado, desapparecerá no Brasil a lavoura de café. A decadencia annual, por falta de recursos para custeio, dados os preços correntes, é de mais de duzentos e cincoenta milhões de caféeiros. Venha vêr quem não quizer acreditar!

Portanto a garantia está diminuindo e terminará por desapparecer. Não é o caso de se conversar com os credores e propor-lhes a suspensão da cobrança dos impostos durante alguns annos? Intelligentes e perspicazes, serão elles os primeiros a vêr que têm vantagem no negocio.

Supponhamos, comtudo, que o alvitre não fosse acceito. Haveria ainda outro remedio: substituir-se o imposto directo por outro qualquer, indirecto, como por exemplo, o territorial. Como o pagariamos? Com o proprio café. Expliquemo-nos.

Supprimido o imposto, não destruiriamos o café que temos, mas o exportariamos totalmente. Venderiamos o café por mais do que o fazendeiro recebe, o que o desafogaria. Com a differença entre o café que sae e o que sairia teriamos o ouro devido aos nossos credores ou talvez mais. Ouro que entraria para nossa economia e que superaria o que iamos despender em imposto territorial...

Uma terceira solução seria vender *todo o café*, e com o valor da parte que actualmente destruimos pagarmos o que devemos.

E' de se admittir a hypothese de, em começo, cairem os preços a nivel inferior ao que calculamos. Mas para que fugir aos effeitos fataes das leis economicas? A tempestade passaria e continuariamos a dominar o mercado "par droit de conquête".

O que é necessario é não taxar a exportação, para não merecermos a resposta de celebre estadista, quando lhe pedimos reducção de carregadissimos impostos aduaneiros ha pouco tempo creado em seu paiz contra o nosso café: - de que, se queriamos vantagens tributarias para os nossos productos não deviamos ser os primeiros a graval-os.

Tambem não destruir para não incidir na censura dos povos que nos vêem com espanto e angustia atirar ao mar ou fazer grandes fogueiras (photographias publicadas pela "Illustration" "Corriere della Sera" e em muitas outras revistas e jornaes) de um producto que podiam consumir se lhes vendessemos mais barato e que por isso mesmo estão chamando a attenção de seus governos para que não tenham contemplação nas suas tarifas de importação com quem pretendia lucros exagerados, sacrificando o bem geral por um egoismo doentio..."

A' procura de um bolido colossal que caiu na Siberia

Moscou, 14 (A. B.) — Deixou esta capital a expedição destinada a localizar o meteoro que caiu na Siberia oriental. Tal expedição, que foi organizada pela Academia de Sciencias, fará esforços no sentido de descobrir o local onde se pretende que haja caido o bolido em questão. Diversos scientistas acreditam que o mesmo tenha penetrado na terra, profundamente, e possua um diametro entre trinta e quarenta milhas. Entretanto, acredita-se que a missão chefiada pelo professor Kulik terá a sorte de encontral-o.

O CASO DO CAFE' E O COMMERCIO DE SANTOS

O Dr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, recebeu hontem o seguinte telegramma de Santos:

"O mercado de exportação nesta nova phase vinha trabalhando activamente, mas foi surprehendido de hontem para hoje com uma paralyzação subita. Indagando das causas dessa suspensão de negocios, os compradores nos informaram ser ella devida aos boatos insistentes da assignatura imminente de novos contractos de propaganda na Allemanha e na Suecia, respectivamente, com os srs. *Bohlen e Behn* e *Kooperativa Foerbundet*.

Sollicitamos de V. Ex. o obsequio de autorizar-nos, em nome de V. Ex., a desmentir formalmente essas noticias. Pedimos licença para lembrar ainda a V. Ex. a conveniencia que ha na suspensão dos embarques por conta dos contractos de propaganda que se acham sob syndicancia até que a Commissão de revisão sobre elles se pronuncie. Todo o café que está saindo de nossos portos gera a desorganização do commercio legitimo, e é prejudicial aos cofres do Conselho porque nas eventuaes indemnizações será elle o refem. — Cordiaes saudações (aa.) — Centro do Exportadores de Café de Santos — *Alcebiades de Oliveira*, presidente. — *Luiz Soares*, secretario."

MAIS UMA REMESSA AOS BANQUEIROS DE LONDRES

Os serviços dos *fundings* e o descoberto da administração passada

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros £ 280.860-12-0 para attender aos serviços dos *fundings* no corrente mez.

Além dessa remessa, o Banco effectuou, com antecipação, o pagamento de £ 271.372-9-6, correspondente á prestação deste mez do credito que lhe foi aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortizou a quantia de libras 4.105.230-2-10."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega desta capital, Tancredo de Mesquita Lima do cargo, em commissão, de delegado fiscal em Sergipe; e nomeando para esse cargo, em commissão o 1º escripturario da Caixa de Amortização Affonso Ramos Gomes.

Nomeando o contador em disponibilidade da Casa da Moeda, bacharel Jeronymo Maximo Nogueira Penido para o logar de chefe do Serviço Administrativo da Inspectoria de Seguros.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, Q.M. a capitão-tenente, os primeiros tenentes Gilberto Francisco Regis e Rubem Cesar de Oliveira.

Nomeando para o cargo de sub-officiaes da Armada, os 1os. sargentos especialistas machinistas Agnello Rodrigues de Carvalho, José Simplicio dos Santos, Cosme Abel Barbosa, João Lourenço Campinho, José Joaquim de Sant'Anna, Vicente Rodrigues da Silva e João Evangelista da Costa.

Na pasta da Viação:

Declarando revogada a annullação da disponibilidade do trabalhador da Central do Brasil Antonio Pedro, prevalecendo assim a sua disponibilidade; bem como a dispensa do escrevente Sylvio de Alvim Botelho e do auxiliar de expediente Odilio Chaves Vianna e a disponibilidade do servente Antonio Roberto, todos da referida via-ferrea, para o fim de serem o primeiro considerado em disponibilidade e o ultimo dispensado.

Autorizando a substituição da pavimentação do estrado da ponte sobre o canal sul da ilha do Principe, no porto de Victoria, e a inclusão na conta do capital, da despesa feita com a pavimentação dos passeios lateraes da mesma ponte.

Autorizando a Central do Brasil a permutar um terreno com a municipalidade de Queluz, no Estado de Minas Geraes.

Nomeando: Ophelia Signorelli, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Tres Corações, em Minas Geraes; o intendente do extincto Quadro da Central do Brasil, engenheiro Benjamin do Monte, para sub-chefe de divisão da mesma Estrada.

Exonerando, por abandono de emprego, Arthur Passos Antunes de auxiliar technico, addido, em disponibilidade da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannes, que foi nomeado auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba, não tomou posse no prazo legal.

Promovendo a agente do Correio de Calçada, na Bahia, a ajudante da mesma agencia Aurora Inah Guimarães Costa.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Francisco Deocleciano de França, interinamente, para agente do Correio de Barra do Canhoto, em Alagoas, por não ter prestado a fiança regulamentar.

Concedendo aposentadoria a Emilio Caminha, fiel do thesoureiro da succursal n. 7, dos Correios do Districto Federal.

Removendo o 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, João Severiano de Souza para egual cargo na Directoria Regional do Pará.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Foram eleitos o presidente e o vice-presidente

Reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional do Trabalho, para a eleição do presidente, em consequencia da renuncia do sr. Mario Ramos.

Apurados os votos, foi eleito o sr. Deodato Maia, membro do Conselho.

Procedeu-se, depois, ao preenchimento da vaga de vice-presidente, sendo eleito o sr. Waldemar Cromwell do Rego Falcão.

O 1º CENTENARIO DOS MUNICIPIOS DE VASSOURAS E NOVA IGUASSU'

As commemorações de hoje nas duas cidades fluminenses

Commemora-se hoje, o primeiro centenario dos municipios e das cidades fluminenses de Vassouras e Nova Iguassú.

Os respectivos prefeitos organizaram solennes festejos, officiaes e populares. As duas referidas cidades amanhecerão engalanadas e durante o correr do dia se procederá á inauguração de diversas obras publicas e melhoramentos.

Em Vassouras, na praça Ministro Sebastião Lacerda, será celebrada missa campal, officiada por d. André Arcoverde, acolytado pelo conego Olympio de Castro e que terá a presença de trezentos escoteiros da Bandeira de São Domingos.

A' noite, haverá dois bailes, um offerecido ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, aos representantes do chefe do governo provisorio, ao interventor fluminense, ao ministro da Viação e aos jornaes cariocas. Esse baile, será realizado no edificio da Prefeitura. O outro, que se effectuará no palacio Cannnés, será offerecido aos visitantes pela população de Vassouras.

Durante as festas, tocarão a banda Luzitana e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Em Nova Iguassú, falará durante os festejos, o professor Secioso de Sá. Ali será inaugurado o monumento commemorativo do centenario do municipio.

O ministro da Viação determinou que as passagens até Vassouras, extraidas hoje, tenham 50 % de abatimento e que as respectivas voltas sejam validas até 18 do corrente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra M. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 365; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 3.150; Casas commerciaes, listas ns. 462, 463, 465, 466, 467 e 468. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até 11 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 18º dia util: Pensões da Viação (desastre), de A a Z; Montepio civil da Viação, de A e B; Montepio civil da Justiça, de P a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas do mez de dezembro findo: Directoria de Estatistica, Directoria do Patrimonio e Directoria de Assistencia, Bibliotheca, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Departamento de Material, inclusive titulados, Aposentados, de A a I; titulados do Theatro Municipal, Sub-Directoria de Mattas e Jardins, serventes de escolas em predios de aluguel, pessoal subalterno dos Institutos e Escolas Profissionaes, com excepção da Escola Visconde Mauá e cozinheiros e ajudantes de cozinheiro das Escolas de Dobra.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, nos dias 17 e 30 do corrente, á rua Pedro I, 81.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

FRANCISCO AGUIAR & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Dantas; official de dia no quartel general, capitão Odorico; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Lacerda; rondas: os primeiros tenentes Brasciano e Sylvio, 2º tenente Alarcão e aspirante Landim; guarda da Policia Central, 2º tenente Achilles; guarda da Moeda, 1º tenente P. dos Santos; rondantes sargentos Pedroso, do 2º batalhão, e Cantidiano, do 3º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Dantas, do 2º batalhão, e Arêas, do 3º batalhão; motocyclista de dia, os soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Chaves, da Cont.; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Peçanha; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete no quartel general, dos corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Cosme e Avelino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

Nos corpos.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Costa; no 2º batalhão, capitão Pessoa; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Firmino.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, aspirante Marinho; no 3º batalhão, 2º tenente Jacurandá; no 4º batalhão, 2º tenente Mario; no 5º batalhão, aspirante Prisco; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvarez.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Baependy", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Siqueira Campos", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Itaquicê", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Arlanza", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 horas; idem, idem, com porte duplo até 5 horas.

SERVIÇO MILITAR

Compareça á 1ª circumscripção de recrutamento

A 1ª circumscripção de recrutamento militar, com séde a Avenida Pedro II, quartel da antiga Metralhadoras Pesadas, está chamando com urgencia o sr. Milton Monteiro, afim de prestar esclarecimentos a seu respeito.

Aggredido á faca, no morro de Santo Antonio

Está no Prompto Soccorro o operario Oswaldo Mello, morador no morro de Santo Antonio, n. 10, em consequencia de brutal aggressão de que foi victima, a faca, no thorax, proximo á residencia. A victima ignora a identidade do aggressor, que fugiu, tendo sido aberto inquerito, a proposito, na delegacia do 12º districto.

UMA LISTA DE FELIZARDOS

Mantendo sempre a primazia, a Casa Guimarães confirmou, hontem, de novo a sua performance em materia de felicidade: coube-lhe o 2º, o 4º, o 6º e o 8º premios da Loteria Federal do Brasil desse mesmo dia, através dos bilhetes 5.258, 9.605, 19.510 e 13.701, e já na ultima semana a distribuição de premios feita pela popular casa attingiu a cento e cincoenta e oito contos seiscentos e tres mil e oitocentos réis. Damos, aqui, tambem, uma lista de felizardos — como tantos outros que tem feito o velho balcão da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, — por seu intermedio comtemplados pelos bilhetes da mesma Loteria Federal:

Da primeira extracção — 1|20 Sebastião José Gomes da Fonseca, morador á rua S. Valentim 33, motorista do Café Cruzeiro. 1|20 João Francisco Silva, morador á rua Maracanã 401, casa V, funccionario da Light. 1|20 Julio Spindola Bittencourt, morador á rua Marquez de Sapucahy 310, casa 11, funccionario do Arsenal de Marinha. 5|20 Commandante Plinio Justiniano da Rocha, morador á rua Benjamin Constant 36, capitão de fragata. 1|20 Antonio Augusto, morador á rua Itapiru' 413, agricultor. 1|20 Tertuliano Nunes, morador á rua Itapiru' 14, guarda livros de uma casa commercial, á rua Buenos Aires 104. 1|20 Victoriano da Costa Leite, morador á travessa João Affonso 70, conductor da Light. 1|20 Antenor da Costa, morador á rua Ennes Filho 42, Circular da Penha, funccionario da Light. 1|20 D. Maria do Carmo. 2|20 Emilio Cuevo, morador á rua Conde de Bomfim 710, vendedor de bilhetes. 1|20 Antonio Simões Ferreira, morador á rua Catumby 71, operario. 1|20 José Cesario, ambulante, residente no morro de São Carlos 638.

Segunda extracção. 1|20 José da Silva, morador á rua S. João numero 58.

1|20 Antonio Marquez, morador á rua Moncorvo Filho 40. 1|20 Heliodoro Gonçalves Santos, morador á rua João Vicente 290.

Quarta-feira duzentos contos da Loteria Federal do Brasil, por quarenta mil réis, fracção dois mil réis. "Enveloppes Talisman" a vinte e quarenta mil réis, contendo dez numeros differentes, de 1 a 0.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda., Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

(48930)

Atirou-se ao mar

Quando hontem, ás 3 1|2 da tarde se approximava do fluctuante de Nictheroy a barca "Gragoatá" atirou-se ao mar um passageiro, que foi salvo pelos marinheiros de bordo.

Apresentado ás autoridades policiaes fluminenses, declarou chamar-se Ary A. Reis, ser brasileiro e ter 22 annos de edade, não declarando, porém, o motivo que o levou áquelle gesto de desespero.

Um crime barbaro em Curityba

Curityba, 14 (A. B.) — Informam de Ponta Grossa que num dos bairros mais populosos da cidade, foi praticado, na manhã de hoje, um crime barbaro sendo a victima pessoa muito estimada, deixando sua familia em lamentavel situação.

O crime foi executado, covardemente, tendo o criminoso conseguido fugir.

NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS D. ANNA NERY

Na secretaria da Escola de Enfermeiras Anna Nery, á rua Visconde de Itauna 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis, acham-se abertas, até 15 de fevereiro p. f. as matriculas para o curso de enfermagem official. Expediente nos dias uteis de 10 ás 5 horas.

A CERVEJA E AS RAZÕES DO SEU SUCCESSO UNIVERSAL

A Cerveja é bebida de todos os tempos e de todos os povos cultos. As suas qualidades alimenticias dão-lhe direito a denominação de "pão liquido" que lhe dão os camponezes europeus.

A Cerveja é bebida de todas as classes sociaes, tomam-na com prazer o proprietario, o capitalista, o operario, o artista, o estudante. O que é bom toca a todos.

Tomada ás refeições, a cerveja estimula o appetite e facilita a digestão; durante o dia, quando se tem sêde é a melhor e a mais agradavel das bebidas refrigerantes. Dahi o successo universal da Cerveja.

46.283)).

Uma manifestação ao gerente da Força e Luz de Campos

Recebemos o seguinte telegramma: — *Campos*, 14 — O operariado dos serviços de força e luz daqui, promoveu uma grande manifestação ao gerente João Papaguerini. Compareceu um grande numero de representantes de outras classes, sendo, então, inaugurado no escriptorio um retrato do homenagendo. Falaram diversos oradores, agradecendo o homenagendo com palavras singelas, elogiando a acção do commandante Ary Parreiras e do capitão Gwyer de Azevedo, ex-secretario de Obras Publicas deste Estado, como ainda o actual secretario, empossado recentemente. O motivo da manifestação foi ser o homenageado mantido no cargo, em cuja actuação nos serviços merece francos applausos da população. — *Francisco Sant'Anna*."

Os academicos mineiros na Bahia

Bahia, 14 (A. B.) — Os academicos mineiros visitaram hoje a Faculdade de Direito, percorrendo todas as depencias desse grande edificio, verificando as sua modelares installações e tecendo encomiasticas referencias á actuação de seu director, professor Bernardino de Souza.

Em seguida visitaram tambem o instituto historico e Geographico do Estado, onde se evidencia a incansavel operosidade do professor Bernardino de Souza.

O monopolio das Loterias

Não queremos "malhar em ferro frio"

MAS, TANTO O ILLUSTRE CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, COMO O SR. MINISTRO DA FAZENDA, DEVEM DAR UMA SATISFAÇÃO A RESPEITO DO CASO LOTERICO, ASSAS — ESCLARECIDO EM NOSSAS COLUMNAS —

Assim o esperamos, para resalva de interesses sacratissimos, muito principalmente no — que respeita ao bom nome da Republica Nova —

A argumentação fundamentada e irretorquivel que adduzimos, desnudando claramente os meandros escusos e os pontos vulneraveis do escandalosissimo monopolio loterico, não deixa a menor sombra de duvida quanto ao fracasso dos objectivos que o Governo Provisorio teve em mira, no cogitar da regulamentação das loterias. Ao invés de resultar do seu acto applausivel a entrevista phase moralizadora e insuspeita, através da qual desabrochassem os fructos de uma elaboração sadia, emergiu para o mundo das realidades publicas o monstrengo de uma negociata visivelmente immoral, tendente a comprometter os proprios creditos do regimen tão auspiciosamente inaugurado em 1930!

Não accusamos directamente os poderes instituidos pela Revolução gloriosa de Outubro, e sim aquelles que, á sombra das posições conquistadas ou influenciando nas espheras superiores, conseguiram illaquear a boa fé dos dirigentes revolucionarios, por meio de um trabalho subterraneo, verdadeiramente nefasto, de réles advocacia administrativa.

Está em jogo, porém, o bom nome da Republica Nova!

As syndicancias que fizemos, á luz intensa dos factos desdobrados no curso da deploravel questão, esclareceram á sociedade todos os detalhes condemnaveis do audacioso monopolio, organizado ás claras, em prejuizo de uma classe laboriosissima, espalhada por todo o Brasil e hoje lançada cruelmente no barathro das maiores privações e angustias, devido a influencia deshumana dos açambarcadores apadrinhados por um Decreto injusto, parcialissimo e contrario, sob muitos aspectos, á ethica legislativa.

Sobre o desastre resultante de tão infeliz iniciativa, não póde haver duas opiniões. A concessão privilegiosa da Loteria Federal, nos termos em que foi feita, redundou num erro tão clamoroso, tão berrante, tão calvo, que o unico remedio capaz de reparal-o é a necessaria esponja sobre o funesto contacto, nos moldes de uma revisão reparadora, ou outro acto moralizador analogo, mercê do qual saia incolume o prestigio das instituições e sejam attenuadas as tremendas injustiças commettidas, não só contra legitimos e sagrados direitos impostergaveis, como em detrimento do pão quotidiano arrancado abruptamente de milhares e milhares de bôcas, condemnadas ao supplicio da fome, numa época de absoluta falta de trabalho e de difficuldades geraes!

Deante de tamanhos descalabros a nossa impressão é que não chegaram ás mãos dos illustres Srs. chefe do Governo Provisorio e ministro da Fazenda, ficando, por sem duvida, encalhados na cêsta dos papeis inuteis, quiçá jogados ao lixo, os successivos memoriaes que a respeito do delicado assumpto, foram reiteradamente dirigidos a S. S. e E. Ex. De outra fórma não se justifica ter passado em julgado, sem um obstaculo moralizador, a tranquilidade engendrada por um syndicato 'anonymo' de *cavadores* emeritos...

E, para não continuarmos a *malhar em ferro frio*, repisando nestas columnas insubmissas argumentos que resultam a qualquer intelligencia mediocre, estamos dispostos a solicitar uma audiencia especial ao preclaro chefe do Governo Provisorio, afim de lhe ser entregue pessoalmente mais um memorial, com o historico completo elucidativo do caso das loterias, visando principalmente arrancar das garras aduncas da miseria uma classe nobremente attingida no mais sagrado dos seus direitos: — o direito de subsistencia!

Porque — a verdade é esta, infelizmente — o monopolio das loterias, com ser um escandalo gritante e insatisfaçavel, acarreta peores e mais tristes consequencias, priva milhares de homens, mulheres e crianças do pão quotidiano! E' a sentença de morte lenta, a recair sobre innumeros lares, batidos em cheio pelos lufadas da miseria!

Como se sabe, tambem, não poucos desgraçados, para os quaes a sorte foi madrasta, tinham no commercio das loterias o unico recurso para alimentar as lampadas bruxoleantes de suas vidas amarguradas. Cégos, aleijados, enfermos, toda a gamma crudelissima dos soffredores, encontravam nesse meio arduo e licito de labor a ancora salvadora de seus miseros despojos humanos! Era o amargo, mas seguro maná, que lhes mitigava a fome e os acobertava da morte por inanição!

Hoje terão de extender a mão á caridade publica ou succumbir como miseros rafeiros enxotados do convivio social, emquanto os Leite *et caterva* impam de arrogancia e de fartura, a cavalleiro de suas faustosas immunidades!...

O sr. Peixoto de Castro, presidente do *trust* loterico, disse, em entrevista concedida a "O GLOBO", que nove decimos dos empregados que trabalhavam em loterias já estão sendo aproveitados e outros seriam, em breve, collocados em novas casas lotericas, a serem inauguradas...

Mero verbalismo para armar ao effeito! Sophisma grosseiro com o escopo de embair a credulidade publica!

Trata-se de funccionarios da antiga organização, que hoje tem o seu prolongamento no arranjo do Monopolio Loterico, ha longos annos explorado pela Companhia de *Loterias Nacionaes do Brasil*, agora mascarada em *Companhia Financial Brasileira*...

Aquelle nababo e seus comparsas esqueceram-se, entretanto, da grande classe humilde e laboriosa que sacrificaram impiedosamente e a qual em impressionante memorial entregue pessoalmente ao Dr. Pedro Ernesto, prophetisava, num grito angustioso, a fome que a esperava no limiar do anno novo! Esse documento, vasado em termos sinceros e dolorosos, punha em evidencia a situação afflictiva de milhares de chefes de familias, ameaçados então de uma verdadeira desgraça, perfeitamente confirmada actualmente. Era a voz angustiada de innumeros paes, prevendo a ruina de innocentes filhinhos, de doridos esposos, na perspectiva de não terem o que dar como alimento aos seus entes caros, de sêres banidos da compaixão e jogados no monturo das inutilidades!!!

Não!... Esse triste epilogo tem e deve de ser attenuado, através de um gesto digno e humanitario como tantas vezes tem praticado o Governo Provisorio!

Benções e applausos hão de ser-lhe endereçados do amago de todos esses corações dilacerados pelo mais inopinado e rijo dos golpes!

Chefe de familia exemplar, alma temperada no crysol das virtudes excelsas, espirito inclinado a todas as obras boas e santas, o Sr. Getulio Vargas ha de, por certo, apiedar-se dessas legiões de infelizes que pedem apenas uma coisa indispensavel á vida — o pão, garantido pelo trabalho honesto!

Insistimos em affirmar que ainda é tempo para uma reparação relativa das injustiças praticadas em torno da Regulamentação das Loterias.

Basta que S. Ex. revogue a prohibição odienta relativa ás loterias estaduaes, permittindo que circulem livremente no territorio nacional, consoante os novos dispositivos de lei.

Podemos garantir que, annullado o actual contracto da Loteria Federal — contracto esse já nullo de pleno direito — a União resarciria, com o livre curso das loterias estaduaes, quasi a mesma quota arrecadada no regimen do monopolio e em virtude do novo contracto com os actuaes açambarcadores, que, elles mesmos, não deixarão de concorrer, accrescendo ainda o vultoso montante das quotas decorrentes das outras organizações lotericas devidamente reconhecidas pelo Governo.

Seriam vantagens sobre vantagens tanto de cunho material, como de fundo moral. Desappareceria o monopolio, subsistiria o regimen da egualdade perante a lei, quanto ao uso e gozo de direitos licitos e evitar-se-ia o quadro dantesco da miseria extrema, lançada sobre lares humildes, mas onde se abrigam creaturas dignas de humano respeito.

Confiamos, ainda, na grandeza do sentimentos desse varão illustre a quem o Brasil delegou a tarefa herculea de salval-o do abysmo!

Getulio Vargas é um justo. E' um bom. E' um altruista.

Ha de ouvir-nos, portanto!

(48948)

Dispensas na Marinha

O ministro da Marinha dispensou: o capitão de fragata Alexandre Paranhos da Silva Velloso, de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Adalberto de Azeredo Rodrigues, do ajudante do Deposito Naval do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Annibal Corrêa de Mattos, dos serviços de Directoria de Engenharia Naval; o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho, de encarregado de navegação do encouraçado "Minas Geraes"; o capitão de corveta Antonio Guimarães do serviço do Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente Francisco Duque Guimarães, de instructor de marinharia e communicações em geral dos alumnos e guardas-marinhas embarcados no navio-auxiliar "Vital de Oliveira", ex"Itauba"; o capitão-tenente do quadro de machinista, Hermes Pinheiro de Fiuza, de chefe de machinas do encouraçado "Floriano".

Revista da Directoria de Engenharia da Prefeitura

Recebemos o terceiro numero da "Revista da Directoria de Engenharia", o qual, como os dois anteriores, contem volumosa e interessante collaboração dos engenheiros da Prefeitura do Districto Federal.

Além dos assumptos, propriamente technicos, a "Revista", muito bem impressa, divulga variada materia informativa, excellentes clichês, mappas e diagrammas perfeitos, confeccionados pelos processos mais modernos e praticos. Do extenso summario figuram, entre outros, trabalhos dos engenheiros Gelabert de Simas, Saturnino de Brito Filho, Carvalho Netto, O. Benevolo, Renato Leite Silva, Henrique de Paula Lopes, Ivan de Oliveira Lima, Rego Monteiro, Penna Chaves, Maria Esther Ramalho e Carmen Portinho.

Accidnte no trabalho

Manoel Pereira Lemos, pedreiro, domiciliado á rua Mem de Sá, nº 19, hontem quando trabalhava na Directoria do Armamento, no Toc-Toc, caiu de um andaime, soffrendo em consequencia, escoriações generalizadas e ferida contusa no labio superior.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Lemos recolheu-se ao seu domicilio.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã segunda-feira, haverá na A. B. E. uma reunião do conselho director com a seguinte ordem do dia: — Palestra de d. Celção Barros Barreto; proposta do dr. Gustavo Lessa para a creação de uma secção de estudo do pres-escolar; varios assumptos administrativos.

A sessão terá inicio ás 5 horas.

ECOS DA V CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A divulgação dos seus trabalhos pelo governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem um decreto mandando publicar os trabalhos organizados pela V Conferencia Nacional de Educação, recentemente reunida em Nictheroy, decreto esse que o "Correio da Manhã", já divulgou, ha dias, integralmente.

A fiscalisação da lei de oito horas

Autos lavrados pelos empregados syndicalisados

O Departamento Nacional do Trabalho já tomou as necessarias providencias no sentido de fazer rapidamente os processos dos termos de infracção lavrados de accordo com o decreto 22.300, de 4 de janeiro corrente, pelos empregados syndicalizados. Sómente na parte da manhã de hontem, aquelle departamento recebeu mais de 50 termos de infracção.

Uma grande firma paranaense que desapparece

Curityba, 14 (A. B.) — Acaba de ser ultimada a liquidação da grande firma paraense, "Sonila S. A.", que explorava a industria da herva matte e da madeira.

Para avaliar-se o desenvolvimento daquella grande empresa, é bastante dizer que nella trabalhavam mais de mil empregados, entre os quaes, cem desenvolviam suas actividades no escriptorio.

Aquella empresa foi levada a sua liquidação, em virtude da fallencia do Banco Pelotense, que lhe era grande devedor. Sabe-se, entretanto, que o Estado do Rio Grande do Sul, indenisará a todos os credores daquella instituição bancaria, inclusive a "Sonila S. A."

AS LOTERIAS E O FISCO

Ainda as licenças aos vendedores de bilhetes de loteria

O director da Recebedoria do Districto Federal determinou á fiscalização especial de loterias providencias para que não permittisse, a partir de hoje a venda de bilhetes de loterias a quem não esteja habilitado com a respectiva licença, de que trata o art. 9º do decreto nº 21.143, de 10-3-1932. Nesse sentido, o chefe do serviço de fiscalização sr. João Firmino Correia de Araujo já notificou os estabelecimentos distribuidores de bilhetes, afim de que os mesmos exijam dos revendedores ambulantes (cambistas) a exhibição da licença respectiva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-8008; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O elogio da ociosidade

Recordo-me perfeitamente da minha ultima viagem, de regresso de Paris.

No grande salão, cuja atmosphera pulverulenta, vagamente azulada, se tornára irrespiravel, vinham mais cinco passageiros apenas: um homem vulgar, que acompanhava uma mulher magra, trinta annos, pintada de côres vivas como um cartaz, com o typo morbido e excitado das cocainomaniacas que passam no romance celebre de Petrigrilli; dois homens que conversavam baixo, em francez, um delles com o aspecto do burocrata courteliniano, *rond-de-cuir* — *"un Monsieur Lebureau"*, no dizer de Adolphe Javal —; o outro pallido, face mongólica, movimentos bruscos, expressão agitada, naturalmente um russo homisiado em França; e, finalmente, sentado defronte de mim, um sujeito gordo, calvo, tranquillo, opulento, inefavelmente risonho, com um grande charuto acceso na mão direita e um formidavel brilhante coruscando no dedo anular da mão esquerda, personagem enigmatico que durante grande parte da viagem não pronunciou uma só palavra, e cujos olhos vivos, desdenhosamente benevolos, se compraziam na observação attenta de tudo quanto o rodeava.

Eu, que não gosto de viajar, mas de ter viajado, e para quem um largo percurso em caminho de ferro representa sempre um incommodo enervante, tentei ler, tentei dormir, tentei interessar-me pelos aspectos da paizagem e, de Bordeus por deante, occupei-me apenas dos documentos humanos, alguns na verdade curiosos, que, naquella carruagem velha do *Sud*, se offereciam ao meu estudo. A mulher não prendeu por muito tempo a minha curiosidade. Era uma franceza de exportação, typo em série, loura e magra, osso e tinta, com os pés grandes e o nariz pequeno que todos os annotadores da belleza feminina internacional attribuem á Eva gauleza, e com precarios dotes physicos que, numa exhibição nudista á maneira allemã, dariam a impressão eburnea e chata duma faca de cortar papel. A minha attenção recaiu, especialmente, sobre os dois homens que conversavam. Aquelle que eu suppunha — e naturalmente o era — um russo emigrado tinha os cabellos hirsutos e asperos, a expressão colerica dum basedowniano, uma côr de pelle esverdeada, gesticulava muito e falava a meia voz. O outro ouvia, deixava cair de vez em quando um monosilabo, e, pelos seus movimentos de ruminação, parecia masticar *chewing gum*, a invenção genial de Wrigley para os silenciosos. As palavras que, uma vez ou outra, chegavam aos meus ouvidos faziam suppôr que os motivos predilectos da conversa dos dois homens eram questões de ordem economica e social, mais ou menos ligadas á vasta experiencia do regimen sovietico. A certa altura, o russo mostrou ao companheiro um livro, com as paginas profusamente marcadas a lapis vermelho: era *L'évolution actuelle du bolchevisme russe*, de Zagorsky. Varias vezes percebi os nomes de Hyndman, de Engels, de Kautsky, de Sorel, de Marx. Os movimentos e as attitudes de ambos, mais ainda do que as suas palavras, interessavam-me como expressões da variada typologia humana, e pareciam interessar tambem o sujeito gordo e risonho sentado na minha frente, que os observava como eu, e que, mais proximo delles, devia ouvil-os melhor. Quando o *Sud* parou em Bayonne, o russo, num tom de voz mais alto, falava do regimen de trabalho, das oito horas de Marx, das tres horas de Bebel, da uma hora de Guesde, do "direito á inercia", de Lafargue, exclamando, com uma vehemencia que o ruido do comboio em marcha de novo abafou:

— Guerra ao ocioso! Eu contesto ao ocioso o direito de viver!

O passageiro gordo, jubiloso e calvo, cujo anel scintilava, saltou no *fauteuil* como se o impellisse uma mola. Voltou-se, olhou os dois homens, em seguida olhou para mim, encolheu os hombros, accendeu outro charuto e, como se nada fosse, recobrou a sua expressão imperturbavelmente risonha. Os desconhecidos passaram a falar tão baixo que não se percebeu mais uma palavra do que disseram. Em La Négresse apearam-se, decerto com destino a Biarritz. No salão em que iamos, ficaram apenas a franceza magra e o seu companheiro, já docemente inclinados um para o outro, e o passageiro do sorriso ineffavel, que, depois de ter seguido com o olhar os dois vultos até desapparecerem na gare, caiu de novo em beatitude, considerou com evidente satisfação a cinza azul do seu opulento havano e, quebrando finalmente o longo silencio que até alli mantivera, perguntou-me, no castelhano mais puro:

— O senhor percebeu o que aquelles dois homens disseram?

— Perfeitamente.

— Os dois excellentes camaradas permittiram-se contestar-me o direito de viver. Declararam guerra aos ociosos, e eu sou, meu caro senhor, um homem magnificamente ocioso. Estes judeus marxistas, cosmopolitas e messianicos, revelam, a todos os momentos, uma ignorancia sinistra. Têm das leis economicas a mesma noção que eu tenho da politica chineza. Julgam o homem ocioso um elemento negativo na vida das sociedades, quando a verdade — a perfeita verdade, meu caro senhor — é que, sem gente ociosa, seria impossivel todo o progresso humano. Se desapparecesse o ocioso — e, sobretudo, o ocioso rico — não haveria consumidores para as coisas esplendidamente superfluas que constituem a flor da civilização. Eu considero-me um factor economico indispensavel, meu nobre amigo. Se eu não existisse, e se não existissem, felizmente para o mundo, alguns milhões de ociosos, toda a producção literaria cessaria, porque só os ociosos têm tempo para ler. Quem viveria para o culto da pintura e da musica, quem visitaria as exposições, quem protegeria os artistas, se o *fainéant* opulento, herdeiro dos Médicis, não permanecesse na face da terra? E as industrias do luxo? Os automoveis sumptuosos como côches reaes, as pelliças caras, as joias deslumbrantes, quem os usaria, quem os pagaria, se não existisse o ocioso, poderosissimo agente civilizador? Negar ao ocioso o direito de existir seria perturbar a economia do mundo. O proprio Deus descansando no setimo dia — e não consta que tenha, até hoje, feito mais nada — realizou a consagração olympica da preguiça, *mater admirabilis* de todo o progresso. Os racionalistas da oclocracia russa, falsificadores das realidades economicas, enganaram-se na guerra movida ao homem ocioso — e a prova é que o homem ocioso já reappareceu na Russia, como consequencia do regresso inevitavel ao capitalismo privado. Não é essa a sua opinião, meu caro senhor? Terei eu, porventura, a honra de estar falando, tambem, a um benemerito da ociosidade?

Nisto, o comboio parou. Não tive tempo para responder ao meu paradoxal interlocutor. Estavamos em Hendaya. Todas as minhas attenções se concentraram na procura de um homem providencialmente ocioso — que me levasse as malas á alfandega.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: do sudeste a nordeste, até Paraná e de norte a léste, no resto da zona. Rajadas, possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne a possivel occorrencia de ventos fortes, em geral, de norte a léste, entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14) — O tempo decorreu instavel, com chuvas, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°2 e minima 21°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°8 e minima 21°9, respectivamente, ás 9 horas e 55 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos, por vezes, tendo havido periodos de calmaria, pela manhã.

A Argentina e os accordos de Ottawa

Entre os paizes mais duramente attingidos pelas convenções da Conferencia Imperial de Ottawa, e que dão aos dominios britannicos um tratamento preferencial no mercado inglez, está em primeiro logar a Argentina.

O mais importante escoadouro dos productos de exportação desse paiz era exactamente a Inglaterra. Até 1930, nenhuma taxa affectava as mercadorias argentinas — materias primas e generos alimenticios — em sua entrada nos portos inglezes. Em 1932, antes dos accordos de Ottawa, só 17,3 % dessas mercadorias pagavam direitos alfandegarios. Ora, hoje, mais de um terço das exportações argentinas pagam na Inglaterra taxas pesadissimas. Mais ainda que as tarifas aduaneiras, o contingenciamento severo das importações de carne conservada ou frigorificada prejudica o commercio exterior da Argentina.

Até ha pouco tempo, a Argentina vendia á Inglaterra mais de 25 milhões de libras de carne. Desde 1931, a crise mundial reduziu a exportação desse producto a um quinto do valor das exportações de carne em tempos normaes. O contingenciamento decretado pelo governo inglez ainda torna mais baixa essa cifra.

Os adversarios do contingenciamento, na parte relativa á Argentina, allegam que os capitaes inglezes applicados neste ultimo paiz são superiores aos empregados no Canadá. Além disto, a Argentina é devedora da Inglaterra. Se a Inglaterra assim lhe estanca o commercio, como poderá ella pagar-lhe suas dividas?

Vê-se, pois, que em toda parte a guerra economica é prejudicial — prejudicial, não raro, aos proprios paizes que a declaram.

Os dividendos do Banco do Brasil

Do valor nominal de 200$000, as acções do Banco do Brasil, antes da reforma engendrada pelo sr. Epitacio Pessoa, difficilmente alcançavam na Bolsa cotação superior a 240$000. Advinda a reforma, com os seus amplos e especiaes favores, deu-se uma valorização brusca, dentro da certeza de que os dividendos augmentariam com os excessivos lucros do Banco.

Veiu, então, a phase em que os directores percebiam em média 600:000$000 annuaes cada qual, o que só foi restringido pela Revolução, que limitou o maximo a 14:000$000 mensaes ou 168:000$000 annuaes.

Os dividendos que eram de 20 % continuaram com o regimen revolucionario, de fórma a alcançarem as acções do Banco do Brasil cotações que vinham variando entre 420$000 e 450$000.

A crise economico-financeira que desde 1929 abala o mundo de negocios influiu para que todos os grandes bancos do orbe diminuissem os seus dividendos, e só o Banco do Brasil passou a constituir excepção.

A anomalia acaba de ser corrigida, em reunião de hontem da directoria do Banco do Brasil. Por suggestão do presidente sr. Arthur Costa ficou resolvido que a partir do anno corrente os dividendos das acções sejam limitados ao maximo de 15 %.

A medida é merecedora de applausos, permittindo que o grande estabelecimento bancario augmente as suas reservas, em 5.000 contos annuaes, pela vinda distribuindo 20 % sobre o capital de 100.000:000$000.

O ouro que ha no mundo

O secretario financeiro do Thesouro britannico, discursando recentemente na Camara dos Communs, informou que as principaes reservas ouro do mundo são as seguintes:

Estados Unidos, em 30 de novembro de 1932: — 4.338.000.000 dollars ou 890.370.000 libras esterlinas, ao par;

França, em 9 de dezembro de 1932: — 83.343.870.000 francos ou 670.973.000 libras esterlinas, ao par;

Inglaterra, em 14 de dezembro de 1932, já deduzido o pagamento aos Estados Unidos relativo á divida da guerra: — 139.422.000 libras esterlinas;

Italia, em 30 de novembro de 1932: — 5.825.700.000 liras ou 63.004.000 libras esterlinas;

Allemanha, em 7 de dezembro de 1932: — 804.069.000 R. M.

Os dois paizes do mundo que possuem mais ouro, na hora presente, são, pois, os Estados Unidos e a França. O primeiro mais de seis vezes, e o segundo mais de quatro vezes o ouro da Inglaterra.

A reforma do Ministerio da Agricultura

Um dos fortes argumentos que justificaram a reforma do Ministerio da Agricultura, foi a necessidade de desburocratizar os respectivos serviços. Quem leu o plano geral da reforma chega fatalmente á conclusão de que esse mal se aggravou, pois em vez do principio de autonomia, que seria de esperar fosse dado aos serviços technicos, as alterações consistiram em grupar repartições, que anteriormente autonomas, se dirigiam directamente ao ministro. Do permeio foram creadas directorias geraes technicas, por intermedio das quaes serão ainda os assumptos estudados antes de submettidos á decisão final.

Em 1915, quando ministro o sr. Pandiá Calogeras, reconheceu-se os inconvenientes da organização deixada pelo sr. Pedro de Toledo, teve occasião de dizer: "Quanto á execução das ordens superiormente ditas, tratando-se de assumpto profissional, a analyse dos meios conducentes á sua melhor e mais completa obediencia, a escolha dos processos e a determinação das variantes a seguir devem ficar privativamente a cargo dos orgãos technicos de realização, subordinados ao ministerio".

"Na situação presente tal não se dá; e é dahi eternizarem-se questões em que [illegible] do parecer da dependencia especializada e o da Secretaria de Estado que legalmente, embora inconvenientemente, analysa: primeiro perda de tempo, gasto de esforço e anarchia, em [illegible] tos que convém modificar para que o ministerio se approxime, em suas normas de acção, das firmas a que superintende e que exigem — precisão, energia, rapidez, adequação profissional."

A esse regimen, condemnado ha 18 annos, é que a reforma elaborada pela commissão, entregue ao novo ministro da Agricultura, pretende retornar.

Isenção bem comprehendida

Segundo as estatisticas officiaes, a isenção do imposto sobre a renda e propriedades immobiliarias, concedida na Italia ás familias numerosas, attingiu no anno passado á importancia de 40 milhões de liras.

O decreto que assim procede, sem duvida, [illegible] dos mais bem construidos. E', tambem, [illegible] excellencia em que os meios de fraudar estão mais ao alcance dos ricos que dos pobres. Em relação a elles, e muito particularmente quanto á elles, verifica-se a confirmação da regra que o pagamento dos impostos é sempre o menos exequivel.

A concepção fiscal generalizada [illegible] inclusive o vencimento do trabalho, o salario, afinal, do empregado, seja ella qual for, [illegible] e a titulo de renda, sobre o salario [illegible] poranea, que, adoptada por uma nação, logo se propagou ás outras, com a força de desenvolvimento inherente ás idéas prejudiciaes.

Mas é claro que em varios paizes ha uma tendencia para minorar-lhe os effeitos, com a prescripção dos casos de isenção. A isenção para as familias numerosas, na fórma do que fez a Italia, é uma das mais sympathicas. Applicada que fosse no Brasil, talvez extinguisse a iniquidade, porque as familias pequenas são entre nós as que constituem a excepção. As numerosas — benza-deus — ainda são a regra. E que assim continuem, por muitos e dilatados annos.

O valor das estatisticas

O governo provisorio, procurando cohibir fraudes na exploração do commercio dos carbonados, nomeou o anno passado a Commissão do Diamante, que está ultimando o seu relatorio, no qual suggere diversas medidas attinentes ao commercio do sobredito minerio [illegible] na exportação das pedras em bruto e tambem na sua importação, quando já lapidadas.

Um dos membros dessa commissão illustrou a parte que lhe coube com informações muito curiosas não só sobre brilhantes, mas tambem sobre o contrabando de relogios, baseando-se em estatisticas officiaes.

Assim é que a Estatistica do Commercio da Suissa com o Estrangeiro, publicada pelo Departamento Federal das Alfandegas desse paiz, consigna que foram vendidos e exportados da Suissa para o Brasil, de 1918 a 1931, relogios de algibeira, de pulseira, de mesa e de parede no valor de 19.961:000$000, emquanto as nossas estatisticas, no mesmo periodo, accusam apenas 6.000 contos no quadro geral de nossa importação!

Vê-se por ahi quanto é falha a nossa fiscalização aduaneira e como se impõe a sua reforma, no sentido de torna-la, se não efficiente, pelo menos com apparencias de repartição auxiliadora do fisco.

Os fretes da madeira

Uma das industrias mais flageladas do paiz, pelo abandono em que a deixam, inteiramente carecente de protecção, e pelas tributações que lhe não são poupadas, é a do madeireiro. O madeireiro, neste paiz que poderia fornecer ao mundo os melhores typos de madeira de qualidade excepcional para construcção e mobiliario, é um heróe, se quer realmente lutar contra os obstaculos de toda ordem, a começar pelas difficuldades de transportes rapidos e compensadores, e a acabar nas exigencias fiscaes.

Agora mesmo o commercio de madeira está preoccupado com o augmento de 10 % sobre os fretes. Com o seu peso da mercadoria, as tarifas sobre madeiras absorvem duas vezes o seu custo inicial. A madeira, que na origem, 30$000 o metro cubico, paga de frete 60$000, posta em São Paulo. A exportação para esta capital custa 70$000. Pelo menos quanto aos madeireiros paulistas, por ahi se póde concluir [illegible] os obstaculos creados a essa industria, que deveria ser uma das boas fontes da riqueza nacional.

As gratificações addicionaes

Temos combatido o acto do governo que suspendeu o pagamento das gratificações addicionaes por considera-lo arbitrario e violento.

Desde os tempos do Imperio que [illegible] juridica assentando que essa gratificação representa remuneração por trabalho feito, a qual se incorpora ao patrimonio do funccionario, não sendo passivel de desconto algum. Essa era a doutrina assentes do parecer do Conselho de Estado, em sua sessão de janeiro de 1854.

Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, em aviso de fevereiro de 1890, assignalava que "como proventos de serviços prestados constituem um adeantamento da [illegible] que a lei reconhece [illegible] a cujo patrimonio [illegible] incorporadas; e [illegible] nem [illegible] pena de suspensão de vencimentos, porventura impostos aos respectivos titulares".

O decreto do governo suspendendo o pagamento dessas gratificações não mereceu por isso o nosso applauso.

Se a situação do Thesouro não comporta gastos dessa ordem, seria o caso de abolil-as, de maneira a não attingir novos [illegible], mas nunca ferir os direitos patrimoniaes dos que [illegible] gozo de semelhante vantagem.

A restauração desse pagamento é uma necessidade que se impõe ao proprio governo revolucionario e aos seus proprios precedentes.

Perseverar no erro, quando os juristas officiaes o proclamam, não é attitude recommendavel a quem se diz creado para restaurar o direito e distribuir justiça.

Supprimam-se as gratificações, se o [illegible] financeiro exige [illegible] de novas [illegible] sobre [illegible] reconheça-se o direito [illegible] as perceberam, mandando pagar-lhes o que lhes é devido.

Nada de novo...

Dizem de Washington:

"A Camara dos Representantes não acceitou o veto opposto pelo presidente Hoover ao projecto de independencia para as ilhas Philippinas."

O presidente Hoover tem apenas um mez de mandato.

Acontece com o presidente e com os vetos, nos Estados Unidos, o mesmo que succede em toda parte.

Nada ha de novo sob o sol.

Reforma em perspectiva

A noticia de mais uma reforma da instrucção primaria, que estaria sendo objecto de estudos, por parte das autoridades municipaes, justifica neste momento as maiores reservas. Em primeiro logar, dado o vulto de qualquer emprehendimento, nesse sentido, parece indispensavel que delle participem quantos sejam capazes, pelas suas luzes e em virtude de seus requisitos, de contribuir para o melhor desfecho possivel da obra projectada. O proprio publico, através de seus representantes na imprensa, que é em ultima analyse quem usufrue os beneficios de uma boa medida administrativa ou technica, mas tambem quem paga os erros das coisas mal feitas, deveria ser ouvido. Ora, uma alteração ou reforma urdida dentro das portas trancadas da Directoria de Instrucção Publica não attende a qualquer dessas circumstancias, e está, desse modo, fadada a ruir fragorosamente, como tantas outras, por terem sido verdadeiros castellos de cartas edificados sobre a areia, por quem pouco ou nada sabe das necessidades da instrucção primaria do Districto Federal.

O que neste momento mais clama pela providencia das autoridades publicas é a escassez de installações materiaes e a restricta capacidade da instrucção primaria municipal, em relação á grande massa das creanças em edade escolar, no Districto Federal. Portanto, a unica medida que se contém nas aspirações da capital da Republica é, neste momento, a edificação e o apparelhamento material das escolas, ao mesmo tempo que a sua multiplicação, ou ampliação, conforme a urgencia em attender á grande massa de creanças que ficam privadas de primeiras letras por culpa exclusiva do Estado. Tudo que sair dessa necessidade premente representa mero recreio do espirito de fantasia, em torno de um thema que deveria ser tratado por gente capaz de sentir a realidade. Já temos, em materia de projectos e de adaptações, o sufficiente para encher durante muitos annos o programma das autoridades publicas. O que se torna hoje imprescindivel é, ao invés de remodelações technico-burocraticas, através das quaes os doutores da pedagogia indigena possam dar conta de sua capacidade de assimilação dos methodos europeus e americanos, uma segurança real para que as creanças do Districto Federal encontrem o ambiente propicio á sua educação, isto é possam dispôr de mestres e de logares que as integrem no seio da civilização, onde só têm ingresso as almas arrancadas generosamente das trévas da ignorancia.

O nosso ponto de vista, tantas vezes lembrado quantas esquecido dos poderes publicos, é o da dotação de recursos materiaes que tornem effectiva a instrucção primaria consubstanciada nos papeis das reformas. E o que se tem feito é exactamente o contrario disso. E' bem verdade que, por occasião da reforma emprehendida pelo sr. Fernando de Azevedo, sendo prefeito o sr. Antonio Prado, a quem tanto deve esta cidade, se construiram alguns predios escolares, mas então, como sempre, a preoccupação de dotar a metropole de obras d'arte, e a nenhuma consideração pelos requisitos de ordem pedagogica e technica, que devem possuir as escolas, redundou na construcção de alguns edificios, certamente vistosos, em estylo colonial, um dos mais caros que a architectura hoje realiza, aos quaes faltam innumeras condições para o exito de sua funcção social. Tudo isso succedeu porque, onde havia a experiencia de funccionarios technicos, a ser ouvida, preferiu a administração municipal confiar-se, cegamente, áquelles que lhe proporcionariam os projectos de maior ostentação esthetica.

Agora que se fala em nova reforma da instrucção, encontramo-nos outra vez na estacada, onde temos tomado posição tantas vezes, pedindo que sejam attendidas as exigencias das populações infantis que precisam instruir-se. O dever do Estado, perante a massa de creanças que reclama o direito da instrucção elementar, não póde ser desviado em obras de utilidade discutivel e que, ao invés do bem publico, procuram satisfazer a vaidade individual dos que se consideram com poderes para virar o mundo de pernas para o ar.

Imposto dos inactivos

Andou muito acertadamente o governo fazendo supprimir da Receita para o actual exercicio a estimativa do imposto sobre as pensões dos inactivos, civis e militares.

Tributo odioso, recaindo sobre mingudos dinheiros de velhos servidores do Estado, nada justificava a sua permanencia depois da suppressão de identico imposto sobre vencimentos dos civis e militares da activa.

Ambos foram creados com o mesmo objectivo, e a manutenção ou o desapparecimento de um só delles representava preferencia odiosa.

Fomos dos que mais se bateram contra esse imposto, cuja suppressão nos regosijamos em registrar.

Para a secretaria do Supremo Tribunal Federal

Como está redigida uma portaria de nomeação

O ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, baixou a seguinte portaria de nomeação do dr. Jayme Pinheiro de Andrade para o cargo de official da secretaria.

"No ultimo concurso, que, em maio de 1932, se effectuou para a vaga, de official da secretaria do Supremo Tribunal Federal, inscreveram-se vinte e seis candidatos.

Depois de ter examinado os documentos por elles offerecidos, declarei;

1º) — que quasi todos apresentaram boas provas da respectiva idoneidade intellectual e moral;

2º) — que certos, entretanto, maximé alguns dos bachareis em Direito, as exhibiram optimas;

3º) — que, bem considerados e confrontados os alludidos documentos, a todos os candidatos sobrelevava o bacharel Benjamin Antunes de Oliveira.

Posto o que, nomeei-o.

Revendo e reexaminando, agora os mesmos documentos, verifico que, dentre os vinte e cinco restantes, sobreleva o bacharel Jayme Pinheiro de Andrade.

Assim:

1º) — Pelo saudoso dr. Nilo Peçanha, foi nomeado capitão da 33ª Brigada da Guarda Nacional (fls.).

2º) — Com inexcedivel exacção, cumpriu os deveres de diarista e de fiel do thesoureiro da Casa da Moeda (fls.).

3º) — Exerceu, do mesmo modo, os cargos de Promotor Publico interino, na terceira e na Quarta Pretoria (fls.).

4º) — Ainda do mesmissimo modo, o de official da antiga Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional (fls.).

5º) — e, com brilhantismo rarissimo, o de Consultor Juridico do Instituto da Previdencia dos funccionarios publicos (fls.).

Eis como, sobre os seus pareceres nesse cargo, se externou o exmo. sr. ministro Tavares de Lyra:

"Em seus pareceres, sempre conscienciosos e bem fundamentados, o sr. consultor juridico, Jayme Pinheiro de Andrade, tem tido opportunidade de estudar muitas questões de direito, ventiladas em processos de habilitação de peculio. E como taes pareceres — aquelles em que se ventilam questões de direito — são precioso elemento de informação para o Conselho, penso que seria da maior conveniencia reunil-os e publical-os em volume, acompanhados das decisões proferidas e dos votos divergentes, o que facilitaria o exame de identicas hypotheses, em novos processos". (fls.).

Esta proposta foi, *unanimemente* approvada pelo Conselho Deliberativo (fls.).

6º) — Apresentou os mais elogiosos attestados de todas as pessoas com quem trabalhou, entre as quaes:

a) O ministro Carvalho Mourão, de quem foi discipulo e companheiro de escriptorio de advocacia, que affirma "ter o supplicante todos os requisitos de intelligencia, de conhecimentos technicos, de capacidade para o trabalho e de idoneidade moral para o cargo de official da Secretaria do Supremo Tribunal Federal" (fls.).

b) — O dr. Cunha e Mello, juiz da terceira vara federal, que attesta "ser o peticionario pessoa intelligente e douta, a quem não faltam, mas sobram qualidades moraes do melhor quilate" (fls.).

c) — do dr. Octavio Kelly, que "conhece, ha muitos annos, o requerente e do seu preparo intellectual, assim como da sua conducta pessoal, fórma o melhor conceito", (fls.).

d) Do dr. Pontes de Miranda, em cujo conceito, o "supplicante exerce, com plena satisfação dos seus clientes e dos juizes, a advocacia e sobre a sua probidade e zelo posso depôr como o faço, por este meio, como me cumpre" (fls.).

e) — do dr. Margarino Torres, que "conhece pessoalmente o requerente, tendo-o no melhor conceito, como advogado probidoso, intelligente e illustrado" (fls.).

f) — do dr. Edgard Costa, que "tem no melhor conceito a idoneidade moral e a capacidade intellectual do requerente" (fls).

g) do dr. Barros Barreto, que, de sciencia propria, sabe que "o requerente é advogado de absoluta idoneidade moral, possuindo cultura e lucida intelligencia, que sempre o destacaram como profissional de merecimento real" (fls.).

h) — do dr. Candido Lobo, que attesta — "o supplicante gosa do melhor conceito moral e intellectual nos meios forenses desta capital" (fls.). e nos mesmos termos:

i) — dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo (fls).

j) — do dr. Cesario Alvim (fls.). e

k) — do dr. Saul de Gusmão (fls.). e

7º) — *Finis coronat opus* — foi, pela Côrte de Appellação, votado para juiz do Tribunal Eleitoral deste Districto Federal, dentre os doze cidadãos notaveis pelo saber juridico e pela idoneidade moral, em quarto logar, conjuntamente com os distinctissimos advogados e jurisconsultos — Antonio José Fernandes Junior, Gastão Carlos Neves e Olympio Carvalho, que obtiveram os tres primeiros logares (fls.).; e, afinal,

8º) — foi, pelo chefe do governo provisorio, escolhido membro substituto do alludido Tribunal (fls.).

Assim, pois, pratico um acto de rigorosa justiça, nomeando, como nomeio, o dr. Jayme Pinheiro de Andrade, official da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Expeça-se-lhe o respectivo titulo. — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1933. — *Edmundo Pereira Lins*, presidente do Supremo Tribunal Federal".

OS NEGOCIOS DE CAFÉ, HONTEM, EM SANTOS

Uma consequencia da suppressão do imposto estadual

Santos, 14 (A. B.) — Conforme communicado nosso de alguns dias, os negocios de café estiveram bastante promissor, animados sem duvida pela suppressão do imposto de exportação do Estado e pela informação dada pelo Conselho em tom affirmativo, de que o governo não cogita modificação da taxa actual de 15 shillings. Houve, na praça, entretanto, em vista dos preços serem considerados baixos, certa resistencia, não tendo mesmo sido concluidas, agora no fim da semana, algumas negocios entabolados nos primeiros dias da mesma.

Nota-se a escassez de cafés de boa bebida, de torrefação, porque por certo será tentado senão mesmo removido por completo com a medida que vem de ser adoptada pelo Instituto de elevar para 35 mil saccas as entradas diarias (20.000 da safra passada e 15.000 da presente).

Não ha duvida que em cada um destes ultimos dias da semana se apresentou calmo, porém, devo ser levado em conta que não é folgada a situação da praça de Santos e que os centros consumidores estão incontestavelmente com falta do producto, factores estes que, accrescidos aos demais já indicados, permittem prever-se sem grande optimismo, o retorno a marcha normal dos negocios, para futuro não remoto.

Em traços geraes, é como se nos apresenta a praça de Santos, nos trabalhos da tarde de hoje, que foi tambem da semana.

Impressões de uma visita á Casa de Detenção

Os grandes defeitos materiaes do presidio da rua Frei Caneca

O ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, tendo visitado a Casa de Detenção, assim expressou a sua impressão no livro destinado aos visitantes:

"Na qualidade de chefe do Ministerio Publico Federal visitei hoje este estabelecimento, não me permittindo a escassez do tempo o exame detido dos seus serviços.

Levo, comtudo, a melhor impressão pessoal do seu digno director, o dr. Floriano Reis, e dos demais funccionarios que encontrei nos seus postos, quer na secretaria, quer nas outras dependencias subordinadas á direcção.

Não devo, nem poderia, entretanto, manifestar-me, por egual fórma, quanto ao edificio, suas disposições e recursos disponiveis para o recolhimento de detentos em numero egual ao dobro fixado para sua lotação.

Apezar da existencia de construcções accrescidas, relativamente novas, a vetustez desse edificio, levantado por uma orientação que recua de quasi um seculo, os seus compartimentos e tamanhos, com os consequentes defeitos, nem offerece as condições de sanidade, prescriptas pela hygiene moderna, nem permitte a instituição de mais rigorosa disciplina, que ha de ser, necessariamente, difficultada, pelo menos por estes motivos principaes:

a) — impossibilidade da melhor selecção para maior separação dos respectivos agrupamentos em cada cella ou cubiculo;

b) — a permanencia entre os detidos de individuos já condemnados;

c) — a conservação, embora em logares separados mas inadequados, de portadores de molestias graves e infecciosas, como: a morphéa e a tuberculose;

d) — a promiscuidade inevitavel por occasião das visitas;

e) — a inactividade forçada, que proporciona uma situação de indolencia, quasi sempre incentivadora dos máos sentimentos.

Esses defeitos, cuja permanencia ha de sempre annullar qualquer esforço, não podem ser imputados, com justiça, a administração desta casa."

O CONSELHO NACIONAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Está convocada para amanhã segunda feira ás 5 horas da tarde uma reunião do Conselho Nacional do Club 3 de Outubro, sendo convidados para essa sessão os representantes dos nucleos, já acreditados: Districto Federal, Cte. Epaminondas dos Santos e cel. Gustavo Cordeiro de Farias; Bahia, major Juarez Tavora; Rio Grande do Norte, cte. Hercolino Cascardo; Sergipe, dr. Deodato Maia; Ceará, dr. Waldemar Falcão; Rio Grande do Sul, dr. Froes da Fonseca; Amazonas, dr. Leopoldo Cunha Mello; Alagôas, cap. Jorge Tinoco; Matto Grosso, cap. Felinto Muller; Goyaz, dr. Domingos Netto Velasco; Minas Geraes, dr. Luiz Gonzaga de Mello.

Dois musicistas famosos feridos num accidente

Praga, 14 (U. T. B.) — Em virtude de um accidente de automovel, nos arredores desta capital, ficaram feridos o pianista Holeck e o famoso violinista Kubelek, que foram recolhidos a um hospital local.

As reuniões preparatorias do partido situacionista mineiro

Nos debates travados foram approvadas a rotatividade de mandatos e a prohibição de voto por delegação de ausentes

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Nas reuniões preparatorias da convenção que deverá approvar os estatutos do novo partido politico mineiro, a qual deverá realizar-se no proximo mez de fevereiro, têm-se apresentado aspectos realmente inéditos na historia da formação politico-partidaria deste Estado. Em regra, os proceres, corypheus de um partido a fundar-se, encontravam-se mais ou menos em conciliabulos secretos, nos quaes dominava a preoccupação das formulas pessoaes, nestas se chocando os interesses dos agrupamentos politicos, que giravam em torno de pessoas. Mas agora se verifica que a pressão da opinião publica, alliada a outros factores, tem forçado os chefes politicos do partido em via de formação a deliberarem em plano mais superior, mais impessoal; a dirigirem o pensamento num sentido mais de accordo com as aspirações collectivas e com as exigencias que se estão fermentando na massa social. Ainda que este partido tenha a bafejal-o, é certo, o poder organizado, porque se organiza com o proposito de servir á situação actual, nota-se, entretanto, da parte da sua commissão organizadora zelo em satisfazer a consciencia popular no que esta, mais viva e actuantemente, tem demonstrado querer. Estructura-se, assim, um programma de directrizes definidas e modernas, cuja elaboração tem dado azo a constantes attrictos de idéas. E' certo, ainda, que no seio da commissão organizadora ha sulcos de grupos politicos, mas estes são traçados por pontos de vista de convicções communs e não por interesses restrictos.

Na sala das deliberações, onde a imprensa tem ingresso, e que não é de todo trancada mesmo á curiosidade dos estranhos, os membros da commissão organizadora, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, reunem-se, diariamente, durante oito horas, afim de discutirem e assentarem os artigos da lei organica do partido, partido que até hoje continua pagão por não haver chegado aquella commissão a um accordo quanto ao nome com que baptizal-o. Cada *item* é objecto de vivos debates, que, por vezes, se acaloram extraordinariamente, exigindo a intervenção refrigerante e sempre opportuna do sr. Antonio Carlos, cujo dom de desextremar e de decompor divergencias confirma a sua fama de "leader" habil.

Constituiu-se como base das deliberações o programma do malsinado P. S. N., cujo ador de cadaver insepulto não attinge a nova organização, porque cada articulado, trazido á luz por mera facilidade de methodo, é batido rijamente na forja dos debates.

A questão do nome do partido já surgiu e se aqueceu numa alta temperatura as discussões. Ha uma vigorosa tendencia a querer impôr a denominação já conhecida de Partido do Centro, á qual, todavia, um grupo forte impugna a todo transe. O que poderia parecer questão de *lana-caprina* agita, assim, a commissão, pelo proprio facto de preponderar, sobre todas as opiniões, a convicção de que tudo no partido, desde o seu titulo, deve ter significação marcada e nitida, sem deficiencia ou derrame de expressão.

Esboça-se um programma de tendencias avançadas, mas subordinadas na acção a normas prudentes que não desarticulem as tradições impostergaveis com as ineluctaveis imposições da edade politica nova em que ingressamos. De resto, fixa-se o pensamento de que o programma partidario deve ter certa folga e certa flexibilidade para acompanhar a evolução do tempo e não cair em desnivel pela sua rigidez para com as circumstancias sociaes.

Quanto á economia do partido, procura-se effectivar o valor dos votos partidarios, de modo que tanto a direcção como as resoluções estejam sempre controladas pela massa dos eleitores que se alistem nas suas fileiras. Formam-se, a esse proposito, medidas salutares, como a rotatividade do mandato dos directores, a prohibição dos votos por delegação, de ausentes, nas reuniões do directorio e outras mais. Tal é o bloco das idéas e postulados que a convenção de fevereiro terá de apreciar e debater. E' opportuno accrescentar que se pretende facultar a essa assembléa a maior amplitude de opinião, de fórma a converter as antigas assembléas de automatos numa assembléa de consciencias.

A REDACÇÃO DEFINITIVA DOS ESTATUTOS DO NOVO PARTIDO MINEIRO

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — A commissão organizadora do novo partido reuniu-se hoje, afim de approvar a redacção definitiva dos artigos dos estatutos, cujo projecto vae ser submettido á convenção dos directorios municipaes, a ser convocada para 20 de fevereiro. Assim, ultimaram-se os trabalhos preparatorios do partido, cuja denominação conforme communiquei, hontem, ficou assim firmada "Partido Progressista". Restam algumas questões parciaes, de fórma que serão resolvidas com tempo.

REGRESSAM AO RIO

Bello Horizonte 14 (Do correspondente) — Seguiu hoje para ahi o sr. Ribeiro Junqueira.

Amanhã, seguirão os srs. Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães e o ministro Washington Pires.

A SITUAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

As instrucções baixadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda dirigiu circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas recommendando-lhes a observancia de novas instrucções para a execução do decreto n. 22.104, de 17 de novembro ultimo.

Esse decreto é que regula a situação dos despachantes aduaneiros.

Nos casos de contrato entre o commerciante e o despachante, este deverá apresentar documento habil, devidamente registrado, que será archivado na secção aduaneira encarregada da contabilidade. Se o contrato estabelecer pagamento do ordenado fixo ao despachante, a percentagem devida a essa secção será recolhida até o segundo dia util de cada mez, conforme guia modelo G. Essa percentagem incidirá sobre as quantias estipuladas para prestação dos serviços aos committentes, as quaes, para isso, serão expressamente declaradas no contrato.

As commissões devidas aos despachantes serão mencionadas nas notas de despacho ou guias, salvo a hypothese de contrato, como prevê o art. 25 do mesmo decreto, no qual seja estabelecido um ordenado fixo pelo serviço do despachante.

As taxas correspondentes ás commissões dos despachantes nos despachos livres, reexportação, transito e reembarque, serão calculadas nas proprias notas, as quaes deverão ser accrescidas de mais uma via.

Aos actuaes auxiliares de despachantes especiaes, não afiançados, será permittido continuar a funccionar nas Alfandegas e Mesas de Rendas, até 30 dias após a approvação do primeiro concurso que se realizar, na fórma do art. 8 do referido decreto.

O regulamento baixado com o mesmo decreto não attinge os despachos de exportação para o estrangeiro, nos quaes continuarão a ser observadas as praxes até agora adoptadas, nas alfandegas do paiz.

O novo plano financeiro do governo francez

Paris, 14 (U. T. B.) — A resolução do actual governo no sentido de sujeitar á Camara, na proxima semana, o seu novo plano financeiro, parece fadada a dar logar a serios debates, dos quaes não é muito provavel que o gabinete saia illeso.

Um grande grupo socialista já declarou hontem ao sr. Paul Boncour, presidente do Conselho, que os socialistas não o apoiarão no voto de urgencia que elle pretende pedir ao Congresso.

Paris, 14 (U. T. B.) — Todos os ministros e sub-secretarios estiveram hoje reunidos para estudarem o projecto Chéron, destinado a restabelecer o equilibrio orçamentario e a fixar o duodecimo provisorio na administração publica.

A sessão depois de longo debate, foi interrompida, para ser reiniciada [illegible]

Em torno da nova taxação do imposto de consumo

Um telegramma dirigido ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"O Centro Industria B. A. e Commercio de Alcool, com séde nesta capital, á avenida Rio Branco, n. 110, sabendo que v. ex., tem recebido de diversas classes varias reclamações sobre a nova taxação do imposto de consumo, vem pedir a v. ex. que se digne considerar o trabalho da commissão incumbida de projectar a reforma do regulamento daquelle imposto para o fim de ser adoptado em relação ao alcool tudo que propoz a referida commissão sem discrepancia de um só parecer, quer dos representantes do Ministerio da Fazenda, quer dos representantes das classes conservadoras.

Embora opinativa, a commissão produziu um trabalho que consulta os interesses geraes emquanto o que foi decretado, referentemente ao alcool em desaccordo com o parecer unanime da mesma é simplesmente injusto. V. ex. relendo o trabalho approvado pela commissão verificará a procedencia do que se reclama e por certo promoverá, nesta parte, a derogação do decreto 22.262, de 28 de dezembro de 1932, mandando adoptar o criterio seguido por aquella commissão, não confundido com a classe de bebidas o alcool, producto de emprego indispensavel, materia prima de incontaveis industrias, que os hospitaes não dispensam em seus trabalhos de antisepsia e as classes proletarias nelle têm o combustivel de emprego quotidiano.

A commissão creando uma taxação especial para o alcool, em geral, aboliu as isenções que a varios titulos eram concedidas a esse producto, mas o decreto contra o qual se reclama, acabando com as isenções manteve, entretanto, a taxa elevada que recaia sobre o alcool quando está comprehendido na classe bebidas.

Esperando que v. ex. receba como procedente a solicitação ora feita, apresenta a v. ex. os seus agradecimentos e as saudações mais respeitosas. — *Guichard Filho*, presidente."

O cruzador "Deutschland" vae fazer sua viagem inicial

Berlim, 14 (A. B.) — O cruzador germanico "Deutschland" fará a sua primeira viagem de ensaio a 1º de fevereiro vindouro, devendo percorrer os mares Baltico e do Norte. O novo vaso de guerra será incorporado, definitivamente, á marinha germanica, a 1º de abril.

Antes de morrer distribuiu sua fortuna

Roma, 14 (U. T. B.) — O famoso pianista Vladimir Pachmann, morto ha dias, não deixou testamento, nem qualquer declaração sobre a disposição de seus bens, visto que, já em vida, havia distribuido sua fortuna por seus dois filhos que moram em Paris.

O pouco que resta, ainda sujeito a inventario, será distribuido de accordo com os desejos manifestados em vida pelo grande artista: "— Que esse dinheiro volte para o paiz de onde veiu e seja alli entregue aos musicos pobres."

Essas informações foram prestadas pelo sr. Pallottelli, que foi empresario de Pachmann, e em cuja casa elle residiu por 27 annos.

O REPRESENTANTE DE SÃO PAULO NO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' AOS LAVRADORES PAULISTAS

AOS MEUS COLLEGAS, LAVRADORES DE SÃO PAULO:

Ao acceitar a alta investidura de representante do Estado de São Paulo no Conselho Nacional do Café, accedendo ao honroso convite do Senhor General Waldomiro Lima, illustre Governador Militar de nossa terra, tive consciencia plena das grandes responsabilidades que iria assumir e do sacrificio que de mim se exigia, para o seu bom desempenho. Mas exactamente porque o momento de todos reclama sacrificios, não hesitei em abandonar a direcção dos meus negocios particulares, para dedicar-me, inteiramente, ao lado dos demais membros eminentes do Conselho, á defesa dos interesses da nossa classe e da economia nacional. E assim procedi por entender que o meu concurso, ainda que desvalioso, serviria, quando nada, como demonstração pratica do empenho que sempre tive em cooperar, na medida das minhas forças, para a solução do problema economico do café. A acceitação do convite, pois, assumiu, para mim, o caracter de um dever a que nenhum brasileiro digno e bem intencionado se poderia furtar. Devo, accentuar, entretanto, que se aciente não estivesse da gravidade da situação e se conhecimento não tivesse dos problemas affectos ao Conselho Nacional a tanto não me atreveria. Ao ingressar, pois, no seio da illustre corporação que reune os legitimos representantes dos Estados caféeiros, trazia o meu programma e ao par estava das multiplas questões para as quaes se voltam as vistas do Brasil. E porque a condição dos productores de café é melindrosa, e está a reclamar remedio radical e não palliativos, tive impetos de, mesmo antes de empossar-me no alto cargo, traçar o quadro que aos olhos do meu espirito se offerecia e apontar as providencias que a minha pratica e os meus estudos aconselhavam. Resisti, entretanto, a esse desejo para, com calma e prudencia, observar, no campo em que ia exercer a minha actividade tudo quanto, de qualquer modo, pudesse modificar os aspectos do problema que nos interessa e, conseguintemente, as suas soluções. Penso ter chegado, agora, o instante opportuno para, com franqueza e lealdade, manifestar, publicamente, o meu modesto modo de pensar. Ao fazel-o, entretanto, devo cumprir um comesinho dever de justiça, declarando ter constatado accentuada boa vontade do Governo Provisorio da Republica e do illustre Governador do nosso Estado em tudo quanto se refere á solução da crise do café.

A CRISE CAFÉEIRA

Ao focalizar-se o problema caféeiro, perquirindo as causas da crise em que se debatem a nossa principal fonte de riqueza e toda a economia nacional, verifica-se que varias são ellas: algumas, remotas e fundamentaes; outras, mais recentes, não menos importantes, e, finalmente, outras recentissimas, egualmente ponderaveis. O problema economico do café não é, entretanto, insoluvel. Os males que presentemente nos affligem são resultantes do nosso máo vezo de estudarmos as questões pelos effeitos, sem antes indagarmos das suas causas. Depois de tantos desacertos, cumpre, agora, encararmos a crise, corajosamente, de frente, com a firme disposição de solucional-a de modo definitivo, afastando, de vez, as causas que a determinaram e abandonando, resolutamente, o errado criterio de só recorrermos ás medidas de emergencia e aos palliativos. Devemos, preliminarmente, convir que a decantada super-producção do café não é apenas brasileira, porque não somos o unico paiz a produzir café. Ella é um phenomeno mundial, embóra sejamos nós o unico paiz a soffrer as suas consequencias. E é justo castigo, pois, com a valorização artificial, consequente da politica retencionista, estimulámos o desenvolvimento das plantações nos demais paizes productores e com a tributação interna, e mais a tarifa alfandegaria em vigor, concedemos armas aos nossos concorrentes para competir, nos preços, com o café de procedencia brasileira. Accumulando em nossos armazens todas as sobras do consumo, a outrem não poderemos, nunca, attribuir a responsabilidade pela situação actual. Esse armazenamento é o resultado de uma desastrada politica economica. O acatado e eminente technico que é o Dr. Augusto Ramos, synthetizando, diria que — o paiz que fizer a defesa *official* do café ficará, sempre, com as sobras do consumo. E diria com muita propriedade porque, geralmente, as defesas officiaes não passam de artificios onerosos, invariavelmente beneficos aos paizes concorrentes, como os factos se têm incumbido de demonstrar. Estas verdades são de todos conhecidas, mas não vejo mal em repetil-as. E exactamente porque os erros são visiveis e palpaveis é que devemos atacar, decisivamente o mal, lançando mão de remedios heroicos, seguros e definitivos. O bloqueio commercial que de trinta annos a esta parte fere os nossos productos naturaes de exportação, e que cada vez mais se accentúa, resulta, incontestavelmente, da nossa errada politica alfandegaria que tem provocado represalias por parte dos centros consumidores do nosso café, — represalias que os homens de bôa fé não podem condemnar, e que têm sido e são funestas, não só pelo facto de impedir a expansão dos nossos productos no Mundo, como, tambem, porque concorrem para elevar o custo da vida, dentro do nosso paiz. Está claro que outros factores muito contribuiram para a crise em que nos debatemos e que ameaça prolongar-se, inexoravelmente. Dentre elles poderão ser destacados a nossa deficiente e quasi inexistente organização bancaria que não permitte a concessão de credito aos incansaveis e abnegados obreiros da producção agricola: as valorizações artificiaes do principal producto de exportação, com a consequente e desastrada retenção que nos levou ao crack de 1929; a super-tributação do café, aggravada pelos emprestimos em moeda estrangeira que determinaram a arrecadação dos cinco francos, do mil réis ouro, estes por trinta annos e aquelles por muito mais, e com os tres shillings, por dez annos, destinados os ultimos ao financiamento aos lavradores e á retirada, do mercado, pelo governo paulista, de tres milhões de saccas. E, posteriormente, a taxa nacional de dez shillings, para a compra e destruição dos excessos perturbadores do equilibrio estatistico, mais tarde elevada a quinze shillings, ou 48$600 por sacca de café de sessenta kilos, presentemente em vigor. A destruição não é medida que possa ser applaudida, pois contraria todos os principios economicos. Como medida de emergencia, para produzir effeito fulminante, ella poderia ser, como foi, justificada. Contra senso, entretanto, seria mantermos permanentemente accesas as fornalhas destruidoras da nossa riqueza. Essa providencia, não ha duvida, em determinado momento produziu os seus resultados beneficos, embora não definitivos. Mas, os palliativos jámais poderão impedir derrocadas. Todas as defesas officiaes, é bom repetil-o, são perniciosas, pois além de crear embaraços á liberdade do commercio — pela qual devemos sempre pugnar — permittem que os concorrentes como se tem verificado, se possam apoderar de mercados por nós já conquistados. Se assim não fosse, explicação não teria o facto dos demais paizes productores exportarem tudo quanto produzem, ficando a nosso cargo apenas a exportação das quantidades de que os concorrentes não dispõem para attender ás necessidades do consumo. Ainda no anno que findou verificou-se que ao passo que o mundo consumia mais de dois milhões de saccas, *a menos* de café brasileiro, consumia cerca de um milhão *a mais* de cafés de outras procedencias. Quer isso dizer que a nossa tributação interna, injusta e clamorosa, aggravada pelos direitos de entrada nos centros consumidores, constantemente majorados em consequencia da nossa politica aduaneira, faz com que os outros paizes caféeiros possam vender o seu producto por preços eguaes, ou inferiores, aos nossos, quando é certo que nenhum paiz está em condições de produzir café pelo preço porque nós o podemos produzir. Não ha super-producção de café: o que ha, é um preço elevado a impedir o seu consumo, pois o torna accessivel apenas á bolsa dos ricos, quando as grandes massas são as que mais consomem. Para a expansão, pois, devem estar voltadas as nossas vistas. E ella será possivel no dia em que os Poderes Publicos, attendendo aos clamores da producção, resolverem vibrar o golpe de misericordia nos tributos internos e se decidirem a modificar a actual tarifa alfandegaria de maneira a obter reciprocidade por parte dos paizes com os quaes mantemos relações commerciaes e que, tambem, procuram mercados para os seus artigos de exportação. Não é com as fornalhas destruidoras que havemos de restabelecer, de verdade e permanentemente, o equilibrio estatistico. Ellas já devoraram cerca de onze milhões de saccas e a crise ahi está, apezar dos esforços verdadeiramente notaveis do Conselho Nacional do Café, digno, por todos os titulos, do apoio da nossa classe. Tudo nos evidencia, pois, que estamos dentro de um circulo de ferro do qual devemos sair quanto antes, se não quizermos assistir á mais fragorosa derrocada do café cujas consequencias economicas, politicas e sociaes não poderão ser previstas com exactidão. Mas repito, o problema economico do café não é insoluvel. A resultados beneficos e duradouros poderemos chegar, se forem adoptadas, corajosamente, em conjunto, e não isoladamente, as providencias que passarei a apontar e que, no meu entender, proporcionaria á lavoura caféeira tranquillidade e bem-estar, livrando-a, definitivamente, das experiencias e dos palliativos que tanto e tão duramente a tem compromettido.

1º Reforma das tarifas alfandegarias.

Presentemente, o café brasileiro ingressa, livre de direitos de entrada, nos Estados Unidos da America do Norte, na Hollanda, em Malta e no Estado Livre da Irlanda. Em todos os demais paizes as barreiras alfandegarias são quasi intransponiveis, sendo que em alguns as tarifas assumem caracter verdadeiramente prohibitivo. Na Italia, por exemplo, o café paga 1.600 liras por 100 kilos, ou, ao cambio actual, $699, por lira, ou sejam 671$040 por sacca de 60 kilos, ou ainda o absurdo de réis 11$184 por kilo, quando, no Brasil, o fazendeiro vende o seu café, em média, á razão de 50$000 a sacca, ou $830 por kilo. Na Turquia Européa o direito aduaneiro, calculado ao cambio de 5.115/128d. por libra esterlina, é de 705$619 por sacca, ou 11$760 por kilo. Esses numeros dispensam commentarios. O que não dispensam, porém, é que se diga que taes direitos exhorbitantes são resultantes do tratamento que a nossa tarifa aduaneira dispensa aos artigos de origem estrangeira e que dentro do nosso paiz não estamos em condições de produzir em qualidade, quantidade e preços. Têm, pois, toda a actualidade as palavras dos lavradores paulistas, quando no seu memoravel manifesto de 23 de Agosto de 1931, relativamente á "REFORMA RADICAL E URGENTE DA ACTUAL TARIFA ALFANDEGARIA" diziam:

"A nossa falada superproducção resume-se, afinal, na falta de mercados consumidores. Estes, entretanto, existem. O que impede a sua conquista é a represalia de certos paizes que têm elevado, como acaba de fazer a França, os seus direitos de importação sobre os nossos productos e principalmente sobre o café, em consequencia da nossa politica aduaneira proteccionista que, para beneficiar industrias illegitimas vae fechando os nossos portos aos artigos fabricados no estrangeiro e que as nossas industrias não estão em condições de produzir. Um paiz, para prosperar e vencer commercialmente deve importar muito para, tambem, exportar muito. Os fazendeiros bem sabem quanto esse proteccionismo lhes faz pagar os saccos de juta, cuja materia prima, assim como os machinismos para a fabricação dos mesmos é importada."

Nestas condições, é indispensavel, inadiavel e urgente uma acção conjuncta do Conselho Nacional, dos governos dos Estados caféeiros, dos Institutos e dos Lavradores, organizados, em prói de uma reforma tarifaria capaz de permittir a negociação de accôrdos commerciaes dos quaes resultará, indiludivelmente, a expansão do nosso café no Mundo. Ao Conselho Nacional do Café incumbe tomar, desassombradamente, essa iniciativa, dando, assim, cumprimento á clausula 9ª letra *a*, do Convenio de 24 de Abril de 1931, mantida pelo Convenio de 5 de Dezembro do mesmo anno. O Conselho Nacional, mais do que ninguem, elle que é o orgão maximo da defesa da producção, tem autoridade para fazer sentir aos responsaveis pelos destinos do nosso Paiz a necessidade dessa medida, de grande alcance economico e politico.

2º Creação de um apparelhamento adequado para o credito agricola — Dilação de prazo para as dividas hypothecarias e agricolas

Esta é, a meu vêr, uma questão vital para a lavoura. Não póde haver producção agricola estavel, com vitalidade economica, sem credito organisado, a juros baixos. Afim de que o agricultor possa produzir bem, é essencial que lhe sejam proporcionadas facilidades para o financiamento de suas safras e credito hypothecario, a prazo longo e juros baixos, que lhe permitta cuidar do aperfeiçoamento de suas installações e, com isso, conseguir a melhoria e o barateamento do producto. A producção agricola não póde ficar, como actualmente está, á mercê da agiotagem particular e bancaria, esta, não poucas vezes, mais gritante do que aquella. A TERRA NÃO SUPPORTA JUROS ALTOS. Se taes principios são verdadeiros para as demais culturas elles são essenciaes para a cultura caféeira, attendendo-se ao custoso trato que ella requer. Ainda sobre este assumpto, permittam-me a liberdade de reproduzir alguns trechos do já citado manifesto dos lavradores paulistas, do qual tive a honra de ser um dos signatarios:

"o credito agricola é outra questão importantissima para a lavoura, não resolvido ainda, porque, antes de tudo, nos falta o apparelho monetario adequado, assim como leis que o regulem convenientemente. A producção dos campos é, na verdade, funcção de credito que, a juros modicos e prazo longo, se faculte aos lavradores em estabelecimentos bancarios especialisados, ou que, pelo menos, dediquem uma carteira especial a taes negocios. Não attendem a esta finalidade os bancos de typo commercial que existem entre nós, os quaes cobram aos lavradores, de cujos negocios, não raro se desinteressam, juros altos, impondo-lhes, ao mesmo tempo, prazos curtos... Credito agricola bem organisado crea riqueza. Pela fórma que é praticado entre nós conduz á ruina. Marchamos neste terreno na retaguarda de todos os póvos, mesmos os menos civilisados. Juros de 12 e 15 % são mais do que bastante para entravar o desenvolvimento de qualquer producção agricola, embora nobre como o café."

O grande surto agricola da Republica Argentina foi devido, principalmente, á perfeita organisação de seu credito agricola. O Banco de La Nación, que, como o seu nome indica, é uma fundação do Estado, é o grande incentivador da producção, com os seus systemas de financiamento de safras, ao mesmo tempo que o Banco Hypothecario Argentino, outra fundação do Estado, intervem com o credito a longo prazo e juros baixos, com os recursos provenientes da emissão de cedulas hypothecarias. Felizmente, o actual governo de São Paulo está empenhado em resolver esse importante problema com a creação de um Banco de Credito Hypothecario e Agricola, tendo para isto nomeado uma commissão de technicos e lavradores para proceder aos estudos preliminares. A iniciativa só póde merecer louvores. Cumpre, entretanto affirmar que a angustiosa situação que afflige a lavoura está a exigir sem delongas, outra providencia mais rapida tendente a permittir que o lavrador paulista possa, com tranquillidade, esperar que o Banco projectado se converta em realidade. Quero referir-me a uma dilação de prazo para a liquidação das dividas hypothecarias e pignoraticias contrahidas pelos fazendeiros. Os lavradores de São Paulo são honestos, dignos e abnegados. Elles não se furtam, como jámais se furtaram, ao fiel cumprimento dos seus compromissos. Elles reclamam, apenas, prazo e uma reducção de juros, uma vez que os juros accumulados é que elevaram os seus debitos. A situação afflictiva do presente é consequencia dos erros do passado aos quaes o lavrador foi extranho. A politica valorisadora é que os atirou ás portas da insolvencia. Fracassado em Outubro de 1929, esse plano, que fez com que o custeio das fazendas e o valor destas acompanhasse o alto preço do producto, tudo cahiu por terra. As fazendas se desvalorisaram, as cotações desceram impressionantemente e o producto retido, cujo valor assegurado era de 200$000 á sacca, acabou sendo vendido por menos do que o seu custo de producção. Nessas condições, os lavradores, que confiantes na palavra official, dispunham retidas nos armazens, quantidades de café que lhes garantiam lucros apreciabilissimos, não podendo custear as suas lavouras com o financiamento recebido, hypothecaram as propriedades por um terço do seu valor, na certeza de que com o producto das vendas do café poderiam não só libertar-se do onus hypothecario, mas, tambem, recolher saldos não pequenos. O crack, entretanto, veiu espancar todas as esperanças, pois os cafés retidos mal deram para o pagamento dos adeantamentos recebidos contra os mesmos. Em virtude disso não poucas fazendas já foram á hasta publica. E' preciso evitar que outras sigam o mesmo destino. E' indispensavel, pois, uma dilação de prazo até que o Banco em estudos se transforme em realidade e possivel se torne a substituição do credor. Trata-se de medida justa e honesta que todos unidos devemos pleitear com vigor. A lavoura paulista não póde sossobrar. O Governo provisorio da Republica, que se tem mostrado tão bem disposto em relação ao café, não deixará, acredito, de ouvir os nossos appellos, pois, amparando a lavoura terá amparado a maior fonte da riqueza nacional. E no nosso appello, estou certo, seremos acompanhados pelo Governador Militar de São Paulo cujos actos administrativos ahi estão a attestar o seu interesse pelo progresso e pela prosperidade de nossa terra.

3º Diminuição, no mais breve prazo possivel, dos impostos e taxas que incidem sobre o café.

Vimos pouco acima que as medidas de emergencia culminaram com a taxa de dez shillings, depois elevada á 15 shillings, pelo Convenio de 5 de Dezembro e com a approvação da lavoura brasileira, taxa essa destinada, principalmente á retirada do mercado dos excessos da producção e, tambem, para attender aos serviços de juros e amortização do emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas contrahido pelo governo de São Paulo, em 1930, com os banqueiros J. H. Schroeder & Co., alliviando-se em consequencia dessa majoração, a lavoura paulista dos tres shillings por sacca, cobrados na entrada do café nos portos do Estado. Esse pesadissimo tributo foi estabelecido em caracter provisorio e com o escôpo unico de chegarmos, mais depressa, á liberdade de commercio, por todos desejada. Forçoso é reconhecer-se que apezar do seu peso, essa taxa, em determinado momento salvou a lavoura da ruina total e imminente, evitando a derrocada dos preços e fornecendo recursos, limitados embora, ao lavrador. Necessario entretanto se torna que o Conselho Nacional do Café, dando cabal cumprimento ao seu programma, retire dentro do mais curto prazo, todas as sobras accumuladas. Alcançado esse objectivo e liquidados os compromissos delle decorrentes, os quinze shillings deverão ser limitados a cinco, até ao pagamento total do emprestimo acima mencionado e cujo contracto tem a duração de dez annos, tres dos quaes, felizmente já foram vencidos. Como exemplo da excessiva tributação a que o café está sujeito, bastará alinhar os numeros referentes ao custo de uma sacca de café paulista, que o productor vende á razão de, mais ou menos, 50$000, destinado a exportação, sem serem incluidos, frete e outras despezas.

Taxa de viação	$120
1$000 ouro	7$400
Taxa de emergencia (que substitue o imposto de 9 % ad-valorem e a taxa de 5 francos) . .	5$000
15 shillings	48$600
Total	61$120

E' simplesmente espantoso! Dentro do proprio paiz de origem o producto é onerado por taxas e impostos que, sommados, ultrapassam, de muito, o preço pelo qual o producto é vendido pelo fazendeiro! Com que autoridade poderemos reclamar contra os gritantes direitos de entrada cobrados pelos paizes consumidores, direitos esses tambem majorados em virtude da nossa politica economica? Considero erro, e erro grave, a supertributação do café, que, como disse, o encarece tornando-o inaccessivel á bolsa dos menos favorecidos pela fortuna.

O encarecimento do preço de um producto só é benefico quando exclusivamente determinado pela lei da offerta e da procura. Quando artificial, ou quando consequente da tributação excessiva, é profundamente malefico, pois difficulta o commercio, impede o consumo normal, estimula a industria dos succedaneos, prejudica o productor e provoca o desequilibrio economico do paiz. Ao productor deve caber a preoccupação de produzir bem, bom e barato e ao commerciante de comprar bem e de vender melhor. Deve, tambem, o lavrador zelar pela bôa distribuição do seu producto e por isso se impoz o sacrificio de crear e manter o Conselho Nacional do Café, que reconhece como sendo o seu orgão maximo de defesa. Assim, correspondendo á confiança nelle depositada, a este incumbe orientar e auxiliar o commercio do café. E a lavoura póde estar certa de que, em que pese á opinião dos criticos apressados ou suspeitos, o Conselho, no pleno gozo da sua autonomia, saberá defender os interesses do productor e da economia nacional. Na suprema direcção do Conselho encontrei homens de rara envergadura moral, conscios dos seus deveres e aptos para agir com desassombro e segurança. O menos vigoroso serei eu. Mas, ainda assim, não deixarei de dar a melhor das minhas energias em prol da classe a que me orgulho de pertencer. E' necessario, entretanto, reconhecer-se que todos os negocios só poderão conservar o seu rythmo normal quando as oscillações dos valores forem livres e eminentemente commerciaes. Por isso é que a politica caféeira deverá nortear-se no sentido de ser o café libertado dos onus que lhe impossibilitam a expansão e que o collocam em condições de não poder competir com o dos demais paizes cujo custo de producção é mais elevado do que o nosso. Para isso, devem ser feitos todos os sacrificios. Mas se todos desejamos a abolição dos tributos actuaes, tambem não devemos dar o nosso applauso aos exaggeros de muito anti-emissionista theorico. Se uma opportuna emissão fiduciaria fôr julgada a melhor solução para libertar, rapida e definitivamente, a producção dos pesados tributos que asphyxiam, não vacillemos em admittil-a e em reclamal-a.

4º Modificação do systema de intervenção do Conselho Nacional do Café nos differentes mercados de exportação — Pagamento mais rapido dos cafés comprados nos mercados internos.

O systema que vem sendo adoptado pelo Conselho Nacional do Café para a defesa dos mercados nos differentes portos do paiz pela compra, na taboa, e a preços fixos, de todos os cafés que lhe são offerecidos, perturba profundamente, o rythmo natural dos negocios uma vez que impede as oscillações normaes de preço, INDISPENSAVEIS PARA QUE SE CRIE O SENTIMENTO DO MERCADO e facilitadoras da offerta e da procura. Da maneira por que vem sendo orientada essa intervenção, notadamente em Santos, tornou-se o Conselho quase que o unico comprador naquella praça, onde tem adquirido, além das sobras, todo o café que deixou de ser exportado. Comprando abertamente na taboa, já o Conselho não póde se retirar um só instante, pois, se isso fizesse causaria, com o seu afastamento profundo abalo no mercado. Acontece ainda que sendo actualmente os preços offerecidos pela exportação inferiores aos offerecidos e pagos pelo Conselho, notadamente para os cafés duros e miudos, a exportação está em franco declinio com graves prejuizos para a economia nacional e para o proprio Conselho, pois diminuida a exportação diminue as suas rendas, e, consequentemente o seu programma levará mais tempo a ser integralmente cumprido. Mas á medida que a nossa exportação decresce, os nossos concorrentes dão escoamento a toda a sua producção, collocando-a nos centros de consumo de ha muito conquistados pelo café brasileiro, vendo-se, assim, o Conselho forçado a comprar, como já ficou accentuado, além das sobras, todas as quantidades que deixamos de exportar, o que me não parece razoavel. Devemos, pois, mudar quanto antes de rumo. A intervenção do Conselho no mercado deve incentivar os negocios sem perturbar o seu rythmo natural. Deve amparar as cotações, estabilisar os preços sem, entretanto, fixal-os rigidamente. Penso, assim, que o Conselho, dentro das suas finalidades, deverá:

a) Sempre vigilante, sustentar o mercado comprando, discretamente no disponivel, visando apenas o amparo, sem rigidez de preço, sem preoccupação de fazer alta, e intervindo SOMENTE QUANDO AS SITUAÇÕES O DETERMINAREM;

b) Acompanhar, indirectamente os mercados externos de maneira a impedir que os nossos concorrentes se apoderem dos centros já conquistados pelo café brasileiro. Dispondo o Conselho de um grande volume de café, o que se não verifica nos demais paizes productores, poderá, com extrema facilidade exercer o controle em todos os mercados, garantindo os preços e mantendo a nossa hegemonia. E esse programma poderá ser levado a effeito com facilidade custando a sua execução muito menos do que a destruição. Seguindo esta nova orientação, dentro em breve dominaremos o negocio do café, não mais se verificando os phenomenos da super-producção cujas consequencias por culpa nossa, o Brasil é o unico paiz a soffrer;

c) Com as compras na Capital de São Paulo ou no interior dos diversos Estados, o Conselho retirará as sobras ainda accumuladas e supprirá as necessidades dos fazendeiros, uma vez que não haja demora na liquidação dos negocios e nos pagamentos.

Assim procedendo, quer me parecer que a exportação só pelo porto de Santos, poderá, desde já, ser elevada, facilmente, a um milhão de saccas mensaes. As compras das sobras poderão attingir, tambem, a quase um milhão de saccas mensaes, de modo a entrarmos na nova safra sem existencia de stocks retidos, a não ser o que somos forçados a manter para garantia do emprestimo de vinte milhões de esterlinos. Isto, aliás, já está dentro dos objectivos do Conselho tendo sido solemnemente assegurado, em declaração formal, pelo Senhor Ministro da Fazenda.

5º Organisação e seleccionamento dos stocks.

Affirma-se, e não sem razão, que um dos factores da crise actual reside na má commercialisação do producto. A esse respeito, innumeras são as queixas dos distribuidores de café, principalmente nos Estados Unidos, que allegam não lhes ser possivel o preparo das misturas para as suas marcas pelo facto de não encontrarem nos mercados as qualidades, nas quantidades de que necessitam. E' urgente, pois, que o Conselho promova o seleccionamento e a organisação do stock referido no capitulo anterior, destruindo proximo dos armazens, os cafés de qualidades improprias para a exportação e lotando o restante por meio de ligas e rebeneficios feitos com criterio technico e commercial, de maneira a ficar apparelhado a attender ás necessidades da exportação, economizando despezas com armazenamento de cafés que devem ser destruidos e abrindo espaço para novos recebimentos.

6º Intensificação da propaganda do café por methodos technicos e racionaes.

E' muito falha ainda a propaganda do nosso café nos paizes estrangeiros. Innumeras são as nações de população densa que não o consomem e que desconhecem a excellencia do producto brasileiro. A propaganda a meu ver, deve ser feita dentro de methodos racionaes e technicos. Inutil será qualquer propaganda sem a presença do producto, no local mesmo onde se vae iniciar a campanha. De accordo com esse criterio, trata o Conselho sem poupar esforços, de promover a expansão do café. Entendo, entretanto, que qualquer systema de propaganda a ser adoptado deve ter em mira não crear embaraços nem perturbações ao commercio legitimo e já organisado. Ao contrario, deve auxilial-o. Sou pois, partidario da organisação de consorcio de commerciantes de café a estes incumbindo levar a effeito a campanha nos paizes em que ella fôr necessaria, evitando-se dess'arte, situações preferenciaes ou monopolios para uns, em detrimento de outros. O que se tem verificado, entretanto, é falta de espirito de cooperação por parte de commerciantes e exportadores de café do nosso paiz. A elles propoz o Conselho a formação de consorcios para os fins acima alludidos, não tendo sido acolhidas, como deviam, as suas propostas. Sendo, como é, precipua, a finalidade do Conselho promover a maior expansão do producto, e, sendo esse um ponto vital para a economia do Brasil, não póde ficar a sua acção, nessa parte, á mercê da falta de comprehensão ou iniciativa daquelles que, tambem são directamente interessados nos negocios de café. Não é aconselhavel, entretanto, que para os paizes onde já se observa, organizado, um grande commercio de café brasileiro se effectuem contractos de propaganda com auxilio em especie. Favores em especie devem ser concedidos, ao contrario, a todas as entidades ou pessoas idoneas que se propuzerem fazer propaganda em paizes onde não se registe apreciavel consumo dos nossos cafés.

7º Racionalisação da producção — Aperfeiçoamento dos methodos de cultura e preparo do café — Contribuição em especie — Destruição dos caféeiros atacados pelos stephanoderes.

Uma das causas que muito concorre para a situação actual é o descuido incomprehensivel dos governos que, durante largos annos, não se preoccuparam com a cultura caféeira, deixando de mandar difundir pela lavoura os ensinamentos necessarios, de modo a levar o lavrador a melhorar os seus methodos de cultura e apurar typos. Assoberbado, sempre, pelas crises, lutando contra todas as difficuldades, hostilisado pelo clima e pelas asperezas de varias regiões, o lavrador brasileiro, trabalhador incansavel e constructor abnegado da grandeza do Brasil, não tem podido cuidar, como seria para desejar, do aperfeiçoamento das condições technicas do seu trabalho e com as quaes se podem enfrentar os males oriundos do esgotamento do sólo, das seccas e das colheitas imperfeitas. Elle cogitava da quantidade e não da qualidade. Com a creação do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, essa situação deve melhorar, uma vez que os lavradores todos sigam as instrucções que, gratuitamente, receberão de especialisados competentes e esforçados. Devem, pois, todos os cafeicultores, empenhados em melhorar as suas culturas solicitar ensinamentos ao Departamento Technico, cuja Séde Central acaba de ser installada no Rio de Janeiro, á Praça Mauá n. 7, 21º andar. Seria preferivel, entretanto, que esse serviço ficasse a cargo das Secretarias da Agricultura dos Estados caféeiros, podendo, não ha duvida, o Conselho Nacional do Café auxiliar por um ou dois annos, pecuniriamente, essa campanha, observando para isso, criterio equitativo. A par dessa campanha e com intuito estimulativo, entendo que seria opportuno premiar-se com melhores preços para seu producto o trabalho do lavrador que apresentasse qualidades melhores. Partidario como sou dos cafés finos devo reconhecer, entretanto, que ha mercados para todos os typos, e, se assim não fosse, seriamente prejudicada seria a lavoura, pois, por maiores esforços que se façam, as safras accusarão, sempre, apreciavel percentagem de typos inferiores, mas commerciaveis.

CONTRIBUIÇÃO EM ESPECIE

A contribuição em especie, já decretada pelo Governo Central, recebeu o nome de "taxa de sacrificio". Assim seria, effectivamente, se ella fosse cobrada conjunctamente com a de 15 shillings. Util, entretanto, será ella e de "taxa de sacrificio" transformar-se-á em "taxa de beneficio". A percentagem do tributo em especie será estabelecida de accôrdo com o volume das safras. Se estas forem normaes, não será cobrado; se ellas, ao contrario, forem vultosas, a percentagem será fixada de accôrdo com o seu volume. Essa quantidade, assim retirada do mercado, entretanto, será paga pelo Conselho por preço justo, devendo-se accentuar que o lavrador não será obrigado a vendel-a, podendo conserval-a em armazens pelo tempo que entender, sem onus de qualquer especie. Nessas condições, a contribuição em especie não se me afigura "taxa de sacrificio" porque em nada prejudica o productor e concorre para impedir o congestionamento do mercado.

DESTRUIÇÃO DE CAFÉEIROS ATTIGIDOS PELO STEPHANODERES

A opinião generalizada é que se devem destruir os caféeiros, mediante indemnização, attingidos pelo stephanoderes. Com essa medida, evitar-se-ia a propagação da praga que, apezar do intenso trabalho levado a effeito para combatel-a, está assolando as lavouras caféeiras. E' este um assumpto a ser cuidadosamente estudado, afim de impedir que o serviço de fiscalisação venha a custar mais do que o caféeiro a ser destruido. O Conselho deverá, pois, examinar a questão ouvindo todas as opiniões para, depois, tirar a justa média e resolver a respeito.

8º Reducção dos fretes ferroviarios e maritimos.

Os fretes maritimos e terrestres são excessivamente elevados e oneram fortemente a producção, promovendo o seu encarecimento Uma sacca de café que, presentemente, vale, para o lavrador, em média 50$000, paga, no Brasil, até ao porto de embarque, em alguns casos, até 12$000 de frete ferroviario, isto é, mais ou menos, 20 % do seu valor. Em determinados casos, a somma dos varios fretes representa 50 % do valor da mercadoria, o que é, positivamente, uma monstruosidade. Com a crise economica que nos tolhe os movimentos, todos os valores decresceram e o preço da producção vae cahindo verticalmente. Apezar disso, os fretes maritimos e ferroviarios são mantidos inabalavelmente fixos, como nos tempos de fartura, e, não é exaggero, tem sido até augmentados! Não me parece razoavel que apenas o lavrador tenha que arcar com todos os sacrificios. E', pois, necessario que os interessados attendam a que, se pela sua imprevidencia, ao café fôr reservada a mesma sorte da borracha, as ferrovias e as emprezas de navegação existentes no paiz, serão, fatalmente levadas pela derrocada.

9º Abolição dos impostos interestaduaes — Isenção de impostos para o café destinado ao consumo interno do paiz.

Os impostos interestaduaes são tão perniciosos quanto as barreiras alfandegarias. Constituem, por assim dizer, uma cinta aduaneira interna a estimular a desharmonia entre Estados irmãos e a perturbar a livre circulação dos productos dentro do proprio paiz. O governo provisorio da Republica, no Codigo dos Interventores e em decretos especiaes, determinou a suppressão desses impostos assim como a eliminação gradual do imposto de exportação. Apezar disso, elles continuam em vigor pelo facto desses tributos figurarem com parcellas apreciaveis nos orçamentos da receita dos differentes Estados. São Paulo, no tocante ao imposto de exportação, graças ao seu actual governo, aboliu, de vez, os abusivos 9 % "ad valorem" que pesavam sobre o café, recorrendo ao imposto territorial. E' preciso que os demais Estados lhe sigam o exemplo salutar. Em virtude da cobrança de taes impostos que recahem sobre o café, este producto é vendido, nos Estados brasileiros, onde pouco café se consome, por preços exaggerados. Ao seu encarecimento, consequente da tributação, é que se deve attribuir a insignificancia do consumo alludido. Pugnando, pois, pela conquista e reconquista de mercados externos, devemos, tambem, batalhar pela conquista dos mercados do paiz, na certeza de que não nos será difficil augmentar o consumo de mais tres milhões de saccas de café, annualmente, dentro do proprio Brasil. Seria, pois, opportuna a decretação, desde já, da suppressão completa de todo e qualquer imposto sobre a exportação de café torrado, em grão, destinado ao consumo interno do paiz. E acertadissima seria a abolição de todos os tributos que incidem sobre artigos de producção nacional, exportados de Estado para Estado.

10º Organização dos lavradores de café em associações de classe, de fórma syndical.

Não hesito em affirmar aos meus collegas lavradores de café que se ainda não forem postas em pratica medidas definitivas para solucionar a crise que nos tormenta, a nós, lavradores, cabe, em grande parte, a maior culpa. Desunidos e desorganizados, nunca poderemos fazer ouvir a nossa palavra nem fazer valer a nossa vontade. Os productores dos demais paizes nos levam de vencida exactamente porque se acham perfeitamente arregimentados, formando bloco indestructivel, como se verifica na Columbia, com a modelar Federacion de los Cafeteros. Chega a impressionar o facto de não se terem ainda congregado os lavradores do maior paiz productor de café. Precisamos corrigir os erros do passado. E' indispensavel e urgente a nossa organização. O momento presente o aconselha e o impõe, para o nosso proprio bem. Em nosso Estado, ha um anno, por iniciativa de um grupo valoroso de companheiros abnegados deu-se inicio a esse trabalho que já devia estar concluido. Apezar dos embaraços que lhe foram oppostos pelos que têm a volupia do profissionalismo politico, dessa acção decidida e desassombrada surgiu a Federação das Associações dos Lavradores a que, entre outros serviços notaveis, ficâmos a dever pela sua acção a suppressão do pagamento da taxa de tres shillings, por um financiamento que já não recebiamos. Mas a Federação, embora reuna mais de cem associações municipaes e regionaes, não congrega ainda a totalidade dos lavradores, embóra represente a metade ou mais dos caféeiros existentes no Estado. A arregimentação deverá ser total e dentro da fórma syndical, para serem auferidas as vantagens da legislação em vigor. Nos Estados onde existirem Institutos de Café, creados e mantidos pelos cafeicultores, a organização deverá effectuar-se dentro delles. Cada municipio caféeiro terá o seu syndicato de lavradores de café. Todos esses syndicatos, organizados de accôrdo com a lei e constituindo sociedades com personalidade juridica de direito privado, livre e independente, estará ligado ao corpo central, ao Instituto, que será a casa de todos os lavradores que o mantém, o centro da Federação dos syndicatos municipaes. Quando cada municipio caféeiro do Brasil tiver o seu syndicato de lavradores e todos elles estiverem agrupados em Federações Estaduaes e estas agirem, em conjuncto, por meio de uma entidade central, todos os problemas que nos interessam terão solução melhor, mais rapida, mais efficiente porque examinados pelos verdadeiramente interessados nessa solução. Para chegar-se a esse resultado, repito, a união deve ser perfeita e integral. Productores que somos de café, tambem somos os unicos em condições de defendel-o com firmeza e coragem, sem a intromissão de elementos extranhos á nossa classe porque por maiores desejos que tenham de acertar não poderão nunca conhecer as questões que lhe dizem respeito, como nós as conhecemos. E se todas as classes, das mais elevadas ás mais modestas, estão aggremiadas, vendo, por isso, todos os seus problemas rapidamente resolvidos, porque os lavradores de café não se podem reunir, nós que somos uma classe numerosa a trabalhar diuturnamente pela grandeza e pela prosperidade do Brasil, que no café faz repousar a sua tranquillidade economica?

Meus collegas, lavradores:

As medidas e providencias aqui suggeridas poderão, estou certo, concorrer para a solução definitiva do problema economico do café, libertando-nos, de vez, dos palliativos perniciosos e da crise em que nós todos nos debatemos, com incerteza no dia de amanhã. Isoladamente, entretanto, nenhum effeito apreciavel poderão produzir. E' preciso que a sua adopção venha em conjunto, simultaneamente. Devemos atacar todos os problemas de frente e desfechar a offensiva fulminante. A execução, por partes, longe de ser benefica poderia ser prejudicial ou, quando nada, concorreria para retardar o exito final. Devemos, pois, trabalhar incansavelmente em prol da causa commum, afim de que não se repita o eterno estribilho: "a lavoura não sabe o que quer." Não. A lavoura sabe o que quer! Os dirigentes que o Estado e o Brasil têm tido, salvo honrosas excepções, é que jámais quizeram ouvil-a e comprehender as suas palavras. A lavoura caféeira que de duzentos annos a esta parte vem mourejando, de sol a sol, para o engrandecimento da Patria, quer continuar no seu trabalho constructivo e fecundo, mas reclama que por ella se faça alguma coisa que a liberte, definitivamente, do torniquete contrictor em que se encontra. Com essas disposições é que ingressei no Conselho Nacional do Café, onde encontrei, nos meus illustres companheiros, o mesmo animo e o mesmo espirito. Amparado pelo apoio do actual Governador de São Paulo, que se declarou, e praticamente o tem demonstrado prompto a tudo fazer para o bem da nossa classe, não terei um momento siquer de desfallecimento. Relegando ao esquecimento os meus interesses pessoaes, que nada valem, acima de tudo collocarei, hoje e sempre, os altos interesses da lavoura, que em ultima analyse, são os proprios interesses da economia nacional.

Meus collegas, lavradores de São Paulo:

Estas são as palavras que vos desejava dirigir no dia em que fui honrado com tão alta investidura e seguro estou de que serão ouvidas. Ellas não pedem applauso: solicitam, apenas, o conselho de todos vós, — conselho que, estou certo, não me faltará, pois, repito, todos devemos trabalhar para o bem da collectividade e da Patria commum.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1933.

Mucio Whitaker.

(49514)

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Fallencias — Barbosa & Magalhães — Deferido o pedido de venda dos bens. Garcia — Ao curador das Massas. Durão & Azevedo — Deferida a venda dos bens. José de Almeida — Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação — Aut., José Maria Dias. Réo, na fallencia de José de Almeida — Mantido o despacho aggravado.

Concordata — Silva Baptista & Cia. — Na fórma do parecer do curador.

Reintegração — Aut. Cia. Commercial Maritima. Réo, Gastão Saint — Ao curador de Orphãos.

Ordinarias — Aut., Firmino Brau. Réo, Jeronymo do Mesquita Cabral — Baixou para ser junta uma petição despachada hoje. Aut., João José Baptista. Ré, Luiza Amoret do Carmo — Prosiga-se.

Executivas — Aut., dr. Nilo Martins. Réo, Carlindo dos Santos Portella — Officie-se ao juiz da 2ª Vara Civel. Aut., João Evangelista de Paiva. Réo, Vasco Sotto Maior — Mantido o despacho aggravado.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — José Francisco Ferreira — Ao calculo.

Fallencias — Kalmon Jaimovitsh & Cia. — Sellados e preparados á conclusão para a decretação. Rodrigo Silva — Diga o syndico. Bath & Vasconcellos — Defiro o pedido de fls. 130. J. Ferreira Maia — Nomeados syndicos A. Almeida Dias & Cia.

E. de terceiro — Embargante, José Manoel Lopes. Embargada, Massa Fallida de Antonio Augusto Ferreira — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Supplicante, Byngton & Cia. Supplicado, Florencio Luiz Fernandes — Recebida a contestação, prosiga-se.

Concordata — Joaquim Moreira Gomes — Ratifique-se.

Obra nova — Aut., Leon Morimont. Réos, Vivaldi Leite Ribeiro e outros — Assignado o prazo legal para apresentação dos autos á superior instancia.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Edmundo Francisco Vianna.

Ordinaria — Aut., Plinio Rosalino Franklin. Réo, Cassiano Caxias dos Santos — Ao dr. Joaquim Nogueira Lima.

Inventario por despacho — Margarida Rodrigues Silva; ofsé Costa Souza Machado.

Liquidação — Leitão Martins Ltda. — Baixam a cartorio para ser junta uma petição já despachada.

Despejo — Venerável Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula; Vasco Ortigão & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia para que seja effectuado o pagamento da taxa judiciaria em conformidade do valor da totalidade do contrato de fls. 5 e seguintes.

Fallencias — Fiedade S. Vasconcellos — Foi decretada a fallencia acima mencionado; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e designado o dia 23 de março de 1933, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Julio Dias Duarte. Rocha & Garrido — Ao curador. J. Moulin da Silva — Nomeados syndicos Camillo Mourão & Cia.

Liquidação — Leitão & Martini Ltda. — Deferido o pedido de fls. 52.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Autos com vista — Aos denunciados Manoel José Fernandes e Antonio Carneiro.

Summario de fallencia — Aut., a Justiça (por 5 dias) — Ar. de Paula Ferreira, Silva Ferreira.

Reclamação de pagamento — Reclamantes, a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos (espolio de Henrique Fernandes Lima) — Ao dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho.

Executivo hypothecario — Manoel Jorge Lopes. Réo, João de Almeida Querido.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — João Sardo Filho, José Rodrigues, José Fernandes de Almeida.

2ª Vara — Alberto Alvim Chaves.

3ª Vara — Jacob Herculano.

4ª Vara — Luiz Ferraz, Manoel Vieira Callito.

5ª Vara — Nestor Baptista dos Anjos e José Antonio Baptista.

7ª Vara — Adelino Marques de Moraes.

8ª Vara — Domingos Gonçalves Lima.

O QUE SERÁ JULGADO AMANHÃ PELO TRIBUNAL — DO JURY —

Entrará, amanhã, segunda-feira, em jury, o individuo Tougo Ferreira dos Santos, accusado de ter assassinado Carlos Ouvinho Fontella.

A defesa será feita pelo dr. Davydoff Lessa.

TRIBUNA JURIDICA

Aposentadorias e Pensões e a lei de Syndicalisação

A evolução da humanidade crêa constantemente necessidades que o legislador ampara e delimita na corporificação dos codigos, estabelecendo a harmonia das transacções e do contracto reciproco, como base essencial da vida. E a elaboração das leis que não correspondem ao espirito intimo das transformações, fortificando os direitos correlactos ás obrigações, produz a desorientação, o chãos, a anarchia.

Por isso, não se justifica a feitura de uma lei elaborada por juristas legisladores, ignorantes das circumstancias de tempo e de meio. Infelizmente este phenomeno se constatou entre nós, com a lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Calcada na retorta pequenina de um espirito vaidosamente exhibicionista, foi lançada á execução entre o assombro e o protesto dos interessados.

O decreto 20.465 fugiu ao conceito, ao natural, ao estabelecido em todas as normas do senso, da pratica, pela precipitação, incapacidade e impraticabilidade.

Na França, onde as condições do povo, onde as necessidades do homem são mais acentuadas do que no Brasil, por multiplos motivos, a lei de amparo aos trabalhadores teve o seu curso por uma vida de dois seculos, entre a sua promulgação e a sua applicação. Nesse lapso de tempo, até á, entre 5 de abril de 1928 e 6 de fevereiro de 1930, a critica apontou os defeitos, os interessados, corrigiram os erros que, por ventura, ahi encontrassem.

E' fora de duvida, que a questão social em todo o mundo se precipita a passos gigantescos para transformações de toda a especie.

As condições do trabalhador requerem attenção constante dos sociologos, que observam o seu contacto com o capital, e, então, ensinam como irmanisar as suas relações, que os demagogos procuram pôr em choque.

E, taes relações são tão perfeitas que não se pode conceber o beneficio de um em prejuizo de outro.

Foi assim agindo, foi assim observando que o legislador francez, o senador Daniel Vincent, guiou o seu ante-projecto de Seguro Social, do trabalhador francez.

Na mesma trilha caminharam a Inglaterra, a Allemanha, e os Estados Unidos da America do Norte, solucionando com exacto senso, o sério problema, que se apresentava.

No Brasil, no entretanto, a lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões encarou o povo em geral, sobrecarregou e difficultou a vida das empresas e não soccorreu os trabalhadores: — ao novo que é obrigado a uma contribuição que não lhe traz beneficio algum; ás empresas terrestres sendo forçadas ao pagamento de 1 1/2 por cento sobre a sua renda bruta, o que constitue uma imposição que todas as normas de escripturação commercial, além de provocar uma constante escripturação para as suas contribuições e apprehensão á sua vida interna e, desta arte, maior prejuizo para as proprias Caixas de Aposentadorias e Pensões; e, finalmente, o maior de todos os prejudicados é o proprio operario que não obteve com justeza o que pleiteou, que era o seu amparo na velhice, soccorro medico e hospitalar quando aposentado, emfim o descanço para o resto da sua vida que transcorreu em quotidiana labuta, concorrendo com duas contribuições — uma de 2 % taxa de providencia á outra — os descontos mensaes em seus salarios, — desconto este que vae até a percentagem de 10 % para a manutenção das Caixas!

Em boa hora o Governo Provisorio, chamou em seu auxilio, para exercer a pasta de Ministro do Trabalho, S. Ex., o Dr. Salgado Filho, que vem corrigindo o monstrengo em vigor.

O Sr. Ministro do Trabalho comprehendendo esses maleficios, essa incompatibilidades, attendeu ás solicitações das classes maritimas, modificando a taxa da contribuição de suas empresas, fazendo a contribuição incidir não sobre a sua renda bruta, mas sim sobre o salario do pessoal inscripto em folha, determinando uma percentagem fixa de 5 %. Naturalmente, S. Ex. procederá da mesma fórma com as empresas terrestres, porquanto é inexplicavel tal diversidade de taxação de uma mesma contribuição.

Esses erros e defeitos que ora apontamos no Decreto 20.465, são para bem frisar, a urgente necessidade de maior ponderação na elaboração e execução de leis de interesse social entre nós.

Essas considerações impõem-se deante do actual debate em torno do ante-projecto da lei de syndicalização das nossas organizações operarias.

Mistér se torna grande cuidado, ponderação acurada, presença constante dos maleficios da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, afim de que a syndicalização do nosso operariado corresponda aos interesses collectivos.

O estudo do ante-projecto da lei em questão já vem inicialmente prejudicado pelos protestos e duvidas dignos da attenção dos nossos poderes publicos. Qualquer precipitação será altamente prejudicial a todas as classes sociaes no Brasil. Annunciam-se que algumas classes trabalhistas não estão de accordo com o ante-projecto publicado pelo Ministerio do Trabalho, o qual não satisfaz o desejo geral.

Os nossos homens dirigentes não ignoram que o Brasil é um dos poucos paizes que não teve, ainda, uma organização social nas pautas das outras nações.

Dahi, pelas condições especialissimas em que vivemos, não se comprehender uma lei onde os interesses do capital ficam subordinados a um controle permanente das classes syndicalizadas.

Será o desequilibrio, a desorganização de nossas actividades, a ruína das riquezas, todo provocado e amparado pelo Estado.

Assim, a lei deverá obedecer ao principio de que ambos, capital e trabalho, se completem e não se choquem, um como o outro, capital e o trabalho.

Deve-se estabelecer uma igualdade de direitos e obrigações, onde, perante a lei, o capital e o trabalho sejam dois esteios do progresso social. — *Marciolino Lima*, presidente."

No Syndicato Medico Brasileiro

Uma visita do interventor carioca a essa agremiação scientifica

Um aspecto da visita do interventor carioca ao Syndicato Medico

Como antecipámos, o interventor federal, visitou, hontem, officialmente, o Syndicato Medico Brasileiro.

Recebido festivamente pela classe medica, foi o dr. Pedro Ernesto apresentado aos collegas presentes pelo dr. Rolando Monteiro, presidente do Syndicato, e em seguida examinou minuciosamente as plantas da Casa do Medico.

Depois de percorrer toda a séde, foi o dr. Pedro Ernesto saudado pelo dr. Rolando Monteiro.

O dr. Pedro Ernesto agradeceu a gentileza do presidente e disse, que tudo fará para attender as necessidades da classe, quanto á Casa do Medico.

Funda-se em Recife o Banco Rural

Recife, 14 (A. B.) — Teve logar na séde do Centro dos Fornecedores e Plantadores de Canna, uma reunião da assembléa constitutiva do Banco Rural de Pernambuco, para discutir os estatutos desse novo Instituto de credito. O Banco Rural está em phase de organização, sob a protecção do principal representante da lavoura pernambucana.

Os estatutos foram approvados. Após a realização desses trabalhos, houve a reunião ordinaria do Centro, com o fim especial de protestar contra o decreto que creou o novo imposto sobre o alcool. Depois de ser o caso discutido, ficou resolvido que se envasse um telegramma ao ministro da Fazenda, o seguinte telegramma: "O Centro de Fornecedores e Plantadores de Canna de Pernambuco, vem respeitosamente protestar contra o imposto taxado ao alcool desnaturado e o fomento que constituem a nova fórma, actualmente possivel, de expansão do carburante nacional, devido as difficuldades provenientes do processo de registro no ministerio. Tal medida, presentemente, será de completa paralysação da iniciativa, que tanto custou ao governo federal. Na esperança de que v. ex. evitará em tempo a derrocada da industria do alcool motor, unica salvação da lavoura canavieira, saudações attenciosas. — *Marciolino Lima*, presidente."

O PROXIMO RECITAL DE ABIGAIL PARECIS

A soprano patricia apresentar-se-á no João Caetano no dia 22 do corrente

Está marcada para o proximo domingo, 22 do corrente, no Theatro João Caetano, o recital da senhorita Abigail Parecis, a insinuante soprano brasileira que tem obtido ultimamente tanto successo. Abigail Parecis tomou parte, ainda ha pouco, nos espectaculos da companhia lyrica que fez a sua temporada no Alhambra, e cantando em varias operas, teve o ensejo de affirmar, ainda uma vez, as suas excellentes qualidades artisticas, recebendo da critica as referencias mais elogiosas e do publico os applausos mais confortantes.

A festejada cantora Abigail Parecis

A senhorita Abigail Parecis organizou para a sua festa um programma seleccionado, dividido em tres partes e que constará do seguinte:

1ª parte — "Mi Patria", J. Osma; "Mamma dice che l'amor", C. Gomes; "Woo doo Moon", J. Elie; "Maracatú", H. Tavares; "Rondine al nido", V. de Crescenzo; "Manon Lescaut", J. Massenet.

2ª parte — "Aquelles ojos verdes", N. Menendez; "Redondilhas", H. Villa-Lobos; "Fiocca la neve", P. Cimara; "Jurame", M. Grever; "Banzó", H. Tavares; "Guarany", C. Gomes.

3ª parte — "Nel cor più non mi sento (1741)", G. Paisello; Caminito de la Sierra, J. Pardevé; "Ave Maria", T. Alessio; "Mephistophele", A. Bonito; "Flor Amorosa" e "Surri", de C. Cearense, ao violão.

A senhorita Abigail Parecis deu-nos, hontem á noite, o prazer de sua visita, agradecendo ao *Correio da Manhã* as referencias que aqui lhe temos feito, fazendo justiça ao valor da nossa interessante patricia.

O Partido Nacional do Trabalho em Nictheroy

O que foi a cerimonia da installação desse nucleo politico

Realizou-se conforme fôra annunciado a inauguração da filial do Partido Nacional do Trabalho em Nicehtroy, sendo a solennidade iniciada ás 8 1/2 da noite, no Theatro Municipal daquella cidade, com a presença do sr. Oliveira Rodrigues, representando o interventor Ary Parreiras, capitão Brochado, representando o general Góes Monteiro, representantes do prefeito de Nictheroy, capitão Quayer de Azevedo, chefe de policia, etc.

O theatro estava ornamentado, vendo-se muitas bandeiras de associações operarias do Estado do Rio, tocando uma banda de musica da Força Publica do Estado.

Assumiu a presidencia da solennidade o presidente do P. N. T., sr. Souza Pitanga, que convidou para fazer parte da mesa o sr. Oliveira Rodrigues, representante do interventor fluminense, representantes das delegações trabalhistas de São Paulo, Minas, Pernambuco, Estado do Rio e da Associação dos Motoristas Brasileiros, da União Manuf. Fluminense, União dos Estivadores desta capital e Syndicato dos Caldeireiros de Ferro.

Aberta a sessão falou o sr. Souza Pitanga, que procedeu á leitura do manifesto programma do P. N. T., fazendo a seguir uma exposição de diversos pontos do programma do partido. A seguir affirmou que o P. N. T. estava ao lado da revolução e dos revolucionarios sinceros que communguavam com ideaes dos heroes de Copacabana e de 5 de julho de 24. Enalteceu o interventor Ary Parreiras que no Estado do Rio representa esses ideaes.

A seguir usou da palavra o sr. Oliveira Rodrigues, representante do interventor Ary Parreiras, que começou dizendo que o programma do P. N. T. satisfazia as aspirações nacionaes. Demonstrou a attitude do commandante Parreiras em face das leis sociaes no Estado do Rio, cujo cumprimento está sendo garantido pelo interventor. Disse que o commandante Parreiras como interventor não podia se pronunciar sobre o P. N. T. mas, como homem, como cidadão elle estava com o P. N. T., cujo programma enalteceu. Falou a seguir sobre a organização social do paiz, sendo muito applaudido ao terminar a sua oração.

Falaram depois os representantes das delegações operarias de S. Paulo, Pernambuco, Minas, Caldeireiros de Ferro, União dos Motoristas Brasileiros e outros.

Cerca de 11 horas o delegado do P. N. T. em Nictheroy disse que ia ler breves palavras para encerrar a sessão com o concurso de senhoritas fluminenses que tinham preparado uma homenagem ao P. N. T.

A seguir abriu-se o panno de bôca do lindo theatro fluminense, emquanto que a banda de musica executava o Hymno Nacional e senhoritas envolvidas e mbandeiras nacionaes cercavam o trabalho representado por um operario, tendo á mão um mappa do Brasil. A assistencia de pé, vivou o P. N. T. e o Brasil.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Athletico Club, gentilmente cedido para esse fim, a audição de piano dos alumnos da professora Odette Portinho.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Resignaram seus cargos de secretario e thesoureiro, respectivamente, os professores Orlando Frederico e d. Alzira Amabile, da Associação dos Docentes Livres do Instituto Nacional de Musica.

UM CONCERTO PELA ORCHESTRA DA ESCOLA MILITAR

Em homenagem á cantora brasileira Alice Ribeiro, realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, na séde do Bangu Club, um grande concerto symphonico, pela orchestra da Escola Militar, composta de 40 professores, sob a regencia do professor J. Siqueira. Tambem prestará seu concurso a conhecida banda de musica do 2º regimento de infantaria.

ERA DE MAIS O CIUME

A tragedia de hontem em uma casa de habitação collectiva da rua Senador Vergueiro

E' de habitação collectiva a casa n. 148 da rua Senador Vergueiro, de propriedade de dona Guilhermina Nascimento, tambem tratada, na intimidade, por d. Sinhá. Esta senhora a sublocou a Antonio Santos, que admittiu, como encarregada do predio, uma senhora nortista, de nome Maria Rachel de Lima.

Moram, ali, pessoas de temperamentos diversos. Ao lado, por exemplo, de um pobre vendedor ambulante, que se fez autor, hontem, ali mesmo, de uma tragedia, ali vivem, comtudo, naturalmente premidas pela necessidade, creaturas de educação e fino trato.

Abel Ferreira da Cruz, o criminoso

As desintelligencias de um casal ali domiliado explodiram, á tarde, hontem, numa tragedia quasi inexplicavel. O proprio autor do crime não o sabe precisamente explicar. E não deixa de ser estranho o facto de se ter, elle, o proprio assassino, entregue, sem relutancia, a um dos proprios moradores da pensão, que o entregou, depois, a um guarda, sem que o criminoso oppuzesse a menor relutancia ou proferisse uma só palavra que demonstrasse a intensão instinctiva de todos os delinquentes: fugir.

O crime occorreu poucos minutos depois de 1 hora da tarde.

No seu quarto, improvisado, ás refeições, em copa, o vendedor ambulante Abel Ferreira da Cruz, de 30 annos, esperava que Etelvina Ferreira da Cruz, com quem é casado, puzesse, á mesa, o almoço. Etelvina, que o vira chegar sem, com elle, trocar palavra, esperava um momento para alludir a certas aventuras estranhas de que uma amiga lhe falara, e em que Abel, o marido, apparecia travestido em Don João. E foi, dispondo os pratos á pequena mesa existente a um dos angulos do apartamento que Etelvina começou a queixa. Abel ouvia-a, em silencio, mas, evidentemente, contrariado. E ella falando, falando, falando. O almoço acabou e a mulher, naturalmente ferida pelas novas que lhe haviam trazido, continuava a arengar. Por fim, o marido explodiu. Da bôca lhe sairam palavras que ainda mais exaltaram Etelvina. E a scena, de que não houvera testemunha alguma, visto que, no quarto, apenas elles permaneciam, foi azedando, tomando cores lugubres, até rebentar no epilogo brutal que a definiu, tragicamente.

Tomado de furioso accesso de odio, Abel, em dado momento, levantando-se, já empunhando a faca, investiu contra a companheira, para, inteiramente presa de colera, prostal-a com tres ferimentos graves, no peito. Etelvina caiu, sem dizer palavra, sem deixar transparecer, sequer, um gemido. E Abel, jogando para o lado a faca, abriu a porta e saiu, nervoso, excitado, louco.

A casa, como se nada ali houvesse acontecido, permanecia tranquilla, sem nenhum rumor. Ninguem havia visto a scena e della, de certo, ninguem, no momento, saberia se o proprio Abel, elle mesmo, se não fosse entregar a um desconhecido, relatando o caso.

Ao sair do quarto em que deixava, morta, a companheira, Abel esbarrou, á porta de saida, com um dos moradores da propria pensão, de nome Mario Napoli. Foi a elle, attonito, para dizer:

— Sabe? Acabo de matar a Etelvina!

— A D. Etelvina? — fez Napoli, quasi sem comprehender.

— Sim. Ella mesma...

Tratou Napoli de chamar o guarda civil n. 326, que rondava as immediações, a quem entregou Abel.

Nesse interim, já outras pessoas, scientes do crime, corriam ao quarto onde occorrera a tragedia, deparando com Etelvina já cadaver.

Já a policia local era informada da scena, comparecendo as autoridades do 6º districto que promoveram a remoção do corpo para o necroterio.

Abel Ferreira da Cruz foi autuado em flagrante pelo dr. Luiz Franco, delegado do 6º districto, a quem o accusado confessou o crime, narrando-o como ahi o deixamos.

Abel e Etelvina eram casados ha 9 annos.

Estava o casal residindo, ha um mez, na casa em questão.

AS TRAGEDIAS DO DESTINO

Morto, casualmente, na delegacia, pelo companheiro

No corpo da guarda da delegacia do 6º districto occorreu, hontem, á tarde, uma scena dolorosa. Um dos soldados da patrulha ali de serviço matou, casualmente, um companheiro quando examinava uma arma.

O soldado n. 129, Antonio dos Santos Moreira da 4ª companhia do 2º batalhão, da Policia Militar examinava um revolver "Nagant". Antonio descansava, deitado numa das camas ali postas para uso das praças de serviço. A' sua frente estava, entre outros, o soldado n. 95, José Antunes de Olivera, da mesma sub-unidade a que aquelle pertence. De repente, um tiro partiu do "Nagant" que o 129 examinava indo attingir o pobre José Antunes de Olivera, no baixo ventre. Este, caiu, para morrer pouco depois, ali mesmo, antes de receber qualquer soccorro.

E' que o commissario de dia pediu a Assistencia da Policia Militar, e esta tardou demasiadamente. A' autoridade a victima, que ainda pôde dizer duas ou tres palavras, declarou a inteira casualidade do facto.

O corpo está no necroterio da corporação.

Foi aberto inquerito.

Teve o pé esmagado sob as rodas de um bonde

Hontem, á noite, foi colhido por um bonde da linha de Piedade, proximo de sua residencia, o menino Pedro, filho de Alfredo Salvador, residente á rua Assis Carneiro n. 118.

O infeliz pequeno, que soffreu esmagamento do pé direito e contusões e escoriações generalizadas, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

A vida social

Uma pequena violonista

Realiza-se brevemente no salão do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas) o concerto de estréa da pequena violonista Aurea Cortez, que será apresentada ao publico em rapida palestra pela poetisa Maria Sabina. O programma, dos mais interessantes e variados abrange musicas dos melhores compositores americanos e europêus.

Correio literario

— Jean Prévost acaba de publicar um novo livro, que se intitula *Rachel* e é um romance.

— Pouco a pouco varios livros posthumos de D. H. Lawrence vão sendo postos á luz da publicidade. O novo trabalho apparecido do autor de "L'Amant de Lady Chatterley" é o romance "Mulheres Amorosas".

— Annuncia-se em Paris para sair durante todo o mez corrente o novo livro de Maurice Bedel, "Zulgi".

Exposição dos Seis

A Exposição dos Seis, que está montada no studio da bailarina Eros Volusia, continua sendo o acontecimento artistico e mundano do momento, attrahindo, diariamente elevado numero de pessoas da sociedade carioca. Essa mostra de arte, ficará franqueada ao publico até o dia 17 do corrente.

Homenagens

Na residencia do dr. Arthur de Avellar Figueiredo, á rua São Francisco Xavier n. 864, será levada a effeito amanhã, 16, uma manifestação promovida pelos seus amigos e collegas da Directoria de Meteorologia, em regozijo da passagem do anniversario natalicio desse engenheiro meteorologista, chefe de serviço daquelle departamento do Ministerio da Agricultura. Technico de valor no ramo scientifico que abraçou, tem se imposto no seio da sua classe como exemplo de competencia, dedicação rigorosa ao trabalho, energia e amor aos assumptos que dizem respeito á meteorologia.

Discipulo e amigo dedicado do meteorologista Sampaio Ferraz, vem, ha mais de um decennio de lutas na meteorologia, pugnando, pelo progresso e bom nome dessa sciencia.

Moço ainda, conservando os predicados que o caracterizam durante a sua vida de estudante, de espirito combativo e tenaz, tem sabido grangear grande numero de amigos.

— O inferior do exercito Ventura Bezerra da Silva, autor de "Uma raça que acorda", vae ser homenageado por um grupo de sargentos da Marinha e Exercito. A homenagem será levada a effeito no predio n. 31 da rua do Theatro, ás 5 horas da tarde de hoje.

Academia Machado de Assis

Realizou-se ante-hontem, mais uma semanal da Academia Machado de Assis. Compareceram 12 academicos, e a sessão foi presidida pelo sr. Alvaro Albuquerque. No expediente foi lido um requerimento, do sr. Moacyr Avila Pereira, pedindo eliminação do quadro academico; esse requerimento foi acceito pela casa. A Academia recebeu "Se eu fosse Sherlock Holmes" de Medeiros e Albuquerque, doação do academico André Mesquita. Foram abertas as listas de inscripção para o concurso "Historico da Academia" a realizar-se em o mez de março. Na parte literaria occuparam a tribuna os srs. J. A. Pacheco Filho e Alvaro Albuquerque. A proxima reunião será no dia 29, ás 8.30 horas. "A Semana" ficou a cargo do academico José Sampaio.

Collação de gráo

Os novos bacharelandos do Gymnasio São Bento recebem hoje, ás 5 1/2 da tarde, num festival a realizar-se nesse estabelecimento, seus certificados officiaes. O programma litero-musical está attrahente.

Nosso Club

Nosso Club, a novel sociedade feminina, recreativa e beneficente da visinha capital fluminense, realizará o seu baile inaugural, em homenagem ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da noite, na séde da Associação Beneficente de Amparo aos Cegos, á rua da Boa Viagem n. 54. A commissão directora, que está organisando essa festa, é composta das senhoritas Mariquita Peçanha, Regina Briggs de Britto, Esmeralda Peçanha, Lucy Silveira e Eryla Peçanha. Será exigido o trajo a rigor, sendo tolerado o branco tambem a rigor.

seus companheiros de trabalho, Orchestra Jacobs, do Palace-Hotel e Carvalho Paes & Companhia.

Bôdas de prata

Celebram, hoje, as suas bodas de prata o sr. Benedicto de Oliveira Barbosa da Silva e d. Russina Barbosa da Silva.

Festa de arte

Realiza-se na noite de 23 do corrente, no João Caetano, o festival artistico orientado pela senhorita Gilda Abreu. Nessa festa, que constará da representação de uma "féerie" de grande luxo scenico, tomará parte um numeroso grupo de moças e rapazes da nossa sociedade. Além da voz de Gilda Abreu, se farão ouvir nessa audição alguns dos melhores alumnos do curso Nicia Silva, convindo salientar os nomes das senhoritas Jucyra Albuquerque Lima e Elza Penna e do joven tenor dramatico Angelo Freitas.

Natalicios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria da Conceição Velloso, um dos ornamentos da sociedade do Curityba, onde reside com a sua familia. A anniversariante, que está a passeio no Rio, offerecerá um chá, na residencia de seus tios.

— Fez annos hontem a senhorita Edy, filha do fallecido sr. Jonquim Sá Couto e alumna do curso gymnasial do Collegio Baptista desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Henrique Aliaga Soldevila.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Véra Maria Petra de Avellar Fernandes, que por esse motivo, offerece um chá ás suas amiguinhas em sua residencia em Botafogo.

— Faz annos hoje d. Clarice Alecrim Tavares, esposa do dr. Julio Tavares.

— Completa hoje dois annos, a interessante menina Valkyria, filha do sr. Alberto Martins, funccionario do Ministerio da Educação, o qual vê tambem, passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a galante Gilda, filha do dr. Newton Nunes.

— Faz annos, amanhã, o industrial sr. Armando Marinho.

Festas

Iniciando as actividades para 1933, a directoria do Grajahú Tennis Club realiza hoje, no rink, um sorvete-dansante, a iniciar-se ás 9 horas da noite. Tocará o jazz "Roulien".

— O Selecto Sport Club, que tem sua séde á rua Maris e Barros n. 431, realizará hoje, das 2 da tarde á meia noite, uma festa social-sportiva, que obedecerá ao seguinte programma: inicio, 2 horas, match de basketball contra as equipes principaes do Selecto e do Club de Natação e Regatas; a seguir, encontro entre as turmas femininas; das 8 horas em deante, dansas ao som do excellente jazz-band. Durante a festa será servida uma succulenta e saborosa canjica.

Associações

Está fundada a Associação Commercial de Copacabana que, desde 11 do corrente, congrega em seu seio os commerciantes locaes. A séde provisoria fica á praça Serzedello Corrêa, 20, 1º andar.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do dr. Clovis Dunshee de Abranches, com a senhorita Alzira Guamão, filha do fallecido desembargador Arsenio Guamão. O acto civil, que teve logar na residencia da mãe da noiva, d. Petronilha da Silveira Guamão, foi testemunhado pelo dr. Newton de Azevedo e senhora e sr. Francisco Malaguarnera La Porta e senhora. Os recem-casados foram muito felicitados pelos convidados.

Club Central

O Club Central realiza hoje em sua elegante séde á praia de Icarahy, uma domingueira, para os socios, de 9 horas á meia noite, tocando boa orchestra. Terá, como sempre, grande animação e concorrencia. O torneio de tennis prosegue muito animado, tomando parte grande numero de associados. Aos vencedores das diversas classes, serão offerecidas medalhas de prata.

Anno Novo

Agradecemos e retribuimos mais os seguintes votos de bôas-festas e feliz anno novo que nos foram enviados por: Consuelo e Yolanda Symoni Lobo, coronel Septimio A. Werner, Italcable, Partido dos Empregados do Commercio da Bahia, Escriptorio Commercial Araraquara, Associação Mantenedora do Theatro Nacional, Sociedade Cine-Educativa Brasil, Ltda., Napoleão Alencastro Guimarães e

Noivados

Com o sr. Aguinaldo Mattos, filho do sr. José Nogueira de Mattos Netto, residente na cidade paulista de Taubaté, contratou casamento a senhorita Eunice Castello Branco, gentil filha do major Herminio Castello Branco.

Missas

Na proxima terça-feira, dia 17 reza-se na egreja de N. S. do Parto, ás 8 1/2 horas, a missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. Octavio Gondim, fallecido na Serra do Martins (Rio Grande do Norte), filho do sr. João Gondim e de d. Elvira Ayres Gondim e irmão do sr. Heronides Gondim antigo auxiliar da Casa Pratt.

A sala de fundição da Casa da Moeda

O sr. Oswaldo Aranha fez uma demorada visita á Casa da Moeda e, segundo se deprehende de informações divulgadas, saiu de lá optimamente impressionado com todas as secções do estabelecimento.

Se é verdade que o sr. Oswaldo Aranha percorreu naquellas condições todas as secções da Casa da Moeda, não podia ter tido essa impressão.

Para não nos referirmos ao chaismo de certas secções, relatamos tão sómente o seguinte: Na sala de fundição daquelle estabelecimento, além do preparo das barras para cunhagem posterior, são feitos trabalhos de refino de ouro, não só para a Casa como para particulares.

O ouro, fundido de mistura com prata, é esfriado bruscamente, de modo a se granular o mais possivel. Cumpre notar que essa manipulação, como muitas outras, é feita de maneira a mais rudimentar possivel.

A liga é então atacada por acido nitrico, que não agindo sobre o ouro, deixa-o em liberdade.

Essa operação, por desprender vapores de peroxydo de azoto, producto gazoso altamente nocivo á saude, é feita em uma sala á parte, fechada.

A atmosphera ambiente, saturada daquelle gaz, torna-se da cor vermelho rutilante do mesmo.

Pois, contra todos os preceitos de technica, e mais ainda, contra tudo o que ha de humano, essa operação, realizada em uma sala pequena, fechada e sem uma chaminé de tiragem, ao menos, é conduzida por um operario, que se vê obrigado a respirar esse ar, altamente nocivo á sua saude.

A direcção actual da Casa da Moeda, que, tantos melhoramentos tem introduzido naquella repartição, não pôde continuar deante dessa situação sem procurar melhorar a condição do operario que é obrigado a essa intoxicação lenta.

Acreditamos, ainda que, pelo facto de se relacionar com um numero reduzido de homens, não deixa de ter importancia essa occorrencia.

E' uma medida que se impõe, e para quem conhece, mesmo superficialmente o assumpto, não pôde deixar de causar espanto tal descaso pela vida alheia.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem no Theatro Republica

Realizaram-se na noite de hontem, no Theatro Republica, varias lutas com este resultado:

1ª luta — Arlindo Ferreira x Ledoux II. Venceu Ferreira aos pontos.

2ª luta — Fernandes Augusto x José Coutinho. Venceu Coutinho por K. O. no 4º round.

3ª luta — Semi-final, Ismael Haki x Sebastião Rosas. Depois de 5 rounds movimentados em que se via a superioridade de Sebastião o juiz Loyola Daher desclassificou Haki após o mesmo ter applicado diversos fouls.

A luta final, que ia ser entre Fred Ebert e Roberto Ruhman, não se realizou por haver esse allegado que fracturára um braço no momento que ia para o vestiario. Realmente foi elle á Assistencia, mas ahi declararam que só poderiam affirmar ou negar a existencia ou qualquer fractura com um exame radiologico.

As opiniões do publico, a respeito eram desencontradas. Diziam uns que aquillo era uma evasiva de Ruhman para não lutar, e outros que realmente elle havia fracturado o braço.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres dedica sua sessão de amanhã, segunda-feira, ás cinco horas, aos lactarios do Districto Federal. Obra meritoria e altamente nacional pois defende o mais sagrado patrimonio da nação, sua infancia, urge que o trabalho já realizado seja estendido pelo territorio brasileiro.

A Sociedade trabalhando por aquella instituição cumpre sua finalidade e segue o roteiro do seu patrono, unico brasileiro que até agora viu nosso paiz em conjunto: a terra e o homem.

Sobre os lactarios falarão Belisario Penna, José Savarése, Samuel Uchôa e Savino Gasparini. Haverá uma exposição photographica que mostrará objectivamente a acção dos lactarios sobre a infancia pobre do Districto Federal.

Ainda nesta sessão lerão communicados sobre o problema das Seccas, o dr. Eduard Teixeira Leite e sobre o major Archer, o dr. Humberto de Almeida.

Dispensa de enfermeiras da Cruz Vermelha

O director da Saude dispensou as enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira d. d. Cacilda dos Santos Maia, Donatir Costa, Mirandolina Cruz e Maria Benedicta de Lima, que vinham prestando serviços no Hospital Central do Exercito, desde que rompeu o movimento armado de São Paulo.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Deve ser submettido no dia 20 do corrente, ao meio-dia a inspecção de saude para aposentadoria o 4º escripturario do Districto Federal, Juvenal Pereira Alves.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, o cidadão Godofredo Ventura de Oliveira e Silva do cargo de escrivão de paz, do 1º districto do municipio de Barra do Pirahy; e nomeando para exercer o cargo de servente do Laboratorio de Botanica da Directoria Geral de Agricultura e Estatistica, o cidadão Antonio Victorino de Almeida Junior, ficando exonerado o actual.

REVISTAS CARIOCAS

REVISTA PSYCHICA "TAO"

Recebemos o numero de janeiro de "Tao", revista dedicada ao estudo do occultismo e sciencias psychicas, sob a direcção do dr. Tahra Bey, o conhecido fakir, cujas experiencias tanto rumor despertaram ha tempo. O presente numero contem variada materia, illustrada com nitidos clichés, trazendo na capa um retrato do dr. Tahra Bey.

"CINEGRAF"

Não vae o menor exagero affirmando-se que cada numero de "Cinegraf" significa um brinde a todos os cariocas que se interessam pelos assumptos cinematographicos. A edição n. 9, de dezembro está primorosa, contendo as estampas de George Brent, Leila Hyams, Gloria Stuart, Rochelle Hudson, Kay Francis, Joan Bennett e Carole Lombard. Ha chronicas e "shorts" curiosissimos, informações minuciosas admiraveis, e, sobretudo, aquella nitidez de impressão, aquelle luxo de nuances que já se tornou um caracteristico de "Cinegraf". Na capa, Nancy Carroll tem as honras desta edição, em perfeito cliché impresso sob o tradicional fundo "platinum blond" de "Cinegraf".

PELA MARINHA MERCANTE

NÃO HOUVE CONTRABANDO NO "SIQUEIRA CAMPOS"

Um matutino de hontem abriu columnas com uma noticia que tanto tem de escandalosa como de inveridica.

Diz a referida nota que foi denunciada a existencia de um grande contrabando a bordo do paquete "Siqueira Campos" e que, em vista dessa denuncia, havia desembarcado toda a guarnição do ex-"Curvello", num total de 50 homens.

Justamente o "Siqueira Campos" é um dos navios mais bem dirigidos do Lloyd e onde a guarnição cumpre á risca as disposições regulamentares. O seu commandante, o capitão Luiz de Almeida Gualberto, é o decano dos commandantes da linha européa do Lloyd, além de ser um official acreditado e justamente estimado pela sua irreprehensivel linha de conducta.

Além do capitão Gualberto, o referido navio tem como encarregado da secção de camara o commissario Marinho de Lima, profissional completo.

Da guarnição do "Siqueira Campos" desembarcaram apenas tres homens e, assim mesmo, espontaneamente.

Deante do exposto, a noticia propalada só visava desmoralizar marinheiros limpos e profissionaes capazes, o que, aliás, não conseguiu.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

O presidente desse Syndicato convida a todos os socios para uma reunião de assembléa geral ordinaria, a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, para ser lido o parecer da commissão de contas e relatorio da presidencia.

NAVIOS QUE PARTEM HOJE

Estão de saida marcada para hoje os paquetes "Siqueira Campos", "Baependy" e "Pedro I".

O primeiro seguirá para Hamburgo e escalas e é commandado pelo capitão Luiz Gualberto.

O "Baependy", que segue para Manãos e escalas, tem como commandante o capitão João da Costa Azevedo.

O "Pedro I" vae a Pernambuco buscar assucar e é commandado pelo capitão Julio Brigido Sobrinho.

Os dois primeiros sairão ás 10 horas, do armazem 15 do Cáes do Porto.

Os empregados da Central do Brasil, servindo no Exercito

O commandante da 1ª região militar, recommendou aos commandantes de unidades, a transcripção em boletim do officio n. 149, de 31 de dezembro findo do chefe da 4ª divisão da Central do Brasil, no qual solicita providencias para que os empregados daquella estrada, presentemente incorporados no Exercito, em virtude do sorteio militar, requeiram á respectiva directoria, de accordo com o decreto n. 14.663, artigo 36, de 1º—11—931, licença para se ausentarem do serviço da referida via ferrea, afim de fazerem jús aos vencimentos que, em taes circumstancias, lhes são facultados.

Adoptando criterios para as matriculas na E. E. M.

O ministro da Guerra mandou excluir os officiaes superiores do numero de matriculas, no corrente anno, reservada aos candidatos que adquiriram direito ás matriculas na Escola de Estado-Maior, por terem obtido a média 7,50.

Para aquelles officiaes mandou s. ex. adoptar o criterio da maior edade, já estabelecido, fóra do numero fixado.

2.023 trabalhadores matriculados no Departamento Agricola de São Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — Foram matriculados no Departamento Agricola, dois mil e vinte e tres trabalhadores, assim classificados: — brasileiros, 1.185; hespanhoes, 153; italianos, 122; lithuanos, 110; hugaros, 103; allemães, 97; portuguezes, 94; polonezes, 97; yslovenos, 31; letões, 30; japonezes, 29; romenos, 26; austriacos, 13; russos, 11; estonianos, 2; inglez, 1; cubano, 1; boliviano, 1; e argentino, 1.

Todos esses colonos, conforme os pedidos registrados no balcão, pelos fazendeiros, foram promptamente collocados nas lavouras do Estado. Em confronto com o mez passado, em que foram encaminhados dois mil trezentos e nove colonos, houve uma baixa de duzentos e oitenta e seis trabalhadores.

Apresentou-se por ter terminado a commissão

Por ter terminado a inspecção dos sorteados de 2ª chamada apresentou-se a directoria de Saude da Guerra, o capitão medico dr. Raul da Cunha Bello.

Muito dinheiro falso em Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 14 (A. B.) — Communicam de Juiz de Fóra que a população daquella cidade está alarmada com o apparecimento de dinheiro falso em grande quqantidade. A policia já prendeu um dentista, um jogador profissional e um commerciante, como suspeitos.

O modelo de licença para a venda de bilhetes

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o modelo de licença para a venda de bilhetes de loterias e o de guias de pedido de licença, que acompanharam o officio nº 176, de 9 do corrente, da Recebedoria do Districto Federal.

Fallecimento em São Paulo

São Paulo, 14 (União) — Falleceu hontem e foi hoje sepultada a veneranda senhora Adelia Tamandará Uchôa, esposa do dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, ex-senador estadual.

Contagem de transito para os novos aspirantes

O chefe do Departamento do Pessoal fez declarar em boletim de sua repartição que o transito dos aspirantes a official, ultimamente declarados, é a contar de 23 de dezembro findo, para todos os effeitos.

Classificação de um tenente cuja deserção foi tornada sem effeito

Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço no 13º R. I., o 1º tenente Eugenio Fontes Casaes, cujo termo de deserção e consequente aggregação ficaram sem effeito.

Deve aguardar opportunidade para a nomeação

O director geral do Thesouro declarou, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar, opportunidade o sr. Pedro Nogueira Freire, que solicitou sua nomeação para qualquer delegacia fiscal.

O novo prefeito da capital de Alagoas

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro haver resolvido que fique á disposição do interventor federal no Estado de Alagoas, o consultor da Delegacia Fiscal no referido Estado, bacharel Orlando Valeriano de Araujo, para servir como prefeito da capital do mesmo Estado.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar: o capitão de fragata Alexandre Paranhos da Silva Velloso, para servir na directoria de Portos e Costas; o capitão de fragata Aureliano de Almeida Magalhães para servir no Estado-Maior da Armada; o capitão de fragata Francisco de Souza para servir no mesmo Estado-Maior; o capitão de corveta Caetano Taylor da Fonseca Costa, para servir como secretario militar da Escola de Guerra Naval; o capitão-tenente fusionado, Armando Junqueira Ferreira para exercer as funcções de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina; o capitão-tenente Q. M. Jayme de Magalhães Barreto, para sub-chefe da divisão de reparos do tender "Belmonte" e o capitão-tenente Luiz Clovis de Oliveira, para instructor de marinharia e communicações em geral, da turma de guardas-marinha que vae embarcar a bordo do navio-auxiliar "Vital de Oliveira".

Os tripulantes do *cutter* "Irma" no Ministerio da Marinha

Estiveram hontem, no Ministerio da Marinha, em visita ao respectivo titular, almirante Protogenes Guimarães, por quem foram recebidos, os dois tripulantes do cutter "Irma", ha dias chegado ao nosso porto.

Os srs. Homberg e Bormann agradeceram ao ministro da Marinha os auxilios que receberam da Armada e que muito facilitaram o feliz exito da arriscada aventura que praticaram.

Publicações a pedido

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Appareceu domingo ultimo, na imprensa, uma longa publicação do Conselho Nacional do Café, de autoria de sua Commissão Executiva.

Desta vez não veiu a assignatura do antigo vendedor de banha da Bahia, Nelson Muniz, embora seu "illustre" nome tenha figurado na famosa circular dos vencimentos.

Em compensação, veiu o nome do sr. Mucio Witacker, representante de São Paulo (do governador militar, bem entendido) no Conselho.

Este Mucio é aquelle mesmo que aqui esteve no anno passado, com o plano maravilhoso da queima de todo café existente no Brasil! E, não era só o café. O incendiario Mucio desejava, tambem, queimar os armazens reguladores, os armazens geraes e... até a caixa d'agua!

Aquelle seu famoso plano, que está archivado no Ministerio da Fazenda, além da sua assignatura, ainda tinha as dos srs. Jacob Guiher, Oscar Faria e do Joaquim Azevedo.

Pois, o sr. Mucio Whitacker, depois que se apanhou na Commissão Executiva, e que teve seus vencimentos elevados para OITO CONTOS, por mez, não mais voltou a São Paulo, nunca mais foi visto no Instituto de Café de São Paulo, nem nos meios ou sociedade da lavoura caféeira, de São Paulo. Aqui está como sapo no banhado.

Em Ribeirão Preto, terra agora pisada pelo sr. Whitacker, havia um typo popularissimo que percorria as residencias da cidade, implorando:

— *Um pedaço de carne, pelo amôr de Deus! Se não tiver carne, lombo tambem serve!...*

Seu Mucio! O "lombo" serviu?

Um Fazendeiro Espoliado.

(Do "Diario Carioca" de 10—1—33)

(49310)

O rumoroso caso do Conselho Nacional do Café

NEGOCIATAS — INTERMEDIARIOS — A SYNDICANCIA — UM ESCANDALO

E' a mais desencontrada possivel a situação em que se encontra a actual Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, deante do clamor da imprensa de todo o paiz contra os contractos de propaganda e outras irregularidades já apontadas, como o augmento de vencimentos de seus membros, a prohibição do plantio de café depois de uma licença dada ao sr. Roquette Pinto para plantar 30.000 pés, assim como a nomeação de novos membros para o Conselho, em desaccordo com o que ficou definido em Decreto, approvando o Convenio caféeiro.

O "Correio da Manhã" de hontem, publicou um communicado da Tchecoslovaquia dando conta de como foi conseguido o contracto de propaganda para aquelle paiz. O sr. Cyril Linch, que havia seguido para Londres, por conta do Conselho Nacional, para "fiscalizar" o contracto celebrado com a Inglaterra (Flavio Uchôa Filho & Cia.), estendeu sua viagem até a Tchecoslovaquia onde "fundou" uma Cooperativa de pequenos intermediarios de café e conseguiu o famoso contracto. O sr. Linch conhece o sr. Roquette Pinto desde Juiz de Fóra, onde foi gerente do London Bank...

Na Polonia, os "contratistas" tiveram enorme pressa de fazer passar uma partida de 60.000 saccas de café, financiadas pelo "Andsterdannsche Banck", tentando fazel-as passar em egualdade de condições com o café que deve ser remettido em pagamento dos trilhos. Estes cafés, na verdade, terão uma reducção de impostos, pois pagarão apenas 6 dollares por sacca, emquanto que o café que se pretende fazer entrar terá que pagar a importancia de 20 dollares, por sacca!

Na Africa do Norte o contracto foi feito debaixo do pretexto que aquella região não consumia café brasileiro, quando só a importação que nos fazem directamente ultrapassa 200.000 saccas!

Agora, temos conhecimento de factos gravissimos, levados ainda hontem ao conhecimento do Chefe da Nação.

É o escandalo! Muitos dos contratos já assignados, foram feitos por intermediarios. Propostas andaram de mão sem mãos. Os interessados tinham que assignar uma "resalva", em beneficio de TERCEIROS, geralmente anonymos, compromettendo-se, no caso que obtivessem os Contractos em apreço, a pagar uma certa quantia por sacco de café exportado de accordo com o Contracto: 2$000, 2$500 e até 3$000 por sacco!

Além disso entravam desde logo como financiadores destes negocios, outras firmas, que receberiam desde que se effectuassem os embarques, uma commissão variavel entre 8$000 e 10$000, por sacca!

Naturalmente que estas resalvas não eram passadas em nome de pessoas de destaque, para não comprometter, precaução esta muito comprehensivel quando se organiza uma "sociedade" para explorar taes negocios...

E o pobre lavrador, que lá fóra, trabalhando de sol a sol, com muito custo ás vezes consegue algum dinheiro para o custeio de sua fazenda, aqui no Rio de Janeiro está sustentando uma verdadeira quadrilha que, nababescamente, pelos "halls" dos Grandes Hotéis, vive com taes formidaveis "gratificações". Não admira pois a defesa que se pretende fazer de taes contractos: existe por ahi muito urso fantasiado de cordeiro. Pudera, em 15 milhões de saccos que o Brasil exporta, a 12$500 por sacco de lucro LIQUIDO E CERTO ganharão estes negocistas nada menos do que réis 187.500:000$000!

Foi o commercio que lançou o grito de alarme! Resta agora que o resto da lavoura do paiz, ao par destes gravissimos factos, desperte e venha, tambem, formar ao lado dos que estão com a Causa da Justiça, contra os negocistas, contra os que desejam a ruina do nosso principal producto de exportação.

A Commissão de Syndicancia deve immediatamente iniciar os seus trabalhos. Lá se vão dias e dias, organizando-se seus componentes e os interessados nos contractos vão embarcando café a toda a pressa, quando taes embarques deveriam estar suspensos até que se resolvesse sobre taes contractos.

(49309)

O juiz criminal de Nictheroy será homenageado hoje

Em caracter genuinamente popular, realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, no Theatro Municipal de Nictheroy, a manifestação promovida em homenagem ao dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz de direito da 3ª vara daquella cidade.

A QUESTÃO DO HORARIO NO COMMERCIO

Tem sido bastante debatida essa questão, desde o seu inicio, ninguem se entende nem sabe o que quer.

Em boa hora feliz foi o prefeito, que acertadamente, decretou o fechamento para almoço, lei, que por si só contentava a todos, os Commerciantes que aproveitam essa mesma hora para almoçar junto dos seus, sem terem mais preoccupações. As Associações, e Syndicatos, parece, que pouco entendem, do balcão pois os seus presidentes limitam-se a ficar nas suas escrivaninhas, á espera das informações dos seus auxiliares.

O Syndicato dos Lojistas, nas suas entrevistas pelo seu presidente, declara que representa a vontade do Commercio! Sem para tal ter convocado qualquer assembléa para ouvir a opinião dos varejistas em geral. Por sua vez, innumeros são os commerciantes que se dirigem ao Sr. Interventor, apoiando-o no seu bem intencionado decreto do fechamento para almoço, por este motivo se conclue que 98 % dos Lojistas não fazem parte do tal Syndicato, vendo-se por ahi que elle não representa a opinião do commercio.

O Sr. Interventor do Districto Federal, na sua ultima palavra, quando nomeiou a distincta Commissão, estranha ao Commercio disse que seria a ultima, e o que a mesma commissão elaborasse, era o que ficaria definitivamente resolvido.

Pois bem, tudo foi feito, infelizmente o Commercio, (grande parte delle) não se entende, nem esta satisfeito com qualquer deliberação do Syndicato de Lojistas, uma vez que elle quer deliberar a seu bel-prazer defendendo interesses que não se justificam.

Chega de tanta hypocrisia! O Commercio deve ser fechado para almoço, porque tanto os patrões como os empregados necessitam do tempo necessario para as refeições, com calma e em beneficio de ambos.

Não fechando, não poderá haver fiscalização. Está o Commercio á mercê de injustiças, decorrendo dahi uma nova industria de multas.

Vejamos os negocios de novembro a dezembro 932 tempo em que se fechava 2 horas para almoço os negocios não foram prejudicados.

Até pelo contrario, melhoraram por que á grita... Não sejamos retrogrados!... Tudo evolue!... O turismo de que tanto falam em nada tem adeantado ao Commercio, e mormente nessa hora. Acatemos e cumpramos o horario tal qual elle é; pois que havendo a unificação do Commercio ninguem será prejudicado. Pelos negociantes do Estacio — **Annibal Rodrigues.**

(I 27921)

O CONTRACTO DE CAFÉ PARA A ALLEMANHA

Ha poucos dias, em defesa dos actos da Commissão Executiva do Conselho, veiu um telegramma da Allemanha assignado pela firma Bohlen e Behn.

Pois hontem, na Allemanha, já se sabia que á essa firma se tentava entregar a "propaganda do café" naquelle paiz, tanto assim que os importadores da Hamburgo já se communicaram com seus principaes agentes de Santos e desta praça, sendo que os exportadores santistas telegrapharam a esse respeito ao sr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda.

(49312)

Uma exposição pan-americana de flores

Belém, 14 (União) — Chegará amanhã, aqui, pelo avião da Panair, em viagem da Norte-America, a sra. Julia Southerland, que vem ao Brasil em propaganda da Exposição Pan Americana das Flores, da qual é presidente e fundadora.

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL ESTA' BENEFICIANDO O POVO

Exclusão por fallecimento

Foi excluido do quadro dos sargentos escrevente do Exercito por haver fallecido no Hospital Militar de Porto Alegre, o 1º sargento escrevente Hermes Guimarães Alves.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Movimento do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira durante dezembro de 1932:

Alta-frequencia, 1; apparelhos: com ataduras, 239; gommados, 106; e gessados, 2; banhos: de sol, 42; de luz, 0; calor humido, 46; consultas, 426; curativos, 7.085; cistoscopias, 4; diathermia, 42; exames: clinicos, 61; e de laboratorio, 131; injecções: hypodermicas, 182; intra-musculares, 1.050; endovenosas, 88; e esclerosantes, 73; matriculas, 300; massagens: electricas, 953; e manuaes, 1.009; operações: grandes, 57; médias, 39; e pequenas, 119; partos, 4; radiographias, 123; radioscopias, 15; receitas, 676; rectoscopias, 1; uretroscopias, 1; e ultra-violeta, 28.

O governo bahiano vae contrair um emprestimo

Bahia, 14 (União) — O secretario da Fazenda foi autorisado a assignar, com o Banco Economico da Bahia, um contrato de emprestimo at- 4.000 contos, a juro annual de 9 %, afim de serem liquidados alguns emprestimos feitos com credores internos.

Avolumam-se as aguas do Parahyba

E a população de Campos está apprehensiva

Campos, 14 (União) — As chuvas torrenciaes e constantes, que têm caido em toda a parte, determinaram, como era natural, a rapida ascenção do Parahyba. Seu volume de aguas é enorme, causando receio ao povo, principalmente nos habitantes das terras ribeirinhas. Os moradores da margem esquerda já tomaram providencias para não serem colhidos de surpresa. A parte baixa de Campos recebeu muita agua. A zona do matadouro, á rua Miguel Heredia, 7 de Setembro e outras estão tomadas pela agua.

NO LIMIAR DA FOLIA

FABULASINHAS...

O camello

O primeiro homem que viu um camello, fugiu... Tal o espanto profundo!... Já o segundo se approximou ligeiro... Veiu o terceiro: com decidido gesto, poz-lhe um cabresto!...

Bem certo é isto: o que era singular, á força de ser visto, transforma-se em vulgar!... — *Principe.*

O "CHAMBARY NORTISTA" PELO "GRUPO DOS INDEPENDENTES" NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Hoje, ninguem fica em casa! Foi o grito dado pelos "Independentes", no "Castello", e resolveram dar um super-esticagambiatico e retemperativo energitico, "Chambary Nortista", para fazer com que os orgãos gustativos, deglutativos e digestivos, deixassem de só engulir alimentos liquefeitos e dissolvidos em liquidos louros. Esta comida nortista é preparada com carnes de animaes raros, como veados, kagados etc., e para a sua obtenção foram escaladas commissões de caça e pesca. Para a commissão de pesca de veados, foram designados, chefiados por lord Samaritana, K. Xinga, Radio Educadora, Florzinha e Gordura, que tiveram informações que no fim da rua do Riachuelo, abunda actualmente este precioso representante da nossa fauna e para a caça aos kagados, foram incumbidos, lords Gallinheiro, Trovoada, Bagunça e Ala esquerda que capturaram bellos especimens. Ambas as commissões desempenharam-se a contento, de modo que o delicioso "Chambary", quitute das nossas bellas e dolente nortistas, fará a turma lamber os beiços, com o molho que lord Directoria, Scena muda e Fritz, prometteram preparar e que será digno de "Brillat Savarin". Para que com tão rebarbativa comida, a digestão se faça sem entraves, foi contratada a "Indian Jazz", que prometteu não dar treguas aos "carcanhá" dos "dancêros" desde as quinze horas até á ma da madrugada.

NO CLUB DOS FENIANOS CONTINUARA', HOJE, A BRINCADEIRA

Hontem, houve no Poleiro um grandioso baile, que só terminou de madrugada.

E hoje, para aproveitar a emballagem inicial, haverá outra pagodeira, com a devora de gostoso pitéo, servido ás 5 horas da tarde.

E, depois, a dansa salutar e digestiva até não se sabe quando...

PIERROTS DA CAVERNA

Homenageando os chronistas carnavalescos, os tricolores da avenida offerecerão hoje um *mastigo-dansante* que deverá ter inicio ás 4 horas.

Nesse dia fará a sua estréa o "Grupo dos Tranças", formado por elementos novos no "Moinho" e que pretendem ensinar aos "velhos" como se faz uma festa de verdade. "Qui-ninho", o maioral dos Pierrots, está animando a sua meninada, ensinando como se trabalha no "trapezio" emquanto Raboje, Mira e Coringa trabalham activamente para que nada falte nessa festa, inclusive saes de frutas, ammonia, etc.

NO CONGRESSO DOS FENIANOS HAVERA' HOJE OUTRO FORROBODO'

Hontem, foi o inicio da grande fuzarcada no "Senado". Hoje é a continuação.

Varias surpresas estão reservadas, inclusive um "congressionalissimo mastigo", que vae deixar gente com "agua no bico".

As "comidas" estão a cargo do *Malvadeza* e o "beberrame" sob a responsabilidade do *Peixe Frito*.

O can-can terá inicio á hora da "onça beber agua", havendo descanso só para os que não sabem divertir-se.

A PEIXADA DE HOJE, NA BOLA PRETA EM HOMENAGEM AO SHERIFF "CAVEIRINHA"

O pessoal que puxa o Cordão da Bola Preta, com as homenagens que desde hontem vêm prestando ao Sheriff "Caveirinha", não sento canseiras em suas farras magnificas, pois ainda hoje vae offerecer-lhe magnifica peixada, em que não haverá espinhas atravessadas, nem gargantas seccas quando o *venerando* homenageado fizer sua entrada triumphal no magnifico club da rua 13 de Maio.

E o pessoal está roxo para marcar com uma bola branca a historia do querido club carnavalesco, que conseguiu firmar tradição, na vida carnavalesca da cidade, como se fosse já veterano, do tempo dos vice-reis.

E' verdade que a turma teve boa escola...

O CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS PROMOVIDO PELA MUNICIPALIDADE

Com a presença de innumeros interessados realizou-se ante-hontem no theatro João Caetano, a primeira reunião dos julgadores do concurso de sambas e marchas promovido pela Municipalidade.

Attendendo ao grande numero de inscripções não foi possivel o julgamento de todas as producções apresentadas á commissão julgadora razão por que continuou hontem á 1 hora e meia da tarde, quando foram reiniciados os trabalhos.

UMA CREAÇÃO DA PARCERIA TARANTO — DONGA

O Exito do samba "Quando Você Morrer"

A parceria Taranto-Donga acaba de lançar, com absoluto successo, o victorioso samba "Quando Você Morrer", que Carmen Miranda já gravou em disco Victor.

Ao "Correio da Manhã" a parceria Taranto-Donga offereceu, hontem, um exemplar de "Quando Você Morrer".

Quando apprehendiam animaes em Jacarépaguá

Um conflicto entre populares e os laçadores da Prefeitura

Hontem, á noite, varios caminhões da Prefeitura andaram pelas ruas de Jacarépaguá, apprehendendo os animaes que por alli andavam á solta.

Assim, foram apprehendidos um burro e um cavallo. Seus proprietarios, não se conformando com a resolução dos empregados da municipalidade, aguardaram o momento em que elles fizeram uma parada no largo do Tanque, e ahi protestaram.

Houve discussão, violenta e em pouco tempo, era grande o numero de pessoas alli aggiomeradas.

Em dado momento ouviu-se um tiro e um homem caiu ferido.

Era o açougueiro Chrispim Pereira Cardoso, que, á porta de sua residencia, apreciava a discussão entre os populares e os empregados da Prefeitura.

Chrispim, que recebeu um ferimento na região glutea, depois de soccorrido na Assistencia de Mayer, foi internado no Prompto Soccorro.

A policia prendeu as seguintes pessoas, envolvidas no conflicto: Hermano Baptista da Veiga, Moacyr de Souza, Angelo Francisco dos Santos e os laçadores Hernani da Silva Costa, Henrique Mesquita e Paulo Pedro Alves.

Na delegacia do 24º districto foi instaurado inquerito a respeito.

O INCENDIO DE HONTEM, NAS LARANJEIRAS

Um velho predio reduzido a escombros, e ignoradas, ainda, as causas do sinistro

O dr. Joaquim Passidomo, advogado, residente á rua das Laranjeiras n. 471, esperava, hontem, pela manhã, um omnibus ás proximidades de seu domicilio quando notou que, de uma casa em frente, densos rolos de fumo procuravam libertar-se, fugindo pelos intersticios das portas. Correu o joven causidico a um telephone proximo, dando aviso aos bombeiros. Um soccorro da estação de São Salvador, acudiu logo, sob o commando do aspirante Fulgencio, sendo as manobras dagua dirigidas pelo tenente Mello.

Verificou-se, entretanto, que o material enviado era escasso. E outros recursos foram mandados da estação de Humaytá, estes do commando do tenente Fulgencio, quando o predio, que é de construcção antiga e de um só pavimento, dardejava, inteiro, no calor extraordinario da grande fogueira.

Aquelle trecho da poetica Laranjeiras, onde Machado de Assis compoz a maioria de seus poemas sem versos e que foi, em tempo, o refugio predilecto de Euclydes da Cunha, logo se transformou num formigueiro humano. Curiosos, afflictos, attraidos pelo chamado "bello horrivel" da scena, populares, commerciantes, pessoas moradoras perto sairam, como estavam, sem cuidados maiores ou requintes de elegancia a contemplar a luta entre as chammas temidas e os Bombeiros destemidos.

Um cidadão gordo, de vasto ventre, pantafaçudo e corado, que soubemos, depois, ser o sr. Mattos, proprietario de uma carvoaria perto, explicava a origem do sinistro. Ouvira um dos tres homens que cohabitavam na casa, os quaes, segundo referia aquelle senhor, teriam sido suprehendidos, ainda no leito, pelos indicios do fogo, e pulado, em cuecas, o muro dos fundos, ganhando, assim, o quintal de um vizinho.

Taes informações eram exactas. O sr. Mattos lera, de certo, a phrase do Eça: "Sob a nudez forte da Verdade, o manto diaphano da Fantasia". E não mentira, embora, tambem, não fantasiasse. Limitara-se a narrar o que ouvira.

Eram passadas duas horas de labor intenso. O fogo decrescia. Já o dr. Passidomo se havia retirado e, com elle, a policia, na pessoa do dr. Luiz Franco, delegado do 6º districto.

No predio incendiado funccionavam tres estabelecimentos commerciaes.

Na frente, uma barbearia, de João Passos Junior, e uma quitanda, de José Mendes Pereira.

Nos fundos havia uma fabrica de rolhas de cortiça, de Cordeiro & Cia. Foi ahi que o fogo irrompeu.

Na fabrica de rolhas dormiam os empregados Silvano Cordeiro, Jorge Cruz Vieira e José Carvalho, os quaes tiveram, surprehendidos pelo fogo, de pular, em trajes menores, o muro dos fundos, ganhando, assim, o quintal da casa ao lado, onde lhes deram roupas!

Os negocios não estavam segurados, sendo o predio de propriedade de d. Anna Roma, moradora na avenida n. 172, casa 13, da rua das Laranjeiras.

A pedra attingiu-lhe a cabeça

Abel Gonçalves, carpinteiro, de nacionalidade portugueza domiciliado nesta capital á rua dos Cajueiros nº 45, quando trabalhava hontem num predio em obras, á rua da Conceição, nº 15, na fronteira capital fluminense, foi attingido por uma pedra que lhe produziu ferimento contuso na região fronto-occipital.

Abel foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

"GUIA LEVI"

Da empresa editora do "Guia Levi", recebemos um exemplar do "Guia Levi" de janeiro deste anno.

Victima de quéda

Armando Pinheiro da Cruz, de 71 annos de edade, empregado da Prefeitura de Nictheroy, residente á rua do Pires nº 39, hontem foi victima de uma quéda na Uzina Electrica.

Apresentando contusão da região escapulo-humeral esquerda, o septuagenario foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro.

O "Delsud" em viagem para os portos platinos

Aportou á Guanabara, hontem, á tarde, o "Delsud", procedente de Nova-Orleans e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse navio mixto, que se destina a Buenos Aires, devendo tocar em Santos e Montevidéo, transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

Vae servir como assistente technico da aviação militar

O capitão Godofredo Vidal foi designado para servir como assistente technico da aviação militar junto á directoria de Meteorologia, devendo tambem se encarregar do serviço de meteorologia militar.

Nessa missão, deverá o capitão Vidal apresentou á directoria de Aviação, com a apreciação da directoria de Meteorologia, relatorios informativos periodicamente.

O movimento de processos da 2ª auditoria durante 1932

Durante o anno findo passaram pela 2ª auditoria de guerra e tiveram nella andamento 1.193 processos assim descriminados: sendos de 1931, 79; autuados em 1932, 1.064; justificações feitas em cartorio 36, declarações de herdeiros 21 e cartas precatorias expedidos 3. Total geral 1.193.

Destes processos, foram julgados 656, mandados archivar 62, conclusos ao auditor, 26; com verba ao promotor 47 e em diligencia 129.

Transferencias de tenentes

Foram transferidos, por conveniencia do serviço do 2º G. A. P. em São Paulo, para a Prefeitura da Villa Militar, o 1º tenente contador Pery Rodrigues Barreto e do Collegio Militar para aquelle grupo, o 1º tenente contador Avelino Camarvo, do 5º R. C. I. para o 5º R. C. D., o 2º tenente Augusto Moreira de Assumpção e do 7º R. I. para o 8º B. C. o 2º tenente Jonito Telles Ferreira.

Remo

C. R. JARDINENSE

Transcorre hoje o 28º anniversario de fundação do Club de Regatas Jardinense, o decano dos clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Filiado actualmente á Federação Nautica que dirige os sportes aquaticos no pontico bairro da Gavea, o Jardinense é hoje um indice do esforço dos seus associados.

Automobilismo

NÃO PARTICIPARÁ DE NENHUMA PROVA ESTE ANNO

Milão, 14 (U. T. B.) — O conselho de administração da fabrica de automoveis "Alfa Romeu", resolveu não participar de nenhuma prova automobilistica durante o anno de 1933, por entender que as machinas dessa fabrica já attingiram o maximo possivel da perfeição.

Condemnado por peculato vae responder agora a processo por deserção

Reune-se amanhã, segunda-feira o conselho de justiça a que responde o 2º tenente em commissão José Corrêa do Nascimento pelo crime previsto no artigo 117 do Codigo Pessoal Militar.

Esse conselho é presidido pelo tenente-coronel Antonio Fernandes Dantos, delle fazendo parte, como juizes, o major João Baptista de Magalhães, capitão Carlos Bozorl e 1º tenente Carlos de Mornes.

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PELO PORTO DE ANGRA DOS REIS

O inspector da Alfandega attende á reclamação de um fazendeiro local

O inspector da Alfandega, tendo julgado procedente e justa a reclamação de Decio de Paula Machado, exportador de bananas e proprietario da fazenda "Gratahú", no Estado do Rio, por officio de hontem, recommendou ao administrador da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, no vizinho Estado fluminense, que faça cessar a pratica de ser exigida daquelle exportador a fiscalização especial naquella fazenda, por occasião do embarque das fructas em questão e destinadas a posterior transbordo, devendo aquelle administrador observar a recommendação acima para os interessados em identicas condições.

Isenção de direitos para uma remessa de cabos telephonicos

O director geral do Thesouro declarou ao presidente da Commissão Central de Compras que, com referencia á isenção de direitos para uma remessa de cabos telephonicos a ser feita pela The English Electric Company, Limited, em substituição ao material despachado pela nota de importação nº 162, de 22 de fevereiro do anno findo, que a isenção de que se trata deve ser requerida pela Commissão Central de Compras á Alfandega desta capital, quando chegar a alludida remessa.

Outrosim, communicou, de accordo com a informação prestada pela alludida Alfandega que a exportação de material a ser devolvido independe de qualquer autorisação.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Insurrecto, Sastre, Caton, Edda e Hoquendo tomarão parte na principal prova

Na principal prova da corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o premio Vexilo, em 2.000 metros, estão inscriptos Insurrecto, que acaba de obter duas victorias consecutivas, Sastre, Edda, Caton e Hoquendo. Com excepção de Caton, que vae reapparecer, os restantes tomaram parte, no ultimo domingo, em uma prova na mesma distancia, havendo o triumpho correspondido a Insurrecto. Desta vez, entretanto, o handicap, favorece Sastre, que em performance normal deve triumphar, tomando-se em consideração a sua actuação de ha sete dias, quando carregou mais tres kilos, o que constitue uma differença de carga consideravel para a distancia que foi então e volta hoje a ser abordada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Setaurita — Colméa — Piastra.
Joy — Solteirona — Jaguaré.
Ladario — Elra — Audaz.
Mossoró — Arauna — Vindicta.
Yatagan — Biribi — Astral.
Ximena — Marquita — Kyrial.
El Negro — Weston — Ebro.
Almanzora — Rex — Iberico.
Sastre — Insurrecto — Edda.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Weston — 1.300 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks
18	Colméa — R. Freitas	50
50	Roody — A. Rosa	52
18	Walkyria — C. Fernandez	52
60	Adios — B. Garrido	48
40	Staurita — P. Spiegel	48
50	Salvaropa — G. Costa	53
40	Palstra — O. Coutinho	48

Premio Jecyron — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
60	Rapido — O. Coutinho	52
15	New Star — C. Pereira	52
35	Venus — J. Canales	52
30	Solteirona — R. Freitas	51
40	Joy — A. Rosa	52
60	Azulado — L. Ferreira	52
35	Jaguaré — P. Spiegel	48

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Yatagan — J. Canales	54
16	Biribi — C. Gomez	54
35	Yokohama — C. Pereira	52
—	Murihé — Não correrá	54
60	Astral — L. Ferreira	54

Premio Saturno — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Elra — A. Henriques	52
22	Ladario — A. Rosa	54
40	Xaxim — D. Suarez	54
60	Minho — R. Freitas	54
60	Afflictos — I. Souza	54
100	Gandhi — J. Canales	54
70	Xarope — E. Gonçalves	54
40	Visette — L. Souza	52
60	Audaz — C. Pereira	54

Premio Navy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mossoró — I. Souza	51
30	Vindicta — J. Canales	54
60	Araúna — C. Fernandez	51
50	Valentão — L. Moreira	51
25	Sarcastico — R. Freitas	51
35	Garino — F. Cunha	51

Premio Arlequim — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Kyrial — O. Coutinho	55
70	C. Luna — B. Garrido	49
40	Lon Chaney — N. Pires	56
80	Marquita — J. Santos	53
70	Ganadera — L. Souza	49
60	Jemopotyr — P. Spiegel	51
50	Invernal — A. Rosa	53
30	Xinaré — J. Canales	51
30	Ximena — A. Castilhos	50
60	Ubá — A. Castilhos	50
60	V. Dana — G. Costa	52
—	Transvaliana — Não correrá	54
40	Seciliana — A. Henriques	50

Premio Macá — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ebro — O. Coutinho	52
30	Tomyassú — C. Pereira	53
60	Weston — M. Medina	52
40	Karina — J. Canales	49
60	Yearling — G. Costa	56
50	L. Jack — C. Fernandez	52
60	Eparade — A. Rosa	51
—	Brincador — Duv. correr	52
25	La Mirabelle — R. Freitas	54
60	Lampreia — N. Pires	51
30	El Negro — J. Santos	48

Premio Dux — 2.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Rex — E. Gonçalves	51
35	Arlequim — I. Souza	50
50	Iberico — R. Freitas	54
40	Radio — L. Ferreira	55
40	Almanzora — A. Rosa	54
35	Xaréo — G. Costa	55
60	Kermesse — O. Coutinho	56

Premio Vexilo — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Insurrecto — O. Coutinho	48
35	Sastre — G. Costa	54
30	Edda — I. Souza	48
50	Caton — C. Gomez	56
40	Hoquendo — B. Garrido	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Muriahé e Transvaliana.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Adios e Joy.
A's 12 horas — Xarope, Gandhi, Xaxim e Ubá.
A's 2 horas — Karina e Little Jack.
A's 4 horas — Hoquendo.

Catiguá e Cabochard levantaram as principaes provas da corrida de hontem

Realizada para um publico numeroso, o que a boa organização do programma explica, a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, foi, no que concerne á technica, excellente. De facto, não notamos nas seis provas disputadas nenhuma occorrencia delictuosa e em algumas as peripecias e as chegadas provocaram applausos da assistencia. As provas principaes da corrida denominadas Cuauhtemoc, em 2.000 metros, e Gravatá, na milha, foram ganhas, respectivamente, por Catiguá, que num emocionante final derrotou por diminuta differença a competidora Solteirona, que se encarregou do train, tendo terminado a tres quartos de corpo da filha de Mimosa a egua Venus cuja actuação foi excellente, e Cabochard, que seguindo de perto San Salvador, dominou-o no meio da grande recta para vencer facilmente sobre Conquerer que tambem sobrepujou o representante da jaqueta azul e rosa logo depois. Montou-os o jockey Carmelo Fernandez que já havia alcançado outra victoria com El Negro sobre Matinée, no premio Kyrial, o primeiro do programma. No premio Insurrecto Joy, montado por A. Rosa, confirmou as performances cumpridas ha um mez na mesma pista, deixando a menos de um corpo Problema, que o secundou. Ximena, calmamente dirigida por A. Castilhos foi a heroina do premio Solteirona, transpondo o disco com a vantagem de um corpo sobre Seciliana seguida de mais oito concorrentes e New Star, conduzido por C. Pereira venceu de ponta a ponta o premio Seciliana, em que Jaguaré e Itararé se empenharam em renhida luta para a conquista do segundo posto que coube ao filho de Rey de Roma por cabeça.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Kyrial (Animaes sem mais de duas victorias no anno passado) — 1.300 metros — 3:000$ — 1º El Negro, 5 annos, Uruguay, por Migre e Chartreuse, do sr. E. F. Diniz, entraineur O. Feijó; 54 kilos, C. Fernandez; 2º, Matinée, 52, R. Freitas; 3º, Don Pedrito, 54, N. Pires; 4º, Salvaropa, 48, G. Costa; 5º, Ronquido, 56, O. Coutinho; 6º, Karina, 55, J. Canales; 7º, Hrtencia, 55, E. Gonçalves; 8º, Nhyrn, 55, I. Souza. Tempo, 84 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 69$300; dupla, 42$600. Placés, 12$500 e 11$400. Apostas, 15:670$000.

Premio Insurrecto (Animaes sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Joy, 7 annos, Uruguay, por Windsor e Panderetta, do sr. N. X. Baptista, entraineur F. Schneider, 51 kilos, A. Rosa; 2º, Problema, 51, I. Souza; 3º, Saucy Sally, 51, A. Henriques; 4º, Portena, 55, C. Gomez; 5º, Berenice, 51, O. Coutinho. Não correu Hepacaré. Tempo, 96 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 30$000; dupla, 48$800. Placés, 20$300 e 17$700. Apostas, 17:960$000.

Premio Solteirona (Animaes de quatro annos e mais e edade) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Ximena, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, entraineur G. Roxo, 53 kilos, A. Castilhos; 2º, Seciliana, 53, P. Spiegel; 3º, Tomyassú, 49, L. Souza; 4º, Golden Boy, 53, A. Rosa; 5º, Vingativo, 54, C. Fernandez; 6º, Clora, 51, J. Santos; 7º, Yearling, 50, O. Coutinho; 8º, Brincador, 48, G. Costa; 9º, Ganadera, 55, C. Gomez; 10º, Karomama, 54, J. Canales. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 63$000; dupla, 47$300. Placés, 22$200; 35$800 e 16$700. Apostas, 25:360$000.

Premio Seciliana (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, New Star, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 55 kilos, C. Pereira; 2º, Jaguaré, 54, J. Canales; 3º, Itararé, 56, C. Fernandez; 4º, Lon Chaney, 51, R. Freitas; 5º, Transvaliana, 49, L. Souza; 6º, Lambary, 54, B. Cruz; 7º, Sem Temor, 52, I. Souza. Não correu Sun God. Tempo, 103 segundos. Poule do ganhador, 46$400; dupla, 32$100. Placés, 20$200 e réis 23$400. Apostas, 26:810$000.

Premio Cuauhtemoc (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 2.000 metros — 4:000$ — 1º, Catiguá, 4 annos, São Paulo, por Patrick e Olticica, do sr. Luiz A. Castro, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, C. Fernandez; 2º, Solteirona, 51, R. Freitas; 3º, Venus, 52, J. Canales; 4º, Jundiá, 54, B. Cruz; 5º, Pirata, 51, G. Costa; 6º, Azulado, 53, L. Ferreira. Tempo, 131 4|5 segundos. Ganha por cabeça escassa; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 22$400; dupla, 45$300. Placés, 21$800 e 30$100. Apostas, 34:110$000.

Premio Gravatá (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Cabochard, 5 annos, Argentina, por Pendennis e Cocainera, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, C. Fernandez; 2º, Conqueror, 50, F. Cunha; 3º, San Salvador, 52, O. Coutinho; 4º, Xarão, 48, G. Costa; 5º, Puro Tango, 53, E. Gonçalves. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 32$500; dupla, 27$100. Placés, 20$800 e 15$400. Apostas, 40:100$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 160:010$000.

Football

JA' FOI ADIADA A ANNUNCIADA REUNIÃO DOS FUNDADORES PARA TRATAR DO PROFISSIONALISMO...

Estava marcada para a proxima quinta-feira, na séde do Fluminense, a reunião dos clubs fundadores da Amea, na qual seria lido e discutido o já famoso projecto dos estatutos da sonhada "Liga Carioca de Football Profissional", verdadeiro parto da montanha, elaborado, isto é, compilado das instituições congeneres pelo sr. Avellar, presidente do America, a mando dos srs. Arnaldo Guinle, Oscar Costa e outros plutocratas.

Entretanto, essa reunião já foi adiada. "Et pour cause"... Segundo está mais ou menos assentado, talvez ella se realize na quinta-feira da semana a iniciar-se no domingo que vem, isto é, no dia 26 do corrente...

Ao que parece, os cavalheiros que decidiram empregar todos os meios e modos para conseguir a funesta e impossivel implantação do profissionalismo, estão encontrando, como é natural, a maior opposição por parte de quasi todos os clubs cariocas, inclusive do São Christovão, Bangú e do proprio America, cujo corpo social está em desaccordo, sobre a materia, com o modo de pensar e as iniciativas do seu presidente. E' que esses clubs, examinada detidamente a questão, chegaram, como chegarão todos os individuos

providos de bom senso e que não costumem raciocinar pensando na lua, á conclusão liquida, arithmetica, de que as suas finanças não poderão, tão cedo, comportar o sensivel accrescimo de despesas que lhes acarretará o profissionalismo, sem esperanças de retribuição correspondente, pelos resultados da bilheteria. E isso sem contar com a odiosidade, com a opposição que o mundo sportivo desta capital move ao profissionalismo, o que, por certo, determinará o desinteresse de grande parte dos que frequentam as archibancadas dos nossos stadiums e campos.

O ambiente é hostil. As finanças dos nossos clubs é precarissima. O profissionalismo é caro e antipathico aos nossos meios sportivos. Dahi, a nossa certeza de que essa reunião, marcada para o dia 26, se realize sómente nas vesperas do segundo diluvio universal...

A CAMPANHA DOS 10 MIL NO VASCO DA GAMA

No intuito de elevar o quadro social ao numero de 10.000 socios a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, instituiu um concurso de propostas, adjudicando premios aos socios que propuzerem novos adeptos.

Para este fim estabelece um regulamento cuja base é pela contagem de pontos e cada socio proposto dará ao proponente tantos pontos quantos mil réis pagar no acto da inscripção no Club.

Cada socio proponente que conseguir 4.5000 pontos obterá o titulo de Remido, além de medalha de ouro, se conseguir ser o primeiro nas apurações mensaes ou semestraes.

O concurso terminará em 31 de dezembro do anno corrente, sendo sua apuração final em junho de 1934.

OS JOGOS DO ANDARAHY E DO INTERNACIONAL DE CURITYBA

Curityba, 14 (A. B.) — Publicam-se os resultados financeiros dos jogos entre o Andarahy e o Internacional. O primeiro embate deu um saldo liquido de dois contos vinte e dois mil e seiscentos réis, e o segundo, uma quantia de nove contos duzentos e vinte dois mil e quinhentos réis.

O PROFISSIONALISMO NO FOOTBALL CARIOCA

São Paulo, 14 (A. B.) — Continuam sendo criticados pela imprensa sportiva os Estatutos Profissionaes elaborados pela "Commissão dos 'tres'" carioca.

Entre outras criticas feitas aqui, destacam-se como sendo as mais procedentes aquellas que censuram o estabelecimento de um campeonato exclusivamente profissional e de uma entidade tambem exclusivamente profissional, para reger o systema do "soccer" remunerado. A opinião geral é de que deve prevalecer no nosso amadorismo fingido onde o amador joga ao lado do profissional, mesmo porque na Inglaterra, onde foi legislado o profissionalismo não ha entidades exclusivamente profissionaes. Opinam a favor do systema ecclectico no profissionalismo os mais abalizados criticos do football do paiz, como sejam os srs. Mario Polo e Max Valentim, do Rio, Mello Monteiro, Paulo Varzea, Paulo Meirelles, Ralph de Palma e Olympicus, de São Paulo.

São Paulo, 14 (A. B.) — O chronista sportivo, Paulo Varzea fez hoje sensacional declaração á Agencia Brasileira, reaffirmando o seu ponto de vista a favor da legalização do football profissional no paiz.

O citado chronista atacou fortemente os defensores do regimen amadorista mascarado, dizendo que, para sustentar essa situação falsa, [illegible] usar da má fé e da mentira.

Reaffirma, tambem, a sua profissão de fé do profissionalismo do qual segundo declara, é um velho legionario, um dos primeiros paladinos. Diz por fim que [illegible] interpretações dadas ao projecto profissional pelos seus elaboradores.

Yachting

O FLUMINENSE YACHT CLUB E AS REGATAS DE LANCHAS VELOZES

Em virtude das chuvas torrenciaes que desabaram sobre a cidade, pela manhã, do dia 8, domingo passado, o publico carioca se privou de alguns dos seus sports predilectos, cujas provas foram por esse motivo transferidas, estando entre ellas as sensacionaes regatas de lanchas que o Fluminense Yacht Club annunciava para aquelle dia, e que, não fora essa circumstancia, teria certamente o brilho das anteriores.

Segundo, porém, communicação que nos fez a secretaria dessa sympathica associação nautica, as referidas regatas realizar-se-ão no proximo dia 20 do corrente, obedecendo ás mesmas praxes e horario das anteriores, cujas inscripções tambem serão as mesmas do programma já por nós publicado em outras edições.

Podemos ainda adeantar, que a commissão de corridas resolveu não mais collocar no centro da raia, como da vez passada, o navio "Mocanguê", á disposição dos seus associados, reservando, entretanto, para os mesmos, um determinado local na séde social, a qual será franqueada ao publico.

Informou-nos ainda a secretaria do Fluminense Yacht Club, que tendo largado ás 24 horas de ante-hontem, de suas docas, a possante lancha "Yara II", de propriedade do industrial e sportman Darko Elhering de Mattos, a cujo bordo viajavam tambem os srs. Jorge Lopes e Eduardo Muller, sob o commando do piloto Platão de Bezerra, para o porto de Santos, em viagem sportiva, lá chegou hontem, pela manhã, tendo feito uma excellente viagem, numa marcha economica de 18 milhas horarias.

A bella e possante lancha do sr. Darko de Mattos, é accionada por motores "Thornycroft" de 375 H. P., podendo desenvolver normalmente 30 milhas a hora.

Escotismo

OS ESCOTEIROS CARIOCAS EM VASSOURAS

A partida da embaixada

Hontem, ás 4 horas da tarde, sob enthusiasticos applausos, partiu a embaixada escoteira carioca, organizada pelo Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, para a cidade de Vassouras, onde irá solennizar os festejos do seu centenario.

No trem especial, posto á disposição dos "boy scouts" pelo prefeito, dr. Mauricio de Lacerda, seguiram cerca de 170 escoteiros e chefes, todos com o sorriso nos labios, certos de que estavam cumprindo um dever, porque irão propagar a escola do civismo, que o espirito local quer implantar nos estabelecimentos de ensino, entre o povo brasileiro, atravez a mocidade contemporanea.

[illegible]

NOTICIAS DA GUERRA

[illegible]

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 1:2983400 á viuva do coronel reformado Hygino Pantaleão da Silva Junior, 616$650 á herdeira do 1º tenente medico do exercito dr. Humberto Mendes da Cunha Mello, 925$000 ao 2º sargento Octavio Raymundo, 402$ ao 3º sargento Pedro Marcena.

[illegible]

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.
Do 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 3 ás 6 — Programma de musicas populares com o concurso do estado-maior da Canteirinha.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,15 — Palestra pelo tenente Senna Campos presidente da Federação dos Escoteiros Fluminenses.
Das 8,10 ás 9 — Programma de discos populares.
Das 9 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer. A 1ª parte constará de musicas finas e a 2ª de musicas ligeiras.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
Do 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso de Jararaca e Ratinho e seu conjunto.
Na parte theatral tomam parte os artistas Lucilia Peres, Córa Cost e Salu Carvalho. Durante a irradiação serão transmittidas diversas musicas do concurso de sambas e marchas.
A's 5 — Hora certa. Discos.
A's 6 — Discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9 — Palestra pelo professor Roquette Pinto sobre "A Casa do Medico".
A's 9,15 — Notas de sciencia arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.
De 1 ás 3 — Transmissão do studio da "Hora discricionaria", organizada pelo compositor dr. Gastão Lamounier.
Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura com preleção e numeros de musica.
Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º dia.
Das 8 ás 9 — Discos.
Das 9 em deante — Transmissão de um programma regional organizado pelo sr. Waldemar de Azevedo em homenagem ao dr. Jayme da Cruz Guimarães, director secretario-geral da Radio Educadora, pelo seu anniversario natalicio.
Das 10 ás 11 — Programma classico tomando parte elementos de destaque em nosso meio literomusical.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "La Gioconda" de Ponchielli, em discos.
Das 8 ás 9 — Musicas e canções populares em discos.
Das 9 em deante — Musicas, canto em discos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Esplendido Programma" com o concurso de diversos artistas e da orchestra typica uruguaya Gentile.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na festa de caridade organizada pela "Association Française dos Ancines Combattants", pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— No embarque do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, o ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo capitão Saddock de Sá, seu assistente militar.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Mello Franco, em audiencia previamente designada o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. ministros David Alvestegui, da Bolivia, Carlos Uribe Echeverri, da Colombia, e o sr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de negocios do Chile.

DECLARAÇÕES

AOS CAÇADORES

O Presidente do Sport Club Tiro no Vôo Santo Huberto, pede a todos os caçadores em geral, para comparecerem á Rua do Ouvidor 18-2º, dia 16 ás 20 1|2 horas, para elaborarem um projecto da LEI SOBRE A CAÇA, a ser opportunamente apresentado ao Exmº. Snr. Presidente da Republica.

(J. 03269)

DECLARAÇÃO

Tiburcio Alves, feitor da 2ª Divisão da E. F. C. B. com exercicio em Barra Mansa, declara para todos os effeitos que desta data em deante passa a assignar-se Tiburcio Alves de Souza.

Barra Mansa, 12 de Janeiro de 1933. — Tiburcio Alves de Souza.

(I 27893)

IRMANDADE N. S. DA SAUDE

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do carissimo irmão Provedor. Convido os carissimos irmãos desta irmandade a reunirem-se nesta Capella hoje 15 do corrente ás 10 horas da manhã para em mesa conjunta elegerem a commissão de contas e a futura administração, dentro do artigo 14 e Capitulo 4º.

Funcciona com qualquer numero uma hora apoz a marcada.

O 1º secretario, Henrique D. Silva.

(J 03430)

ASSOCIAÇÃO DOS FOTOGRAFOS DO BRASIL

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Por ordem do Sr. presidente convido os senhores associados a comparecer a assembléa extraordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira ás 21 horas em nossa séde social para eleição do cargo vago de 1º thesoureiro e renovação da commissão do Congresso. — O Secretario, Carlos Conti Filho.

(J 02838)

COLLEGIOS

LOTERIAS

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

Quarta extracção em 14 de janeiro de 1933:

Numero	Premio	Localidade
11723	200:000$000	São Paulo.
5258	20:000$000	Rio.
17311	5:000$000	Recife.
9605	3:000$000	Rio.
14170	2:000$000	Rio.
10480	1:000$000	Porto Alegre.
13701	1:000$000	Rio.
10510	1:000$000	Rio.
1207	1:000$000	Formiga.
7930	1:000$000	São Paulo.
1079	500$000	Porto Alegre.
2440	500$000	Curityba.
4478	500$000	Porto Alegre.
7277	500$000	Rio.
8720	500$000	Porto Alegre.
9004	500$000	Rio.
10741	500$000	Porto Alegre.
10928	500$000	São Paulo.
15089	500$000	Rio.
19890	500$000	Porto Alegre.

E mais 60 premios de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 700 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 8 cabe o premio de 50$000.

Os 200:000$ da Loteria Federal do Brasil, distribuidos por muitas pessoas

Entre os bilhetes da Loteria Federal do Brasil, do dia 11 do corrente, recebeu a casa Nazareth & C. á Rua do Ouvidor nº 96, o de nº 18054.

Distribuidos os bilhetes pelos seus revendedores e freguezes, effectuada a extracção, com agradavel surpreza, Nazareth & C. verificaram que o citado bilhete tinha sido contemplado com o premio maior de........ 200:050$000. Tinham vendido a sorte grande!

E, durante a semana finda, Nazareth & C. pagaram esse premio (que foi repartido em vigesimos) aos seguintes senhores: — Paulino da Cruz — Rua Olivia Maia, 340, em Madureira — Antonio dos Santos Rua Projetada 1, Inhauma — Manoel Custodio de Almeida, Rua S. Christovam, 507, officina de calçado — Oscar Cavichio, Rua Miguel Rangel, 37, Cascadura — Felipe Julião, Rua Coronel Agostinho, 28, Campo Grande — Julio da Costa Couto — Rua Barão de S. Felix, 138.

(48937)

RADIO CROSSLEY
Vende-se um de 7 valvulas, em perfeito estado. Rua Barata Ribeiro, 706. (J 03176)

Mercadorias a dinheiro
Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias; rua de S. Bento n. 10, sobrado. (J 01533)

Barata Chrysler
Vende-se uma typo 75 em perfeito estado. Rua S. Clemente, 240. (J 02820)

ALUGAM-SE
Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º. (47458)

CAMAS TURCAS
com pés coloniaes desde 14$, sala de jantar c| 10 peças 650$. Dormitorios c| 6 peças 750$. Riachuelo 199, Tel. 2—4363. (I 27895)

CINEMA
Em bairro de grande futuro vende-se um esplendido cinema falado; informações telephone 5—0935. (J 01862)

COPACABANA
Vende-se moderno e confortavel predio em centro de terreno para residencia de familia de alto tratamento, com 2 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 4 varandas, garage para 2 autos com 1 saleta e 3 quartos e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco 188. (J 01839)

ARMAZEM
Aluga-se um amplo armazem á Avenida Mem de Sá n. 329. Informações com Carlos pelo telephone 2—3816. (J 01815)

CASA NO CENTRO
Traspassa-se a da Rua Santa Luzia 334, com ou sem moveis. Tratar no local. (J 01813)

Rua Mayrinck Veiga 32
Aluga-se um optimo armazem com sobrado. Informações com Carlos pelo fone 2—3816. (J 01814)

Armazens com Sobrados
Alugam-se, juntos ou separados, os armazens e sobrados da Rua Frei Caneca 135 e 137. Informações pelo Fone 2-3816, com Carlos. (J 01816)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 331, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A; trata-se com o Sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15. (J 01801)

VESTIBULAR
Professores competentes acceitam alumnos para o vestibular á F. de Direito. Honorarios modicos. Tratar Barão de Itapagipe 241. Das 10 ás 12 horas. F. 8—3545. (J 01800)

Appartamento - Botafogo
Para casal sem filhos ou 3 pessoas, aluga-se em casa de familia extrangeira, alimentação sadia, grande jardim, moradia socegada.
Rua Barão de Itamby 66. Entrada pela R. Farani. (J 01709)

Apartamento luxuoso
Aluga-se pequeno apartamento ricamente mobiliado á Rua Bambina, 22. Aluguel 630$. (J01607)

SITIO
Vende-se ou arrenda-se o sitio da estrada da Pedra de Guaratyba n. 337. Informações no local com o Snr. Brito ou rua Silveira Martins 146 com o Proprietario. (J 03250)

PETROPOLIS
Aluga-se o confortavel predio da Avenida General Osorio n. 91, para familia de tratamento. (J 03251)

CASA MODERNA
Aluga-se uma com 5 q., 3 s., e demais dependencias á rua Desembargador Izidro 117. Aluguel 650$000; chaves no n. 135 da mesma rua. (J 03252)

MOBILIA COLONIAL
Vende-se uma de sala de jantar, quasi nova á rua Desembargador Izidro 135. Tel. 8—5639. (J 03253)

Plaina 4 Faces
Pouco uso, vende-se por 4 Contos de réis; urgente. Rua Coqueiros 34. (J 03254)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 194, 4º andar, sala 405. (J 03255)

APARTAMENTO COPACABANA
Mobiliado — por 4 mezes — 3 salas. Terraço, 3 quartos, banheiro. Q. empregada. Cozinha. Tanque. Av. Atlantica 720-8º andar. Teleph. 7—2952. (J 01623)

FIAT
Vende-se um cabriolet quasi novo, com quatro logares e duas portas. Informações com Sr. Sherring, Praça 15 de Novembro 10, 4—1527; ou depois das 18 horas, Rua Belfort Roxo 110, Copacabana, 7—4334. (J 02733)

PREDIOS PARA RENDA
Santa Thereza
Vende-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000, annuaes, e mais um grande terreno com 40 metros de frente, prompto para construcção immediata, facilitando-se o pagamento. Informações detalhadas com Bastos de Oliveira — S. A.
Rua do Ouvidor — 59-3º. (J 02742)

Bungalow em Ipanema
Confortavel com 4 quartos, 2 salas, centro de jardim, entrada para automovel, proximo á praia. Aluga-se por 1 anno. Rua Barão da Torre 530. (J 01777)

BEIRA MAR HOTEL
Alugam-se a pessoas de tratamento optimos aposentos de frente com agua corrente e nova direcção. Proximos aos banhos de mar, tratamento de primeira ordem. Rua Machado Assis, 26. (J 01782)

Electrola Victor 12 -- 15
Particular vende uma, perfeito estado. Preço Rs. 2:500$000. Informações 5—0521. (J 01783)

Casa Rua S. Clemente
Aluga-se a de n. 451 — mobiliada, piano etc. Telephonio. Optimas condições. Ver e tratar Dr. Frederico Souza. Rua 7 de Setembro 75-3º. (J 01792)

Sitio Aprazivel
Bella vivenda, 3 kilom., do bond, e 30 m. das barcas, 6 1|2 alq. geom grandes mattas, agua em profusão e clima de sanatorio, grande pomar e varias fontes de renda, casa optima mobilia la, luz electrica agua corrente absoluto conforto, garage para 2 carros, animaes e criações diversas, automovel fechado, piano de cauda bilhar novo e radio; situado no alto do Baldeador, magnifica estrada e omnibus á porta. Vende-se tudo de porteiras fechadas, e para visitar escrever para esta redacção para caixa N. 10. (J 01786)

Brim de linho
Vendem-se cortes: rua São Bento, 10, sobrado. (J 01534)

MME. ANNA
Manicure, Massagista, faz sobrancelhas; attende chamados, telephone 5-4016. Rua Cattete, 212. (I 01787)

RIO COMPRIDO
Aluga-se a optima casa da travessa da Luz 10 A pintada de novo. Chaves rua Aristides Lobo 128. (J 02335)

PETROPOLIS
Aluga-se optima casa em centro de jardim junto á estação na Avda. 15 de Novembro n. 8 — Chaves na Sapataria Rosario, praça da Inconfidencia 33. (J 02549)

NITRATO DE PRATA
Vende-se, a varejo. Purissimo, só o de J. Torres. Rua S. José n. 12. Rio. (J 02431)

CASA COPACABANA
Moderna, mobiliada, por dois ou tres mezes. Ver e tratar, rua Raymundo Corrêa 35 — 7-0451. (J 02622)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva 69 — Lapa. (I 27839)

COPACABANA
Rua Miguel Lemos
Aluga-se a casa n. 12 proximo a praia, as chaves por favor no n. 14. Trata-se á Rua Visconde Inhauma 78. (J 02557)

EDIFICIO SEABRA
Praia do Flamengo, 88
Aluga-se neste majestoso edificio um apartamento que acaba de se desoccupar, optimamente collocado, com vista para o mar, distribuido em peças amplas e bem ventiladas, muito confortavel e servido por quatro elevadores. (J 01822)

SALA DE JANTAR MODERNA
9 peças 430$000. Sendo: 1 buffet c| esp°, 1 crystaleira c| vidros e espos., 1 mesa elastica redonda para 12 talheres e 6 cadeiras. Vende-se á rua Visc. Itaúna, 515 — "Aos Pequenos Moveis". (J 02565)

LEBLON
Aluga-se, por cinco mezes, uma casa nova e mobilada, com amplo jardim e garage, á rua Aristides Spinola n. 48, a cem metros da praia. Ver e tratar na mesma. (J 02660)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 02715)

Barata Packard
Bonito carro, bom estado, tendo pintura e seis pneus novos, vende-se por preço de occasião, ver e tratar á rua Buenos Aires 110|112, loja. (J 02734)

Terreno na rua Uruguayana esquina General Camara
Vende-se no dia 17 do corrente ás 13 1|2 em praça, no Palacio da Justiça. (J 02682)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar. R. Marquez de Abrantes, 26. (J 02471)

BORDADOS
Vende-se uma machina de bordar, CORNELY, ultimo modelo, á rua Emancipação n. 23, S. Christovão. (J 02708)

IPANEMA
Aluga-se ou vende-se, lindo e rico Bungalow, mobiliado ou sem mobilia. Redemptor 431. Tel. 7—4120. (J 03244)

COSINHEIRA
Precisa-se para cosinhar e lavar. Rua Conde Bomfim 644. (J 03210)

CASA ICARAHY
Aluga-se rua Tavares de Macedo, 204. Fone 2586. Preço 400$000. (J 03109)

PREDIO A' VENDA TIJUCA
Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc. sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.
Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (43084)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a area, approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.
O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.
Ver á rua Figueira n. 129. Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (43084)

Escriptorio no centro
Aluga-se o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199 — 3º andar. (J 00629)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (40344)

THEREZOPOLIS
Vende-se por 8:000$000 terreno no alto proximo aos hoteis — 20 x 50 — trata-se com o proprietario no Bar Angelo. (J 01638)

Administração de Bens
Encarrega-se de tazer contractos, pagar impostos, receber alugueis, adiantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á Rua General Camara n. 19-IX andar — sala 7 — Tel. 4-5605. (J 02219)

INVENTARIOS
Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando-se importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara n. 19-IX-andar — sala 7 — Telephone 4-5605. (J 02219)

SITIO
Ou fazendinha, compra-se, em zona salubre, de facil accesso, com boas aguas e alguma cultura. Caixa postal 1796. (J 02624)

MOVEIS
Durante 14 annos colloquei-os, nas casas deste genero; actualmente vendo directamente aos que desejam desfructar o conforto que os mesmos proporcionam 20 °|° mais barato. Rua Visconde Itaúna, 515. (J 01532)

BOTAFOGO
Aluga-se a casa da rua Visconde Silva 53 com 3 quartos, garage, etc. Chaves rua Conde de Irajá 159. (J 02597)

Pequeno bungalow
Vende-se pequeno bungalow proprio para casal, completamente novo, installações modernas, na Gavea (Praça Arthur Bernardes). Preço 29:000$000. Facilita-se o pagamento e um pequena entrada e o resto a longo prazo. Trata-se á rua Pacheco da Rocha (Oitis) 52 c. II. (J. 03295)

COMPRA-SE
400 Kilos de arame de cobre nu' n. 10 usado que não tenha emendas. Trata-se Rua da Conceição n. 23. (J 02639)

Malas para Viagens
só na fabrica da rua São Pedro n. 226 proximo Av. Passos. (J 01593)

Casa — Compra-se
Em Botafogo ou Copacabana, para moradia, com tres dormitorios e demais dependencias e garage. Preço até 50 contos á vista. Cartas a "Mercurio" neste jornal. (J 03183)

FAZENDINHA
Com optima casa de residencia, vende-se em Mendes. Pª. mais informações dirigir-se ao sr. Nestor de Oliveira, em frente á Estação. (J 03098)

Moradia distincta
Para uso ou renda, moderna com todos requisitos centro de terreno 10 x 55, vende-se á Rua Prudente Moraes, Ipanema. Plantas, photographia e informações. Rua da Alfandega 204. (J 03194)

"O Deposito das Geladeiras Duarte"
vende em prestações s| fiador. 7 de Setembro 77 1º. Tel. 4—4015. (J 01716)

RS. 300$000
Aluga-se a casa III da rua Visconde Silva 51. Chaves rua Conde Irajá 159, onde se trata. (J 02596)

FAZENDA
Vende-se duas ligadas no E. Rio, á 20 minutos da Cidade de Macahé, contendo Mattas Virgens, Lavoura, Pastos, Casas e Gado. Preço de ambas com 100 alqueires 50:000$. Tambem vende-se uma só pela metade do preço. Cartas para Guimarães em Macahé. (J 01639)

Casa Copacabana
Vende-se com todo conforto, garage, etc. Posto 6. Souza Lima 123. Telep. 7—2369. (J 01681)

MOLDES DE CAMISA
5$, pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida, "Centro das Rendas", Av. Passos, 75. (J 01689)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada. Serviço garantido. Avenida Passos 27 1º and. (J 03156)

PETROPOLIS
VENDE-SE bôa casa em centro de grande terreno todo arborisado, com 3 q., 2 s. e demais dependencias para familia de tratamento. Tratar no mesmo á rua Ingelhen n. 181, ou no Rio pelo telep. 8—1060 com Sr. Ary. (I 27858)

Apartam. Copacabana
Aluga-se á r. Santa Clara 214 sala, quarto, banheiro 270$. Taxa 20$. Procurar apartam. 2. (J 02788)

"Socio: 30:000$000"
Para negocio de facil comprehensão e muito lucrativo, deixando uma renda mensal de 30 °|° sobre o capital em gyro acceita-se um socio cartas á Caixa Postal n. 2.108. (J 02781)

Casas -- Vende-se
Vende-se um grupo de 2 casas assobradadas na rua General Canabarro proximo á esquina de S. Francisco Xavier, divididas em bons commodos para familias. Informar telep. 7—3516 das 8 ás 12 horas. (J 02776)

Poltronas para Cinema
Vendem-se 500 poltronas para cinema, de madeira, em perfeito estado de conservação e a preço barato. Trata-se á Rua Pedro I n. 11 — Sob. (J 02797)

Officina Mechanica
Precisa-se no centro até Botafogo. Capacidade até 15 carros. Com ou sem machinas. Tel. 8—5052. (J 02809)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte de um escriptorio na Avenida Rio Branco 96-2º, sala 9, com o Snr. Figueiredo das 2 ás 4 horas. (J 02772)

Cães policial
ensina-se para qualquer fim. Cartas: Snr. Joseph, rua Silveira Martins, 74. (J 02779)

Pensão Mineira
Esplendida comida. Serve-se em casa e a domicilio; preços modicos. Rua Barroso n. 168. Telephone 7—0320. (J 01843)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica Professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 01845)

Casa -- Posto 2
Traspassa-se o resto do contracto (9 mezes) da casa da Rua Belfort Roxo 112. Aluguel 865$000. Para vêr das 3 ás 6 da tarde. (J 02813)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO
Preparo rapido, efficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº.", sala 108 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22. (J 01577)

Depois das Castanhas
Temos que cuidar do acido urico com o seu dissolvente unico e eliminador maximo o Albuminol. (J 01303)

RENDA DO CEARA'
Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (J 01688)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (J 02338)

"MANTEIGA"
Saborosa kilo 4$900, 250 gs. 1$300 restituindo-se o dinheiro não agradando. Casa Goulart Praça Tiradentes, 33. (J 03064)

Diploma Guarda Livros ou Contador
Sem exame rapido e gastando pouco, de accordo com o Dec. Fed. 21033, procure o Despte. off. do Thezº. e Pref. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas. (J 00692)

Concertos de Radios
Concertos garantidos em radios de qualquer marca e typo. Enrolamentos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 148 sob. Tel. 3—4269. (J 03231)

Mecanicos civis para o serviço na Aviação
O Grupo de Aviação contracta mecanicos civis para o serviço na Aviação. Os interessados deverão dirigir-se ao Quartel do Grupo no Campo dos Affonsos, onde serão examinados. (I 27878)

Residencia — Ipanema
Vende-se ou aluga-se, á Av. Vieira Souto n. 230, confortavel, para pessoa de gosto; garage, quarto de creadas, tres salas, cinco quartos, demais peças, em terreno de 15 x 30. Tratar á Praça 15 de Novembro 42|4º. (J 01707)

SITIO — VERANEIO
Vende-se em Paulo de Frontin com um alqueire, casa de morada com todo conforto, tratar com Brasil & Cia. — Mendes — E. F. C. B. (J 02556)

ENGENHO NOVO
Aluga-se optima casa acabada de construir á Rua Vaz Toledo n. 94, com accommodações para duas familias chaves no local, trata-se á Rua Uruguayana 112, 2º. (J 02583)

Pequena Industria
Vende-se uma, em optimas condições, com marca já acreditada. Negocio serio, patrocinado por firma idonea e atacadista. Cartas para 36 na redacção deste Jornal, indicando endereço para ser procurado. (J 02590)

(SORVETEIROS)
Copinhos de massas, colheres automaticas, pausinhos, por todo preço, amostras gratis para o interior, Rua São Christovão 58. Fone 2-0738, Largo do Estacio. Rio. (I 27834)

CASA
Aluga-se ou vende-se a casa da rua Conde de Porto Alegre n. 102, com accommodações para pequena familia de tratamento (PREÇO RAZOAVEL) chaves no local, tratar na Avenida Rio Branco n. 48. (48072)

CASA NO GRAJAHU'
Aluga-se ou vende-se a casa da rua Professor Valladares numero 63, com bôas accommodações para familia de tratamento, chaves na rua Marechal Jofre n. 174, tratar na Avenida Rio Branco n. 48. (44778)

COPACABANA
Alugam-se apartamentos mobiliados, typo hotel, sem compromisso de prazo, á Rua Copacabana, 150 — no Atalaia Hotel. (48055)

A' 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tambem tinge-se carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr desejada; serviço garantido. Reforma carteiras. Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985. (47445)

Sala de jantar de Jacarandá
vende-se uma moderna de luxo. Tambem um dormitorio em embuya escura. Para vêr e tratar na terça-feira, 17 de janeiro das 2 ás 6 horas na Rua Uruguay 508 Tijuca. (J 03265)

"Casa no Grajahú"
Aluga-se uma á R. Professor Valladares 125, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, copa, banheiro, cosinha, garage e quintal. Aluguel 350$000 mensaes. Tratar á R. Gal. Camara 37, 1º. Tel. 4—3409. (J 02667)

ALUGA-SE
O confortavel predio da rua Miguel Pereira N. 91 (proximo ao Largo dos Leões). Chaves no N. 97, trata-se com Castro, Silva & Cia., á Rua São Bento Nos. 29 a 33. (J 03192)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle ?
Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas. (48074)

Palacete a beira Mar
Em Ipanema, vende-se, grandes e luxuosas accommodações, garage para 2 carros, terreno 10 x 50, terraços e varandas de onde se descortina encantadora vista; tratar á rua Uruguayana 132, até 1|2 dia. (J 03371)

RADIO
Vende-se um Echophone novo com 5 valvulas, dynamico, preço 700$000; rua Cel. Figueira de Mello n. 429. (J 03369)

COFRES CHUBB
Vende-se um. Trata-se á rua General Camara n. 36 (Banco) com Severino. (J 03366)

Terrenos, sitios e fazendas
Mede, loteia e demarca engº. civil Tito Livio. Constituição, 8 sob. (J 03364)

Diplomas de Guarda Livros e Contadores
Querendo obter o seu com urgencia, procure a Monumental Editora. Rua dos Ourives n. 67-3º andar. Tem elevador. (J 03363)

Casa em Petropolis
30 CONTOS
Vende-se, na rua Monsenhor Bacellar, optimo predio recem reformado, construido em terreno que mede 14 x 42 pelo preço de 30 contos. Chaves no numero 93 da mesma rua. Tratar com João Proença, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (J 03362)

Terrenos á venda
VENDO em Copacabana:
14 x 10 esquina por 35 contos.
13 x 26,50 por 70 contos.
13 x 18 esquina, por 70 contos.
11 x 24 por 44 contos.
12,50 x 24 por 56 contos.
Além de diversos outros lotes, pelos menores preços da praça.
VENDO em Botafogo:
13 x 17,30 por 34 contos.
15 x 17,30 por 42 contos, lindamente arborisado.
10 x 17,30 por 30 contos.
10 x 26 por 37:500$000.
VENDO em Laranjeiras, Flamengo, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico excepcionaes lotes, para todos os preços. João Proença, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (J 03362)

Predio para renda
VENDE-SE um solido predio com loja para negocio, rendendo 14:500$000 por anno com optimo fiador, pelo preço de 105 contos — João Proença, edificio do "Jornal do Brasil". — 7º andar. (J 03362)

Predios e terrenos na Urca
VENDO, nesse lindo e moderno bairro, 2 predios, um por 175 contos, outro por 70 contos, ambos representando maior valor do que o preço pedido. Tambem vendo diversos lotes de terreno a partir de 25 contos. João Proença — edificio do "Jornal do Brasil". — 7º andar. (J 03362)

MALA ARMARIO
Apenas com uma viagem, fabricação ingleza, o que ha de mais moderno. Vende-se á Rua Benjamin Constant 33. (J 03357)

Residencias distinctas
Alugam-se novas e excellentes, para casaes de alto tratamento. Ver ns 42 e 44 da r. Tte. Villas Bôas (onde foi o n. 408 da r. Haddock Lobo). (J 03355)

BRINCO PERDIDO
Perdeu-se um brinco (pingente) com brilhante cravado em onix no seguinte trajecto: Da rua Nove de Fevereiro até a estação de Bonds da rua Copacabana, em no bonde de Ipanema até Marquez de Abrantes, esquina de Paysandu' e dahi até á rua Ypiranga. Pede-se a quem achou e queira entregar, a finesa de telephonar pª. 5—0692. Gratifica-se. (J 03353)

Verão em Copacabana
Pequena familia de tratamento, tendo alugado, para passar o verão, pequena mas optima casa situada á Rua Joaquim Nabuco n. 74, Posto 6, por motivo superveniente e de força maior transfere seu contracto. Informações pelo telephone 6—3200. (J 03350)

FRIGIDAIRE
Diversas de occasião negocio, particular, para restaurantes, açougues, sorvetes e domesticas quem interessar é favor telephonar para 2—2674 será attendido sem compromisso. (J 00000)

Refletores e Projetores
Vendem-se 26 projectores de diversos typos — 32 reflectores e 4 unidades "Novalux".
Ver e tratar á Ladeira da Gloria n. 92 de 9 ás 11 horas. Acceitam-se propostas para o lote. (J 03338)

SENADO 312
Alugam-se confortaveis appartamentos, exclusivamente a familias. Informação no local. (J 03339)

INVALIDOS 204
Excellente predio de 2 pavimentos. Aluga-se. Aberto das 8 ás 12 hs. (J 03341)

LINCOLN
Touring, 7 logares, 6 rodas. Mala de viagem. Perfeito estado de conservação. Larcha pneus. Rodou 25.000 kilometros. Preço invariavel 25:000$000. Garage. Edificio Itaóca. Rua Duvivier, 43. (J 03336)

ALUGA-SE
Aluga-se, vende-se ou traspassa-se um bello atelier de costura, muito afreguezado á R. Ouvidor 144-2º. Ver e tratar no mesmo c| o Sr. Oliveira. (49306)

Procuro Copacabana
de preferencia postos 5-6. Terreno bem localisado minimo 10 metros de frente, pagamento á vista, ou pequena casa moderna, com garage, pagamento á vista. Offertas á M. Noel. 87, Rua Julio de Castilho. (49308)

Vende-se lindo Palacete *Copacabana*
A 40 metros do posto 1 da Avenida Atlantica, construcção luxuosa, todo conforto moderno, dois pavimentos, 9 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Pedir mais detalhes ao proprietario, pelo telephone 7—3630. Negocio directo. (J 01884)

ILHA PAQUETA'
Optima casa. Residencia para verão. Facilita-se pagamento. Rua Commendador Lage, 58. Tratar rua 1º de Março, 105 — sob. Dr. Benigno. Tel. 3-1065, das 16 ás 18 horas. (J 02822)

25:000$000
Por essa quantia, vende-se um estabelecimento commercial recentemente installado, produzindo actualmente um lucro liquido de 3:000$000 mensaes, podendo triplicar esse resultado por estar na época justamente de grande desenvolvimento.
A casa acha-se modernamente montada, não tem credores nem devedores e presta-se pela sua optima situação para ampliar o negocio, com especiarias, lacticinios, bar, etc. Ao comprador, serão dadas as necessarias instrucções e ensejo para certificar-se das vantagens acima, para o que poderá assistir o movimento. Cartas neste jornal para M. A. (J 03272)

"Existencia Distincta"
Aproveitem a rara e ultima occasião, "A ACADEMIA DE SCIENCIA DE BELLEZA "MIA", communica ao distincto publico que o CURSO DE SEGREDO DE BELLEZA da celebre meth. Elisabeth Arden termina no fim de Fevereiro. A Instrucção é uma garantia para seus alumnos terem perfeito conhecimento de todos os defeitos de Belleza no Rosto, etc. com apparelhos modernos scientificos e todos os Preparados Cosmeticos. Inscrever-se no registro até 21 de Janeiro. Preços modicos. Praça Floriano 23 (Casa Allemã), 4º and. Elevador R. Alvaro Alvim. (J 01882)

PALACETE
Vende-se optima residencia grande, nova estylo moderno de dois pavimentos construido em centro terreno, entrada automovel, seis grandes dormitorios, quarto banho completo e todos os requisitos de residencia confortavel com todas as dependencias necessarias. Em rua transversal a Conde Bomfim. Informações com o sr. Figner, Casa Edison, Rua Sete Setembro. (J 02881)

Fazenda para Renda
Vende-se uma optima fazenda mixta com 350 alqueires geometricos no Estado do Rio, servida pela Estrada Rio São Paulo. Tem bella casa de moradia, muito matto para madeiras e lenha, pastos com boas aguadas, grandes plantações de bananas, laranjas, e canna, distillaria para aguardente, etc. Trata-se directamente com o proprietario telephone 7—1926. (J 02912)

CORTINAS E TOLDOS
Moveis estofados
Executa-se e reforma-se em qualquer modelo; á rua Visconde Itauna n. 43-A; telephone 4-0212. (J 02872)

AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto 848, Avenida Atlantica. (J 02871)

Terreno Ipanema
Vende-se um medindo 15 x 30 á rua Paulo Redfern junto ao predio de esquina da Av. Vieira Souto. Trata-se com Carvalho, á rua Buenos Aires 60-1º s. 3. (J 02869)

PREDIO -- TERRENO
Compra-se até 40 contos e 15 contos em Copacabana, Ipanema ou immediações. Area minima 210 m2. E' favor responder por escripto para Luiz A Rua Ferreira Vianna, 59 — appartamento 2. (J 02862)

Grande incendio nos Appartamentos
Porque??? Porque os occupantes não usavam os extinctores da firma Rezende Freitas & Cia., rua Vis. Inhauma 109. Preço 150$000. (J 02863)

PIANO
Um bello piano de luxo, vende-se á rua Jardim Zoologico n. 16. (J 02866)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se á Rua Almirante Cockrane 84, com 2 pavimentos, garage 2 carros, quarto empregado, quintal, jardim e dependencias completas. Está aberto; tratar á rua Mayrink Veiga 24, JULIO. (J 02904)

Casa em Copacabana
Aluga-se por quatro mezes, a familia de tratamento, espaçoso predio mobiliado com todo o conforto e proximo ao posto 4; para ver e tratar á rua Dias da Rocha n. 75, das 13 ás 18 horas. (J 02910)

COPACABANA
A Cia. Com. e Construcções, s|a. avisa que vende durante este mez, a vista ou a prazo, os magnificos lotes de terrenos da Rua Saint Roman, por preços de verdadeira propaganda. Informações pelo tel. 4—4067. (J 02900)

Palacete Ipanema
Vende-se um em optimas condições de pagamento na rua Visconde de Pirajá — Tratar na Av. Rio Branco 117-1º andar, sala 105 — Tel. 4—1850. (J 02889)

MATTE CHIMARRÃO DAS MISSÕES
A melhor herva de todo o Brasil. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores). (J 02897)

Occasião
Vende-se pela maior offerta, um terreno de 11 x 69, do valor de Rs. 5:000$, á rua Elvira da Fonseca no Tanque-Jacarépaguá, com agua e luz na rua, distando do bond 99 metros. Não é foreiro. Tratar com Caetano á rua da Alfandega n. 2. (J 02883)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"
Comprae e sereis dactylographos perfeitos em pouco tempo, sem frequentar cursos. A' venda á r. 7 Set. 97 s. 3 e nas principaes livrarias. (J 02885)

Quinta em Portugal
Vende-se ou troca-se por predios nesta capital uma vinha que dá 40 pipas de vinho junto ás aguas da Curia; telephonar para 2—3316 ou carta na caixa 42 deste Jornal. (J 02887)

REVISTAS DE DIREITO
Compram-se collecções completas e volumes isolados. Offertas indicando os volumes á venda e preço, á Caixa 41 deste jornal. (J 02877)

Moinho em Petropolis
Aluga-se um por 80$000 mensaes com fiador, cujo moinho tritura oito a dez saccos de fubá por dia e é movido á queda de agua. A casa só tem um quarto. Vistas e informes com Santos á rua Sete de Setembro 107 sala da frente, das 4 ás 6. Transporte á porta e a 15 minutos de Petropolis. (J 03310)

Porão com 120 m2 por 150$000 mensaes
Proprio para deposito ou industria, limpo, a 10 minutos do centro em automovel, com tres bondes á porta e entrada para automovel. Com o Dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, sala da frente, das 4 ás 6 horas. (J 03311)

VENDE-SE
Pela metade do preço casa de sobrado precisando de obras. Rendia 700$000 mensaes. Rua Saccadura Cabral 187. Tratar á Rua Maria e Barros 344. Teleph. 8—2419. (J 03313)

ULCERAS CHRONICAS
Tratamento rapido por meio de electricidade. Dr. Riedel de Carvalho, rua Sete de Setembro, 194, terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas. (J 03314)

"Palacete de Occasião"
Vende-se por preço de occasião optimo predio á rua Medeiros Passaro n. 85 com 2 pavimentos, em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, tem 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Não se admitte intermediarios. (J 03317)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois e pode ser em pequenas prestações. Investigações com todo sigillo. Carioca, 34, 2º Tel. 2-3494 (J 03319)

PETROPOLIS
Vendem-se duas esplendidas propriedades na Avenida Barão do Rio Branco. Para ver e tratar na mesma rua n. 153. (I 28728)

300$000
Precisa-se de uma casa ou sobrado com 3 quartos e 1 sala, no minimo por 2 annos. Do Leme ao Posto 6. Cartas para caixa postal 3.067. (J 03279)

Estação de Aguas
Arrenda-se em organização, aguas calcico-magnesianas, carbogazosas, ramal de S. Paulo, da Central, cidade paulista, optima clima, servida rodovia. A. Almeida — America Hotel. (J 03277)

DESENHO
Em geral — Plantas, croquis, copias, ampliações, reducções, annuncios, letreiros, machinas, installações electricas e mecanicas. Tambem, lecciona-se — desenho linear, geometrico e industrial. Tel. 8—3913. Dr. Martin, das 9 ás 12. (J 02840)

TERRENO -- RAMOS
Com 8 x 30, vende-se a R. Pereira Landim n. 23 por 7 contos. Tratar na Alfaiataria Triangulo 7 Setº, 170. O calçamento já está pago, e fica a 2 minutos da estação. (J 03321)

TINTUREIRO
Precisa-se com urgencia de um competente tintureiro (aspirante a mestre) para tingir casemiras finas de fio penteado. Offertas para Caixa 39 neste jornal. (J 03334)

A juros de 10 °|° ao anno
Empresto sobre hypothecas de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento a curto e longo prazo, com a faculdade de resgate ou amortisação antes do tempo. S. BOSELLI. QUITANDA 87-1º and. (J 02841)

DERBY-CLUB
Compra-se titulos a 4:500$ de quem fôr socio do Jockey e vende-se a 5 contos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (J 03330)

JOCKEY-CLUB
Vendem-se titulos a 2 contos e compra-se a 1:400$. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja (J 03329)

TERRAS
Engenheiro civil faz medições, loteamentos, divisão, a prazo, recebendo tambem em terras, e se encarrega da venda. Cartas a Engenheiro — c. postal 2483 pª. ser procurado. (J 02846)

Construcções
Engenheiro idoneo admitte socio c| 50 contos ou se interessa em casa bancaria pª. negocio de construcções, systema novo, lucro certo e immoveis. Cartas á caixa 38 neste jornal. (J 02845)

Casa — Vende-se
Dando renda de 20 °|° ao anno, facilitando o pagamento. Ver e tratar á Rua Ypiranga, 71. (J 02843)

PETROPOLIS
Alugam-se esplendidos quartos, mobiliados, amplos e bem arejados, a casaes ou senhoras de tratamento. Informa-se á rua Thereza 72 — Petropolis. (J 03284)

EXTERNATO MIXTO
Traspassa-se á rua Aquidaban, 177. Bocca do Matto. (J 02847)

TERRENO
Compra-se um em Botafogo ou Copacabana até 100 contos de réis. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41. (J 03333)

PERITO - CONTADOR
R. B. de Britto Pereira, tendo renunciado ao cargo de Contador Geral do Conselho Nacional do Café, avisa ao commercio que vae dedicar-se á sua antiga profissão de perito-contador, podendo ser procurado á rua Marqueza de Santos, 30 CATTETE, telephone 5-0468. (J 01885)

TERRENO
Vende-se junto á rua da America com 66 x 30; tratar á rua São José 78 com o Snr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (J 03325)

CASA
Vende-se á Avenida Maracanã, com 2 pavimentos; tratar á rua São José 78, com o Sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (J 03328)

Posto 6 -- Copacabana
Aluga-se uma casa, com 3 quartos e 2 salas, e 2 quartos fóra na Rua Joaquim Nabuco n. 41, as chaves por favor, n. 43. (J 03322)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (44713)

MACHINISMOS PARA SERRARIA
Vende-se superior plaina de apparelhar madeira, fabricação "Dankaert", 4 faces, um engenho de couçoeiras e um motor 20 — H. P. Tratar com o Dr. Raul de Faria, rua do Rosario 161-1º andar. (J 01883)

Jardim Botanico
Aluga-se o predio novo de dois pavimentos, perto do Jockey-Club, situado á rua V. Carandahy 39 póde ser visto. 500$000. Taxas. Teleph. 6—1307. (J 01879)

Relogio Patek Philipp, ouro 18 k., 22 linhas, perfeito funccionamento
Preço unico 1:200$000
GILBERTO — Largo S. Francisco 16, sob. sala 10, das 10 ás 12 horas. Telephone 2—7351. (J 01872)

APPARTAMENTO — FLAMENGO
Aluga-se a casal distincto, sem moveis e proximo a banhos de mar, bonito appartamento. Preço razoavel. R. Buarque de Macedo, 26. (J 01873)

IPANEMA
Praça General Osorio
Vende-se solida construcção; 1 pavimento, terreno 10 x 20, com 7 peças internas, varanda, jardim; tratar com Cortez 4—5790. (J 01875)

INGLEZ PRATICO
Professora ingleza. Methodo rapido. Preço modico. Edificio da "A Noite", 15º andar, sala 1519. Telephones: das 9 ás 13 horas: 5—3697; das 13 ás 19 horas: 3—5652. (J 01870)

Grande area de terreno junto á Praça da Bandeira
Vende-se com 3.700 metros quadrados. Trata-se com o Sr. Cumêtte, á travessa Ouvidor 27, 1º andar; telephone 3-3654. (J 03261)

142 RIACHUELO
aluga-se; tratar Trav. João Affonso 60, casa XIII. Dr. Humbeeck. (J 03268)

ICARAHY
Vendem-se os predios recentemente construidos em estylo Colonial Hespanhol á Praia de Icarahy 483; Mariz e Barros 5, 9, 11; trata-se no mesmo local todos os dias até ás 10 da manhã aos domingos durante o dia (Canto do Rio). (J 03269)

COPACABANA
Aluga-se a casa da Rua Raymundo Corrêa n. 67. Trata-se com Freire & Sodré á Rua do Ouvidor n. 87 A, 5º andar. Telephone — 4-5220. (J 03270)

PALACETE
Pequeno com jardim, aluga-se. Avenida Oswaldo Cruz n. 109. Chaves no n. 107. Para tratar, Candelaria n. 6-1º andar. (J02741)

ARCHIVO RONEODEX
Vende-se um completamente novo, modernissimo, para fichas 6 x 4 — preço 1:200$000 — custa 2:500$000. Ver e tratar rua Chile 29-1º andar. (J 02762)

ENFERMEIRA
habilitada, applica injecções á domicilio. Telephone — 5-1870. (J 02763)

CAPITALISTAS
Pessoa idonea, dando referencias, acceita capitalistas para apreciação de negocios com garantia absoluta. Ouvidor 121, 1º, sala 7, hs. 15 ás 18. (J 02804)

MADAME MARTHE
Cerzideira Francesa
De volta da Europa communica á sua Clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Apt. 10. (I 27648)

MOLDES
Cortam-se moldes de vestidos a 10$. Rua Buarque de Macedo 69, quarto 6. (J 01674)

Não falta mais agua!
Examinando terrenos por meio de um pendulo, sei encontrar agua abaixo do solo. Executo captações de aguas nascentes, minas, perfurações de poços artesianos e qualquer abastecimento de agua. Preços modicos, dá-se melhores referencias, chame immediatamente. Engenheiro Ernesto Welkers. Avenida Paris, n. 117, Bomsuccesso. Rio de Janeiro. (J 03283)

CASA
Aluga-se á R. Paulo Frontin 77, Esplanada do Senado, chaves no 79 terreo de 13 ás 16 hs.; 450$000 e taxas. (J 03282)

Mineração - ouro diamantes
Vendem-se apparelhos vibratorios para ouro e diamantes. Fabricante allemão Krupp. Preço de occasião. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99. (J 03281)

MOTOR OTTO
Vende-se motor Otto, 10 cavallos vertical, portatil; montado sobre carro de ferro, com todos pertences. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (J 03281)

DYNAMOS
Vendem-se dynamos, transformadores, turbinas, motores para fazendas e industria. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (J 03281)

SITIOS E FAZENDAS
Vende-se, todos tamanhos, bons climas, proximos desta Capital e a preços modicos. Tratar com Assis, á Avenida 28 de Setembro, 297. Villa Izabel. (J 03287)

AGENCIADOR
Precisa-se com bôas relações entre os chauffeurs pagando-se ordenado e commissão. Procurar rua S. Pedro 314-A. (J 03288)

PHARMACIA
Motivo viagem urgente, vende-se por 10:000$ ou balanço, facilita-se o pagamento. Consultorio independente e morada; stock, bom movimento. Av. 7 Setembro, 25, Nictheroy. Icarahy. (J 03291)

COPACABANA
Em rua transversal ao Posto 4. Vende-se palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 55. Preço 240 contos. Inf. pelo phone 7—1125. (J 03296)

Concertos de Radio
Casa Dale S. A., S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. (J 03303)

PHARMACEUTICO OU
Pharmaceutica para assumir a direcção Tca. de Ph. proxima ao Cattete. Propostas a S. R. nesta redacção. (J 03305)

100.000 metros a 20 réis a vista e a 1 hora e 15 de trem da Capital Federal
E mais 30 réis a prazo ao todo 50 réis. Vendem-se cinco lotes juntos ou separados, optimos para bananeira, a 10 minutos a pé da cidade de Magé, zona saneada pelo D. N. S. P., tendo os mesmos tres vias de communicação, inclusive a maritima, dos terrenos, ao mercado, livre de intermediario e roubos. Plantas com Vieira dos Santos, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (J 03112)

Terrenos Rua Paysandu'
Vende-se nesta rua e na Transversal Carlos de Campos, a vista ou a prazo. Tratar rua Quitanda 72. Ceremias. (J 02928)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos, juros de 3 á 5 °|° ao mez; negocio honesto e com a maxima garantia. Resposta para ASA. Caixa postal 2571. (J 02942)

Terreno na Gavea
Vende-se na Rua Santa Heloisa esquina da rua Corcovado, com 20 metros de frente por 52 de fundos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor n. 59. (J 02944)

Predios no Centro
Vendem-se os seguintes:
Avenida Rio Branco nos. 35 — 4 com 2 amplos armazens e 2 andares.
Rua dos Ourives n. 105 — com 2 pavimentos. Negocio directo com "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor n. 59. (J 02945)

FORD
Vende-se 929, em perfeito estado, só andou 10 mil kilometros; vêr e tratar Estrella 70 da parte da manhã. (J 03422)

LOJA
Traspassa-se o contrato com as installações proprias para qualquer negocio de varejo informações por favor com o Sr. Costa. Travessa S. Francisco J. Sapataria Trianon. (J 03421)

DANSAS MODERNAS
Lições particulares, ensinos rapidos. E' a melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6—2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (J 03426)

Detective — Azevedo
Investigações e vigilancias. Sigillo e honestidade. Pr. Tiradentes, 52-1º — S. 1 — Ph. 2—3476. (J 03435)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Contador com longa pratica bancaria já tendo preparado mais de 200 funccionarios deste banco para os respectivos concursos de admissão, conforme poderá provar a qualquer interessado, propõe-se habilitar com segurança, e honestidade candidatos de ambos os sexos ao proximo exame. Rua da Carioca, 10, sobrado. (J 02951)

PREDIO
Vende-se o predio da Rua Santo Amaro n. 129, com todo conforto moderno, em excellente terreno de 7,85 por 200; trata-se no mesmo. (J 02955)

Sitio com 48.000 m2.
Vende-se um com pequena casa, á rua D. Joanna 7, entre as Estações de Deodoro ou Ricardo de Albuquerque, da Central, e Barros Filho, da Linha Auxiliar, das quaes dista 15 minutos a pé, vendendo-se tambem lotes a 500$ em prestações. Vêr a planta e tratar com Humberto, rua S. José, 56-1º andar. (J 03436)

HYPOTHECAS
Empresto por conta de diversos committentes ao juros de 10 °|°, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar. (J 02958)

Casa de Commodos
Vende-se bem situada em Botafogo. 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires numero 45. (J 02958)

URCA
Vende-se lado da Praça Guatapará, proximo Avenida Pasteur um dos melhores palacetes do bairro, para familia de tratamento, por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (J 02958)

Palacetes -- Vendem-se
No melhor local da Avenida Pasteur e rua Affonso Penna, ambos em 2 pavimentos e centro de terreno, maximo conforto para familia de alto tratamento; tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (J 02956)

Optima residencia
Vende-se uma, á rua Felix da Cunha com todos os requisitos, conforto e bom gosto. Trata-se á rua Buenos Aires — 60-1º and. s. 3. Com Rego. (J 02920)

Aos Snrs. Capitalistas
Vendem-se dois predios centro da cidade, renda liquida annual 8 °|°. Trata-se rua Buenos Aires 60-1º and. com Rego. (J 02920)

BOTAFOGO
Vende-se confortavel residencia, tendo todos requisitos e conforto, á rua Cezario Alvim, trata-se á rua Buenos Aires 60-1º and. s. 3 com Rego. (J 02920)

Botafogo — Casa
Vende-se magnifica, moderna, com 7 quartos, garage, etc., em centro de terreno, á pequena distancia da praia. Preço 100:000$, facilitando; telephonar para 2—5290. (J 03442)

COPACABANA
Vende-se optima casa, moderna, em centro de terreno, com facilidade de pagamento, na Rua Toneleros, por 110:000$ — Tratar com Silva Costa 2-5290. (J 03440)

Flamengo -- Terrenos
Vendem-se magnificos lotes nas ruas Paysandu', S. Vergueiro, M. Abrantes, Cruz Lima: todos esses a poucos passos da praia. Tratar com Silva Costa. Rua 13 de Maio Edf. "O Jornal" s. 141-5º andar, phone 2—5290. (J 03441)

"SELLOS SELLOS"
Compram-se Collecções e Avulsos, queiram telephonar para 5-0088. Adolpho. (J 03444)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS
Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete 61. Phone 5-2288. (J 03450)

Concertos de Pianos
Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção de cupim e immunisação garantida. Phone 8—0241. (J 03403)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO !!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Garante economia, accende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 303$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (I 27907)

CASA NOVA
Aluga-se ou vende-se, acabada de construir, estylo moderno, e propria para pequena familia; autos omnibus á porta e bond proximo. Clima excellente. Vêr e tratar: Torres de Oliveira, 336, antiga Assis Carneiro. Zona de Piedade. Facilita-se o pagamento. (J 03398)

"Cithara Ideal"
Instrumento pratico que qualquer pessoa executa sem saber musica! Bastam dez minutos de exercicio! Cada Cithara vem acondicionada com dez musicas, chave, palhetas e cordas de sobresalente e instrucções para funccionar, custa 30$, pelo Correio mais 5$000. Peçam prospectos discriptivos dirigindo-se a Cithara Ideal, Rua Gonçalves Dias 84 — Rio de Janeiro. (J 02941)

DROGAS
Vende-se abaixo do custo na liquidação á Rua General Camara n. 176. (J 02931)

Casa em Nictheroy
Vende-se ou aluga-se um bom predio de residencia á rua Vereador Duque-Estrada, 120 — Cubango. Tratar á rua Passo da Patria, 133. Nictheroy. (J 03387)

Novo e Luxuoso Palacete em Ipanema
ALUGA-SE á Avenida Delphim Moreira n. 270, em centro de grande jardim com 2 pavimentos, 4 luxuosos salões, 7 amplos dormitorios, 2 installações completas de banho, copa, cosinha e mais dependencias, 3 quartos para empregados, garage para dois automoveis, com todo luxo e conforto para familia de alto tratamento ou embaixada. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor n. 59. (J 02947)

BRITADORES
(Parker) Fredrick os melhores. Novos para 6-8-10 metros cubicos, vende-se barato. Rua Visconde Inhauma 109, com Rezende Freitas & C. (J 03414)

GRADIL E PORTÕES
Vende-se um gradil com 13 metros — Um portão com 2,40 de largura e outro com 1,20 — 5 columnas fundidas e grades de varanda. Tudo em estado de novo. Vêr e tratar Av. Mem de Sá 54 e 56. (J 03396)

Copacabana -- Posto 4
Aluga-se confortavel predio á rua Xavier da Silveira 30. Chaves no local. (J 03394)

Compra-se Piano
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (J 03404)

BRIM DE LINHO 120
Inglez legitimo para ternos de homem á 29$000 mt. Occasião unica. Ouvidor 71|73-2º. (J 03399)

Gravatas Italianas
Novidades para sêda, desde 15$000. Ouvidor 71|73-2º. (J 03399)

Capas de Borracha
Inglezas "Waterpoof" legitimas á 135$000. Ouvidor 71|73-2º. (J 03400)

TYPOGRAPHIA
Chefe technico, que tambem é linotypista, tendo deixado uma grande empresa, offerece-se. Cartas para Chefe, neste jornal. (I 27924)

Casa na Urca (Vende-se)
Confortavel e moderna 4 quartos, 4 salas e todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se na mesma das onze horas em deante. (J 03409)

Compressores de Ar
"Ingersol" e "Atlas" completos, vende-se barato. Rezende Freitas & C. V. Inhauma 109. (J 03415)

Bungalow na Tijuca
Aluga-se ou vende-se proprio pequena familia, garage. Marechal Trompowsky 164 — Muda. (J 03419)

AVIARIO
Vende-se aviario com 150 aves Leghorn e Rhodes por 2:700$000. Candido Benicio, 358 — Cascadura. (J 03383)

Bungalow em Ipanema
Aluga-se um de construcção recente e ainda não habitado, com 3 quartos, sala e mais dependencias, á rua Nascimento Silva, 374. (J 03378)

R. S. PEDRO 203
Aluga-se. Optima armazem e sobrado para residencia. Aberto das 2 ás 5 1|2. (J 03377)

D. MARIA
Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º and. (I 27916)

BARATA FORD
Vende-se uma typo 1930. Trata-se na Ladeira da Gloria, 108 com João. (I 27909)

Productos de exclusividade
Importante fabrica de S. Paulo, deseja entrar em negocios de exclusividade com commerciante ou particular, para seus innumeros productos já com grande clientela, que comprem um minimo de 50:000$000 á dinheiro ou optimas referencias bancarias, cartas neste jornal a ROSARIO. (I 27910)

Rua V. Pirajá
Vende-se junto á Praça General Osorio, pequeno palacete moderno, 2 pavimentos em 10 x 40 entrada para auto, mostra e trata, casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. (J 03389)

"VERANISTAS" ou Convalescentes
Aluga-se em casa nova, de campo, confortavel, a 2 1|2 horas do Rio, E. F. C. B., excellente clima, 5mts. a pé da estação, quarto mobiliado e pensão a uma ou mais pessoas, preço razoavel em casa de familia respeitavel. Cartas nesta folha a V. E. M. (J 02913)

DIPLOMA DE GUARDA-Livros ou Contador
querendo o seu sem exame de accordo com o Dec. Federal 21.033, gastando pouco, procure o dr. L. Penteado no Largo do Rosario 19, sob. Phone 2—7031. Das 10 ás 18 horas. (J 02916)

ANTIGUIDADES
Particular vende um par de candelabros e um serviço para chá e café de prata antiga portugueza. Rua Sylvio Romero, 24. Tel. 2—0348. (J 02970)

Lava-se Chapéos
3$ a 10$, tinge-se, Rua do Carmo 3 (Esq. Assembléa). (J 02969)

HYPOTHECAS
Empresto dinheiro directamente aos Snrs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, aos juros de 10 e 12 °|° ao anno, adeanto dinheiro para regularizar. M. Sayer — "Jornal Commercio", 3º, sala 322. (J 02966)

Terreno Grajahu'
Vende-se um esplendido lote, com 12 x 40, principal rua. Trata-se pelo telephone 7—3499. (J 03464)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 03463)

"MIMEOGRAPHO"
"Edson Dick", vende-se um para desoccupar logar. Por favor á rua da Quitanda, 157. (J 03461)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO). (J 03477)

APPARTAMENTO NAS LARANJEIRAS
Pequeno appartamento com optimas accommodações para um casal. Unico inquilino. Luz, gaz, telephone e radio. Preço modico. Magnifica vista. Logar saudavel e tranquillo. Rua Alice, 211 — Laranjeiras. (J 02977)

Atlantica -- esquina
Vende-se no Lido com 20 x 53 (predio para demolir), unica nessa privilegiada situação. Ourives, 51-1º. (J 03484)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (45136)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES MOVEIS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS
Executa-se qualquer modelo. Orçamento gratis. Av. Mem de Sá, 16, tel. 2—6855. (J 02968)

DINHEIRO
Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcção. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (45934)

GRUPO DE PREDIOS
Vendemos na zona da Tijuca um bloco com 12 predios de 2 pavimentos, dando renda de 58 contos no corrente anno. O proprietario deseja retirar-se e pede offertas para os administradores BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (45934)

AREA DE TERRENO
Vendemos uma bôa area propria para lotes, com 150.000 m2, tendo frente para 2 ruas, com bonde á porta. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (45934)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 55|128 (44$201) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 49|128 (44$586) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	43$280
Nova York	—	12$000
Paris	—	$503
Italia	—	$658
Marcos	—	8$040
	A' vista	
Londres	—	43$680
Nova York	—	13$040
Paris	—	$509
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100
	CABO	
Londres	—	43$850
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	5 55|128 (44$201)
	A' vista	
Londres	—	5 49|128 (44$586)
Italia	—	$693
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$890
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$354
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
Suissa	—	2$635
Portugal	—	$417
Hespanha	—	1$118
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 55|128 (44$201,437)	5 49|128 (44$586,356)
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Italia	—	$699
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$506
Portugal	—	$420
Allemanha	—	3$254
Suissa	—	2$635
Hespanha	—	1$118
Slovaquia	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$012
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$497
Belgica (ouro)	—	1$899
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 55|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$640
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$050
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 43$250 e o dollar a 12$060.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.35.37	$ 3.34.25
» Genova á vista por £	L. 65.50	L. 65.25
» Madrid á vista por £	P. 41.03	P. 40.87
» Paris á vista por £	F. 85.97	F. 85.62
» Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
» Berlim á vista por £	M. 14.12	M. 14.06
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.33
» Berna á vista por £	F. 17.42	F. 17.37
» Bruxellas á vista por £	F. 24.21	F. 24.15

LONDRES, 14.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.35.50	$ 3.34.24
» Genova á vista por £	L. 65.50	L. 65.25
» Madrid á vista por £	P. 41.03	P. 40.87
» Paris á vista por £	F. 86.00	F. 85.62
» Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
» Berlim á vista por £	M. 14.12	M. 14.06
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.33
» Berna á vista por £	F. 17.42	F. 17.37
» Bruxellas á vista por £	B. 24.21	B. 24.15

LONDRES, 14.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.33
» Stockholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.35
» Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Copenhague á vista por £	Kn. 19.95	Kn. 19.90

NOVA YORK, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.35.25	$ 3.35.50
» Paris, tel., por F	c 3.90.25	c 3.90.50
» Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.00
» Madrid, tel., por P	c 8.15	c 8.18
» Amsterdam, tel., por Fl	c 40.15	c 40.15
» Berna, tel., por F	c 19.25	c 19.25
» Bruxellas, tel., por F	c 13.80	c 13.87
» Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 14.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.35.50	$ 3.35.24
» Paris, tel., por F	c 3.90.25	c 3.90.25
» Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.00
» Madrid, tel., por P	c 8.18	c 8.18
» Amsterdam, tel., por Fl	c 40.15	c 40.15
» Berna, tel., por F	c 19.25	c 19.25
» Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.86
» Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

PARIS, 14.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.03	F. 85.65
» Italia á vista por 100 L	F. 131.25	F. 131.17
» Nova York á vista por $	F. 25.63	F. 25.63

BUENOS AIRES, 14.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 1|2	d 41 19|1
T/compra	d 41 15|16	d 42
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 3|32	d 34 1|4
T/compra	d 34 11|32	d 34 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	20/32 %	20/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.21	F. 24.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63.30
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.03	P. 41.06
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	88.10.0	88.10.0
Novo Funding 1914	60.0.0	60.0.0
Conversão, 1910, 4 %	19.10.0	19.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £ integral	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd.	12.25	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet, Co, Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.6.0	1.6.3
Leopoldina Railway Co, Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.6	2.14.6
Rio de Janeiro City Imp. Co, Ltd.	1.3.0	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.3	1.13.3
São Paulo Railway Co, Ltd.	87.0.0	66.0.0
Western Telegraph Co, Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.15.0	98.15.0
Consols., 2 ½ %	73.2.6	73.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1933:

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.667	1.667
Pela Maritima:		
De Minas	328	
De São Paulo	1.175	1.503
Regulador Fluminense (Rio)	1.330	
Regulador Espirito Santo	256	
Regulador de Minas	2.831	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.356	5.767
Total		8.937
Idem o anno passado		7.875
Desde 1 do mez		118.700
Média		9.130
Desde 1 de julho		2.743.484
Média		14.131
Idem o anno passado		2.393.210

EMBARQUES

America do Norte	8.231
Europa	4.978
Africa	250
America do Sul	800
Asia	—
Cabotagem	1.637
Total	10.896
Idem o anno passado	12.215
Desde 1 do mez	99.928
Desde 1 de julho	2.162.912
Idem o anno passado	1.926.624
Stock	539.441
Menos consumo local do dia 13 de janeiro	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 12 de janeiro	5.248
Existencia	533.693
Idem o anno passado	355.236
Pauta (de 9 a 15 de janeiro de 1933)	1$160
Imposto mineiro (janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 9 a 15 de janeiro de 1933)	6$500

Ainda hontem, esse mercado funccionou sustentado pelos vendedores, mas, sem procura de maior monta e com regular numero de lotes em demanda de collocação. Os negocios registrados foram de 3.262 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio:		
Café para entrega em março	5.68	5.78
Café para entrega em maio	5.45	5.48
Café para entrega em julho	N|cotado	5.28
Café para entrega em setembro	5.01	5.03

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	5.68	5.78
Café para entrega em maio	5.38	5.48
Café para entrega em julho	5.17	5.28
Café para entrega em setembro	4.96	5.03
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	184 ½	183 ½
Café para entrega em maio	181 ½	180 ½
Café para entrega em julho	182	181 ½
Café para entrega em setembro	180 ½	180
Vendas do dia	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 franco.

LONDRES, 14.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	60/—	60/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	50/—	50/—

SANTOS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unico chamado: Contrato "A" — Typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	14$000	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	14$000	13$500
Café typo 4 para entrega em março	13$800	13$500
Café typo 4 para entrega em abril	13$900	13$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

SANTOS, 14.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$300; anterior, 14$800; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 45.918 saccas; anterior, 52.244 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.698 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 21.170 saccas; anterior, 21.288 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.193 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.738.534 saccas; anterior, 1.763.282 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.335.605 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	56.858
Para a Europa	24.703
Total	81.561

S. PAULO, 14.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas, mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	40.600	28.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.490.200	2.449.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	16.600	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	24.000	3.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	21.000	10.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	702.300	728.300

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 14 DE JANEIRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.057	1.285	—	—	2.342
E. L. Leopoldina	—	2.666	—	—	2.666
Am. G. de São Paulo	—	402	—	—	402
Arm. G. da Metropolitana	—	1.053	—	—	1.053
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.826	—	—	1.826
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	250	250
Somma das entradas	1.057	7.232	2.700	250	11.239
Existencia anterior — dia 13					533.693
					544.932

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	8.748	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	8.748	
Retirado do mercado	3.221	
Consumo local diario	500	12.469
Existencia ás 17 horas		332.463

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Duilio	24.281	16	16
Antuerpia	Persier	7.000	21	21
Genova	Alsina	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	26	26
Genova	Belvedere	7.000	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	—
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancam.*	24.416	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Florida	10.000	15	15
Southampton	Arlanza	14.622	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	6.464	—	15
Rotterdam	Alchiba	6.003	16	16
Southampton	High. Brigade	14.131	17	17
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	19	19
Liverpool	Deana	11.483	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	25	25
Genova	Principessa Maria	8.530	25	26
Genova	Duilio	24.281	28	28
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Highland Patriot	14.131	31	31
Havre	Aurigny	10.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna (8 hs.)	16
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	18
Porto Alegre	Annibal Benevolo	18
Laguna	Venus	18
São Francisco	Belmonte	18
São Francisco	Etha	19
Porto Alegre	Itatinga	22
Porto Alegre	Serra Grande	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
Iguape	Pirahy	25
Porto Alegre	Victoria	25
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	25
Porto Alegre	Serra Azul	30

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itanagé (14 hs.)	15
Bahia	Odette	15
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	17
Cabedello	Itaquera (10 hs.)	17
Cabedello	Araçatuba (10 hs.)	19
Aracaju'	Itabera (10 hs.)	19
Manáos	Caxambu	20
Pará	Commandante Castilho	20
Manáos	Guaratiba	20
Belém	Duque de Caxias	20
Pará	Itaperuna	25
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	26

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.569	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Camamú	4.570	—	23

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	16
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com alguma procura e as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	130.381
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	
De Pernambuco	1.500
De Maceió	2.500
Total	2.500
Desde 1 do mez	47.650
Saidas	1.001
Desde 1 do mez	51.071
Stock actual	131.880

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	38$000 a 39$000
Demeraras	34$500 a 35$000
Mascavo	—
Mascavinho	28$500 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4|11	4|11
Assucar para entrega em março	5|—	5|0 ½
Assucar para entrega em maio	5|1 ¾	5|1 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|4 ¾	5|4 ¾

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.69	0.70
Assucar para entrega em maio	0.73	0.74
Assucar para entrega em julho	0.78	0.78
Assucar para entrega em setembro	0.81	0.82

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.69	0.69
Assucar para entrega em maio	0.73	0.73
Assucar para entrega em julho	0.78	0.78
Assucar para entrega em setembro	0.81	0.81

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 14.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$050; anterior, 7$000 a 7$050.
Demeraras: hoje, 6$000 a 6$375; anterior, 6$375.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição firme e com boa procura. Os preços não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.108
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	
Do Ceará	105
Do Natal	864
Do Maranhão	139
Total	1.108
Desde 1 do mez	6.395
Saidas	1.276
Desde 1 do mez	8.625
Stock actual	10.940

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	58$000 a 59$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.37	5.40
Maceió Fair	5.37	5.40
American Fully Middling	5.27	5.30
American Futures, para março	5.05	5.08
American Futures, para maio	5.07	5.10
American Futures, para julho	5.10	5.13
American Futures, para outubro	5.13	5.17

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.25	6.25
American Futures, para março	6.16	6.18
American Futures, para maio	6.29	6.33
American Futures, para julho	6.42	6.43
American Futures, para outubro	6.62	6.64

Mercado: baixou no fechamento. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.16	6.16
American Futures, para maio	6.29	6.29
American Futures, para julho	6.42	6.42
American Futures, para outubro	6.60	6.62

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 14.

	Hoje Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	80$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	3.500	200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	34.200	30.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	13.100	9.600

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente estavel, com os negocios sobre os valores em evidencia menos animados.

As apolices da União ficaram, em geral, relativamente estaveis, com as Municipaes bem impressionadas.

As acções de bancos regularam sem interesse e foram pouco negociadas, com os varios outros titulos em actividade bem impressionados, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$, 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 3, a	795$000
Ditas idem, 1, 1, 4, a	798$000
Ditas idem, 13, a	800$000
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 1, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, 2, 6, 40, a	708$000
Ditas idem, 4, 6, 7, 10, a	800$000
Ditas port., 1, 2, 5, 9, 10, 57, 150, 210, 200, 60, a	810$000
Ditas idem, 13, 47, 50, a	811$000
Obrigações do Thesouro, (1932) de 1:000$, 50, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a	150$000
Dito de 1917, port., 100, a	143$000
Decreto 1.535, port., 27, a	161$000
Dito 2.093, port., 50, a	185$000
Dito 3.264, port., 10, a	161$000
Emprestimo de 1931, port., 3, a	160$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.716, 10, a	860$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 2, 2, 1, 10, 10, 24, 40, 6, 40, a	1:002$000
Bancos:	
Brasil, 30, 50, 50, a	890$000
Idem, 50, a	400$000
Companhias:	
Artefactos de Borracha, integ., 500, a	100$000
Debentures:	
Docas de Santos, 72, a	180$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:007$	1:005$
Ditas (1930)	—	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:015$	—
Emprestimo de 1903	—	820$000
Uniform., de 1:000$	800$000	798$000
Div. Emissões, nom.	802$000	795$000
Ditas port.	812$000	810$000
Rio (Popular) 4 %	100$000	99$500
Ditas de 500$, 6 % nom.	340$000	325$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.316	—	870$000
Ditas (antigas)	700$000	—
Ditas (antigas)	730$000	690$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	690$000	—
Ditas 7 %, nom.	880$000	850$000
Ditas port.	870$000	860$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:003$	1:002$
Municipaes de 1906, port.	—	151$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	—	455$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	148$000	143$000
Ditas de 1917, port.	143$000	142$000
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas de 1931, port.	153$000	151$500
Ditas (lotes miudos)	150$000	154$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	161$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	166$000	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	164$000	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 3.264	160$000	159$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	155$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	805$000	795$000
Bancos:		
Brasil, ex/div.	800$000	885$000
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro, ex/div.	—	460$000
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	122$000	—
Portuguez do Brasil	78$000	60$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	216$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	147$500
Petropolitana	120$000	110$000
Conf. Industrial	20$000	—
Prog. Industrial	120$000	90$000
Manuf. Fluminense	60$000	—
Brasil Industrial	430$000	400$000
Corcovado	—	25$000
Alliança	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:500$	—
Previdente	—	8:750$
União dos Proprietarios	—	250$000
Lloyd Atlantico	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	220$000
Ditas nom.	211$000	—
Nickel do Brasil	—	200$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Ferro Manganez	400$000	—
Artefactos de Borracha, integ.	101$000	99$000
Mercado Municipal	—	255$000
Terras e Colonisação	—	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	182$000	180$000
Mestre Blatgé	—	191$000
Conf. Industrial	—	110$000
Tecidos Alliança	160$000	144$000
Progresso Industrial	—	158$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Nova America	—	1:000$
Manufactora Fluminense	—	160$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de pão, carne verde e café moido.

Dia 16 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de alavancas de aço, brochas, enxadas, escalas metricas, limas, lixa, marreta de aço, pás, picaretas, pinceis, trenas e trincha.

Dia 16 — Departamento do Material da Prefeitura, para a venda de 4.602 saccos de aniagem vasios e 2.238 ditos brancos vasios.

Dia 16 — Dep. do Abast. da Prefeitura, para o fornec. de abat-jour de vidro, aranhas, box, cleats, chaves, interruptores, etc.

— Para o fornecimento de aço doce (ferro), dito em vergalhões e aço (ferro), e aço duro em vergalhão.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32.

De 16 — Departamento do Abastecimento da Prefeitura, para o fornecimento de abat-jour de vidro, aranhas, box, cleats, chaves, interruptores, etc.

Dia 17 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de 8 automoveis, depositados na Guarda-Moria da Alfandega.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de arame de aço, baldes de aço, arestas de aço, cremonas, dobradiças, escapulas, estage, fechaduras, etc.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cedro em taboas, frisos de peroba e pinho, etc.

Dia 17 Directoria Geral do Tiro de Guerra, para o fornecimento de material de expediente e feitura graphica (composição corrigida), impressão e encadernação de 1.000 exemplares da revista "O Tiro de Guerra".

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de oxygenio.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cabo de aço flexivel, galvanizado.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para fornecimento de enxofre em pedra.

— Arsenico (500 kilos), para formicida.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 1.000 gallões de verniz, vasios, 672 ditos de oleos, vasios e 1.855 latas de carbureto, vasias e 450 ditas de kerozene e gasolina, vasias e 420 caixas de kerozene, vasias.

Dia 18 — Serviço Central de Transporte do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, combustivel, lubrificantes, carbureto, oleos, essencias, tintas, vernizes, ferragens, louças, materiaes de construcção, dito para automoveis, madeiras, material electrico e dito para pinturas de automoveis.

Dia 18 — Collegio Militar do Rio de constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 19 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 19 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de aço doce (ferro).

— Para o fornecimento de rebites de aço.

— Para o fornecimento de cabo flexivel, galvanizado, com 4 pernas, de 5 fios, de diametro a 1/16, para fixar placas de metal, 2.500 metros.

Dia 20 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos de consumo habitual.

Dia 20 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar, annexo, para o fornecimento de generos alimenticios e forragens.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.32	5.39
Para entrega em março	5.41	5.46
Para entrega em maio	5.53	5.58

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.60	5.65
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	48,37	49,12
Para entrega em julho	48,00	48,37

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente:	
Em ouro	66:777$000
Em papel	61:209$293
Total	127:986$293
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	2.828:931$064
Em egual periodo em 1932	1.454:286$239
Differença a maior em 1933	1.374:644$825

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	228
Vitellos	15
Porcos	99
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 8 — Vapor allemão "Bahia" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 18 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Importação.

P. Mauá — Vapor francez "Lipari" — Exportação.

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 21 de Janeiro de 1933 (J 03173) 77

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos nos dias 17 e 30 de janeiro de 1933 (J 02748) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 16 de Janeiro de 1933 — A's 14 horas —

A Casa Dias & Moysés

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão. (47721) 77

Leilão 18 de Janeiro 1933

A's 14 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão (47785) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 de JANEIRO Matriz, r. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (43943) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JANEIRO DE 1933 FRANCISCO AGUIAR & C. Rua Luiz de Camões, 30 (48321) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 313 a 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, á casal sem filhos, em casa de familia, á rua Buenos Aires, 48, 2º andar. Bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 1808) 1

ALUGA-SE 2º andar amplo e muito arejado. Predio novo. Aluguel razoavel. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 144. (J 1653) 1

ALUGA-SE por 250$000 uma sala de frente com 3 sacadas, á Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. (J 3225) 1

ALUGA-SE, um amplo 1º andar á rua 1º de Março n. 89, proprio para companhia ou empresa. Phone 3-2744. (J 2505) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, sem pensão proximo bairro Serrador, predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (J 3328) 1

ALUGA-SE um apartamento de frente com 4 peças, na rua Senador Dantas n. 3. Edificio Faria. (J 2856) 1

ALUGAM-SE duas salas juntas, sendo uma com sacada no 2º andar, com elevador da rua Carioca, 40. (J 2851) 1

ALUGA-SE, com ou sem pensão, a casal sem filhos, um magnifico quarto, á rua do Senado n. 231-A, apartamento 4. (J 3285) 1

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio, á rua Theophilo Ottoni, 147, 2º andar. (J 2965) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 98, tratar á rua 7 de Setembro n. 195, loja. (J 3382) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis em casa de familia, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-0723. (J 3348) 1

ALUGA-SE por 600$ grande sobrado, á r. Lavradio n. 157. Fiador. Tratar á rua Quitanda n. 5. (J 2864) 1

ALUGA-SE um escriptorio por 180$ mobilado, teleph., zeladora a uma pessoa de asseio e respeito. R. dos Ourives n. 32-1º. (J 3443) 1

SENHORA estrangeira distincta de meia edade procura quarto em apartamento moderno, particular, no centro ou proximidades. Resposta á caixa 43, nesta redacção. (J [illegible]) 1

ALUGA-SE uma esplendida [illegible] (J [illegible]) 1

ALUGA-SE na rua de Rezende, 41, bom quarto bem mobilado, a casal sem filhos, ou senhor do commercio. (J 3376) 1

ALUGA-SE uma boa sala espaçosa e mobilada em casa de familia, sem creanças, a casal sem filhos ou pessoas de tratamento. [illegible] commercio. Preço 100$. A rua Riachuelo n. 106. (J [illegible]) 1

ALUGA-SE sala independente com linda vista [illegible] Rua do Senado n. 301, sob. (J 2943) 1

ALUGA-SE uma boa sala [illegible] com telephone e elevador. [illegible] (J [illegible]) 1

ALUGAM-SE escriptorios na rua Theophilo Ottoni n. 4, esquina V. [illegible] (J 2572) 1

ALUGA-SE o amplo armazem da rua Barão de S. Felix n. 142-144, [illegible] Trata-se no mesmo das 12 ás 15 horas. (J [illegible]) 1

ALUGA-SE o predio da rua Paulo de Frontin, 42. Trata-se á rua Carioca n. 40. (J 2793) 1

ALUGA-SE por 600$ a casa [illegible] Senado n. 305, sobrado; as chaves [illegible] Telephone 4-3160. (J 1780) 1

ALUGAM-SE quartos, com ou sem pensão, em casa de familia, á Avenida Gomes Freire, 140, 1º andar. (J 27871) 1

ALUGA-SE [illegible] (J [illegible]) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, [illegible] (48014) 1

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. (J 1630) 1

PASSA-SE uma boa casa mobilada [illegible] (J [illegible]) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo) (47372)

ALUGA-SE optima sala mobilada com pensão, a pessoas de trato. Senador Dantas n. 22. (J 3485) 1

ALUGAM-SE quartos baratissimos, á rua S. José, 33-A, 2º andar. (J 2984) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (J 27915) 1

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um quarto independente com alguma liberdade. R. André Cavalcanti, 150. (J 27017) 1

ALUGA-SE boa casa com 5 q., 2 salas, grande terraço, fogão a gaz e aquecedor, aluguel barato. R. André Cavalcanti, 150. (J 27017) 1

ALUGA-SE por 1:500$ o esplendido predio com 4 andares da rua Senador Dantas, 48, permittindo alugar separadamente o andar terreo. Chaves no predio. Tratar travessa Ourives, 33, 3º andar, de 4 ás 7. (J 2975) 1

ESPLENDIDA LOJA — Aluga-se para qualquer ramo, aluguel modico, rua Theophilo Ottoni, 200. (J 27919) 1

QUARTOS ou vagas, com boa pensão, para rapazes ou casal, em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. Tel. 4-2580. (J 2830) 1

QUARTO em casa de familia aluga-se um para rapaz. Rua do Riachuelo n. 215, terreo. (J 27905) 1

QUARTOS — Alugam-se a moços do commercio e pessoas idoneas, optimas installações sanitarias; limitada liberdade. Rua Buenos Aires n. 255, sob. (J 1910) 1

SALA. Aluga-se mobilada, independente á rua Cons. Josino n. 23 (esplanada do Senado). (J 2908) 1

SALA. Aluga-se mobilada, a casal, ou 2 rapazes do commercio, ou estudantes. Rua Didimo n. 14. E. Senado. (J 27906) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE. Rua D. Maria, 33, Aldeia Campista, predio com 6 quartos, 2 salas e demais installações modernas. Teleph. 8-3083 ou 4-2097. Chaves no n. 29. (J 2850) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, por 200$; na rua Leopoldo n. 129, Andarahy. Tel. 8-4443. (J 3267) 3

CASA. Rua Pereira Nunes, 248, com 2 q., 2 s., pintada de novo, encerada; chaves 246, por 250$. Inf. 2-2062. (J 2707) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa VII da rua Voluntarios da Patria n. 136-A. Chaves no n. 138. (J 1768) 4

ALUGA-SE em Botafogo, para familia de tratamento, optima casa 2 pav., 4 quartos, 450$. Thereza Guimarães, 19, casa 7. Chaves na casa 1. Tel. 6-2796. (J 2603) 4

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 63-A, a casa n. III, trata-se na Caixa do Banco Germanico com o sr. Lyra. (J 2603) 4

ALUGAM-SE por 580$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente, 243; informações 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 2787) 4

ALUGAM-SE 2 modernos, elegantes e confortaveis predios, por 650$000 e 700$, com garage, para 2 carros; rua Alvaro Ramos ns. 192 e 199. (J 2774) 4

ALUGAM-SE as casas 7, 27 da rua S. Clemente, 250, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, pequeno jardim, quintal. Chaves casa 13. Al. 366$400. (J 2710) 4

ALUGA-SE a casa n. 57 da rua General Dionysio. Trata-se pelo telephone 7-0799. (J 3121) 4

APPARTAMENTO, 5 peças, moderno, 280$ e 300$ e taxas; rua Marechal Cantuaria, 152, Urca. (J 2821) 4

ALUGA-SE, com ou sem pensão, mobilado ou não, a casal ou moços; Av. Pasteur, 53, Botafogo. (J 1827) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone 3-0263, com o Sr. Roque. (J 1798) 4

ALUGA-SE uma boa casa á rua São Clemente n. 319, com 4 quartos, 1 sala. Informações Freire & Sodré, Ourives, 87-A, 5º andar; 4-5220. (J 2812) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (J 1539) 4

ALUGA-SE espaçosa casa nova num só pavimento, com 5 quartos, etc., jardim e arvores fructiferas, rua Visconde de Ouro Preto n. 45. Botafogo. (J 3204) 4

ALUGAM-SE os predios 399 e 399-A da Av. Pasteur, proximos ao Balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no 397 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., fundos, das 12 ás 13 1/2, com o sr. Nora. (J 1880) 4

ALUGA-SE a casa da travessa do Leandro n. 24, com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Trata-se no n. 20. (J 2517) 4

ALUGA-SE um confortavel apartamento com garage, acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 19; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. Teleph. 4-4582. (J 2785) 4

ALUGA-SE, á rua Icatú n. 10 (São Clemente), Chaves no n. 14 da mesma rua. (J 1492) 4

ALUGA-SE grande casa luxuosamente mobilada propria para familia de grande tratamento, legação ou embaixada, á rua D. Marianna n. 135, Botafogo. Tem grandes salões, elevador, garage, etc. Para ver na mesma casa. Trata-se á rua Demetrio Ribeiro (antiga Real Grandeza) n. 207. (J 27926) 4

ALUGA-SE predio novo, 2 salas, 4 quartos e dependencias, rua Paulo Barreto ns. 15 e 17. (J 1784) 4

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, varanda, jardim na frente, á travessa Dona Mariana n. 20, esquina da rua Alvaro Ramos, 115, preço 450$; as chaves no n. 32; tratar p. tel. 2-4072. (J 1842) 4

ALUGA-SE uma casa completamente limpa, em centro de jardim, construcção moderna, dois pavimentos com 6 quartos, 3 salas, quartos de banho, copa, cozinha, garage e mais dependencias [illegible] (J [illegible]) 4

[illegible]

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos [illegible] Rua Silveira Martins n. 144. Cattete. (J 27872) 5

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] á rua do Cattete n. 91, sobrado. (J 27873) 5

ALUGA-SE confortavel casa para pequena familia, á rua Santo Amaro n. 122. Está aberta do meio-dia ás 4 horas. Trata-se pelo telephone 7-2439. (J 3297) 5

ALUGA-SE o grande predio á rua Gago Coutinho n. 35, as chaves por favor no 51, mais informações á rua de São José n. [illegible] (J 2853) 5

ALUGA-SE grande sala de frente mobilada, com pensão a casal ou rapazes que dê referencias. Rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 2404) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence, 20. (J 2673) 5

APOSENTO. Aluga-se mobilado de frente, mobilado, com banheiro privativo a cavalheiro. Bento Lisboa, 201. Telephone 5-4027. (J 2915) 5

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] com 7 peças [illegible] (J [illegible]) 5

ALUGAM-SE vagas para rapazes em uma linda sala com optima pensão e um lindo apartamento, para familia proximos aos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 161. Teleph. 5-6598. (J 27880) 5

ALUGA-SE um quarto a casal ou rapazes, em casa de familia, á rua do Cattete n. 27, sob. (J 3316) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, todos com agua corrente, optima pensão familiar, bom tratamento; preços modicos [illegible] Tel. 5-1756. (J 1773) 5

ALUGA-SE sala de frente, mobilada. Unico inquilino. Conde Baependy, 91. (J 27602) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala mobilada com entrada independente a senhor distincto. Rua Corrêa Dutra 140. (J 03258) 5

FAMILIA mineira aluga sala bem mobilada, com agua corrente e optima pensão, a casal distincto, sem filhos e que dê referencias. Silveira Martins, 20, 1º andar. (J 2704) 5

PENSÃO SANTO AMARO — R. Santo Amaro 79-81. Tel. 5-2226, com familia, optimos quartos [illegible] comida, preço [illegible] (J 27933) 5

QUARTO bem mobilado, com entrada independente, aluga-se, em casa de familia estrangeira, a casal ou a senhor do commercio, com pensão; rua São Salvador, 43. (J 1835) 5

Collegio Militar

AVENIDA Paula e Souza, 133 (Collegio Militar), alugam-se salas, com ou sem pensão, a senhores ou rapazes de tratamento. (J 3448) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia distincta um ou dois quartos, com pensão, a casal de tratamento. Informações na rua Copacabana esquina da praça Serzedello, na "Dispensa Copacabana". (J 2084) 8

ALUGA-SE na rua Barcellos, 94, modernissima e confortavel casa para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora, mais informações phones 7-3556 ou 3-2558. (J 2802) 8

ALUGA-SE pelos mezes de verão, mobiliada, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 2600) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 3187) 8

ALUGA-SE linda residencia com quatro quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados, despensa, grande alpendres, na frente e nos fundos, a casa fica situada em centro de terreno de 10 metros por 55 de fundos, optima moradia, para quem não póde subir escadas. Aluguel 600$ e taxas. Rua Prudente de Moraes n. 447. Póde ser vista a qualquer hora. (J 3100) 8

ALUGA-SE, por contrato, o predio da rua Constante Ramos n. 155, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, por 580$000 e taxas. Trata-se com Araujo. Candelaria, 24 ou tel. 8-2763. (J 3323) 8

ALUGA-SE predio á rua Barão de Ipanema n. 99. Chaves no 89. (J 3207) 8

ALUGA-SE um apartamento no posto 6 (Copacabana), com ou sem mobilia, com agua quente e fria á rua Julio de Castilhos n. 57. Informações no apartamento 13. (J 3299) 8

ALUGA-SE a casal sem filhos porão habitavel, com entrada independente, á rua Barata Ribeiro n. 411. (J 3126) 8

ALUGA-SE boa casa Copacabana. Ver e tratar á rua 4 de Setembro, 110, de 9 ás 6 horas. (J 2437) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com comida, cavalheiro, ou casal. Av. Atlantica, 480, casa de familia. (J 3234) 8

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barcellos n. 38, Posto 6, Copacabana. Trata-se com o sr. Urbano, na travessa Ouvidor n. 9, 2º. Teleph. 4-5790. (J 2788) 8

APPARTAMENTO. Subloca-se um apartamento com moveis, por 3 mezes ou mais; Avenida Atlantica n. 466-A. Edificio La Porta. (J 2802) 8

ALUGA-SE quarto para casal distincto, em casa de familia estrangeira; rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (J 2867) 8

ALUGA-SE por 4 mezes o predio mobilado á rua Copacabana, 71, a 50 metros do Lido, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. As chaves estão no n. 69; trata-se na Pagadoria da Guerra (Quartel General), das 11 ás 17 horas. (J 1822) 8

ALUGA-SE em casa de unicos inquilinos, quarto ou sala, á rua Salvador Corrêa n. 61, sob. Leme. (J 3401) 8

ALUGA-SE em casa estr. junto Av. Atlantica, uma grande sala mobil. p. 1 ou 2 rapazes de commercio. Preço razoavel. Inform. rua Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (J 2935) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto bem mobilado, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro. Rua Constante Ramos n. 108, posto 4. (J 3386) 8

ALUGA-SE uma casa, propria para casal ou pequena familia de tratamento. Rua Raul Pompeia n. 196. Tratar á rua Francisco Octaviano n. 20. (J 1890) 8

ALUGA-SE grande sala bem mobilada com terraço ao lado, para um senhor de tratamento ou dois amigos, só com o jantar. Telephone 7-0854. (J 2903) 8

ALUGA-SE em casa de familia distincta, quarto de solteiro por 250$ e outro para casal por 450$000 sem moveis. Telephone 7-8639. (J 2805) 8

ALUGAM-SE grande loja e sobrado, bom ponto commercial, á rua Barroso n. 89; tratar á travessa Miranda n. 8. (J 3266) 8

COPACABANA — Proximo ao posto 2, aluga-se casa luxuosa e mobiliada. Aluguel 1:500$000. Contrato um anno. Informações tel. 7-0468. (J 1811) 8

EM casa de familia estrangeira, aluga-se confortavel quarto mobiliado, sendo unico inquilino. Rua Julio de Castilhos, 86, Copacabana, Posto 6. (J 03308) 8

EM Pensão Estran. optimos quartos para casaes e solteiros distinctos. Rua Santa Clara, 116. (J 2475) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de luxuoso apartamento, mobiliado, ou quarto para casal ou cavalheiro de alto tratamento, com fina pensão, á Avenida Atlantica n. 622. (J 1799) 8

LEME — Alugam-se uma sala e um quarto independentes, com agua corrente, mobiliados e com café de manhã, a senhores do commercio. Gustavo Sampaio, 165. (J 02638) 8

POSTO 4. Copacabana, 5 de Julho, 147, casa moderna, optimas installações, centro terreno, jardim, garage, varanda, grande mansarda, seis quartos, tres salas, sala almoço e demais dependencias. (J 1869) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 2857) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 2509) 8

Flamengo

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto mobiliado, com pensão, para 3 rapazes, a 150$ cada um. Perto dos banhos de mar e a 10 minutos do centro; rua Conde de Baependy, 90. Tel. 5-2700. (J 2818) 10

ALUGA-SE uma sala com boa pensão, a casal de tratamento ou a 3 rapazes, á rua Ferreira Vianna, 35. Phone 5-4147. (J 1701) 10

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada com linda varanda independente em casa estrangeira muito socegada a senhor de commercio, rua transversal Flamengo. Ferreira Vianna, 43. (J 3290) 10

ALUGA-SE a rapazes, casinhas independentes perto dos banhos do Flamengo a 100$ e 120$, á rua 2 de Dezembro n. 36. Ver com o encarregado. (J 3171) 10

ALUGA-SE sala ou quarto frente, mobilado, com pensão, a cavalheiro de respeito, aluguel modico. Praia Flamengo n. [illegible] (J 2853) 10

ALUGA-SE bom quarto, com agua corrente, perto dos banhos de mar; rua Machado de Assis n. 25. (J 3390) 10

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Machado de Assis, proximo á praia do Flamengo [illegible] (J 3335) 10

ALUGA-SE a rapaz do commercio um quarto independente. [illegible] (J 2876) 10

CASAL estrangeiro procura apartamento mobilado, Flamengo ou Copacabana. Offertas caixa postal 2752. (J 1791) 10

DISTINCTO HOTEL — (Novo proprietario), sala para casal, agua corrente; alimentação s/ igual; preços para creanças. Dois de Dezembro, 124 — Proximo dos banhos de mar (Flamengo). (J 5190) 10

FLAMENGO — Familia distincta aluga magnificos aposentos [illegible] (J 2665) 10

FLAMENGO — Optimos quartos [illegible] (J [illegible]) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal [illegible] Rua Silveira Martins 24. (J 03131) 10

Gavea

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto mobilado, a casal ou solteiro, junto á praia; rua Visconde de Pirajá, 179, Ipanema. (J 2793) 11

ALUGA-SE, mobilado, palacete moderno, grande jardim [illegible] Malo, 173, proximo ao Jockey Club da Gavea. Está aberto. Trata-se phone 6-1224. (J 1893) 11

Ipanema

ALUGAM-SE duas optimas casas novas á rua Prudente de Moraes, 730 e Av. Epitacio Pessoa, 44, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage, quartos para creados, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, á rua General Camara n. 10-4º, sala 6. Teleph. 3-0657. (J 2938) 12

CASA NOVA, 4 qs., 2 s., mobiliada ou não, aluga-se para estação ou maior prazo. Rua Alberto Campos 134 Ipanema. (J 03360) 12

FRENTE ao mar aluga-se á Av. Vieira Souto, predio moderno para grande familia, garage 2 automoveis, etc. Informa tel. 7-4432. (J 3206) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE o predio da Estrada da Freguezia, 181; trata-se e chaves com Juca do Rio, Estrada do Capenha, n. 514. (J 1794) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Jardim Botanico, 97, predio moderno, com garage. Aberto. (J 1690) 14

Lapa

ALUGA-SE uma pequena sala, com duas janellas, mobilada, para casal, por preço modico; rua Conde de Lage, 2. (J 2829) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o magnifico predio do largo do Boticario n. 26, com cinco quartos, tres salas, grande quintal, jardim e tanque de agua nascente. Trata-se no n. 28. (J 2852) 16

ALUGAM-SE a casaes ou cavalheiros de fino tratamento, tres esplendidos quartos, com agua corrente, mobilados, pensão de 1ª, no palacete á rua Laranjeiras n. 49-A, proximo ao L. do Machado. (J 2052) 16

ALUGA-SE confortavel casa com garage e preço razoavel, á ladeira do Ascurra n. 143. Trata-se á travessa do Rosario n. 13. (J 2657) 16

ALUGA-SE o apartamento novo n. 5 do 2º andar do Palacete Britannia, no largo do Machado n. 30, por 650$. Resto do contrato 4 1|2 mezes. Tem luz, gaz, telephone e radio ligados. Trata-se no mesmo apartamento. (J 2849) 16

ALUGA-SE ou vendem-se, pagamento a prestações, 2 residencias acabadas de construir, á ladeira do Ascurra, 46 e rua Nova n. 87, proximo á esquina da rua das Laranjeiras; informações 1º de Março n. 51, 3º andar. 4-4582. (J 2780) 16

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e um quarto em porão habitavel. Rua Pinheiro Machado n. 84, Laranjeiras. (J 2874) 16

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal. Preço 300$. Rua Laranjeiras, 390, c. 2. Póde ser vista até 17 horas. (J 3487) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados com agua corrente com ou sem moveis e boa pensão, no excellente bairro das Laranjeiras, casa centro de jardim e garage. Rua Pereira da Silva, 128-134. (J 3125) 16

ALUGA-SE o predio da rua Alvaro Chaves n. 36. Tratar á travessa Umbelina n. 9. Tel. 5-3430. (J 1880) 16

EM casa de familia allemã aluga-se confortavel quarto com optima pensão. Laranjeiras 72, 4º andar; tem elevador. Telephone 5-3942. (J 2579) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho, 174 (5-1150). Fresco e socegado. Grande parque. (J 2769) 16

PALACETE PARISIENSE — Dispõe de uma espaçosa sala para familia de trato ou esplendido quarto para casal. Fino paradeiro e proximo aos banhos de mar. Grande jardim para meninos. Laranjeiras, 21. (J 05337) 16

PEQUENA CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras, 70, junto ao Largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho, 63. (J 02973) 16

PALACETE PARISIENSE — Conhecido pelo conforto de suas acommodações e excellencia de sua cozinha. Proximo aos banhos de mar. Jardim para creanças. Preços modicos. Laranjeiras 21. (J 615) 16

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilada, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (J 3271) 16

SALA DE FRENTE mobilada com todo conforto aluga-se em casa de pequena familia de tratamento. Aluguel 180$, á rua Soares Cabral n. 76. Tel. 5-1218, Laranjeiras. (J 3489) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa Teixeira Soares 156. Chaves botequim em frente. Informações 7-1127. (J 2524) 19

ALUGA-SE um sobrado com 2 s., 2 q., cozinha, banheiro e todas as commodidades. Travessa Maria e Barros n. 1. As chaves estão á rua Maria e Barros n. 135, botequim. Praça da Bandeira. (J 3539) 19

Praia Formosa

ALUGAM-SE, no Eng. Novo, por 227$, as casas ns. 91, 95 e 99 da rua Dr. Jobim, com 3 q., 2 s., quintal, etc. Chaves e informações no armazem da esquina. (J 2816) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE um espaçoso armazem á rua Sacadura Cabral n. 237, pelo aluguel mensal de 300$000. As chaves estão no sobrado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (J 1604) 21

ALUGA-SE o grande sobrado da rua da Gamboa n. 131, com 15 grandes quartos, proprio para grande escriptorio ou pensão. Está aberto das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (J 3390) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE duas boas casinhas, á rua Itapirú n. 213; as chaves no 211. Aluguel modico. (J 2585) 22

CASA MODERNA para familia de tratamento, aluga-se uma pequena casa com todos os requisitos de hygiene e installações as mais modernas. Rua Santa Amelia n. 9, canto da Av. Paulo de Frontin. As chaves estão na rua Pereira de Almeida n. 27 (ref. de assucar), com o sr. Ferreira. (J 1718) 22

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe [illegible] (J [illegible]) 22

ALUGA-SE o predio novo da rua [illegible] (J 2782) 22

ALUGA-SE [illegible] (J 2761) 22

ALUGA-SE o magnifico predio á rua [illegible] (J [illegible]) 22

ALUGA-SE [illegible] (J 1861) 22

ALUGA-SE por [illegible] rua Paulo de Frontin, [illegible] (J 3449) 22

ALUGA-SE uma casa nova com 3 q. e 2 s. [illegible] Rio Comprido. (J 2884) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa com esplendidas accommodações, garage, chacara [illegible] (J 2826) 23

ALUGA-SE casa com todas commodidades [illegible] (J [illegible]) 23

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] (J 3331) 23

PECHINCHA — Aluga-se [illegible] rua Ermelinda, 151 [illegible] (J 2683) 23

Trata-se na mesma. (J 2071) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e banheiro, toda pintada de novo; duas salas no porão. Chaves na casa I e trata-se em S. Francisco Xavier, 358. (J 2770) 26

ALUGA-SE uma linda casa nova com 4 quartos e tres salas, na rua Justiniano da Rocha. Trata-se na mesma rua n. 65 ou telephone 3-5743. (J 2450) 26

Tijuca

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Professor Gabizo n. 334, com 4 quartos, etc., jardim e quintal independentes, por 415$. Chaves no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 105, phone 4-1356. (J 3349) 27

ALUGAM-SE em avenida nova, á rua Marquez de Valença, casas de dois e tres quartos e quarto de banho completo a 303$ e 350$. Informações com o proprietario na mesma rua n. 79. (J 2974) 27

ALUGA-SE por commodo preço, a casa da rua Barão de Mesquita n. 344, com duas salas, 3 quartos, fogão a gaz e bom quintal, tendo nesta, mais dois quartos que serve para arrumações ou empregada. Chaves no 342 onde informa. (J 3351) 27

ALUGAM-SE dois quartos para casal sem filhos ou rapaz, á rua Haddock Lobo n. 6. (J 2841) 27

ALUGA-SE o predio da rua Dulce, 40; chaves no 32 e a casinha da rua Marquez de Valença n. 107, casa IV; chaves no 105. Inf. 8-1355. (J 3388) 27

ALUGA-SE ou vende-se pequeno bungalow, dois pavimentos, garage e optima varanda. Rua Marechal Trompowsky, 104. (J 3418) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Felix da Cunha n. 50, com todas as accommodações, para grande familia de tratamento. Aluguel 600$000 e taxas. Tratar á rua Silva Jardim n. 16. Teleph. 2-0777 e 2-2300. (J 2919) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pirathy n. 135, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no lado, tratar no largo da Carioca, 9. (J 2721) 27

APARTAMENTO (tres peças). Aluga-se independente; a pessoas de tratamento, á rua Affonso Penna, 54. (J 2011) 27

ALUGA-SE casa com luxo e conforto, para casal com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completos, aluguel 320$000. Aberta das 12 ás 7; rua Uruguay, 566-I. Logar fresco e saudavel. (J 1351) 27

ALUGA-SE excellente bungalow, todo conforto, garage, etc., á rua Mario de Alencar n. 25. (J 2694) 27

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar, n. 38, tendo amplas accommodações para grande familia pelo aluguel mensal de 800$. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, Loja. (J 1504) 27

ALUGA-SE a casa 8, á rua José Hygino, 130, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (J 2798) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Marquez de Valença n. 84, com 5 quartos, jardim, grande quintal; chaves no Armazem Aragão, na esquina de Conde de Bomfim. Tratar á rua da Assembléa n. 19, sobrado. (J 2783) 27

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheira com aquecedor, á rua General Roca n. 86-A, casa 9; preço 350$000; tratar pelo telephone 2-4072. (J 1840) 27

ALUGA-SE, quarto e sala de frente, por 150$, em casa de pequena familia. R. Conde de Bomfim n. 248-1º. (J 2943) 27

ALUGA-SE a casa III da rua Pinto de Figueiredo n. 27 (Tijuca). Phone 7-1707. (J 2705) 27

ALUGA-SE um bom predio á rua Pareto n. 36, esquina de Almirante Cochrane. Tem garage. Aberto de 2 ás 4 horas da tarde. (J 1830) 27

ALUGAM-SE dois quartos, a rapazes solteiros, com toda liberdade, á rua Haddock Lobo, 443, sob. (J 1790) 27

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão, com ou sem mobilia, á rua Haddock Lobo n. 90. (J 1793) 27

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Haddock Lobo, 304, com tres quartos, duas salas, quarto de banho, etc.; tratar no lado na casa 7. (J 1860) 27

ALUGA-SE predio moderno com garage, dois quartos, duas salas, etc., á rua Garibaldi n. 86, Tijuca. (I 27889) 27

ALUGA-SE uma confortavel casa, frente de rua, em esplendida avenida, sita á rua 16 de Outubro n. 63 (Muda da Tijuca), com 2 salas, 4 quartos, banheiro com installações sanitarias completas e mais dependencias com todo o conforto. Chaves na casa 9 da avenida. Informações 7-4973. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 28. (J 2811) 27

NA PENSÃO DIAMANTINA, alugam-se optimos quartos para casal e solteiros, tendo tambem uma boa sala de frente, com agua corrente, e todo conforto; Haddock Lobo n. 417. (J 3358) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 170$ uma casa á rua Villela Tavares n. 70, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, etc. Informações na casa 1. (J 3428) 29

ALUGAM-SE as casas da rua Villela Tavares ns. 77 e 79, Meyer, com dois quartos, duas salas, quarto completo de banho, cozinha, com fogão a gaz. Chaves nas mesmas, que estão abertas diariamente, tratando-se das 9 ás 11 horas. (J 2853) 29

ALUGA-SE por 165$ a casa XIII do n. 186 da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (J 2680) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino, 87, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado. Preço 157$000; chaves no 83, quitanda, onde se trata. (J 2771) 29

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira, 22, uma linda e excellente casa para familia, com seis quartos e grande varanda, no centro de terreno; esta rua fica em frente á de Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 2-4196; a casa está aberta. (J 3248) 29

ALUGAM-SE casas modernas, com dois e tres quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo banheira, aquecedor, e fogão a gaz, situadas em privilegiado local tão fresco quanto saudavel, a 200 metros dos bondes e omnibus; á rua Guarará, esquina de Sarandy, 33; prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club; aluguel de 180$ a 270$000 e taxas. (J [illegible]) 29

ALUGAM-SE 2 quartos para pessoa que trabalhe fóra, casa de familia. Aluguel a 60$. R. Dr. Leal, 223. (48175) 29

ALUGA-SE por 200$ o predio da r. D. Romana, 29, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, entrada ao lado e mais dependencias. As chaves estão por obsequio no n. 27. Trata-se com o Sur. Noval, na rua 1º de Março, 39. (J 1844) 29

QUARTO — Pequena familia sem creanças aluga optimo, com pensão, a senhor decente, unico inquilino; rua Miguel Fernandes, 25, Meyer, proximo á estação. (J 1854) 29

RUA ELIAS DA SILVA, 305, defronte á estação Quintino Bocayuva, aluga-se boa e grande casa acabando pintura, 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha, grande fogão, quintal murado e muita agua; preço 200$. Serve para duas familias. (J 1881) 29

VENDE-SE uma casa assobradada precisando concerto. Trata-se na mesma, rua Paraná 213, Encantado. (J 27883) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE por 220$ a casa da rua das Missões n. 138, estação de Ramos, com 3 quartos, sendo um independente no quintal e demais accommodações. Chaves no lado no n. 134 e informações pelo telephone 8-1913. (J 2917) 30

RAMOS. Aluga-se boa casa, rua Lygia n. 13, 2 q., sala, cozinha, quintal, perto estação. Aluguel 150$. Chaves vizinho. Trata-se Av. Salv. de Sá, 23. (J 2930) 30

ALUGA-SE casa á rua Juvenal Galeno, 38, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (J 1660) 30

ALUGA-SE um optimo armazem para qualquer negocio, tendo dois quartos, uma sala e cozinha, á praça Portugal, 9-A, Circular da Penha; trata-se á rua General Caldwell n. 163. Tel. 4-5157; aluguel 170$000. (J 2823) 30

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto e cozinha, tudo grande; tem agua, luz e quintal, á rua Teixeira Ribeiro n. 23, Bom Successo. Aluguel mensal 100$000. (J 1776) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Presidente Backer n. 71, junto á praia, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (J 2962) 33

PRAIA DE ICARAHY, 409 — Aluga-se esta casa radicalmente reformada, situada no melhor ponto da praia. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se pelo teleph. 1951 ou com o sr. Rodolpho, rua Gen. Camara 36, teleph. 4-6413. (J 03402) 33

Petropolis

ALUGAM-SE os ns. 332 e 410 da rua Santos Dumont. Informa-se teleph. 3143, Petropolis. (J 2817) 35

CASA mobiliada, ponto excellente; Buarque de Macedo, 74; chaves no 80 — Aluga-se. (J 3191) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto, casa pequena e nova. Tel. 7-3879. (J 3457) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA — Vendemos uma com 16 casas, no Boulevard 28 de Setembro, dando renda actual de 40 contos. BRITTO, PORTO & Cia. Avenida Rio Branco, 111, 3º. (48933) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se magnifico terreno, junto ao n. 639, com 10 por 40; Ourives, 51, 1º. (J 03481) 91

AV. ATLANTICA. Valor 600 contos. Vende-se: por 350, grande, luxuoso e confortavel palacete. Tel. 7-1570. (J 2546) 91

BOTAFOGO. Rua Martins Ferreira, 82. Vende-se 45 contos. Lafond, Carioca, 10-1º. (J 2893) 91

BUNGALOW. Vende-se, de dois pavimentos, por 40 contos, facilita-se 30 contos; á rua Araujo Lima n. 104, esquina de Muniz Freire, no Andarahy, tendo duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para creados e quintal; podendo fazer garage; mostra-se e trata-se com o sr. Comêtte; á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Teleph. 3-3654. (J 3260) 91

COLONIAL — Grajahú' — 15:000$ de entrada e 16:000$ a prazo. vendo á rua Araxá, 2 pavimentos, entrada para auto, 3 quartos, etc. Chaves na mesma rua, 89, com o dono. Tel. 8-6656. (J 1833) 91

COMPRA-SE casa moderna, confortavel, que tenha no minimo tres quartos, etc., de Botafogo até Ipanema. 85 serve negocio de occasião e directo. Cartas com o preço, na portaria deste jornal a P. N. W. (J 02864) 91

COPACABANA. Vende-se regio e luxuoso palacete de primoroso estylo moderno, proximo da Av. Atlantica — (posto 4) — verdadeira obra de arte com todos os requisitos modernos, em centro de grande terreno com lindo jardim, constando o pavimento terreo de varanda, sala de estar, vestibulo, hall, salas de refeições e de almoço, 2 W. C., sendo um com lavatorio, 2 quartos, copa, dispensa, cozinha, e o pavimento superior de 4 dormitorios, vestiario, sala de estudos, escriptorio, saleta, hall, rouparia, 2 magnificos banheiros e todos os demais detalhes de luxo, conforto e hygiene. Nos fundos tem garage para dois carros, lavandaria, tanque e varias dependencias para empregados. Informações plantas e photographias, á rua dos Ourives, 51-1º. (J 3482) 91

COPACABANA — Vendemos á rua Ilha? bom predio. Preço 120 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (48933) 91

COMPRA-SE EM IPANEMA á vista um terreno de 10x50, bem situado. Carta para J. Kosmany. Caixa Postal 1.638. (J 03481) 91

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se predio moderno, amplo e luxuoso, de recente construcção, por 200:000$000. Ourives, 51, 1º. (J 03481) 91

COPACABANA — Vende-se terreno na Av. Atlantica e ás ruas Copacabana, Barata Ribeiro, Bolivar, Viveiros de Castro, Joaquim Nabuco, Sá Ferreira, Souza Lima, Rainha Elisabeth, Constante Ramos, Gomes Carneiro, etc. Lotes de todas as dimensões, para residencias e casas de apartamentos. Ourives. 51-1º. (J 03481) 91

CASA — Compra-se até 22 contos, com 2 quartos e 2 salas, a quem facilite algum pagamento, na Ilha, Tijuca ou Villa Isabel. Telephonar para 8-5173. (J 03459) 91

CASAS, VENDEM-SE — Leblon avenida moderna com 8 magnificos predios e terreno para mais 2 residencias, optima renda, 180 contos. URCA — linda casa em 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc., por 68 contos. VILLA ISABEL — Avenida com 10 pequenas casas, rendendo 1:080$000 mensal, á rua Torres Homem, 87. GRAJAHU' e MEYER — Diversos predios construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, etc. Facilitando-se o pagamento. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (J 02857) 91

CASA — Tijuca — Vende-se em optimo ponto da Estrada Nova, todo conforto, garage, etc. Phone 8-2224. (J 3189) 91

CASAS — Construimos, solidas e modernas, de 2 s. e 2 q., desde 18 contos; de 2 pavimentos desde 25 contos. Facilitamos o pagamento. Praça Floriano, 7 (Ed. Odeon), sala 201/4. Tel. 2-4390. (J 3208) 91

E' QUASI DADO!!! Tres contos de entrada e 72 prestações de 300$. são as condições que vendo o predio bem conservado, local saluhre, com 4 quartos, 2 salas, etc. Póde render 350$000. Ver á rua Aquidaban n. 272 e tratar com meu procurador á rua Araxá 89. Tel. 8-6656. (J 2801) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se lotes em invejaveis localizações por preços de quem deseja se desfazer. Tel. 8-6656. (J 1835) 91

GRAJAHU' — Predios e terrenos vendem-se a prestações com pequena entrada quatro bons predios; e bons lotes de terrenos na rua Itabaiana com 10x40 Preço: predio de 31:000$, 40:000$000, 45:000$ e 70:000$. Terrenos: 12:000$. Tratar na Av. Rio Branco 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850 ou rua Itabaiana 68. (J 02891) 91

IPANEMA — Vendemos bom predio á rua Barão da Torre. Preço 75 contos. Outro á r. Montenegro, 55 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (48933) 91

IPANEMA — Terrenos — Admiravelmente situados, vendo diversos com entrada desde 1:000$ e pequenas prestações. Forneço planta. Tel. 8-6656. (J 1834) 91

INVERNADAS — Arrendam-se em Matto Grosso, capacidade para dois mil cabeças, rios e correges permanentes, perto de estradas de ferro e de rodagem de Bella Vista e Porto Esperança. Informa-se á rua Marechal Bittencourt, 29 (Riachuelo). (J 03300) 91

MEYER — Vendemos um predio á rua Lopes da Cruz, facilitando-se o pagamento. Preço 35 contos. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (48933) 91

ITAIPAVA — Terreno. Vende um optimo com 15,00x260,00 com frente para estrada de automovel e junto a lindo Castello. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Telephone 4-1850. (J 02800) 91

IPANEMA, TERRENO — Vendem-se a dinheiro ou a prestações: Barão Jaguaribe 11x21, 21:000$000; 9x21, — 15:500$000; Epitacio Pessôa 10x35 — 28:000$000; Henrique Dumont, 15 x 20, 40:000$. Tratar Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 02892) 91

LINDO PREDIO — Vendo á rua Bandeirantes n. 77 (Maria e Barros). Construcção de rara solidez, centro de terreno, dois pavimentos, 3 salas, 5 quartos e demais dependencias para familia de fino tratamento. Acha-se aberto, sendo excusado negocio com intermediarios. Tratar com o dono. Tel. 8-6656. (J 1832) 91

LARANJEIRAS — Vendemos confortavel predio com bastante terreno em rua transversal. Preço 130 contos, facilitando-se o pagamento. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (48933) 91

NICTHEROY. Vende-se um excellente predio de solida construcção, tendo uma bellissima vista para o mar, a dois minutos das barcas, praia de banhos e servido com varias linhas de bondes e autos omnibus á porta e com as seguintes commodidades: 2 esplendidas salas, 5 grandes quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage e bom quintal; tendo ainda um sotão com 3 excellentes commodos. Bella vivenda para familia de bom gosto. Preço 75:000$. Para mais informações queira ter a bondade de telephonar para 2063 (Nictheroy). (J 3365) 91

"O SEU SONHO" será uma realidade comprando por 42:000$000 o lindo bungalow que vendo no Grajahú. Entrada 20:000$ e restante a prazo. Irreprehensivel acabamento, ainda não habitado e construido para o dono. Tel. 8-6656. (J 2800) 91

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga n. 545; chaves no 555. Tratar na Cia. Administradora, Ouvidor 89-1º. (J 2342) 91

RUA ITABAIANA, 67, Grajahú, vende-se 60 contos, podendo ser vista diariamente das 14 ás 16 horas. T. Rua da Carioca n. 10-1º, sala 2. (J 3276) 91

RUA SOTERO DOS REIS, 58. Vende-se por 29 contos. Ultimo preço. Lafond. 2-7547. Domingos, 2-8960. (J 3280) 91

RUA GRAJAHU, 141. Vende-se. Lafond. Carioca, 10-1º. (J 3280) 91

RUA SA' VIANNA, (Grajahú). Vende-se optimo bungalow com entrada de 21 contos e o restante em prestações de 320$. Lafond. R. da Carioca, 10-1º. (J 2893) 91

RUA PAULO FRONTIN. Vende-se optimo predio de 2 moradias por 90 contos, renda 1:000$ mensal. Lafond. Rua da Carioca, 10-1º. (J 2894) 91

RUA FREI CANECA. Vende-se predio de 2 pavimentos, fac. o pag. com entrada de 20 % e o restante conforme combinar. Lafond. Carioca, 10-1º. (J 2894) 91

RUA SALVADOR CORRÊA, 116. Lote 12. Vende-se. Offertas a Lafond. Rua da Carioca, 10-1º, sala 2. (J 2893) 91

RUA SANTA CLARA, 158. Vende-se fac. o pagamento. Chaves no n. 172. Lafond. Carioca, 10-1º. (J 2893) 91

RUA DIAS DA ROCHA, 28. Vende-se por 82 contos. Ultimo preço. Lafond. Carioca. 10-1º. (J 2893) 91

RUA DAS LARANJEIRAS. Vende-se por 220 contos, negocio e 2 moradias. Inf. Lafond. 2-7547 e aos domingos 2-9960. (J 3280) 91

RUA GENERAL CANABARRO, 91. Vende-se por 70 contos. Terreno 23 x 87. Lafond. Carioca, 10-1º, 2-7547. (J 3280) 91

SITIO EM CAMPO GRANDE. Vende-se um com 12 mil m. q. com laranjal e outras plantações casa nova com dois qs. uma sala e W. C. forrada e assoalhada e muito material de construcção. Preço 20 contos. Tratar com Manelo, á rua Mayrink Veiga n. 15, 2º andar. (J 1871) 91

SENSACIONAL!!! — Terrenos a 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss, Ernesto de Souza, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saens Peña. Plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51, 1º; 4-3078 e 3-5235, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1819, com o proprietario. (J 3482) 91

TERRENOS. Na Av. Rainha Elisabeth a 3:000$ o m. de frente; rua Gomes Carneiro a 3:400$; rua Canning 12,80 x 24; rua Jardim Botanico 24 x 40, podendo se desmembrar Santa Thereza a 2 minutos do centro, com a melhor vista da Guanabara a 1:500$ o m. de frente. Com o sr. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º. Tel. 3-6287. (J 2923) 91

TIJUCA. Rua Felix da Cunha, 64. Vende-se por 180 contos. Lafond. Carioca, 10-1º. (J 2893) 91

TIJUCA. Rua Pereira Barreto, 33. Vende-se por 85 contos. Lafond. Carioca, 10-1º. (J 2893) 91

TERRENOS. Ipanema. Proprietario que se retira vende 3 optimos lotes sendo um á rua Prudente de Moraes 10 x 30, 28:000$ e dois á rua Nascimento Silva, em frente á praça Souza Ferreira. Tratar á Ladeira da Gloria n. 16, Jorge. (J 2063) 91

TERRENO, vende-se, 21 x 9, plano, preço de occasião; Avenida Paulo de Frontin, perto do n. 741; tratar directamente com Reis, Avenida Rio Branco, 77, 2º, sala 15. (J 2736) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desde 12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 16 contos cada lote; na Urca lote de 10 x 25; na Estrada da Gavea, lote de 100 x 300; em Bomsuccesso, lote de 10 x 25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10 x 20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos. Mostra e trata o sr. Comêtte, á travessa do Ouvidor n. 27-1º andar. Tel. 3-3654. (J 3260) 91

TERRENOS, junto á lagoa Rodrigo de Freitas, Vendo diversos lotes grandes e pequenos nas ruas Frei Solano, Fonte da Saudade, Resedá e Carvalho Azevedo, e Avenida Epitacio Pessoa, desde 12 contos. Tratar com Comêtte. Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3654. (J 3260) 91

TERRENO EM COPACABANA. Vende-se no posto 4, junto a construcções modernas, com 10 x 23, preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (J 3412) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Na Av. Atlantica, com 20 x 53, de esquina, e outros; lote com 20 x 40 a poucos metros do Lido; lotes de 12 a 17 metros de frente na rua Barata Ribeiro; lotes de 10 x 46 á rua Barroso; lote de esquina com 50 metros de frente proximo da Av. Atlantica; grande esquina no posto 6, toda ou em lotes; e diversos outros lotes com dimensões amplas e nas melhores posições das melhores ruas, inclusive nas transversaes. Ourives, 51-1º. (J 3482) 91

TERRENO no Andarahy. Vende-se de 10 x 43 á rua Uberaba quasi esquina de Botucatú. Preço 14 contos. Prompto a construir. Trata-se á travessa Ouvidor n. 27, 1º andar, com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 3269) 91

TERRENO no Jardim Botanico, vende-se á rua Lopes Quintas 12 x 28, junto á rua Corcovado por 22 contos. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 3260) 91

URCA. Terreno. Vende-se optimo lote de esquina, junto á praia, por 17:500$. Trata-se á Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (J 3412) 91

URCA — Vendemos predio de construcção recente, em centro de terreno, á rua Octavio Corrêa. Preço 70 contos, podendo ser metade a longo prazo. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, n. 111, 3º. (48933) 91

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves Crespo, 27, com grande terreno, prestando-se para uma grande industria ou construcção de predios, fazendo esquina com a rua Campos Salles, ao lado da America, facilitando-se o pagamento e podendo-se receber no negocio um predio para moradia, do Meyer á Villa Isabel, não excedendo este de 30 contos. Ver e tratar no local, das 12 ás 18 hs., ou rua Berquó, 48 — Piedade. (J 32121) 91

VENDE-SE o palacete da rua Parahyba n. 29. (J 2560) 91

VENDE-SE uma casa. Trata-se Estrada Octaviano, 220. Turf-Assd. (J 01619) 91

VENDE-SE, Cachamby, Meyer, um terreno com 41 metros pela Avenida Suburbana e 61 pela rua Estevão Silva; um predio 2 quartos, sala e cozinha, á rua Chaves Pinheiro n. 23, com terreno de 18 x 35; chaves no 83; trata-se á rua Silva Rabello, 44; phone 0-4055. (J 1778) 91

VENDE-SE um ou dois predios para renda, occupados por negocio, com 5 annos de contrato, em centro commercial de Nictheroy. Renda liquida mensal 600$000; preço 60 contos. Trata-se á rua Lopes Trovão, 54 — Icarahy. (J 1775) 91

VENDE-SE em Villa Isabel uma avenida de 3 casinhas e mais 4 rendo 2 para negocio, tratar á rua Conselheiro Paranaguá 15. Villa Isabel. (J 02555) 91

VENDE-SE boa casa á Avenida Mucuranã n. 347. (J 2627) 91

VENDEM-SE dois lotes de terra, juntos ou separados, um tem casa, á rua Nova n. 70, Nova Iguassú'; trata-se rua Visconde da Gavea n. 48, loja. (J 1628) 91

VENDE-SE o grande palacete á rua Voluntarios da Patria n. 82, em terreno de 15 x 115, em leilão, pelo leiloeiro ARLINDO, no dia 21. (J 1836) 91

VENDE-SE o moderno predio á rua Barata Ribeiro n. 650, em centro de terreno, em leilão, no dia 17, pelo leiloeiro ARLINDO. (J 1837) 91

VENDEM-SE 2 casas, uma com sala e quarto; outra com sala, 2 quartos e mais dependencias, em terreno de 10/50 — Matheus Silva n. 80 — Inhaúma. (J 1805) 91

VENDE-SE uma casa de 7 quartos, 2 pavimentos, centro de terreno, á rua Itacurussá n. 85, Tijuca. Tratar pelo phone 7-4080. (J 2790) 91

VENDE-SE uma casa, armazem e sobrado á rua de S. Francisco Xavier. Informa-se pelo tel 8-1331. (J 03344) 91

VENDE-SE em Copacabana, posto 6, um predio 2 pavimentos em centro de terreno de 13x40, preço vantajoso. Nascimento, 7-4097. (J 03354) 91

VENDEM-SE 2 casas muito baratinhas, faz-se qualquer negocio, rua Antonio Saraiva 253, estação de Cavalcante, L. Auxiliar. (J 03372) 91

VENDE-SE importante predio de 0 para, na rua da Assembléa, proximo á Avenida, pela melhor offerta; cartas para Arcais, neste jornal. (J 02980) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se optimo terreno; á rua Conde de Bomfim, com 11 por 29 metros, posição magnifica. Preço de occasião. Ourives 51-1º (J 03481) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos nas seguintes ruas: Av. Vieira Souto. 10, 15, 20 e 30 metros de frente; Prudente de Moraes, Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10, 12, 15, 20, 30 e 40 metros de frente; Nascimento Silva, Redemptor, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros e Henrique Dumont, lotes de todas as dimensões, nas melhores posições. Ourives, 51, 1º. (J 03481) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno com 18,50 por 40, á rua Getulio das Neves, Ourives 51-1º. (J 03451) 91

ESQUINA NO LEBLON — Vende-se com 60 metros de testada toda ou em lotes. Localização magnifica. Ourives, 51, 1º. (J 03481) 91

PECHINCHA. — Vende-se por 7:500$ um terreno nivelado, com 8,50 x 20, em rua calçada, perto da rua Barão de Mesquita, 873, padaria, onde se trata hoje e domingo o dia inteiro, com o sr. Lindolpho. (J 03481) 91

TIJUCA. Estrada Velha. Vende-se uma grande e bellissima chacara, com agua nascente e grande terreno, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 03481) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Paul Redfern, lindo predio moderno, com garage, recem-construido, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 03481) 91

TIJUCA. Vende-se á rua S. Raphael optimo predio terreo para pequena familia, com bom terreno. Tem garage. Ourives, n. 51, 1º. (J 03481) 91

VENDE-SE por 35 000$000 solida casa com 2 quartos, 2 salas, grande varanda, etc., um terreno de 7x23 á rua Barão de Mesquita 146, proximo á praça Saenz Penna, está em pinturas. (J 03417) 91

VENDE-SE uma boa chacara á rua Marquez S. Vicente n. 636, solido e grande predio, capella, garage, riacho, piscina, agua nascente. Preço de occasião (J 03408) 91

VENDE-SE — Casa estylo moderno, 7 contos, terreno cercado e arborizado, 2 minutos da estação, Parada Lucas, rua Cordovil 52. (J 03393) 91

VENDE-SE o predio da rua Gustavo Sampaio, 106, Leme com frente tambem para a rua Araujo Goudim, em terreno de 16x26. Preço 80 contos. Póde ser visitado a qualquer hora e trata-se com Bauer, Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (J 02931) 91

VENDE-SE — Terreno 50 por 88 com casa ou em lotes proximo á Cascadura. Trata-se com Moreira, Santa Casa. (J 02925) 91

VICTROLA Portatil, quasi nova, vende-se a preço de occasião. Rua Pedro Alves, 161, com Olivia. (J 02926) 77

VENDE-SE o predio da rua Itapirú n. 87. Trata-se no mesmo. (J 03375) 91

VENDE-SE linda vivenda, em Santa Thereza, á rua Manoel Carneiro 36, a cinco minutos da Av. Rio Branco. (J 02927) 91

VENDE-SE — Ipanema, na Avenida Epitacio Pessôa 58, predio por 72:000$000. Tratar, Travassa Rosario 11 com Silvo. (J 03432) 91

VENDE-SE — Lindo bungalow, Ipanema, perto da egreja, rua Nascimento Silva, 223, ainda não habitado, construcção de luxo, 85 contos, facilita-se. Tratar com o dono. (J 02960) 91

VENDE-SE uma casa moderna de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., no melhor ponto de Haddock Lobo, á rua Barão de Ubá 159. Vêr e tratar das 13 ás 18 horas. (J 03429) 91

VENDE-SE em Paquetá por 16:000$, predio da Praia Catimbáo n. 7, com grande terreno. (J 03431) 91

VENDE-SE por 20 contos, terreno com 15 metros de frente á rua Barão de Mesquita, junto ao predio n. 140, proximo á praça Saens Peña. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 640. (J 02961) 91

VENDE-SE em praça no dia 24 corrente no Juizo da 4.ª pretoria, predio e grande terreno em Petropolis á rua Barão Rio Branco n. 816, vide Diario Justiça do dia 28 dezembro e "Jornal Commercio" do dia 15 corrente. Informações com Ozorio no Mercado Novo, casa Souza Torres & C., das 8 ás 11 horas. (J 03384) 91

VENDE-SE por 9 contos, em Marangá (Cascadura), um terreno plano com 1.200 metros quadrados, junto da linha do bonde. Jacarépaguá; á rua Buenos Aires n. 179, das 4 ás 7 horas. (J 03467) 91

VENDE-SE por 85 contos a 2 minutos do viaducto do Engenho Novo valiosa propriedade, donde se descortina bellissimo panorama, constituido de vasto predio, tendo amplo porão com altura de quasi quatro metros (pé direito), paredes de pedra, com a espessura de um metro, estando o predio em centro de grande chacara (30x70), com centenas de arvores fructiferas, propriedade de grande valor, cuja venda se faz por motivo de seu justo preço. Trata-se á rua Buenos Aires n. 212, das 3 ás 6, com o proprietario. (J 03168) 91

VENDE-SE por 7:300$, na Bocca do Matto á rua Souza Aguiar a poucos minutos da rua Dias da Cruz, com bondes e autos-omnibus, um terreno plano de 9x40, lindissima vista panoramica e negocio de occasião. Trata-se rua Buenos Aires, 179, com o proprietario das 15 ás 19 horas. (J 03472) 91

VENDE-SE por 36 contos, á rua do Morro do Vintem, distante 2 minutos do viaducto do Engenho Novo, vivenda de verão, tres janellas, tres quartos, duas salas de 6 x 7, cada uma, copa, dispensa, cosinha com fogão a gaz, e lenha etc. Fóra, completamente independente, duas casinhas construidas de tijolo e mais um quarto, com todas as serventias, rendendo 220$000 mensaes só a parte dos fundos. Mede o terreno, 19,50 x 180, tendo 100 metros planos para construcção de avenida ou pequenos predios para renda, dão os fundos do terreno para outra rua. Informações com o proprio á rua Buenos Aires n. 179, das 3 ás 7 horas. (J 03471) 91

VENDE-SE por 25 contos, cinco minutos distante do logar denominado Tanque, Jacarépaguá; graciosa morada, de solida construcção, poeticamente situada, centro de luxuriante vegetação, jardim e pomar, recanto aprazivel e de frescura, ar purissimo, precioso para os que desejam encontrar na natureza lenitivos; tem tres quartos, duas salas, copa, cozinha, luz electrica, linda varanda, vistas panoramicas, deslumbrantes. Aceita-se metade do preço á vista e o restante á prazo, mediante juros modicos; á rua Buenos Aires n. 179, das 4 ás 7 horas, com o proprietario. (J 03470) 91

VENDE-SE por 20 contos, á rua Ferreira Leite, Engenho Dentro, fim da rua da Abolição, um predio quasi novo, solido, situado em logar plano, de 9 x 27. Entrada pela frente com pequeno jardim, tem tres quartos, sendo um pequeno, duas salas, pequena cosinha, fogão a gaz, luz electrica, etc. Aceita-se 8 a 9 contos á vista e o restante do pagamento em prestações de 250$000 mensaes, sem juros; trata-se com o proprietario; á rua Buenos Aires n. 179, das 3 ás 7 horas. (J 03469) 91

VENDE-SE um bom predio, com salão para negocio e casa para familia, com grande area de terreno, dando frente para duas ruas, para informações e tratar á rua do Mercado 24, com o Sr. Clemente. (J 03453) 91

VENDE-SE em Copacabana, posto 4, um espaçoso predio á rua Bolivar 89, com 14 de frente e 35 de fundo, em centro de jardim com garage. (J 03455) 91

VENDE-SE por 100 contos, luxuoso e confortavel predio, estylo palacete, para familia de gosto e tratamento, sito na aprazivel rua Almirante Cochrane, um minuto distante de Conde de Bomfim. Informações com o proprietario; á rua Buenos Aires n. 212, das 15 ás 18 horas. (J 03468) 91

VENDE-SE por 20:500$000, a cinco minutos da estação do Encantado, um solido predio, frente de rua e centro de terreno, com quatro salas, dois quartos e as demais dependencias; terreno plano de 13x70, renda mensal de 300$000; negocio de occasião, com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 179, das 3 ás 7 horas. (J 03465) 91

VENDE-SE por 63 contos na estação do Meyer a um minuto da rua Dias da Cruz, bafejado pela brisa salutar da Bocca do Matto, graciosa vivenda de verão, toda murada gradeada, erguendo-se no centro de primoroso jardim, um predio de um pavimento, elegante e luxuoso, estylo palacete, construido com o melhor material para construcção de gosto e muito conforto, um porão bem dividido quasi com 1m,50 de altura, amplo e claro. Solida e espaçosa garage para tres automoveis, com tanque, agua corrente, apparelhos modernos para lubrificação de motores e quarto annexo, para empregados; gallinheiros e outras grandes bemfeitorias. O preço acima representa metade de seu valor e aceita-se metade ou mesmo terça parte á vista e o restante á prazo mediante juros communs. Só o terreno tem valor apreciavel, dá frente para duas ruas, podendo-se desmembrar um grande lote para construcção de casas pequenas para renda sem prejuizo da parte edificada, é optimo negocio e urgente. Trata-se com o proprietario, rua Buenos Aires 212, das 3 ás 6. (J 03462) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas, renda annual 33:360$000. Preço 180 contos. Aceito offerta. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 822. (J 02867) 91

VENDE-SE por 53 contos a 4 minutos da estação do Riachuelo, valiosa propriedade, predio de um pavimento, estylo palacete solidamente construido com muito gosto e grande conforto, enorme jardim e grande pomar (bellissima chacara). A propriedade acha-se collocada a 7 metros acima do nivel e afastada da rua, nunca menos de 15 metros; as vistas panoramicas são deslumbrantes, o ar purissimo, filtrado pela exhuberante vegetação, arvores altas e frondosas que alegram a propriedade (e uma pequena fazenda quasi no coração da cidade), rua calçada, bondes, autos e trens, distante 4 minutos. Tem 5 quartos com janellas, todas com grades de ferro, 2 grandes salas de 6x7, claras e arejadas, copa, dispensa e cosinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, fóra tanques para banhos de duchas, quartos para empregados, W. C. e grande gallinheiro e outras bemfeitorias, a venda pelo preço acima é quasi a metade do seu valor. Tratar á rua Buenos Aires, 179, com o proprietario, das 15 ás 19. Aceita-se metade á vista e o restante, conforme se combinar a juros modicos. (J 03458) 91

VENDE-SE por 22 contos, proximo ao ponto terminal dos bondes de Engenho de Dentro (Largo do Inhaúma), um predio de platibanda, centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, quarto sanitario completo, cosinha, fogão a gaz, etc. Tratar rua Buenos Aires, 179, das 15 ás 19 horas. (J 03473) 91

VENDE-SE ou aluga-se, um grande predio com muito terreno, rua Almirante Alexandrino 366. Trata-se com sr. Gomes, r. 7 Setembro 233. (J 03452) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE casa no melhor ponto da praia, com oito quartos mobiliados, todos de frente com dois banheiros, quentes e um frio, cosinha, copa, entrada de serviço. Aluguel barato. Praia do Flamengo n. 20. (J 2854) 33

TRASPASSA-SE uma optima casa com todas as accommodações necessarias a quem ficar com os moveis. Preço modico. Trata-se das 9 da manhã, em deante, á rua Tenente Possolo, 9. (Esplanada do Senado). (J 1760) 33

Creados

CREADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem, rua Torres Homem, 121, Villa Isabel. (J 03413) 53

Empregos diversos

SENHORA franceza de meia edade, viajada, apresentando-se bem e bastante corajosa, deseja collocação em casa de pessoa só, como governante ou dama de companhia. Respostas nesta redacção á caixa n. 44. (J 3480) 55

PRIMEIRO tenente do Exercito, reformado em consequencia da revolução paulista, encontrando-se desempregado, procura collocação em escriptorio ou para tomar conta de qualquer negocio honesto. Acceita tambem representação de casas commerciaes para qualquer ponto do paiz e não faz questão de grande ordenado. Escrever para caixa 37, neste jornal. (J 02763) 55

SENHORA modesta, educada, trabalhadora, sabendo bem dirigir pensão ou casa de familia, offerece-se para governante; não faz questão de ir para fóra. Cartas nesto jornal a Maria. (J 3249) 55

GOVERNANTE em casa de pessoa só que seja educada e caprichosa, ordenado 200$000. Tratar rua Carlos Sampaio 55, Aymoré Palacio Hotel, portaria. (J 03480) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, Quitanda 12, sob. Tel. 2-1210. (J 1611) 62

Automoveis de occasião

BUICK, TYPO 928 — Vende-se com urgencia, motivo viagem. Theophilo Ottoni n. 65. (J 03880) 64

BUICK de 7 logares, aberto. Vende-se carro particular por 7 contos, muito bem conservado e com pneus novos. Para vêr e tratar na Garage S. Paulo, rua do Cattete, 184. (J 03302) 64

BARATA FORD — Vende-se, em perfeito estado, pneus novos. Vêr e tratar a qualquer hora na rua Redemptor, 437 (quatro, tres, sete). Ipanema. (J 02870) 64

BUICK, TYPO 928 — Vende-se pela melhor offerta, Garage 2 de Dezembro, 80, Cattete. (J 03381) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso em troca de excellente terreno com 100.000 m.2 em Campo Grande, ladeado por 2 modernas e ricas chacaras de recreio e de renda ou por terreno da Av. Paulo de Frontin, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone 4-3078. (J 03483) 64

CARRO PARTICULAR — Marca garantida, vende-se, estado de novo, preço de occasião. Garage Stud, Pedro Americo 70, Sr. Moreno. (J 02071) 64

AUTOMOVEIS usados de todos os typos. Vendas e trocas. Só na Agencia de Automoveis S. Jorge, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 3490) 64

AUTOS de passeio, carga, entregas, não comprem sem visitar a Agencia de Automoveis S. Jorge. Vendas e trocas, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 3490) 64

VENDE-SE uma Sedan de duas portas FORD, typo 1930, á rua Marquez de Abrantes, n. 103. (J 01874) 64

SEDAN-ESSEX. Vende-se moderna, facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Itamaraty n. 27. (J 3395) 64

FORD. Limousine, 4 p., 1930, vende-se, quasi nova. Av. Atlantica, 804. (J 2347) 64

LIMOUSINE "HUDSON" — Vende-se na Garage Globo, rua Machado de Assis, 55; tel. 5-2204 (J 2578) 64

AUTOMOVEL Chrysler. Vende-se, Tratar garage, na rua Copacabana, 115. Preço 6:000$000. (J 1601) 64

AUTOMOVEIS de occasião. Vende-se um "Lincoln", com 7 logares, Phaeton, typo 1930 e um "Crysler" fechado, duas portas, typo 65, 6 rodas, quasi novo. Trata-se á Garage Lapa, á rua Theotonio Regadas n. 27, com o sr. Lisboa. (J 2862) 64

LINCOLN — Typo Sport — 5 logares, vende-se ou troca-se, telephonar para 8-3540 ou 4-2065. (J 2530) 64

PHAETON 75 — CHRYSLER SUPER SPORT

Vende-se quasi nova, á rua do Nuncio, 54. (I 27901) 64

NASH PHAETON

Ultimo typo, como nova. Vende-se ou troca-se, á rua do Nuncio n. 54. (I 27901) 64

GRAHAM PAIGE

Pequena em bom estado, vende-se ou troca-se á rua do Nuncio, 54. (I 27901) 64

BARATA NASH

Ultimo typo, como nova, vende-se ou troca-se por outro carro; rua do Nuncio, 54. Garage. (I 27900) 64

Barata Gardner

Vende-se uma 930 estado de nova Garage Monumental com Snr. Almeida.

Barata De Soto

Vende-se uma com pouco uzo. Ver na Garage Monumental tratar com Snr. Pires.

FORD

Vende-se turismo com pouco uzo tem seis rodas, Garage Monumental. Phone 2-9229 — Hugo.

Graham Page

Vende-se Limousine de luxo, penultimo typo, estado de nova — ver na Garage Monumental, tratar com Snr. Domingos. Phone 2-9229. (I 27927) 64

CAMINHÃO DODGE

Ultimo typo, recebe-se, troca por caminhão ou carro de passeio; rua Nuncio, 54. Garage. (I 27960) 64

Aves e ovos

SUAMO, combatente, japonez, vende-se pares e 1|2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (J 3326) 65

ARAPONGA, Pavões, mutuns, socós, garças, faizões, pombos selvagens, jaburús, jacamins, araras, periquitos, de diversas côres, sabiá, da matta e da praia, meiro de Ceylão, graúnas, corropião, bicudos, canarios hamburguezes e belgas, macacos, quatis, paca, lagarto, cotia, jacaré, jaboti, peixe, tartarugas pequenas, sucuri, macaco barrigudo, gallinhas orpinton amarello, Wyandotte prateada ovos de diversas raças, gaiolas de diversos typos, aquarios de vidro, grande variedade de remedios passaros e bichos e alimento para os mesmos no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana, 127. ARLINDO & CIA. LTD. (J 03456) 65

Correspondencia

NELLY. Minha vida: Lamento não estar ao teu lado, no transe doloroso que atravessas, para dar-te o conforto do meu carinho e do meu amor. Continuo soffrendo esta cruel separação. Trabalho para consecução dos nossos ideaes. Terça-feira. Abraços do teu, só teu Gazinho. (J 3454) 70

JANE

Inacreditavel teu silencio. Esqueces? MARDOSO. (J 03445) 70

Chiromantes

MME SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27. Cattete. (J 2868) 66

PROF. B. Florial — Quiromancia cientifica, passado, presente e futuro, interessa a todos em geral, a rua Silva Jardim, 15-1º, Praça Tiradentes. (J 1826) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, já toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos nos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 03222) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç Dias. (J 27703) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira; rua Sete de Setembro, 194. (J 03258) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 03258) 72

ALUGA-SE consultorio com sala de espera e telephone. Carioca, 32, 2º (elevador). (J 2716) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira "ingleza" de 2 platões e um motor de pé (chicote). Rua Sacadura Cabral n. 195. (J 1847) 72

VENDE-SE um gabinete dentario completo, quasi novo — cadeira Wilkerson, ultimo modelo, equipo S. S. W., etc.; tratar com o sr. Julinho, á rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio. (J 1823) 72

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2276, para ser procurado. (J 02024) 73

DINHEIRO — Particular em esta qualquer quantia, sob predios e terrenos, mesmo nos suburbios e Estado do Rio e promissorias; juros desde 7 % ao anno; á rua General Camara n. 218, sobrado. (J 02875) 73

FAZEM-SE fantasias pintadas e communs para o Carnaval. Rua S. José 76, 2º andar. Tratar com Mme. Ruth. (J 03361) 73

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, construcção importante. Discreção absoluta, attendo a chamado pessoalmente. Hilton Junqueira, Ouvidor 121-1º, sala 7. Tel. 4-3133; hs. 15 ás 18. (J 2803) 73

DINHEIRO Só com S. Nogueira — Empresta-se sob promissoria. Ph. 3-3827. Negocio rapido. (J 02479) 73

Dinheiro — Empresta-se sob promissorias e duplicatas, com endosso commercial; juros minimos e solução rapida; á rua do Ouvidor 164, 2º, sala n. 3. (J 02436) 73

EMPRESTIMOS

e descontos á juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. — MANOEL SOARES CASTELLAR, largo do Rosario, n. 19, 1.º. (J 02914) 73

Diversos

ENCERADOR Profissional, raspa, calafeta e encera, por empreitada 4-3150 José Francisco, r. Senador Pompeu, 231. (J 02278) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com a maxima perfeição, á rua Assembléa 56, 2º. (J 02070) 74

INVENTARIOS — Questões de familia, divorcio, desquite. Souza Filho, advogado. Adeanta custas e impostos. P. 15 Novembro 34, 1º. Fone 3-0485. (J 02875) 74

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens — Caixa Postal 2300 — Rio de Janeiro. (J 1881) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (J 1026) 74

"Da impotencia sexual no homem" (2ª edição), pelo Dr. José de Albuquerque. Nas livrarias. (J 02898) 74

3$400 Alpercatinhas Cruzeiro fortes e bonitas. Grande reclame das LOJAS ELDORADO 102 - Av. Passos - 102 (J 01739) 74

"Da impotencia sexual no homem" (2ª edição), pelo Dr. José de Albuquerque. Nas livrarias. (J 01759) 74

MANICURE FRANÇAISE, rua do Cattete, 1, sala 8. (J 03202) 74

Copias á machina Senhoritas executam com sigillo e perfeição. Escriptorio Judiciario — Commercial — Th. Ottoni, 71 — 4-4328. (J 31737) 74

Uniformes para collegiaes e linha de Tiro desde 50$000

Do melhor brim kaki, molhado, só na ELEGANCIA CARIOCA — Rua do Mattoso, 120. N. B. — Garantimos a perfeição, a qualidade a rapidez. (J 02002) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, quasi novo e sem uso (urgente), rua Estacio de Sá, 78. (J 03473) 75

PIANO — Vende-se um bom, preço de occasião. Vêr e tratar das 8 ás 10 1|2. Domingos e feriados todo o dia. Travessa Alice Figueiredo 8, r. do Riachuelo. (J 02858) 75

VENDE-SE um optimo piano Pleyel, por 1:500$000. Á rua Alzira Brandão n. 25, c. XII. Tijuca. (J 03315) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (J 2039) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se em optimo estado, preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 01542) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$; concerta, afina, compra. (J 2066) 75

VENDE-SE uma bateria para Jazz. Rua do Cattete 261, quarto 22. (J 1850) 75

PIANO meia cauda — Vende-se baratissimo, aluga-se ou troca-se por Radio; á rua Guineza, 111, Eng. Dentro. (J 2790) 75

VENDE-SE por 800$000 um bom e perfeito piano para estudo; rua Uruguay n. 104, casa 5. (J 2777) 75

PIANO ALLEMÃO — Completamente novo, vende-se pela metade do valor. Rua Visc. Rio Branco, 62. (J 01585) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-3539. (J 27704) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5137. (J 01543) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se optimo; rua Professor Gabizo, 91. Tijuca. (J 03309) 75

Compra-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (J 01584) 75

PIANOS novos e usados dos melhores fabricantes e preços reduzidos; compram-se, alugam-se, trocam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1031. Engenho Novo. (J 02778) 75

COMPRA-SE urgente, um piano, não faz questão de preço. Phone 3-4256 (J 29382 75

PIANO DE CAUDA

Vende-se um completamente novo preço de occasião, av. Rio Branco 123, proximo á r. do Ouvidor. (J 03223) 75

Ouro e Joias

OURO Joias usadas, não vendam sem consultar os nossos preços. Largo de São Francisco nº 14, 1º, sala 1 — Tel. 2-3497. (J 02940)

Machinas diversas

MACHINAS typographicas "Marinoni", vendem-se duas em perfeito estado. Preço de occasião. Praça da Republica n. 109. (J 2080) 78

MACHINAS para lavanderia e turbinas, seccadeiras, vendem-se. Urgente, a preço de occasião. Praça da Republica n. 109. (J 2085) 78

VENDE-SE uma boa machina de costura, á rua Alvaro Chaves n. 17. Laranjeiras. (J 02872) 78

A vossa machina de escrever ou calcular precisa de limpeza ou concerto? Telephone para 3-0751. Buenos Aires n. 60, sob., sala dos fundos. (J 1446) 78

VENDEM-SE machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314. (41285) 78

Modas e Bordados

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar, á r. Ouvidor 121, 1º and., Mme. Nair. (J 28001) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 119, por cima da L. Palmyra. (J 03365) 81

MME. GOMES com atelier em frente ao Hotel Avenida, quarto andar da rua S. José, 104, sala do fundo, phone 2-3078, corta moldes sob medida. (J 2987) 81

PARA SENHORAS, reforma-se chapéos, qualquer modelo, 5$000, Rua do Rosario, 137. Proximo Avenida. (J 02840) 81

Mme. MAD'LÉNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos, Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (J 03292) 81

MME. ROCHA. Alta costura a preço de verdadeiro reclame. Vestidos lindos modelos vende-se a dinheiro e a prazo. Acceitamos qualquer encommenda. Assembléa, 101, 1º. Casa Abrunhosa. (J 3410) 81

UM CONSELHO ás modistas e costureiras. Quantas vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! Isto acontece porque o ponto ajour, embora haja quem o faça, por todos os cantos da cidade, não é coisa tão facil como parece, sendo preciso uma longa pratica, para fazer um serviço bom. E' por isso que todos têm confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, onde os trabalhos são bem feitos e em pouco tempo. Os freguezes que moram longe, podem voltar para casa com o trabalho prompto, no mesmo bonde. (47971)

Moveis novos e usados

VENDE-SE sala de visitas de 8 peças, estylo colonial, estufada, inteiramente novo. Rua Eduardo Guinle 17, casa 2. Botafogo. (J 03289) 83

VENDE-SE moveis de sala, quarto, sala, completos ou separados, geladeira, congoleum, etc. Preço de occasião por motivo de mudança á rua Barão do Bom Retiro 37, Eng. Novo. (J 03407) 83

MOVEIS e Colchões, A' Casa São José a fonte limpa, vende paina de seda sem caroço, algodão, moveis, colchões, e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca n. 360, em frente á r. Marquez de Sapucahy. (J 27020) 83

MOVEIS. Vende-se salas de jantar e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, imbuya, estylos modernos, a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Phone 4-3698. (J 444) 83

SALAS de jantar novas estylos modernos da melhor madeira, moveis garantidos a 500$000. Rua Frei Caneca, 20. (J 3072) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casas, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni, 118-A. Tel. 4-4548. (J 2819) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes, pianos, objectos de arte, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem. Tel. 2-0790. (J 2073) 83

DORMITORIOS novos e modernos, de peroba e imbuya, varios modelos, a 300$000. Rua Frei Caneca n. 20. (J 3073) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 02481) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(45458)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 5 ás 18 horas. Rua S. José, 81. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 27022) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maximo hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1211. (J 02162) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Alugam-se bons quartos a rapazes do commercio e a casaes; rua Corrêa Dutra n. 131. (J 2120) 85

PENSÃO — Dá-se a domicilio, á rua Ciro Maia n. 54, casa 1, estação do Meyer; preço barato. (J 3180) 85

Professores

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 03480) 87

LECCIONA-SE Arithmetica, por preço medico, na Faculdade de Direito, de 20 ás 21 hs. A tratar com Fortes do Rego, rua Sto. Amaro 42, tel. 5-3890. (J 03379) 87

INGLEZ GRATIS, ou ao menos pelo contrato garantido ensinar a expectar falar e escrever correctamente e correctamente em o mais curto e determinado no contrato de tempo, pessoa que póde offerecer capaciaes qualificações. Cartas para: Academic and Polyglot in sixteen languages, nesta folha. (J 03486) 87

INGLEZ — Ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (J 03486) 87

FRANCEZ — Ensino pelo mais moderno, rigido, radical proprio methodo, garantindo desejado resultado em o mais curto tempo. Rua Taylor n. 2 (Gloria). (J 03180) 87

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente á rua S. José, 93, 2º andar. Tel. 2-7851. (J 3176) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada ensina a falar e escrever correctamente com methodo pratico e facil ás senhoras e creanças, 5-0484, app. 15. (J 03273) 87

INGLEZ E FRANCEZ — Theorico, pratico e commercial. Profs. regst. C. N. de Educação, prepara para exames e concursos. Marechal Bittencourt n. 30 (Riachuelo). (J 03301) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360 — Icarahy. (J 03392) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, rua Figueira de Mello, 390. Telephone 2-1505. (J 02839) 87

PORTUGUEZ — Professor dedicado exclusivamente ao estudo e ensino da lingua portugueza, com longo estagio em gymnasios officiaes e collegios particulares. Alumnos e alumnas. Cursos gymnasial, especial e intensivo. "Jornal do Commercio", sala 208, das 12 ás 13 e das 15 ás 17. Tel. 5-0313. (J 03293) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (J 00134) 87

ALLEMÃO. Prof. Schleck, tel. 5-2162. Rua Tavares Bastos, 61, sob. (autor de "Allemão pratico para Medicos"). Pagamento por aula ou por mez. (J 2603) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 218, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (J 1644) 87

INGLEZ, 15$ mensaes, novas turmas e vagas, 2 aulas semanaes, chivoga distincção, methodo theorico e pratico, (dictado portuguez e inglez); rua São José, 40, sob., Mr. Kolll. (A matricula até 25 e/mez valerá para curso linguaphon, a inaugurar 1º fevereiro). (J 1863) 87

INGLEZ. Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 216. (J 1211) 87

LECCIONA-SE piano a 10$000 (mensaes). Tel. 8-4007. (J 1778) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 2090) 87

PROFESSORA especialista de portuguez e francez, tambem ensina outras materias. Rua Vinte de Abril n. 30. (J 1759) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 30$000; indo á casa do alumno 40$000; dá 3 aulas gratis. Assembléa, 85-1º. (J 2751) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 01045) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (I 28377) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor. 58-2º. (J 00959) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. do Rezendo. Ouvidor, 53-2º. (J 00960) 87

COPIAS A' MACHINA

E no mimeographo: 50 exemplares 6$, 100, 7$, 200, 9$, 500, 15$ e mil 25$; 7 Set°, 107, Escola Urania. (J 02647) 87

Dactylographia 3 vezes por semana 16$ mensaes e diariamente, 20$. Curso Comml., Inglez, Francez; Tachyg., E. Mercantil, 7 Set°., 107, Escola Urania. (J 02647) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Fiscalizada pelo Governo Federal — Programma de accordo com o Decreto 20.158, que regulamentou o exercicio da profissão de Guarda-livros e Contador. Matriculas abertas para o Curso de Admissão e primeiro anno propedeutico. — Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Em frente ao largo de S. Francisco. (J 02649) 87

BANCO DO BRASIL — Prepara-se candidatos ao proximo Concurso; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (J 01861) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

NEGOCIO de varejo, optimo para casal que queira trabalhar; traspassa-se por 500$. Rua Marechal Floriano, 61, sob. (J 2021) 90

Vendas diversas

COFRE — Vende-se um por 260$000. Rua Visconde de Itauna n. 315, loja. (J 2544) 89

MALA ARMARIO. Apenas uma viagem, fabricação ingleza que ha de mais moderno. Vende-se á r. Benjamin Constant n. 38, Gloria. (J 3356) 89

OCCASIÃO. Vendem-se dois lustres bellissimos, sendo um colonial, artigo fino, estatuetas, columnas e jarrões de faiença, quadros assignados, congoleum, etc. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim n. 705. (J 1877) 89

VENDE-SE um negocio de afiar utilidades, na rua do Ouvidor n. 187, loja. (J 3219) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 110. (J 2618) 89

TITULO de socio proprietario do Tijuca Tennis Club. Vende-se um por 2:000$. Condições de pagamento favoraveis. Telephonar para 4-2995 ou 8-3540. (J 2537) 89

RETRATOS. Vende-se machina film rolo tamanho cartão postal, quasi nova lente Zeiss. Ver e tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (J 3424) 89

CARRINHO PARA CREANÇA — Vende-se um quasi novo por preço de occasião. Rua Leopoldo Miguez, 29, Copacabana. (J 03304) 89

VENDE-SE uma estante com livros de direito, e um bureau ministro, á rua Maxwell n. 114. (J 3199) 89

Medicos e pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (J 03001) 80

DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas, 80; 14 ás 17 horas. Tel. 2-8208. (J 29906) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (I 29354) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(44718) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 194. (J 03257) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (J 01121) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (45229) 80

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende das 11 ás 20 hs. R. Paulo Frontin, 16, appartamento n. 1. (J 2514) 80

ALUGA-SE um consultorio medico com telephone proprio, sala de espera, etc., preços modicos. Horas disponiveis: pela manhã até meio-dia e terças, quintas e sabbados, de 1 ás 4. Tratar 7 Setembro, 141, 2º andar, no Laboratorio. (J 2701) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (45609) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. — Tel. 2-7867.

DR. JORGE A. FRANCO
Assembléa, 67 - 1º., 4 ás 6. (J. 01066) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (45687) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33, (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (46013) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70 (J 01767) 80

Tuberculose Pneumothorax Aurotherapia
DR. PEDRO DE CASTRO
CARIOCA 33. 2ªs., 4as., 6as.
(J 03298) 80

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Moraies de los Rios e na rua Severino Brandão recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canelin. Av. Rio Branco 109 3º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (J 03274)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

LUNGACIBA Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

PIPER Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

SUMA-ROXA Depurativo vegetal energico indicado nas molestias da pelle: eczemas, feridas, ulceras, doenças da garganta, nariz e ouvidos.

CARUBA' O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

DYRAJAIA Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

AGONIADA Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' MINEIRO Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

CHÁ DE GERVÃO Poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites: é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardio-tonica, estimulando a circulação e a nutrição de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

Matriz: RUA D. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75 (48613)

LIVROS DA ACTUALIDADE

A LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS, acaba de receber os seguintes livros novos "BRASIL ERRADO" importante trabalho de Martins de Almeida, analizando os erros do passado e a hora actual do Brasil, preço 8$; "Palmo a Palmo", do Capitão Alves Bastos descrevendo o que foi a luta nas trincheiras pela Causa Constitucionalista, 7$; "São Paulo Terra Conquistada", obra de Leven Vampré, historiando tudo o que tem occorrido em São Paulo após o movimento de Outubro de 1930, 10$; "Aventura de Outubro e a invasão de São Paulo" de Renato Jardim, com uma documentação formidavel sobre a actualidade brasileira, 8$; "Tudo pelo Brasil", de Armando Brussolo, trabalho importante sobre o movimento da Revolução Constitucionalista, descrevendo os dramas emocionantes na terra e no espaço e com documentação photographica, 8$; M. M. D. C., livro de Benjamin de Oliveira Filho, sobre o heroismo paulista, 5$; "Não ha de ser nada", escripto no presidio da Ilha Grande, por Origenes Lessa, sobre a odyssêa de um grupo de voluntarios paulistas, 6$. "A Revolução Paulista", de Menotti del Picchia, com documentação official do Gabinete do Chefe Civil da Revolução, Dr. Pedro Toledo e documentos ineditos do Dr. João Neves", 5$. "Capacete de Aço", escripto pelo capitão Affonso de Carvalho, actual Interventor em Alagôas, com prefacio do General Góes Monteiro, demonstrando com documentação formidavel o motivo da derrota dos paulistas, 6$. "A Revolução Constitucionalista", escripta pelo Coronel Herculano de Carvalho, ex-Commandante da Força Publica de São Paulo, defendendo-se da grande accusação que lhe faz toda a população paulista de haver trahido a causa constitucionalista, é a explicação documentada de um condemnado que se defende, 10$. Procurem estes livros na Livraria e Papelaria Passos — rua da Quitanda, 43 Caixa, 798 — Rio. Remette-se pelo correio com mais 1$ para registro. (J 03433)

Melhor do que Copacabana

MENOS PERIGOSA, MENOS DISTANTE, E MUITO MAIS BARATO OS PREÇOS

Temos terrenos com 10x30 na praia da FREGUEZIA, ilha do GOVERNADOR, proximos a celebre PEDRA DOS AMÔRES, com 2 auto-omnibus á porta, agua, luz etc. e distante 2 minutos a pé do ponto de desembarque. Informações na CIA. SIDERURGICA BRASILEIRA (secção de terras) no Largo de Santa Rita n.º 10 Sob, das 8 horas ás 13 horas. (J 03316)

BÔA OPPORTUNIDADE

Para vendedores de artigos que escapam as influencias da crise, necessitam-se tres vendedores de bôa apresentação, com attestados de idoneidade e comprovada competencia. Avenida Rio Branco, 114 — 10º andar, de 8 1|2 ás 10 horas da manhã. (J 03466)

Moveis e Tapeçarias

A maior exposição de moveis encontrareis na BRASILEIRA DO CATTETE, unica casa que vende a prestações sem augmento de preço.

88 RUA DO CATTETE e 90 (48911)

PIANOS NOVOS e RADIOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo. Grandes Stocks: não comprem sem verificarem nossos preços. Av. Rio Branco, 123, proximo á rua do Ouvidor — A. MATHIAS (I 2791)

DEPARTAMENTO DE LUJO
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

En el corazon de la Ciudad

"Edificio Gaetano Segreto"

Sala-Comedor, cuatro piezas pintados a damazco quarto de baño con agua caliente y fria. Cocina completa e con agua filtrada y pateo con deposito. Portero dia y noche con servicio de ascensores sin interupcion. Entrada especial para sirvientes. Puede ser visitado. Informaciones con el Administrador en la Calle Pedro I n. 7. (48106)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus, caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (J 03474)

OS CALÇADOS ORTHOPEDICOS DO DR. LENGFELLNER

Endireita os pés torcidos das crianças

RUA CARLOS DE CARVALHO, 67-A (J 02722)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000. Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidades mais 20 % de que outros compradores. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas. CASA ROBERTO a maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil" (J 03431)

BARATA CHRYSLER

quasi nova vende-se, recebe-se troca de outro — carro — Garage José Mauricio Rua Nuncio 54 (I 27899)

A METROPOLE

RUA Mal. FLORIANO, 112 TEL. 4-2981 - RIO

(48350)

Toldos em lona

STORES CORTINAS. Capas para moveis. Grupos estofados executamos e reformamos.

RODRIGO SILVA, 38 Tel. 2-8764 (J 03367)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

confortavel predio para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Rua Nascimento Silva, 461. Informações: Phone 3-2730. (48240)

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114 Teleph. 3-1048

Ountoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados. Thermometros CASELLA (legitimos) americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes. Seringas hygienicas (48512)

HOTEL DOS TURISTAS

PROF. MIGUEL PEREIRA — A Suissa Brasileira — EST. DO RIO — DIARIAS: 10$ A 12$. 8$400 ida e volta (J 03246)

ELIXIR DE CHAPEU DE COURO RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS-SANGUE (44803)

OPTIMA FAZENDA

COM MAGNIFICAS TERRAS PARA CITRICULTURA E BANANAS

Pastagens, mattas, muitas nascentes. A' 1 hora e 30 do Rio. Estrada de Ferro e Rodagem. Tratar com o Sr. LEITE. Ourives, 11-1º andar. (48762)

CALCEMOL O MAIS PODEROSO TONICO

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem; compra-se cautelas. R. Uruguayana 77 (J 03460)

Dominando o mercado

**30$** Pellica envernizada preta com guarnições de magia preto sem lustro, forro branco. Em branco, 32$. Em setim com velludo 35$000.

**26$** Pellica envernizada preta enfiado mesmo couro dos lados. Alta moda de verão. Em marron ou todo branco, 28$.

32$ Novo estylo de verão, todo branco, marron, preto, branco com marron trançado e enfiado, artigo chic.

32$ Estylo sport golfinho, sola crêpe branca em fino cromo do preto ou marron.

Pelo Correio mais 2$000 — Pedidos a NORIVAL SILVA & Cia.

A MAGESTOSA — Avenida Passos n. 99 (48608)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas — Rua da Alfandega ns. 42 e 48. (38372)

VENDE-SE

EM FRENTE

A Ilha do Rijo

Na praia do QUILOMBO, uma area de 70x200 tendo, optimo cáes e ponto de atracação: na praia do BANANAL, outra area de 200x200, servindo para sitio ou casino na futura e breve época do jogo regularizado, pois é o local mais lindo e agradavel da ilha do GOVERNADOR e na praia da FREGUEZIA, outra area de 100x100 que pelo local, é proxima das conducções e servida por auto-omnibus. Offertas para todo ou em partes, a C. S. caixa postal nº 930 — Rio. (J 03313)

ACTOS RELIGIOSOS

José Rodrigues (Campeão carioca de 1932)

✝ A Directoria do Botafogo Football Club, communica aos seus consocios, amigos e sportmen em geral, que fará realizar missa de 7.º dia, por alma do seu querido e dedicado campeão JOSE' RODRIGUES, amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos quantos se dignarem assistir esse acto religioso. (J 02761)

Amelia Augusta Nery Salgado (VIUVA DR. PAULO DE AMORIM SALGADO) Fallecida em Pernambuco

✝ DEMETRIO BASTOS, sua mulher, filhos e nora, ANGELINA DE AMORIM SALGADO (ausente), MARIA SALGADO GOMES DE MATTOS, filhos, nora e netos (ausentes), CECILIA ALVES SALGADO e filhas (ausentes), GERALDO FERREIRA BASTOS, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo (7º) dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, (16), ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, pela alma de sua presada mãe, sogra, avó e bisavó, AMELIA AUGUSTA NERY SALGADO, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (J 02740)

Major Aureliano Lima de Moraes Coutinho

✝ Viuva Cel. Rodolpho de Moraes Coutinho e filhos, Carmen Corrêa de Moraes Coutinho e filhos (ausentes), Ten.-Cel. Emilio Serña da Mota, senhora e filhos, mãe, irmãos, esposa, cunhado e sobrinhos, e demais parentes do idolatrado e inesquecivel AURELIANO LIMA DE MORAES COUTINHO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, terça-feira, dia 17, ás 10 horas, pelo que se confessam sinceramente gratos. (J 02766)

Carmen Marinho da Costa

✝ Renato Pinheiro da Costa, Virginia Marinho Mallet, Antonio Demetrio Mallet e Etelvina Carolina da Costa, agradecem penhoradissimos a todos os parentes, amigos e demais pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, enteada e nóra, CARMEN MARINHO DA COSTA e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (J 03368)

Alina Machado Ribeiro (4º ANNIVERSARIO)

✝ Dr. Oswaldo Mattoso Maia, senhora e filha, Celia Machado Ribeiro e Lia Machado Ribeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de ALINA MACHADO RIBEIRO, no dia 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (J 01878)

Anna Pereira de Menezes (FALLECIDA EM FAFE)

(6º mez do seu fallecimento)

✝ Sua filha, genros e netos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, ás 10 horas, uma missa pelo seu repouso; para esse acto convidam seus parentes e amigos. Antecipam agradecimentos. (J 03374)

Annibal de Medina Coeli Ribeiro (30º DIA)

✝ Viuva, filhos, genro, netos, irmãos, sogra, cunhados, tios, sobrinhos, primos e afilhados, convidam a seus amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento do seu querido ANNIBAL, que pelo repouso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já agradecidos. (J 02837)

Clarinda de Barros Barbosa Lima

✝ Dr. Raul Barbosa Lima e familia, Lygia Barbosa Lima, Heloisa Barbosa Lima, Dr. Alipio Ferreira e senhora agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, CLARINDA DE BARROS BARBOSA LIMA e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que será realizada ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (J 03320)

Josephina Soares Judice

✝ A sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que manda rezar no altar da Immaculada Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, por alma da sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó, JOSEPHINA SOARES JUDICE, pelo que se confessa immensamente grata. (J 01774)

José Rodrigues

✝ A familia do pranteado JOSE' RODRIGUES, convida todos os parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (J 02760)

Palmyra Bulhão Nina (7º DIA)

✝ Rosa Nina de Medeiros, Rosaltina Nina Vinhaes e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de PALMYRA BULHÃO NINA, sua sempre lembrada mãe e avó. Desde já penhorados agradecem. (J 02865)

Anna Lins da Nobrega (SINHA')

✝ Getulio Lins da Nobrega e senhora, Arnulpho Lins da Nobrega, senhora e filhos, Francisco Lins da Nobrega e familia, Carlos Lins da Nobrega, Gilberto Lins da Nobrega (ausente), Alberto Lins da Nobrega (ausente) e Maria José Lins da Nobrega (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pela alma da sua querida mãe e avó, ANNA LINS DA NOBREGA, ás 10 horas de quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem, antecipadamente ás pessôas que comparecerem a esse acto de piedade christã. (J 02879)

Vicencia F. do Amaral Pedroza (FALLECIDA NA BAHIA)

✝ Marieta Pedroza Germano, Ziroca Pedroza de Sá, Armando Germano, Cicero Sá, Maria Soares, filhas, genros e irmã agradecem penhorados a todos quantos pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de sua extremosa mãe, sogra e irmã e convidam aos demais parentes e amigos para assistir ás missas que serão rezadas pelo suffragio de sua bonissima alma na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam gratos. (J 03391)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa 113 — Tel. 2-8132 (45354)

Costumes Vestidos e Montarias

Executa-se os ultimos modelos, preço modico Vicente Perrotti — ex-alfaiate da Fazendas Pretas. R. Assembléa n. 72. T. 2-3178 (J 01331)

Casas para alugar

"BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.

ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS

Rua do Ouvidor N. 59 — 3º Andar

IPANEMA:

Avenida Delphim Moreira n. 270 — novo e luxuoso palacete, com grande jardim, 2 pavimentos 4 luxuosos salões, 7 amplos dormitorios, duas installações completas de banho, copa, cosinha, 3 quartos para empregados, garage para dois automoveis e mais dependencias. Está aberto.

COPACABANA:

Rua Pompeu Loureiro n. 56 (antiga 4 de Setembro) casas ns. 5, 9, 10 e 16 com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias, installação nova de fogão a gaz; chaves na casa 17.

BOTAFOGO:

Praia de Botafogo n. 424 — Palacete de luxo, estylo moderno, jardim, 7 salões, 10 amplos dormitorios, 4 installações completas de banho, elevador Otis, garage e grande quintal, para collegio ou pensão de luxo. Está aberto.

Rua Natal, 38, casas V e VI — Modernos e confortaveis predios, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa n. I.

Rua Marquez de Olinda n. 71 — proximo á praia de Botafogo, com 2 pavimentos, 2 salas, 8 amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto.

Rua Humaytá n. 73 — Confortavel predio para grande familia ou pensão de luxo. Aberto das 12 ás 17 horas.

Rua Humaytá n. 280 — proximo ao Largo dos Leões, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, fogão a gaz; aberto das 8 ás 12 horas.

Rua Real Grandeza n. 80 (actual Demetrio Ribeiro) casas completamente reformadas, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, fogão a gaz; aluguel 280$000. Chaves na casa 1.

Rua Almirante Guilhobel, 22 (antiga S. Clemente 139-141) casa nova, 4 quartos, garage, quarto de empregado, chaves no n. 62.

Rua Sorocaba n. 174 A casa I — com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa. Chaves na casa II.

Rua S. João Baptista n. 92 A casa I — com 2 salas, 2 quartos e dependencias; chaves na casa n. 3. Aluguel 280$000.

Rua Visconde Silva n. 34 — frente e casa II — Sala com lavatorio; quarto e cosinha, estão abertas. Aluguel 155$000.

LARANJEIRAS:

Rua Pinheiro Machado n. 63 — 2 pavimentos, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho, entrada ao lado, completamente reformado; chaves no n. 67.

CATTETE:

Ladeira da Gloria n. 14 casa 4 — (Alameda Aymoré) proximo ao Flamengo, predio completamente reformado, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; está aberto.

Rua Bento Lisbôa n. 176 — Magnifico predio, completamente reformado, 2 pavimentos, 5 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Chaves no n. 178 casa 2.

Rua Esteves Junior n. 9, casa 4 — proximo ao largo do Machado, sala, quarto, cosinha e dependencias; aluguel 200$000 e taxas; chaves na casa 5.

CENTRO:

Rua 1º de Março n. 17 — **Edificio Giffoni** — Grandes e pequenos escriptorios modernos a 150$, 200$ e 300$000.

Rua 1º de Março n. 101 — Edificio novo, grandes andares, escriptorios modernos e independentes para companhia, empreza, etc.; servidos por excellente elevador.

Rua da Candelaria n. 88 — Amplo armazem e 1º andar, completamente reformados, para qualquer negocio. Está aberto.

Rua da Alfandega n. 220 — Amplo armazem e 1º andar, completamente reformados, para qualquer negocio.

Rua do Senado n. 202 — **Loja** — completamente reformada; para qualquer negocio. Está aberta.

TIJUCA:

Rua Dezembargador Isidro n. 15 — Bello bungalow proximo á Praça Saenz Pena, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, jardim e garage. Chaves no n. 13, casa 4.

Rua Dezembargador Isidro n. 13 casa 9 — bello bungalow, proximo á Praça Saenz Pena, completamente reformado, 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banho; chaves na casa 4.

Rua Carlos Vasconcellos n. 66 casa I — proximo á praça Saenz Pena, 2 salas, 2 quartos, todo conforto, fogão a gaz; está aberta.

Rua Carlos de Vasconcellos n. 143 — **armazem** — Grande armazem para qualquer negocio. Chaves no 1º andar.

Rua Jurupary ns. 6 e 10 — Predios completamente reformados, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, fogão a gaz; estão abertos.

Rua Bom Pastor n. 63 — predio completamente reformado com 2 salas, 3 quartos, copa, sala de banho completa, cosinha, fogão a gaz e quintal. Chaves no n. 65 casa 2 com Romualdo.

VILLA ISABEL:

Rua 8 de Dezembro n. 114 casas 6, 8, 9 e 10 — Magnificas casas, todo conforto moderno, 3 quartos com e sem garage; estão abertas.

SÃO FRANCISCO XAVIER:

Rua Luiz Gama n. 43 — predio com 2 salas, 3 quartos, sala de banho completa, cosinha, fogão a gaz; está aberto.

ESTACIO DE SA':

Rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62 casa I — proximo á Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, área. Chaves no n. 84, casa 2.

RAMOS:

Avenida dos Democraticos n. 1312 — fundos — completamente reformado; com 2 salas, 3 quartos e dependencias; chaves no n. 1312, frente.

Rua Cecy ns. 24 e 30 — com 2 salas, 3 quartos e dependencias; chaves no n. 68. Aluguel 180$000.

MEYER:

Rua Paraguay ns. 229-233 — com 2 salas, cosinha, fogão a gaz, installação completa de banho com e sem garage; chaves no n. 236. Aluguel 250$000.

Travessa Tenente Costa n. 21 — com sala, 2 quartos, cosinha, aluguel [illegible].

Rua General Belegarde n. 71 — com sala, 2 quartos, cosinha, [illegible].

ENGENHO DE DENTRO:

Rua [illegible] n. 153 casa 4 — com uma sala, um quarto e dependencias; [illegible]. Aluguel 120$000.

(J 02848)

PALACIO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Princeza da Broadway: 2.10—3.50—5.30—7.10—8.50 e 10.30

...TONE NEWS N.º 164
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
CHARLES LAUGHTON em
CASTIGO DO CÉO

ODEON
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Ladrão Romantico: — 2.30—4.10—5.50—7.30—9.10 e 10.50

FOX MOVIETONE AIRPLANE 4n52
DELICIAS DA PRAIA - desenho
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
MARIAN NIXON-Ralph Bellamy
"SONHO DE MOÇA"

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Homem Poderoso: — 2.10—3.50—5.30—7.10—8.50 e 10.30

METROTONE NEWS N.º 163
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

AMANHÃ — A Warner First apresentará
RICHARD BARTHELMESS
em
PATRULHA DA MADRUGADA

IMPERIO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
TELEPHONE 2-0405

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DELICIOSA: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

Janet GAYNOR
Charles FARRELL
Raul ROULIEN
FOX
em
DELICIOSA
Elle inspirou-se nella para fazer e cantar "DELICIOSA"...
...e sua canção fel-a amar o outro!

JOGOS OLYMPICOS DE 1932 — natural.

AMANHÃ — A Warner First apresentará
ANN DVORAK - David Manners
O CANCIONEIRO

TELEPHONE 2-1092

Companhia Brasileira de Revistas — e Operetas —

HOJE — **HOJE**
Em MATINÉE ás 4 horas — A' NOITE ás 8,15 e 10,15

Segundo dia do estrondoso successo da revista carnavalesca de MARQUES PORTO, ARY BARROSO e VELHO SOBRINHO — em 2 actos e 25 quadros

SEGURA ESTA MULHER

Novos triumphos para MESQUITINHA, ITALA FERREIRA e todo o expplendido elenco.

AMANHÃ - "SEGURA ESTA MULHER" á noite, duas sessões, ás 8,15 e 10,15

PREÇOS: — Frizas e Camarotes, 33$000 — Poltronas, 6$600 Balcões, 4$400 — Geral, 2$200.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788
HORARIO:
2-3,30-5-6,30-8,20 e 10,10
ULTIMO DIA!
Com a sua infernal força hypnotica, elle fanatizou multidões, escravizou consciencias, fascinou mulheres...
"RASPUTIN SANTO OU PECCADOR"?
com NICOLAI MALIKOFF (do Theatro de Arte de Moscow) DIANE KARENE e JACK TREVOR
IMPROPRIO PARA CREANÇAS
Compl.: Fox Movietone News, os com as ultimas novidades mundiaes.

HOJE
TEL. 2-4918
NO PALCO:
3,30-5,40-8-10 hs.
Os espectaculos preferidos pelas familias!
DUO SANTUCCI
Equilibristas sensacionaes
Nuri e Pharaonica
Encantadoras bailarinas do "Maravilha" de Madrid
VICENTE Marchelli
(Zé Potóca) — Estupendo nas suas comicidades.
BENEDICTO Chaves
Admiravel violonista concertista.
NIELS
O notavel humorista do lapis do Appolo, de Berlim
MARA BISINI
Admiravel cantora lyrica.
A PARTIR DE 2 HORAS
NA TELA:
INA CLAIRE
(Madame John Gilbert n. 3)
JOAN BLONDELL e MADGE EVANS
em
CORTEZAS MODERNAS
Um film da "United Artists"

AMANHÃ NO BROADWAY RAINHA E MARTYR com o reapparecimento de POLA NEGRI

O film que assombrou a Europa.
No mesmo prog.: SYLVIA SIDNEY em
Quando a Mulher se oppõe
com FREDERIC MARCH

AMANHÃ!
LA MARCHE AU SOLEIL
O QUE É O NUDISMO NA EUROPA
Prohibido para menores.

OS ESPECTACULOS MAIS BONITOS E ALEGRES DO RIO
HOJE — Em Matinée ás 16 horas e á Noite em sessões continuas das 8,15 em diante
Continuação do estrondoso successo do formidavel programma desta semana.
Variedades estonteantes com *Lupe Othello, Carmen Luque, Maria Lisbôa, Mary Duarte e Nella Bogary* — Sketches formidabilissimos — NU' ARTISTICO. — E a chanchada que faz rir meio mundo:
E' HOJE...
Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000

CINE-FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 165
Phone — 8-1404

HOJE — Matinée e Soirée
Aventuras de um solteirão
comedia, com Adolphe Menjou
No Palco: — A's 3 - 7 e 10 horas — Tres representações de:
A CARTA ANONYMA
Excellente traducção de MUNHOZ SECCA.
Amanhã — A comedia:
FEITIÇO DE MULHER
Trad. de Restier Junior

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE
1.ª MATINÉE ás 3 hs. e á noite, ás 8,15 e 10,15

Pela Cia. Brasileira de Grandes Espectaculos, da qual faz parte a "estrella" OTTILIA AMORIM
A magistral revista de GASTÃO MACHADO e R. MAGALHÃES JUNIOR

ABAFA A BANCA!

O novo exito do melhor e maior conjunto até hoje organisado no Brasil.
O maior successo de bilheteria nos ultimos 2 annos. Lotações completamente esgotadas.
Vêr para crêr! — Numeros repetidos varias vezes! — Novas e interessantissimas criações do maior comico excentrico
PALITOS

DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO 11 — PHONE: 8.5011.
O TEMPLO DA MALICIA
HOJE — ás 14,30 e ás 20,45 — HOJE
O programma maior e mais attrahente que se pôde apresentar successo da revista brejeira e maliciosa
E' BOM QUE DOE!...
Com sketchs e cortinas phantasticas!!!
Exito de "THE BARNUN BELLS", artistas encyclopedicos.
Successo de Laurita Marina, Cléo de Valiery, Durva Sudan e Lourdes Delphino.
MUITA COMICIDADE — MUITA ALEGRIA
Terça-feira — "E' BOM QUE DOE" — Espectaculos, só para homens.
O Democrata é o theatro mais recatado do Rio.

Cabellos indesejaveis
Querem ver as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e rapido. A' venda: drogarias Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho e Parc Royal.
(J 02860)

Casas a prestações desde 100$
e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, bem longe da cidade, proxima do quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha.
(I 27914)

Casa do Caboclo
Emp. Paschoal Segreto
Antigo Th. São José.
Direcção de DUQUE
HOJE A's 4, 7.45, 9.15 e 10 1/2 horas — HOJE
O exito sem precedentes da peça carnavalesca regional
Carnaval no sertão
Original de FREIRE JUNIOR.
HOJE — Vesperaes ás 3 e 4 1/2 horas.

POPULAR — Hoje
JACK HOLT em 50 Braças de Profundidade
PAUL LUKAS em ESCRAVA DA PAIXÃO
RANGER em "GUARDA DA JUSTIÇA" e "TRILHOS DA MORTE", 1º e 2º episodios.
"CARLITO NO BELCHIOR".
Amanhã — "Rasputin santo ou peccador?", "Bandidos de Nova York", "O Duello".

MASCOTTE-Hoje
Matinée ás 2 horas.
PARAMOUNT EM GRAN- — DE GALA —
ELISSA LANDI em MULHER NO QUARTO 13
"Trilhos da morte", 1º e 2º ep.
OLHAR BREJEIRO
Amanhã — "Na linha do dever", "O Tigre", "Africa Selvagem".

HOJE — PRIMOR — HOJE
NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS
(O grande film do Brasil que assombrou a Europa) Feito e synchronisado A vis ão e os ruidos da natureza tropical
Jack Holt em "50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE. CARLITO NA CORDA BAMBA.
Amanhã:
LA MARCHE AU SOLEIL
(O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA)
PROHIBIDO PARA MENORES

HOJE - PARIS — HOJE
LA MARCHE AU SOLEIL
O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA
(PROHIBIDO PARA MENORES)
Charlotte Susa em "O TIGRE"
CARLITO NO BELCHIOR
Amanhã — NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS — LA MARCHE AU SOLEIL (O que é o nudismo na Europa).

HADDOCK LOBO — Hoje
Matinée ás 2 horas.
No palco pela Cia. de Operetas VICENTE CELESTINO:
MANO DE MINAS
com Lais Areda, Eurico Sprelli e Vicente Celestino e Grande Orchestra.
NA TELA — Gené Raymond em MANDAMENTOS ESQUECIDOS — CARLITO SAE DO XADREZ.
Amanhã — NO PALCO — "MAZURCA AZUL", pela Cia. Vicente Celestino. — NA TELA: "Quero ser Estrella".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Janeiro de 1933

1

1ª LIÇÃO

No curso de Geographia Botanica que ora inicio, vou tratar especialmente do *patrimonio Floristico do Brasil*, sob os pontos de vista phytogeographico e de Geographia Humana, tendo em vista, ao mesmo tempo a protecção de nossa natureza, já tão devastada, e que, como já o disseram Alberto Torres, Manoel Bomfim e outros continua a *ser esquecida no que tem de mais precioso*.

Assim subordinarei minha lições, tanto quanto possivel, ao programma, por exemplo, da cadeira especial de Protecção á Natureza na Universidade de Praga, cadeira especial que as Universidades brasileiras ainda não contam entre suas disciplinas, mas surgirá mais dia menos dia pois a protecção á Natureza, á luz da Geographia Humana, é no minimo uma verdadeira prophylaxia da inanição e de molestias de carencia no Habitat Rural, como focalisada no Congresso de Paris 1923, prophylaxia tão importante quanto a de infecções e infectações, como já tive occasião de salientar, na Associação Brasileira de Educação, tratando de Warming "Jornal do Commercio" 14 de julho de 1932, pags. 4).

O Patrimonio Floristico do Brasil

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

A. J. DE SAMPAIO

E' claro que, se ensinarmos a amar e proteger no minimo as plantas indigenas alimentares, fructiferas, tuberosas, etc., campestres e florestaes e se, por egual protegermos caça e pesca no habitat rural, contribuiremos para a fartura alimentar das populações agrarias que vivem em estado de sub-nutrição, e assim para a robustez da nossa gente; é preciso não esquecer que o sertanejo é o *cerne de nossa raça*, como diz Manoel Bomfim em seu livro "O Brasil na Historia", confirmando o que a respeito já José Bonifacio dissera ha cem annos; mas está abandonado á triste sorte da sua indigencia, como disse Roquette Pinto, no 1º Congresso de Eugenia.

A Protecção á Natureza tem, alem disso, muitos outros objectivos economicos, esthetas e sociaes, razão por que ha secção especial de protecção á Natureza ou monumentos naturaes, por exemplo, no Ministerio da Educação do Japão, não obstante estarem os assumptos florestaes a cargo do Ministerio da Agricultura e Florestas, nesse paiz.

Quer isto dizer que no estudo da flora, ha uma parte, a Agronomica, comprendendo silvicultura em especial economica, competindo ao Ministerio da Agricultura; e outra parte, educacional, de defesa da Natureza e Monumentos Naturaes, competindo ao Departamento de Educação; basta lembrar que a Architectura Paizagista combate a Escolas de Bellas Artes e que as Universidades tendem todas a manter estações biologicas para estudos originaes.

Vou tratar do nosso patrimonio floristico, tomando como paradigma o criterio educativo da Universidade de Praga ou da de Albany, por exemplo, seguido, tambem, no caso pelo Ministerio da Educação do Japão ou do Departamento do Interior dos Estados Unidos o que tem a seu cargo os parques Nacionaes e as Florestas dos Indios (Indian Affairs); por egual e Bureau Especial de Protecção á Natureza no Ministerio da Instrucção Publica da Tcheco-Slovaquia, ou da Commissão Especial no Ministerio de Cultos e Instrucção Publica da Polonia, etc.

Assim, o presente curso é feito para integrar na Instrucção Geral as noções elementares e diffundir; é preciso que a opinião publica, convenientemente esclarecida, facilite aos technicos o desenvolvimento dos trabalhos que lhes competem, de protecção á Natureza, isto é, "conduza a fazer e deixe fazer", como disse Alberto Torres; cada pessôa deve no caso *realisar, deixar realisar e ajudar a* [illegible]r, porque cada cidadão tem parte, pelo menos moral, da responsabilidade, na destruição que se opera no Patrimonio Natural do Brasil.

O Prof. Derscheid, de Bruxellas, Secretario Geral do Officio Internacional de Protecção á Natureza, declara mesmo que essa protecção não se realisa, senão sob a "*pressão forte da opinião publica*", isto é, quando todo mundo reconhece a necessidade, clama e exige essa protecção, agindo alem disso cada cidadão em favor da natureza, por palavras e por actos concretos, em cada opportunidade.

O sr. Mussolini, tendo em conta essa pressão forte da opinião publica na Italia, como salientada por Piccioli, em seu livro "Selvicultura", tomou a si impulsionar a Protecção á Natureza em seu paiz; e reconhecendo a necessidade de rigida disciplina e continuidade, militarisou o serviço italiano e deu-lhe como chefe um general.

Plantar uma arvore, ensina a Radio Sociedade diariamente, é enriquecer o paiz!

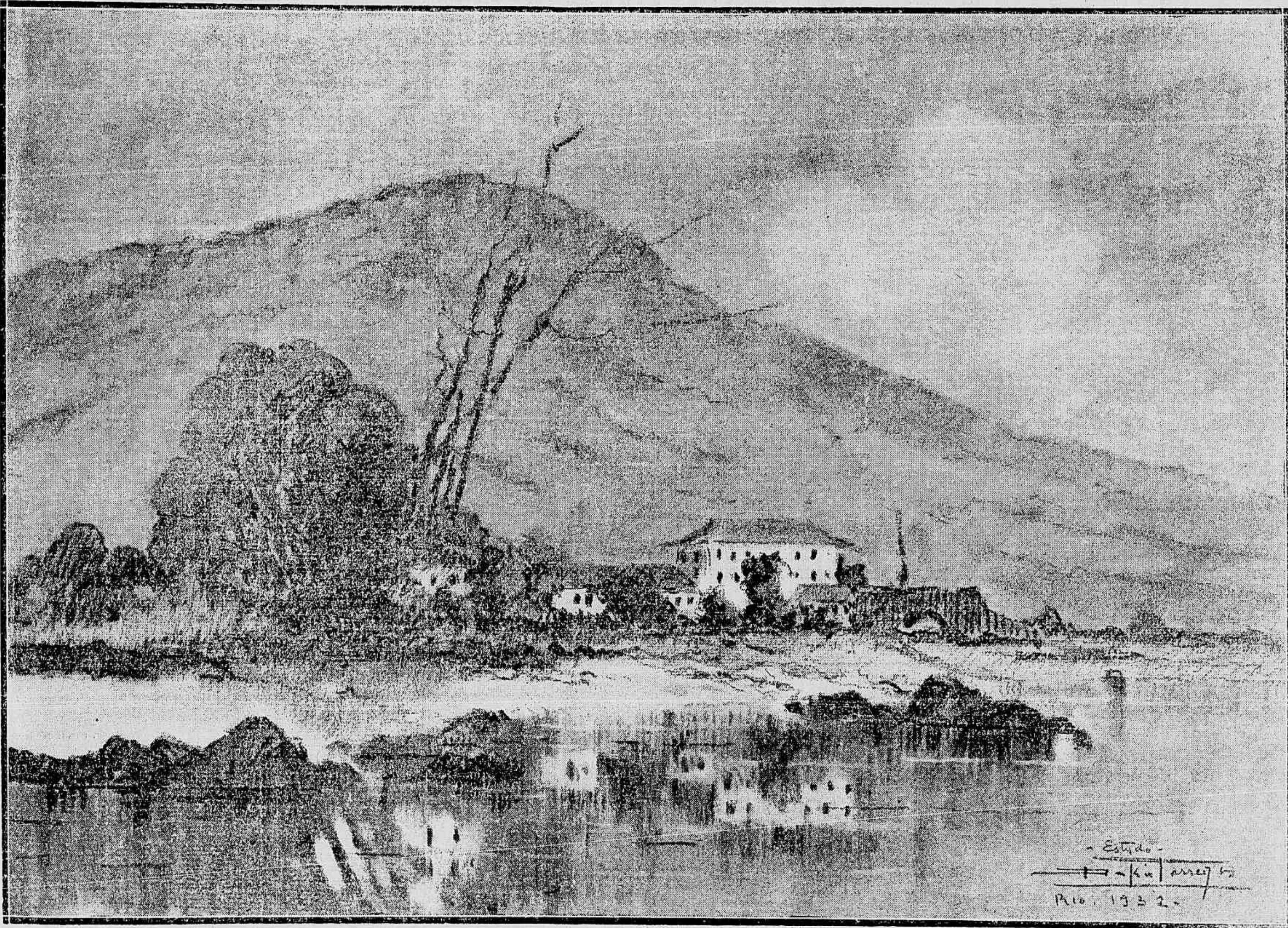
Do reino vegetal dependem o reino animal e o homem; mas este não se limita hoje á colheita, a que só se limitava na época da pedra lascada ou paleolithica; não se limita a aproveitar da vegetação espontanea quanto lhe convenha, sem replantar as plantas nativas, por ter verificado que a exhaustão destas deixa-o por fim á mingua dos productos e dos demais beneficios da flora espontanea.

Os beneficios da flora são numerosos, uns conhecidos de toda a gente, outros reconhecidos pela sciencia, nas suas pesquizas sobre as relações entre os seres vivos, a atmosphera e o solo.

(Continua na 2ª pag)

A decoração dos navios

Por TAPAJÓS GOMES

- Estudo -
Dakir Parreiras
Rio. 1932.

UM TRECHO DE JURUJUBA

Quadro de Dakir Parreiras, que se acha a bordo do vapor "Bagé", do Lloyd Brasileiro

Ouvi um dia, de um dos nossos pintores mais illustres, que o seu ideal era conseguir "pintar um quadro". Comprehende-se perfeitamente o verdadeiro alcance dessa phrase, para um pintor que possue, como no caso, uma vasta e formosissima bagagem artistica. Mas não sei por que achei uma grande afinidade entre o caso desse pintor e o de Dakir Parreiras, com quem, dias atraz, tive o prazer de passar alguns momentos. E lembrei-me então que, pintando "um quadro" ou pintando varios quadros, o que o artista deve desejar, como uma aspiração suprema de seus ideaes artisticos, é realizar uma obra que lhe sobreviva, uma obra que lhe grave o nome, imperecivelmente, nas paginas da historia de sua patria.

Dakir Parreiras, pintor de merito invulgar entre os de sua geração, não precisaria fazer mais do que está fazendo para realizar o seu sonho maximo de artista, isto é para produzir obra que lhe sobreviva, obra que fique através dos annos para lhe lembrar o nome.

Deu-se com elle, aliás, um facto que não é commum dar-se no Brasil, com os artistas brasileiros. Até agora, muito erradamente, quando temos precisado de trabalhos de arte, frequentemente appellamos para os artistas estrangeiros. Por isso mesmo, alguns dos nossos monumentos publicos ahi estão, pelas avenidas da cidade, inexpressivamente, interpretando factos que qualquer artista patricio interpretaria com muito maior comprehensão patriotica.

Os navios do Lloyd Brasileiro têm, como os vapores estrangeiros, em seus halls e salões principaes, vistas panoramicas, algumas de paizes estranhos, outras do nosso proprio paiz.

Que um navio conduza, atravéz dos mares, panoramas de sua nação, comprehende-se. Mas que esses panoramas sejam estrangeiros e percorram os oceanos sob bandeira differente, é que não se póde conceber!

Pois, por mais estranho que possa parecer, os paineis e quadros dos navios do Lloyd não só não eram todos de panoramas do Brasil, como não eram pintados por artistas brasileiros! Mas isso não é tudo! Eram quadros aos quaes faltava em absoluto o caracter local, isto é a nacionalidade, pois eram pintados fóra daqui, atravéz de photographias antiquissimas — photographias que hoje deveriam estar nos nossos muséos, como reliquias historicas de épocas que já vão longe!

Nunca tive a ventura de me encontrar em terra estranha, para ter sentido o prazer do regresso á patria. Mas avalio que esse prazer deva ser immenso e quasi intraduzivel, pelo que já senti quando me vi dentro de um vapor do Lloyd, ha vinte annos passados, de regresso ao Rio, que eu deixára havia apenas tres mezes antes...

Comprehendo, por isso, que para a emotividade aguçadissima de quem viaja, principalmente de quem deixa ou regressa á patria, um panorama querido, que lembre a terra distante, deve ser uma das grandes emoções da viagem! Imagino, porém, a decepção que não deve sentir o brasileiro, que volta ao Brasil, e que,

BAPTISTA CEPELLOS

POESIAS

A' ESPERA

Com sua voz assustadinha e doce,
Doce como um trinar de passarinho,
Ella me disse que esperal-a fosse,
Fosse esperal-a á beira do caminho.

Mas o tempo da espera prolongou-se,
Prolongou-se de mais! E então sózinho!
Passou o dia. Veiu a tarde e trouxe,
Trouxe arrulhos de amor, de ninho em ninho.

Desespero. O silencio me tortura.
Mas, de repente, alvoroçado, escuto
Um farfalhar de folhas na espessura.

Ella chega, e tão linda, de maneira
Que, só para gozar este minuto,
Eu a esperara a minha vida inteira!

SONHO MODESTO

No inolvidavel segredo de um deserto,
Uma casinha tôsca, sem pintura;
Em torno um lindo roseiral, aberto
Como um traço de sangue na verdura.

Em frente, um rio, numa fita escura,
Cortando o valle num collado incerto;
Finalmente o pomar, sombra e frescura,
Para se ouvir um coração de perto...

Nada mais desejar, que o mais é poetar:
Encerrar nesse espaço limitado,
As esperanças de uma vida inteira! —

Eis ahi, meu amor, um sonho honesto,
Mas difficil de ser realizado,
Apezar de tão simples e modesto.

O CAMPEIRO

A cavallo num rapido tordilho,
Vae o campeiro aos campos afastados,
Para ver se não falta algum novilho,
Que andam sempre novilhos tresmalhados.

E, emquanto os bois, ao côcho enfileirados,
Lambem o sal, esbugalhando o milho,
Corre o laço nos chifres aguçados
De um ligeiro garrote damasquilho.

Um touro muge e escorva o chão; por isso,
Antes que invista, sacudindo o guampo,
Recebe um ferroada no toutiço!

Por fim, alçando o rispido chicote,
Toca a nedia boiada para o campo,
Ladeira abaixo, num garboso trote...

O SAMBA

Na noite em que algum santo se festeja,
Junto á fogueira, o samba principia,
Logo o pandeiro elastico estrondeja,
Ronca e muge o tambor, numa porfia.

Que extravagante, singular peleja:
Este, rapidamente rodopia;
Aquelle, desconjunta-se e rasteja,
Numa parafusante cortezia.

E, em languido meneio, as raparigas,
Agitando os vestidos encarnados,
Cantarolam estridulas cantigas.

E, no ardor da frenetica loucura,
Os pares, em pinotes compassados,
Vão juntando cintura com cintura!

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro (Curso de Aperfeiçoamento)

(Continuação da 1ª pagina)

Todo mundo conhece numerosas plantas uteis, campestres e florestaes; geralmente se comprehende o papel protector das florestas para os mananciaes; não ha quem desconheça a utilidade de uma arvore fructifera, ornamental ou de sombra; menos conhecida são as influencias das plantas no conforto climatico, no preparo do solo fertil, na biocenose, etc.

Basta lembrar o papel das florestas no problema hygronomico de cada paiz, como ensina Alberto Torres, tratando das "As Fontes da Vida no Brasil".

E' absurdo pensar que a nossa flora é inesgotavel; uma tão errada presumpção tem levado todas as zonas florestaes do mundo a grande empobrecimento.

Por outro lado alguns autores têm exaggerado o valor das mattas; limmitemo-nos a repetir Mahé, no Dictionnaire des Sciences Medicales (vol. 28 p. 114), dizendo que a "floresta occupa um logar importante na natureza, no commercio, na agricultura, na hygiene. Prepara o solo fertil, sanea-o e regularisa a temperatura e os cursos das aguas; e nossa melhor salvaguarda contra as inundações; sanela a um tempo a terra e a atmosphera; recreia o moral, restaura o physico do homem e o faz gozar as bellezas da natureza, pelos esplendores da vegetação. Ella bastantes titulos, continua Mahé, para que mereça protecção contra as sevicias que soffre".

E Mahé recommenda que, pela protecção, se esforcem ao mesmo tempo os admiradores e as proprias populações.

Refiro-me de preferencia a florestas porque em nosso patrimonio floristico as mattas constituem a parte mais importante; é a que mais precisa protecção, racional, e não "á outrance", para que não desappareça seu indispensavel concurso no conforto climatico, no commercio e á agricultura; alliás a silvicultura no Brasil tem diante de si um brilhante futuro; cuja comprehendamos certo já que, na exploração racional da cobertura ou vestimenta florestal, dada a crescente escassez de madeiras no mundo, o Brasil poderá vir a ter uma de suas maiores fontes de renda. Vide as directrizes da Silvicultura Moderna, na obra de L. Wappes — "Die Richtung des heutigen Waldbaues", em Acta Forest. Fenn. 1929.

Estes ensinamentos precisam ser repetidos a cada passo, nas Escolas e aos Escoteiros principalmente, pois, como disse Azevedo do Amaral, "nos que nascem revive a barbaria atavica".

—

Por outro lado, consideremos a questão demogenica; em nosso habitat rural, onde ha zonas extensissimas a povoar, a floresta pode ser até mesmo a fonte unica de alimentação quotidiana, pela caça que fornece, ensina Mahé (1. c.), como o é para os brahmanes selvicolas, para os pigmeos do Congo e em parte para os nossos indigenas, etc.

E quereis saber: já o dizia Cardim que as creanças tupis eram muito mais alegres que as dos colonisadores; é que a natureza farta dava-lhes a um tempo vigor e alegria.

Demais uma floresta é essencialmente um massiço de arvores e uma arvore, disse Plinio, é o maior presente dos deuses ao homem.

Os servios dizem: "Quem mata uma arvore, mata um servio! (Mahé, 1. c. p. 111).

Na França, segundo o mesmo autor, a Administração de Aguas e Florestas visou de preferencia o reflorestamento das montanhas e os terrenos aridos, onde obteve successos que decidiram a opinião publica em favor desse seu programma de replantio; as florestas nos valles competem aos particulares, se de rendimento ou industriaes.

Modernamente essa orientação é a geralmente acceita, sendo que no recente Congresso Internacional de Geographia de Paris em 1931, foi creada uma commissão Especial Internacional, para o estudo é o fomento do "povoamento vegetal e animal das montanhas".

O Brasil será certamente convidado a tomar parte no proximo Congresso Internacional de Geographia, a realisar-se em Varsovia em 1934; será muito interessante que desde já os nossos silvicultores preparem trabalhos, sobre este thema, para o referido congresso; já temos no Rio um caso concreto, o do reflorestamento da Tijuca, por Achor, mas um caso unico é pouco para um paiz tropical como é o Brasil e que está hoje cheio de morros pellados; recentemente, no Excelsior, Humberto de Almeida, do Serviço Florestal, plantou 6.000 arvores; em S. Paulo, no Rio Grande do Sul e em Minas, etc., têm sido feitos grandes plantios, como se verifica dos trabalhos de Navarro de Andrade e do livro de Monteiro Lobato — "A Onda Verde". (2)

II

No relatorio que apresentei ao Congresso Internacional de Silvicultura de Roma, sobre "O Problema Florestal no Brasil em 1926", tive occasião de divulgar uma longa bibliographia sobre o assumpto e pela qual se verifica que ha mais de um seculo se desenvolve no nosso paiz uma campanha defensiva de nossa flora, salientando-se no começo do seculo passado José Bonifacio de Andrada e Silva, o Patriarcha, de quem procede uma expressiva producção litteraria *"Visão da Grande Patria"*, bem conhecida desde a Escola Primaria, pois Erasmo Braga a reproduziu em seu 2º Livro de Leitura. Vou repetil-a hoje:

VISÃO DA GRANDE PATRIA

I. O vastissimo Brasil, situado no clima o mais ameno e temperado do universo, dotado, da natureza mais fertil, rico de numerosas producções, proprias suas, e capaz de mil outras que facilmente se podem nelle climatisar, sem os gêlos da Europa, e sem os ardores da Africa e da India, pode e deve ser civilisado e cultivado sem as fadigas demasiadas de uma vida inquieta e trabalhada, e sem os esforços alambicados das artes e commercio exclusivos da velha Europa.

II. Dae-lhe que gose da liberdade civil, que já tem adquirido; dae-lhe maior instrucção e moralidade, desvelae-vos em aperfeiçoar a sua agricultura, em desempecer e fomentar a sua industria artistica, em augmentar e melhorar suas estradas e a navegação de seus rios empenhae-vos em accrescentar a sua povoação livre...

III. A natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém pouco ou quasi nada temos feito a favor da Natureza. Nossas terras estão ermas e as poucas que temos loteado são mal cultivadas... nossas numerosas minas, por falta de trabalhadores activos e instruidos, estão desconhecidas ou mal aproveitadas; nossas preciosas matas vão desapparecendo, victimas do fogo e do machado destruidor, da ignorancia e do egoismo; nossos montes e encostas vão se escalvando diariamente, e, com o andar do tempo, faltarão as chuvas fecundantes que favoreçam a vegetação e alimentem nossas fontes e rios, sem o que o nosso bello Brasil, em menos de dois seculos, ficará reduzido aos paramos e desertos da Lybia".

IV. Virá, então, esse dia (dia terrivel e fatal), em que a ultrajada natureza se ache vingada de tantos erros e crimes commettidos.

Ela, pois... basta de dormir, é tempo de acordar do somno amortecido em que ha seculos jazemos...

José Bonifacio, o Patriarcha

Este sonho amortecido continuou por muito tempo e delle estamos apenas acordando; felizmente já se iniciou promissora a protecção á nossa natureza, por meio de leis e de Estações Biologicas ou reservas naturaes, como seja o do Itatiaya, a cargo do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, a do Alto da Serra, em S. Paulo, fundada por Hermann von Ihering e depois a cargo successivamente do Museu Paulista e do Instituto Biologico de S. Paulo, etc., Devo salientar ainda o recente projecto de E. do Minas, da creação de um Jardim Botanico, com areas floristicas, e a recente creação de reservas da Gostea, por parte da Prefeitura do Rio de Janeiro e da de S. Gonçalo, no Estado do Rio.

A grande extensão do paiz exige porém, milhares de reservas, uma vez que, por exemplo, a pequena Nova Zelandia tem nada menos de 800, alem de oito parques nacionaes; e justamente a Nova Zelandia tem zona florestal muito semelhante á do Brasil e muito differente da da Autralia, sua visinha.

Notas posteriores: — (1) Recente visita aos lactarios de Campo Grande e de D. Clara, na zona rural do Rio de Janeiro, deu-me a certeza de que a prophylaxia das molestias de carencia já se iniciou no Brasil, nos melhores moldes scientificos e sob a forma de *"Dever Social"*, como convem; compete agora aos naturalistas, na protecção á Natureza secundarem esta grande obra de assistencia pugnando pela fartura de alimentos naturaes no habitat rural.

(2) de grande relevancia são os Serviços de reflorestamento e de Piscicultura, no Nordeste, creados recentemente pelo Governo Federal.

ao penetrar no navio do Lloyd que o deve conduzir, depara com um panorama europêo ou uma vista do Brasil pintada atravéz de photographias de 30 e mais annos atraz!

Essa situação vinha se mantendo graças á indifferença das directorias do Lloyd, que se succediam. Mas tambem, como tudo que está errado, haveria de ter fim um dia.

As grandes Companhias estrangeiras de navegação cuidam, modernamente, de tornar o ambiente de seus paquetes verdadeiros interiores de arte. O "Atlantique", quando encostava aos nossos cáes, attrahia os curiosos, precisamente, pelo esplendor de sua belleza. E não havia quem não a deixasse deslumbrado pela maravilha de seus paineis, quadros e decorações, devidos ao pincel de artistas francezes da maior nomeada. Se não me tráe a memoria, foi o mestre francez Bénard quem decorou os tectos e pintou os paineis do maravilhoso paquete "L'Ile de France". E Bénard tambem decorou "La Comédie Française".

Quando a Chargeurs Réunis o convidou para decorar "L'Ile de France", o grande Bénard impoz apenas uma condição: a de que os architectos trabalhassem, juntamente com elle, na idealisação e na realisação da ornamentação interna do maravilhoso paquete. E, attendendo-o, a Chargeurs Réunis soube conjugar os interesses de seu commercio aos de seu patriotismo e aos do bom gosto artistico.

Foi um ponto de vista semelhante que orientou a actual administração, a manter o contrato feito com Dakir Parreiras, para a reforma dos horriveis paineis e quadros dos navios da frota do Lloyd Brasileiro. E é por isso que, aos poucos, as vistas estrangeiras e os panoramas nacionaes de épocas immemoriaes estão sendo substituidos por flagrantes novos, apanhados do natural, com as côres, o encanto, a vida, o perfume locaes!

Se a idéa foi feliz, a escolha do pintor não o foi menos. Dakir Parreiras, que foi discipulo de seu pae, Antonio Parreiras, de Jean Paul Laurens, Bachet, Royer e Biloul, é um dos bellos talentos com que conta a pintura brasileira contemporanea. "Annita Garibaldi", no palacio do governo de Porto Alegre; o "Encontro da Laguna", no palacio presidencial de Florianopolis, o "Passo da Patria", na Municipalidade de Pelotas; "In hoc signo vinces", no palacio do governo de Recife; os "Ultimos momentos de Francisco Dias Velho", no palacio do governo de Florianopolis; os paineis decorativos do Conservatorio de Musica de Bello Horizonte; os pannos de boca, representando a "Glorificação de Pedro II" e a "Inspiração de Carlos Gomes", respectivamente nos theatros Pedro II, de Ribeirão Preto, e Municipal, de Campinas, são trabalhos que já impuzeram o nome do joven pintor brasileiro ao respeito de todos nós,

A sua pintura é larga, luminosa, exuberante. Nas paizagens, como nas marinhas, sente-se que ninguem poderia melhor traduzir a verdade ambiente, pintal-a com maior emoção ou com mais inspirado sentimento.

Graças á orientação artistica e patriotica da directoria actual, varios navios do Lloyd já exhibem, pelos mares, alguma coisa que traduz a belleza real da paizagem brasileira, atravéz de verdadeiras obras de arte. São flagrantes de Botafogo, da Gloria, da Praia Vermelha, da Urca, de Santos, da Gavea, de Jurujuba, da barra do Rio de Janeiro, de Itapuca, de Icarahy, e outras, que encantam os olhos dos que viajam no "Pará", no "Bagé", no "Commandante Ripper" ou no "Prudente de Moraes".

Dentro em pouco, nada mais restará do que existiu dentro dos navios do Lloyd. A arte superfina de Dakir Parreiras, como uma vára de condão, remodelará aquelles interiores, dando-lhes attracção e belleza. E o artista terá realisado a sua obra — a obra que ha de sobreviver-lhe, a obra que lhe arrancará para o nome, atravéz dos annos, o applauso grato de seus patricios.

"Happy New Year"

Glasgow, 10 de dezembro de 1932

Com ares de anecdota, contaram-me certa vez que um caboclo recusara-se terminantemente assistir um sermão de Sexta-feira Santa, allegando ter na do anno anterior, avisado a Jesus Christo, que não se deixasse novamente martyrisar-se tão facilmente pelos judeus. Na sua mentalidade ingenua-ignorante, aquella alma despida de artificios, havia criticado a extrema indulgencia do Senhor, que apezar dos soffrimentos supportados no anno anterior, não lográra transformar-lhe a confiança depositada nos homens.

Tal o caboclo da anecdota, a Humanidade dentro de poucos dias assistirá o *Velho Anno* caminhar sobrecarregado ao peso do seu bornal de miserias, em demanda do horizonte até confundir-se com as nuvens e desapparecer no infinito: emquanto o *Anno-Novo*, uma creança sorridente e prazenteira, surgirá no Calendario aos olhos esperançados de todos, que o verão mais tarde tão velho e alquebrado, pelas mesmas etapas percorridas anteriormente...

As cerimonias Santas synthetisam, na pureza simples dos seus encantos, as licções fecundas do Nazareno, vinte seculos glorificadas, pelas almas bôas, redimidas pelo mais vigoroso impulso de bondade e candura, que o homem não tem sabido aproveitar! Os effeitos e as grandezas dos exemplos, dos annos que passam, vinte seculos da éra christã, arrastam-se no bailado macabro da guerra e da surpresa, porque tudo ambiguo e perigoso, com o qual a Humanidade separou os tempos!

Todas as expectativas do mundo civilisado, fundadas na mais perfeita conclusão dos ensinamentos dos annos, não poderão nem offerecerem melhores soluções, que realmente fizessem afugentar os duendes e os fantasmas, que as visões dos mais experientes não se fartam de apontar.

O exterminio, nas suas multiplas modalidades, além da guerra, — porque a guerra é apenas uma simples modalidade de exterminio, — cada dia destruída de mais requintada expressão, onde a intelligencia do homem, absorvida num estases regorijante embriagador, que contamina a estructura das conquistas civilisadoras do homem e o conduz invariavelmente ao mais detestavel soffrimento.

Civilisar hoje, no conceito moderno e verdadeiro das coisas, significa *dar armas, ensinar a matar*, pelo ideal de transformar sem a acção indispensavel do Tempo, como elemento basico progressivo ás mutações civilisadoras, tudo aquillo que não attender de promptio os rogos das necessidades concebidas. Outra coisa não se vem fazendo ha multos annos, para alinhar ao regimen da Civilisação todos os homens do planeta, que cada vez ficam mais deshumanos...

Os exemplos que os contrastes brótam, como revelações ferteis dos erros atravéz dos annos, não bastam para testemunhar amplamente os gestos da experiencia. Não constituem manancial seguro e certo para indicar novos rumos. Na illusão mesquinha de uma grandeza mendaz, o homem prosegue na sua obra de aniquilamento, augmentado cada anno, como o *Anno Velho*, a mais *cruenta bagagem, que o deixará* um dia, pelo seu capricho, abalado pela consciencia da derrota, sobraçal-a, vencido e arruinado, na estrada dos dias...

Caboclo da minha terra, do meu Brasil grandioso; tua philosophia insensata, que serviu para a anecdota, não ficou esquecida com a distancia que nos separa. Ella deve, no seu conceito delicado, inspirar os homens da nossa patria, fortalecendo as suas vontades na obra humana da Paz, fazendo florir de escolas o teu sertão afim de que seus mestres, na verdadeira tarefa civilisadora, possam ensinar-te; que, da mesma forma como se repetem as licções de bondade e altruismo dictadas pelo Senhor, para lapidar-te o caracter com a brandura espiritual de uma elevação humana, os exemplos das experiencias de outros povos, são licções professadas, que a Civilisação entrega periodicamente á Humanidade, para burnir-lhe as bellezas dos seus progressos e estender-lhe a grandeza das suas conquistas.

A religião nada exige para si. Dá, através dos seus ensinamentos, tudo que possue. A Civilisação nada mais quer, do que entregar a humanidade a riqueza incommensuravel dos seus thesouros. Ambas prégam a Paz pelos exemplos!

Feliz Anno Novo, meu caboclo...

BRAGA MELLO.

A BELLEZA E OS SENTIDOS

REALISTAS – RHETORICOS – IDEALISTAS

Por FLEXA RIBEIRO

I

Os theoristas affirmam que a Esthetica é a sciencia do Bello. Sempre me repugnou approximar estas duas palavras. Depois que Alexandre Baumgarten, na metade do seculo XVIII, inventou aquella expressão — embora o phenomeno existisse desde que o homem formou a *idéa geral* — uma opposição curiosa se constituiu.

Tanto os philosophos que trataram especialmente do assumpto, como Vico, Mendelson e outros baumgartianos, Kant, Fichte, Hegel, Schopenhauer, Comte e Spencer, como os artistas que tentaram a theoria do phenomeno esthetico, desde Hogarth até J. E. Blanche, foram isolados pela propria torrente que os empolgava.

De um lado os philosophos se perdiam na metaphysica, envolvidos pela neblina dos conceitos, no dominio logico, por assim dizer nominalistico, totalmente longe do *nómeno*, acreditante que a Arte era uma relação de ordem intellectiva, ainda vivendo sob o influxo de Platão; de outra margem se encontravam os *intuitivos*, que sómente comprehendiam na esphera de *imagens*, e consequentemente na forma sensivel.

E a luta tem sido tremenda, e mais ou menos esteril.

Os philosophos, ainda os maiores da marca, do seculo XIX, como Kant e Comte, eram *anesthelicos*, insensiveis ao conhecimento intuitivo, neste campo, e acreditavam, no fundo, que a Arte "não pertencia á região alta, racional da alma, e sim á sensual", como pretendia, aliás, Platão.

Por sua vez, os artistas, ainda os ultra-sensiveis, irrompem desprovidos de capacidáde generalizadora, não possuem o *dom* do universal.

E eis por que a Esthetica é uma sciencia em formação. Precisa ser com urgencia collocada no estaleiro das novas experiencias, e soffrer reparos de tal monta que parecerá congenitalmente nova.

O que existe, até agora, como corpo de doutrina é mais ou menos um palavreado vão.

Interesse maior é o phenomeno artistico substancialmente: todos os demais elementos giram em torno delle, ou servem de fundo onde a irradiação melhor e mais minuciosamente se ampliará. E' verdade que para auscultar verdadeiramente a obra de arte mister se torna possuir, além do pendor poetico, capacidade de desdobramento de percepção: e, sómente depois desse vôo, certos, varios, taes e tantos aspectos começam de mostrar-se.

Para conhecer, tanto pela *imagem*, como pelo *conceito*, um quadro não se faz necessaria sómente a perspectiva no espaço, é tambem inadiavel a perspectiva no tempo. Neste ultimo caso deve existir uma inversão: as horas convergem todas não para o ponto de fuga, mas para o observador, em cuja memoria optica ellas se depositam, diffusas, esbatendo-se, pouco a pouco, até formar nucleo inolvidavel.

Ha duas fórmas no conhecimento da Natureza: uma intuitiva, outra logica. A primeira é essencialmente artistica, a segunda scientifica. A Arte é uma interpretação definitiva da Natureza; a Sciencia uma explicação transitoria. Ambas são processos criticos.

Propositadamente fujo a taes generalizações. Dou-as agora no desejo de esclarecer, como num post-facio, os meus ultimos artigos publicados no "Correio da Manhã", e que fôram, ao que parece, por alguns leitores, ligeiramente desviados do seu sentido legitimo.

II

A belleza nas artes plasticas, apresenta sempre duas expressões bem differenciadas.

Ha uma belleza *optica*; e outra *imaginada*. Naturalmente que a imaginação é uma faculdade que se formou ás experiencias successivas, simultaneas, diuturnas dos sentidos. Estes lhe dão os materiaes: ella constróe, sabe de sua resistencia e estabilidade.

Mas será capaz de formal-os em si mesma? A psychologia não póde ainda responder a esta pergunta de maneira satisfatoria.

O homem é como um castello: os sentidos são as pontes pensis por onde passam as sensações. Uma vez dentro, soffrem diversos processos de destillagem: e são, depois dos ultimos esforços de abstracção, generalizadas e entregues á Imaginação.

Do primeiro choque sensorio, á consciencia, ás demais faculdades, immensa é a distancia. Não se podendo acceitar a Idéa pura, temos que receber tudo como passando pelos sentidos.

De tal sorte, ha connexão successiva em toda percepção.

No caso especial das artes plasticas, quando differenciei a *belleza optica* da *belleza imaginada* quiz, é clarissimo e elementar, marcar estylos estheticos. Aproximemo-nos melhor do assumpto. Ha pintores que pintam como vêem, como a natureza se lhes apresenta; outros que pintam como *sabem* que a natureza é, e outros ainda como a natureza *deveria* ser.

De tal sorte, apparecem grupos em tres typos, numa classificação schematica:

a) *realistas;*

b) *rhetoricos;*

c) *idealistas.*

Decidem-se os primeiros francamente pelo instantaneo pictural, pela *realidade* objectiva — *surprehendem* a Natureza; os segundos — meio de ligação — tomam o principal da *forma ornada*, e acrescentam o que não se poderia ver; e, finalmente, os terceiros *compõem* uma Natureza que litterariamente foi conhecida.

A pintura é uma realidade objectiva, *pratica*. E' materia visivel.

Os realistas são quasi todos pintores do norte da Europa: flamengos, hollandezes, allemães Van Eyeck, Frans Hals, Durer...

Na Italia vamos encontrar os idealistas, aquelles que se exaltavam pela imaginação, e viam depois do choque sensorial literariamente a vida: Botticelli, Benozzo Gozoli; Raphael... Para aquelles, ha uma brilhante excepção em Rubens. Para estes, outras de vulto e contagio existem, como Masaccio, Donatello, tanto quanto Luca Signorelli ou Piero della Francesca.

No tocante aos *rhetoricos*, não se lhes póde rapidamente determinar uma nacionalidade: elles apparecem em toda parte. O seculo XVIII francez foi fertil nesses illusionistas, nesses aduladores dos olhos, freudianos da sensibilidade, como Boucher, Greuse, Nattier, Lancret.

Não nos occupam neste momento.

Desejamos accentuar ainda que os pintores podem ser estimados, do ponto de vista a que chegarmos, em:

Visuaes — como Rubens, Raphael.

Tácteis — como Velasquez, Frans Hals.

Gustativos — como Ticiano, Corregio, Jordaens.

Auditivos — como Leonardo, Jean Steen.

Certos, como Velasquez, Frans Hals, participam de dois sentidos dominantes: são visuaes e são tacteis.

A pintura de Velasquez, pela plenitude das pastas, nos obriga a palpal-a com os olhos... Um pintor é tanto maior quanto os sentidos que entram em funcção para apprehendel-o para comprehender a sua realidade plastica. No quadro de Jean Steen, por exemplo, que o "Correio da Manhã" estampou, no dia 1º do corrente, e cujo original figura na Escola Nacional de Bellas Artes, quanto barulho se ouve! *Ninguem se entende*, escutando aquelle rumor, aquelle alarido.

Aliás, é em verdade, sómente existe um sentido, protoplasmico, e que veio com os unicellulares — é o tacto, a evolução da irritabilidade. Assim — os demais se unificam nelle.

Ver é tambem palpar: só ha um meio de sentir — é o contacto — *cum e tactus*

III

Velasquez surprehendendo a Natureza fixava a sua belleza optica. Naturalmente que sua composição obedecia a leis naturaes, até mesmo a inscripção em dadas figuras geometricas. Não porque elle logicamente agisse, por antecipação racional decidisse assim. Mas intuitivamente, por factores do subconsciente, as massas se ordenam daquella maneira, á luz occulta de harmonia profunda, que escapa á plenitude da razão.

O artista não é um geometreiro para paginar artificialmente, ou segundo figuras geometricas, determinações canonicas, os seus quadros. Isso importaria em postiços plasticos deploraveis.

E o pobre grande Velasquez acabaria — *academico* e no cánon Tiburcio.

E' a critica que, depois, descobre aquelles contrastes estylographicos, que surprehenderiam o proprio pintor...

Eis por que a belleza optica é uma belleza sensivel; vive no dominio da imagem; ao passo que a belleza imaginada é de natureza intellectiva, vive de conceitos. Ali o predominio individual, aqui o universal. Uma é da esphera logica, a outra do campo psychologico, se nos permittem esta marcação um pouco arbitraria.

No caso especial da *Natividade nas artes plasticas*, não seria difficil verificar que sómente com Velasquez aquella scena deixa de apresentar como actores — *figuras*, para exhibir, na dramatica — *pessoas*.

E não é outra a razão por que Diego Velasquez se offerece como pintor em cujas telas nós palpamos os contornos, tocamos nos fremitos da epiderme, e vemos as massas fundidas na magia do colorido.

Por vezes, se o encontro — exclamo:

O tacto aflora em finas maravilhas
O cheiro tem sabor desconhecido;
O som se transfigura, quando brilhas!

—

P. S. Com a longa experiencia que tenho da vida de imprensa, já me habituei ás perfidias e malversações da linotypo; e sou insensivel ás letras trocadas e outras divagações que se intromettem nos meus escriptos. De tal sorte, nem estremeci a quando foi da troca de *arruinada* em vez de *arrumada*, que appareceu na pagina de Natal. Mas um collaborador, o sr. Corrêa de Araujo, espirito arguto, logo descobriu o meu erro, e zás, surgiu a corrigil-o, o que me sensibilisou. Succede, porém, que nesse mesmo seu artigo, de 8 deste, o linotypista, ironicamente, fel-o tambem escrever *arruinada*, em lugar de *arrumada*. E o sr. Corrêa de Araujo, amavelmente, escreveu-me para justificar-se e perdoar-me. Foi o que se poderia dizer uma *resposta ao pé da letra*... arruinada.

Aproveito do assumpto para declarar que a comedia das letras continua: domingo passado, no rodapé, sobre o *Methodo na Critica de Arte*, onde se escreveu *"estamos no advento do Estylo Novo"* sahiu — *"estamos no advento do Egypto Novo"*...

ASSUMPTOS FEMININOS

Catharina scisma...

Catharina, mulher de Pedro, o Grande

Naquella noite de 30 de Novembro de 1724, no castello de Isarkaia Myza, no quarto da imperatriz Catharina, mulher do todo-poderoso tzar Pedro I, autocrata da santa Russia, todos os lustres estão accesos, fazendo brilhar as sedas das tapeçarias e o ouro das icónas e dos relicarios. Dir-se-ia que, com aquella abundancia de luz, a imperatriz que se encontra sósinha, quiz afastar do aposento todas as sombras.

Junto á chaminé, numa pose estranha, qual um animal, escondido, que tivesse medo, Catharina está sentada ao fundo de uma poltrona.

A que receia, ella, a imperatriz, esposa do tzar todo poderoso. O que poderá temer, em seu palacio, em seus aposentos assim tão profusamente illuminados? Mas, é apenas um momento de fraqueza. Aquella mulher nunca teve medo. Em todas as circumstancias, muitas vezes terriveis, de sua vida, sempre soube dominar-se. E mais uma vez, dominava-se. Ergueu-se; seus olhos azues retomam um brilho duro, seu rosto tem de novo um ar de desafio. Com um gesto brusco atira sobre o tapete a cauda do vestido; friamente, com o olhar, procura na barra da saia os traços de lama ensanguentada. E agora, mais senhora de seus nervos, puxa para perto da mesa uma cadeira, onde, se senta. Então, os cotovelos apoiados á mesa, o queixo entre as mãos, immovel, apenas pallida, olha a horrivel coisa: um vaso de crystal cheio de alcool, e dentro uma cabeça decepada. E' uma cabeça de moço, a cabeça de William Mons, a quem a tzarina amava e que Pedro, sabendo da traição, fez degolar. Os olhos fixos na terrivel visão, a imperatriz, agora lucida, reflecte. Sabe que a sua cabeça tambem não está segura. Que de um momento para outro o marido póde condemnal-a á morte. Até agora soube representar, sem trair a sua grande dor. Supportou tudo.

A passeio em torno da forca seu vestido roçou o cadaver de William e está ainda manchado de sangue, e no entanto ella soube dominar-se.

E quando, por ordem do tzar, levaram ao seu quarto aquella cabeça, sorriu com desdem, pousando sobre ella os olhos tranquillos.

Pedro, tremulo de raiva, mais furioso ficara por não vel-a nem ao menos impallidecer.

E esta impassibilidade é a unica salvação que lhe resta talvez.

Tem ainda uma coisa a seu favor: Pedro, procura fazer o casamento de uma de suas filhas com o pequeno rei Luiz XV; não é, pois, o momento de tornar publico o escandalo que poderia prejudicar aquelle projecto. Depois, o tzar está bem doente...

E Catharina recomeça a sua vida normal. Espera. Espera sempre...

E eis que, uma noite, em seu quarto, ouve um léve rumor. Era a porta que dá para os aposentos do tzar que se abre de mansinho. Finge que não vê o marido entrar com passo hesitante. Fingiu Catharina nada ver e foi só quando elle se approximou que ella se levantou para fazer uma profunda reverencia. Elle nem se quer a olhou.

Sem uma palavra, foi até á chaminé e ali deixou-se cair numa poltrona que havia ao lado.

Foi um grito sincero, o que ella deu, então. Ficára apavorada ao ver aquelle rosto abatido, aquelles olhos mortos, aquelle desalento. Elle, apezar do fogo, tremia de frio; era uma crise da doença. De mansinho, Catharina se approximou e ousou com sua mão léve tocar-lhe os cabellos; conhecia bem o poder que tinha para acalmar aquellas crises, de adormecer o doente, qual se fôra uma creança.

Pedro não fizéra um movimento; mas havia estremecido. E como tinha feito durante tantos dias, naquelle momento tambem, Catharina esperou.

Por fim, vencido por aquella presença que, bem contra a sua vontade, lhe alliviava os males e adormecia-lhe o pensamento, voltou para ella o rosto torturado. Aquella rosto tragico, ella bem o conhecia: era o de um homem a quem a doença attingia cedo de mais, antes de terminar uma obra.

Desde muitos annos já que, com mão impiedosa, elle fustigava a Russia revoltada, a Russia semi-asiatica, para conduzil-a á civilização da Europa: agora o Knout tombava-lhe das mãos enfraquecidas e elle não tinha ninguem que podesse apanhal-o.

Fizéra morrer seu filho Alexis, no odio cégo em que o atirára a certeza de que o herdeiro de seu throno levaria a patria ao abysmo de onde elle a tirára. Então Catharina comprehendeu o que fazia voltar a ella naquelle dia o tzar doloroso: fôra por ella traido e sem duvida jámais a perdoaria; mas a companheira intrepida de tantos annos de luta, permanecia ligada ao seu destino: era a associada fiel que naquella hora de agonia elle buscava. Então, tomando apaixonadamente contra si a pobre cabeça torturada, poz-se a embalal-a, emquanto se erguia no silencio, ante os olhos de ambos, a lembrança do passado!

Estranho passado aquelle.

Um dia — vinte annos já — o general russo Chérémitief guerreando os suecos, vira chegar ao acampamento o pastor lutherano Gluck, que pedia salvo-conducto para elle, sua familia e a criada.

Chérémitief deixára passar Gluck; porém reteve a criada... Mas no acampamento não foi só a Chérémitief que a criadinha agradou; o favorito do tzar agradou-se della tambem e depois o tzar.

A rapariga gostou da vida na trincheira. Era corajosa; sabia falar aos soldados, animal-os. Seguiu Pedro em todas as suas guerras; só ella sabia acalmar-lhe as iras.

Desposou-a e dozo annos mais tarde, solenemente collocou sobre a cabeça da antiga criada do pastor Gluck a corôa imperial.

E era em tudo isto que pensava aquella camponeza, embalando a cabeça do senhor adormecido...

Dois mezes mais tarde, Pedro, o Grande, imperador de todas as Russias, morria sem haver designado o seu herdeiro. Falava-se em Pedro, o filho de Alexis.

Mas se os partidarios do pequeno tzar sabiam tudo quanto se póde ganhar no reino de uma creança, Menchikof, que sempre ali estava, havia tambem calculado todo o partido que se póde tirar, particularmente, do reinado de uma mulher.

Reconhecia a vantagem de ter dois regimentos bem collocados, nas horas de pertubações, nas escadas de um palacio. Quando os soldados estão bem armados podem ganhar muitas causas. E por ordem de Menchikof, uma manhã, em que os debates ferviam ainda, os soldados acclamaram Catharina I, e os partidarios do pequeno Pedro comprehenderam que seria por certo imprudente não gritar com elles.

M. MAINDROM

(Traducção de *Sergio Thomaz*).

Pousou sobre ella a mão leve

AS MULHERES NA HISTORIA

DAMIANA DA CUNHA

Ella era neta de um maioral dos cayapós de Goyaz. Passou-se toda a sua infancia na aldeia de S. José, e mais tarde tornou-se em todos aquelles arredores uma poderosa medianeira na obra de conversão de seus patricios, continuando assim, com sua feminina doçura, o arduo trabalho que antes della haviam feito Nobrega, Anchieta, Vieira e tantos outros jesuitas.

Para conquistar almas ao seu Deus, não levava Damiana aos combates da fé nem soldados nem armas. Levava apenas a sua alma ardente, cheia de confiança e de amôr e sobre o peito levava a Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo. E muitas, muitas victorias, Damiana assim alcançou.

Uma vez, em 1808, internando-se pelos sertões brutos do Araguaya, povoados de féras e de selvagens, regressou algum tempo depois para a sua aldeia, trazendo qual sequito real, mais de 70 cayapós que receberam então as aguas do baptismo.

Era porém infatigavel o zelo da joven missionaria. E em 1824, numa nova conquista de almas, penetrou, intrepida e serena pelos sertões de Camapuam, de onde após oito mezes de trabalhos, levou a pia baptismal 102 cayapós convertidos á religião de Christo.

Annos mais tarde, tendo havido um grande motim entre os cayapós, o presidente da provincia invocou o apoio de Damiana, cuja voz forte e branda a um tempo, serenou em breve a tormenta.

A grande missão proseguia e mais uma vez saiu a ardente apostola, a entranhar-se pelas brenhas, proseguindo a sua missão de fé. Ja agora acompanhada pelo marido, Manuel Pereira da Cruz, por um indio por nome José e por uma joven india que fôra baptisada por Maria.

Embora doente e alquebrada pelas muitas lutas, Damiana penetrou de novo pelos sertões na sua eterna sêde de conquistas de almas. Porém iam-lhe faltando as forças e desta vez não póde ir muito além.

Pouco depois voltava á sua provincia, onde em breve morria tranquilla e serena, indo dar contas ao seu Deus do quanto fizéra por amôr ao seu Amôr.

E hoje, no céo, deve repousar feliz a sua alma, aos pés de Christo, que com tanto zelo serviu.

SYLVIA PATRICIA.

PALESTRA FEMININA

QUASI UMA FABULA

Contou-me ha dias um joven cavalheiro que vive a fazer altos estudos de psychologia para distrair o seu tedio — diz elle — e que chegou á desanimadora conclusão de que na vida nada presta, principalmente as creaturas, esta historia que havia lido não sei onde:

— "Um homem abriu um dia, numa cidade, um curso de energia moral.

Este curso era feito exclusivamente por correspondencia; pessoalmente não recebia nem um alumno. As pessoas escreviam-lhe, expunham-lhe os seus casos e elle ensinava como deveria lutar, os meios a empregar para vencer. Ora, um de seus discipulos que, graças aos conselhos do mysterioso professor, conseguiu triumphar e fazer uma grande fortuna, quiz por gratidão — apezar do pessimismo do meu narrador — manifestar-lhe o seu reconhecimento, recebendo-o em sua casa. Depois de muita insistencia, o mestre resolveu ir ter com o discipulo.

E um dia, no luxuoso escriptorio do millionario, um creado introduziu, com um sorriso de mofa, um pobre homem de aspecto miseravel, trazendo em si a figura triste do vencido, e que teimava em dizer que ali fôra por insistente convite do dono da casa.

— Quem é o senhor? — interroga o millionario.

O outro teve um sorriso de dolorosa ironia:

— Eu sou o seu professor de energia moral.

E ante o mudo espanto do discipulo, explicou numa voz cansada:

— Sou, como vê, um trapo humano, um vencido na vida. E isto porque nunca tive ninguem que me ensinasse o quanto póde o desejo de vencer. Então, pelo muito que soffri, jurei a mim mesmo ensinar aos meus semelhantes aquillo que ninguem me ensinou quando eu tinha meios e forças para lutar. Occultei-me sempre porque sabia que o meu aspecto nunca poderia inspirar confiança nas minhas theorias!

—

— E' quasi um symbolo a sua historia — disse eu.

— Mas o professor de energia era um ingenuo — retorquiu-me o narrador.

— As creaturas todas, homens e mulheres nada merecem. Têm apenas o interesse de um momento. Por isto estudo-as por curiosidade, tiro-lhes todo o pouco que me podem dar e... atiro-as para um lado!

— As mulheres tambem?

— As mulheres principalmente. Sim, o professor de energia agiu como o pelicano heroico e foi um vencido.

O cavalheiro que me contou esta historia confessa ser o morcego que vive a sugar a seiva das alheias almas.

E este, no entanto, tem todo o aspecto de um vencedor...

Claudia

PARA O ANNO NOVO

Um anno novo leitora: um perigo para a sua mocidade, para a sua belleza... O tempo passa tão veloz!... Mas não fique triste; se você ler com attenção estas notas e seguir os conselhos que aqui vão, ficará neste anno, muito mais bonita.

O seu espelho accusa-lhe algumas rugas? Use sem demora o maravilhoso creme "Anti Rides". O nº 1 até 35 annos; nº 2 dos 35 aos 50; o nº 3, dos 50 em deante. E depois, para amaciar, limpar e clarear a cutis, o "Huile Romane Antique". E assim terá sempre um rosto de 15 annos.

Mas para ficar realmente joven, é preciso possuir um bonito corpo delgado e fino. Não está satisfeita com a sua silhueta? Acha-se gorda demais? Principie hoje mesmo os "Banhos de Parafina", o unico tratamento garantido e que não prejudica a saude.

Conserve joven e bonito o seu busto que é uma das grandes bellezas femininas. Para isto use o "Vigueur des Seins", e o "Créme Astringente".

O primeiro desenvolve os seios atrophiados; o segundo renova os tecidos que se tornaram flacidos devido á edade, á amamentação ou alguma doença.

Estes dois preparados vêm dando os mais espantosos resultados.

Ainda para o tratamento da cutis, recommendo-lhe a "Lotion Souffre" que elimina os cravos e as espinhas e o "Créme de Amendoas" que fecha os póros e transforma a pelle em petala de rosa.

Para exterminar os pellos, use unicamente o "Depilatorio Cedib"; com a segunda applicação elles não voltarão mais.

Tenha sempre suas mãos bem tratadas; as nossas mãos são um pouco a nossa alma.

Para embellezar suas mãos, leitora, use o "Huile Rosée" e o "Creme Rose", espeeiaes para este fim.

Aqui tem, minha amiga, como presente de Anno Novo, todos estes preciosos conselhos. E' só seguil-os. Sabe onde encontrar todas estas maravilhas que lhe indiquei? No mais elegante Salão de Belleza do Rio; chez Mme. Jacqueline, Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Doosipnv:P-fo mee sec sec secsc

A FEIA

Costantemente a vejo quando vou, de manhã, para o trabalho; quasi sempre viaja lado a lado, commigo.

E é tão frequente essa coincidencia, que chega a parecer, até, que já nos conhecemos e quando os nossos olhares se encontram é como se falassem, numa saudação cordial.

Ella é moça, bem vejo, mas é feia.

No seu rosto não ha um traço de belleza, qualquer, esquecida, que mostre o vestigio de um toque gracioso da natureza amavel — apenas os seus olhos tem uma expressão de bondade, na renuncia com que ella carrega aquella fealdade, como um grilhão pesado, que lhe deserta a vida e lhe retarda os passos em busca de uma ventura. E apezar de um velho ditado da galanteria franceza nos dizer que "les jeunes filles ont toujours la beauté du diable" não vi jamais um homem qualquer que se animasse, olhando com interesse, ou vã curiosidade, seu rosto pallido, sardento, que por vezes, no entanto, parece enrubescer, talvez a imaginar que alguem a esteja a olhal-a. Ha dias surprendi-a, a fitar-me enleiada e seu olhar trazia um brilho virginal, como um fulgor, velado, ingenuo e recatado; e a sua expresão era tão alheia á inveja, ao desdem, ao despeito, com que as outras por vezes me olham quando passam, que eu sorri commovida desse encanto singelo, que luzia no seu olhar, de uma meiguice enamorada. E eu, que agradeço ao Destino, não ter nascido feia, tive impeto de tomar-lhe a mão, pallida e magra e apertal-a com um carinho amigo, mais grata áquelle peito de um coração tão puro, do que se eu fôra alvo de uma ardente homenagem do mais bellos dos homens, que me olhasse fazendo inveja ás outras.

E senti-me capaz de um gesto sublimado na mais rara bondade: de beijar com enlevo seus labios descorados, aquecendo sua alma de amor desilludida, com a immensa ternura que por ella senti...

COLUMBA

Para as mães

Nunca será preguiçosa uma creança sadia cujo interesse tenhas despertado por meio de exemplos vivos e escolhidos.

Não vos esqueces de submetter, sem cessar, vossos filhos a suggestões efficientes, fazendo-os adquirir habitos bons e uteis.

—

Repeti instante a instante os mesmos conselhos; estes penetrando no sub inconsciente, constituirão, no futuro, outros tantos reflexos, habitos, actos que os auxiliarão a realizar o seu destino.

—

Habitua teu filho a dar-se ao trabalho com o mesmo contentamento com que vae brincar. Tudo o que é feito com satisfação e bom humor encerra o germen de futuras victorias.

DR. V. PAUCHET

Do livro: *Filhos*

UMA JANELLA AO POENTE

(Conto de MARGOT GUEZURAYA)

Leitor, eu poderia falar-te de um violino e de uma pirncezinha loira, se quizesse contar-te uma historia sem patria.

Mas não quero contar uma historia mentirosa; por isso vou falar-te de uma sanfona e de uma joven morena de tez pallida e de grandes olhos escuros.

Outomno, inverno, primavéra... Só no verão abandonava, o leito e partia para a serra de Cordova, em busca de melhoras para a sua saude. E era esta, a penosa existencia de Maria Henriqueta. Enfermára desde menina; nunca pudéra brincar nem estudar. Adorava a musica, as flores e os passaros.

Assim cresceu, entre mimos e ternuras. Sua familia possuia haveres, e nada faltava a pequena enferma. Mas ás vezes em logar de alegrar-se, Maria Henriqueta entristecia-se com aquelles presentes. Pensava:

— Em breve morrerei. E o homem que toca sanfona nunca ha de saber que sua musica foi uma parte da minha vida. Um doce narcotico nas minhas horas de febre...

Vivia num aposento espaçoso, ventilado; com uma grande janella que dava para o poente.

Mas no inverno, transportavam Maria Henriqueta para um quarto menor e mais aquecido; e aquella mudança tornava-a mortalmente triste.

Ella, porém nada dizia. Aquelle pezar era o seu segredo... O quarto grande, como dissémos, tinha uma janella que dava para o poente.

De sua cama podia contemplar o entardecer, as nuvens errantes, os passaros e, a noite, a lua e as estrellas. Mas não era por isto que gostava daquelle aposento.

Vizinha á casa de Maria Henriqueta, havia um casarão velho e sujo. Havia sempre ali ruidos e canções, linguas de todos os paizes.

E pela janella do poente, chegavam as notas languidas de uma sanfona tocada com maestria. E ouvido-a Maria Henriqueta punha-se a sonhar... Desejaria que alguem lhe contasse em todos os detalhes a verdadeira historia do tango. Que alguem lhe descrevesse as mãezinhas santas que têm filhos ingratos, as pequenas operarias que tossem á noite, que morrem de amor.

E por causa daquella musica, soffria quando era transportada para outro aposento.

—

Uma tarde de setembro, Maria Henriqueta ouviu o rythmo de uma valsa tocada pela sanfona. Estava só e scismava.

Como seria aquelle homem que tocava? Alto? Magro? Joven? Velho? Não podia mais ficar naquella curiosidade. Tinha de conhecel-o pessoalmente. Ergueu-se do leito, deu alguns passos incertos. Parecia ébria. Passou sobre a camisola um roupão de flanella branca; calçou as sandalias, desceu as escadas. Foram encontral-a caida, desmaiada, sobre o ultimo degrão. Correram todos e o chauffeur levou-a nos braços para a cama, qual uma creança adormecida.

—

Na manhã seguinte — manhã cinzenta e chuvosa Maria Henriqueta confessou aos paes a verdade...

— Filhinha — disseram-lhe — não é loucura o que pedes. E'

justo que desejes conhecer o homem que tantas vezes distrae as tuas horas.

— E quando irão buscal-o? Quererá elle vir?

— Por que não? Tranquillisaram ao mesmo tempo as duas vozes.

—

Naquelle mesmo dia, o chauffeur da casa de Maria Henriqueta foi ter com o porteiro do velho casarão e mandou chamar o homem da sanfona. Este ouviu-o e pareceu muito atrapalhado; emfim, hesitante, prometteu: — Sim; diga-lhe que vou, dentro em pouco. E resmungando, voltou ao seu quarto miseravel e sujo.

Seu companheiro, um bello rapagão, olhou-o a rir. O musico viu que seu amigo estava inteirado de tudo.

— Não me animo — dizia o tocador.

E fitando o outro:

— Por que não vaes tu?

— Iria — disse o outro — mas a coisa não é commigo. Se a menina descobre...

O musico lançou sobre si mesmo um olhar de piedade:

— Não, não vou! — disse num tom doloroso. — Que disillusão para essa creança que por certo imaginou outra coisa...

Os dois homens olharam-se. O olhar de um supplicava; pelos olhos negros do outro passou uma nuvem, de estranha tristeza:

— Bem. Irei...

E poz no hombro do musico a sua mão fraternal.

—

Naquella mesma tarde, ao escurecer a sanfona redobrou seu enthusiasmo... Maria Henriqueta, sob as palpebras descidas retinha a imagem varonil, sadia e formosa do rapaz que havia subido a visital-a... E que agora tocava para ella porque sabia que a sua musica era um milagroso narcotico em suas horas de tristeza, e tão necessaria quanto o ar que entrava por aquella janella. Tão desejada como o céo, as estrellas, a lua que dali se contemplavam.

A tarde que morreu teve um sorriso estranho e feliz.

A sanfona emmudeceu um instante. Mas depois recomeçou a tocar.

Traducção de

MARISA.

A TORRE DE SATAN

CONTO de *EPAMINONDAS MARTINS*

A dois quintilhões de annos luz, a léste de Nictheroy e para além das fronteiras do universo, ergue-se a torre de Satan, alta, sobre um pincaro por cima das nuvens e cercada de crateras em ignição.

* * *

Toda a gente sabe que um piano não é um objecto que possa ser facilmente escamoteado, assim como um relogio de algibeira, um alfinete de gravata, uma carteira. Dahi a sensação causada pelo desapparecimento mysterioso do piano de Dona Carlota, num dia em que a casa estava cheia de visitas, uma noite de festa por occasião do anniversario natalicio da sua dona. A casa estava fartamente illuminada, havia gente nos jardins, nas portas, nos fundos do palacete Marques, mas ninguem tinha visto a passagem do piano, e muito menos o ladrão ou ladrões.

Pouco antes haviam tocado nelle uma musica classica, por signal muito applaudida.

Mas fosse como fosse o formidavel piano de Dona Carlota havia sumido.

Isso é que era inegavel.

Ninguem podia comprehender como possa o mais habil ladrão deste mundo roubar, sem ser visto, um piano colossal numa sala cheia de gente. Dahi o pasmo. Que trabalheira insana! Que peso! Que tamanho! Além disso o piano de Dona Carlota não era já dessas coisas capazes de tentar a cobiça de um cavalheiro racional. Não pagava o trabalho do transporte. Um trambolho desafinado e archaico cujo roubo era quasi um favor prestado á tranquillidade do lar Marques e um descanço aos ouvidos da vizinhança. Havia decerto na sala tanta coisa de mais valor e menos incommoda! Todo esse conjunto de circumstancias tornava cada vez mais intrigante o roubo sensacional.

Por mais que um cavalheiro razoavel raciocinasse não encontrava explicação para o mysterioso acontecimento.

Havia mais de dez annos que o piano de Dona Carlota se celebrizara no bairro e o que mais intrigava a todos é que, quando Dona Carlota o tocava, occorriam factos extranhos e desagradaveis: a maioria dos vizinhos fechava as janellas; portas e janellas do palacete Marques batiam estrepitosamente sem haver vento, quadros preciosos desprendiam-se da parede e espedaçavam-se no chão, a casa tomava um aspecto mal-assombrado e horrivel, mas ninguem tinha coragem de commentar esses factos deante da eximia pianista, senão... nem é bom falar.

Nenhum delles, entretanto, tinha importancia, em comparação com o ultimo. Apesar da frequencia, os primeiros podiam ser repetidamente classificados na cathegoria dos "acasos", das "coincidencias". Nada mais natural do que tocar um piano, cair um quadro da parede e, ao mesmo tempo, haver um atropelamento na rua, e um desastre de aviação. Coisas da vida!

Mas um piano que se evapora justamente no dia do quadragesimo anniversario natalicio da sua dona e no momento em que ella vae exhibir a sua habilidade, tocando um samba carnavalesco em voga?!... Isso, meus senhores, tenham paciencia, isso não me entra pela cabeça nem a pancada.

Coisas do outro mundo...

O dedo do Diabo... Ora, se é...

Houve cerca de dois minutos de estupefacção em que os presentes se entreolharam assombrados.

O coronel Aristarcho Marques foi o primeiro a passar o lenço na testa e a falar numa voz sumida:

— E' incrivel!

— Estava aqui ha uns tres ou quatro minutos! — resmungou a Dona Carlota Marques, irmã do coronel.

Aquelle bouquet de flores está ali no chão... falou Dona Adelia Marques de voz tremula — ... Aquelle... fui eu quem o poz ha cerca de meia hora em cima do piano.

Depois do pasmo, a reacção, a balburdia, os gritos. Procurou-se o formidavel instrumento nos logares mais inverosiveis, até debaixo da cama e dentro do armario.

E... nada!

O capitão Eustorgio Bernardino, depois de um silencio de quasi vinte minutos, endireitou o laço da gravata, accendeu um charuto enorme, tirou os oculos, limpou-os num lenço de todas as côres, collocou-os sobre o nariz e sentenciou, baforando uma fumaçada, num tom parlamentar.

— O roubo desse piano, nestas circunstancias, constitue um desses factos tão extraordinarios, meus senhores, que não encontram nenhuma explicação na sciencia positiva. O roubo desse piano, meus senhores, constitue um facto de tamanha habilidade profissional, tão audacioso, que torna o seu autor digno de nossa admiração e homenagem. Eu não hesitaria...

Nesse momento ouviu-se uma gritaria lamuriante de mulheres e creança. Todas as physionomias exprimiam um ar de ansiedade e temor, sob a influencia dolorosa daquelle choro subito e inexplicavel. Um terror-panico empolgou toda a gente, como se uma desgraça descommunal, um pedaço do céo em chammas tombasse sobre á casa do coronel Marques. Que foi?

Mas o facto era muito simples: Dona Carlota estava morta, tombada de borco sobre o sofá, dentes mordendo a lingua roxa, feições tranfiguradas, convulças, olhos arregalados numa expressão immobilisada de terror, bôcca contorcida num *rictus* de agonia... Todo o mundo sentia haver, por traz do desapparecimento do piano e da morte subita de Dona Carlota, qualquer coisa de espantoso, incrivel, extraordinario.

Uma obra infernal...

As garras de Satan tinham indubitavelmente descido sobre o palacete Marques e toda a gente ali tinha o coração aos trancos e o rosto pallido. Estavam todos reunidos sem coragem de se apartarem, de pôr o nariz á janella. Parecia haver em torno do palacete Marques uma alcatéa de lobos famintos á espreita da primeira victima, a uivar, a uivar... E de facto havia lá fóra uns ruidos estranhos e uns silvos horriveis.

Mas era o vento.

Ameaçava tempestade... Nuvens altas e brumas cobriam a metade do céo; de instantes a instantes um aranhol luminoso fulgurava nas nuvens. Succediam-se os relampagos e o retumbo soturno da tempestade era o prenuncio do temporal imminente. Houve quem quizesse safar-se daquella cova sinistra e fugir dali como de uma escalfa do inferno, mas o tufão irrompeu furibundo ás lufadas com as primeiras bategas dagua, arrancando galhos e arvoredos, num estralejar continuo de latas velhas e caixas quebradas.

O vento silvava nas grades do jardim como um uivo prolongado e merencorio.

Por tres vezes a luz se apagou, augmentando o terror da gente e o effeito offuscante dos relampagos.

E todos ali tinham a comprehensão nitida de estar vivendo um drama infernal. Havia uma ligação mysteriosa entre o desapparecimento do piano, a morte subita de Dona Carlota e a tempestade. Parecia que o mundo estava sendo destruido por um cataclysmo medonho, que toda a terra ia ser revolvida pelas ondas de um diluvio. Os crentes rezaram, implorando a piedade do Creador, os atheus... tambem rezaram.

Era o dedo de Satan.

Se era!...

A tempestade prosseguiu ininterrupta durante cerca de duas horas. A' meia noite em ponto, ouviu-se o velho relogio de parede bater a ultima pancada, o temporal parou de subito e o céo, limpo de nuvens, exhibiu a lua cheia, a Via-Lactea, a pedraria sideral com toda sua imponencia. Nem um tropo de garôa acima do horizonte... Todo limpido e profundo era aquelle firmamento... Uma brisa fresca vinha do mar sacudindo brandamente a galharia humbrosa da encosta dos morros...

Cantavam gallos por esse mundo a fóra, latiam cães ao longe, uma carroça velha passou em disparada em frente do palacete Marques como se nada houvesse. Debaixo... lua... *tara-co-traco, traco, tepo! tepo! Eia, peste ruim!*

Já nessa altura os acontecimentos tomavam uma feição inteiramente fantastica.

Era o dedo do Diabo.

Se era!...

* * *

A dois quintilhões de annos luz, a leste de Nictheroy e para além das fronteiras do infinito, ergue-se a torre de Satan, alta, sobre um pincaro, por cima das nuvens e cercada de crateras em ignição.

Cordilheiras immensas vêem-se muito longe, e para além extendem-se innumeras provincias do Imperio do Mal, outros departamentos onde soffrem os milhões anonimos multidões successivas de malvados, velhacos e ladrões e bilhões de individuos, que desde a prehistoria, povoam as entranhas dos vulcões e o fundo dos lagos de chumbo derretido.

Já tratamos, em chronicas passadas, das festas populares que se realisam no nordeste brasileiro, commemorando o Natal do Messias.

Frisamos a differença que existe entre o auto religioso: "O Presepe", e as scenas do drama pastoril, ou simplesmente *O Pastoril*, ambos baseados na adoração dos pastores e dos Reis magos a Jesus recemnascido. O primeiro é feito, ás vezes, até por devoção; emquanto que o segundo é mais por distracção ou divertimento.

Estes começam, em alguns logares, muitas semanas antes do Natal, e se prolongam por muitas noites ainda, depois do Natal, nas noites de sabbado ou vespera dos dias santos e feriados.

Os "presepes" terminam, geralmente, na noite ou madrugada da vespera de Reis, quando é queimada a "lapinha" e de cantigos proprios e precisando de pandeiros de folha de Flandres. Os pastoris vão mais além, perdendo, entretanto sua influencia, ou desapparecendo o enthusiasmo dos seus frequentadores e partidarios do "cordão encarnado" ou do azul com a approximação dos festejos carnavalescos. Começam, então os ensaios dos clubs seguido das passeatas pelas ruas, o que é motivo de distracção e divertimento do povo, entregue antes á folgança do *pastoris*.

PREPARATIVOS DO "QUEIMA DA LAPINHA"

Conforme ficou dito antes o *presepe* encena suas representações musicaes choreographicas com a incineração da "lapinha", que vem a ser o ateiamento do fogo ás folhagens da canelleira ou pitangueira de que se faz o arco sob o qual repousa o Menino-Jesus no seu presepe de Bethlém.

A essa ultima noite de cantorias, dansas e "arrematações de prendas" chama-se a "noite do queima", ao invés de ser "da queima".

Apparelham-se as *pastoras* com os seus melhores vestidos, ostentando maior profusão de enfeites de fitas azues ou vermelhas, conforme o cordão a que pertençam.

A sala tambem se engalana com bandeirolas multi-cores e "correntes" cujos élos são feitos de papel colorido, assim como são tambem de papel as flores que enfeitam a lapinha, na falta de flores naturaes.

A noite é a de maior affluencia de espectadores do folguedo, por ser a ultima, e os "partidarios" dos dois cordões se preparam afim de vencer o adversario pelo numero dos que acclamarão a *mestra* e *a contra-mestra*, principaes figuras, respectivamente, do cordão encarnado e do azul, por virem á frente dos mesmos, puxando a *fileira de pastoras*.

Outra demonstração de pujança e da supremacia de um "cordão" sobre o outro está na maior quantidade e melhor qualidade de presentes offerecidos ás pastorinhas, dadivas que serão depois postas em leilão pelo "velho do presepe" entre pilherias e momices e arrematadas pelos presentes em disputa renhida e lances que denotam o enthusiasmo dos licitantes.

Antes da hora marcada para o inicio do folguedo já está repleta a sala em cujo fundo se armou a "lapinha", á frente da qual terão de cantar e dansar as pastoras e demais figuras do presepe.

Entre os espectadores é facil distinguir os partidarios, e partidarias tambem dos dois cordões, não somente por procurarem ficar do lado onde dansam as pastoras de sua predilecção como por ostentarem os rapazes flores vermelhas na lapella e as moças fitas e flores da mesma côr nos vestidos brancos e nos cabellos.

Os partidarios do azul, pela difficuldade de encontrarem flores azues para florir as botoeiras dos paletots, usam gravatas ceruleas e lencinhos de sêda da mesma côr enfeitando o bolso do lado esquerdo, sobre o peito. Têm, além disso a preoccupação de envolver em papel azul os presentes que offerecem ás pastoras do seu cordão predilecto.

A ARREMATAÇÃO

Iniciadas as cantorias com a primeira "jornada", — em que as pastoras podem alviçaras por annunciarem o nascimento de "Jesus, nosso Bem, no 'presepe de Bethlém", ou fazem uma saudação, dando bôa-noite aos presentes — o enthusiasmo dos partidarios vae em um "crescimento" sempre animador, até o momento em que um delles reclama do velho a presença da "mestra" ou da "contra mestra", da borboleta, da *Diana*, da *Libertina*, (!) ou de outra qualquer pastora da sua sympathia.

Presente a pastora, o seu admirador lhe offerece o mimo que lhe destina, e que tanto pode ser uma flôr, um cravo vermelho, por exemplo, ou um ramo de flores, como uma fructa, uma caixa de sabonetes ou de pós de arroz, um vidro de perfume, etc.

As ultimas récuas de reprobos galgavam ainda bordas de abysmos quando as primeiras já avançavam de todos os lados, em torno da torre de Satan, cobrindo cristas e boqueirões, ululantes, furibundas, como um formigueiro assanhado.

Um orador cabelludo e coberto de couro subiu a uma crista e falou para o alto numa voz metallica e feroz.

— Entregue-nos a torre.

Uma chuva de fogo desceu das janellas e do terraço, como resposta o estrondo de um trovão ribombou sacudindo todo o Inferno recrudesceu a actividade vulcanica, um monte explodiu como uma bomba, com um estrondo apavorante arremessando fragmentos de rocha para todos os lados.

Precedida de trovões e relampagos, uma voz rasgante e horrivel rosnou no alto da torre; era Satan que assomava á janella, olhos como carvões, barrete encarnado e conico á cabeça, um sorriso sardonico e feroz:

— Eu resistirei, canalha imbecil!

— Não adianta... Somos innumeraveis.

— Mas o rei do Mal tem um poder infinito no seu imperio. Cobrirei o Inferno de chammas para fazel-o voltar.

— Não nos intimida. Estamos habituados a tudo isso. Entregue-nos a torre.

— Para que?

— Queremos torcer-lhe o pescoço e atiral-o no fundo de um vulcão. E olhe que isso ainda é generosidade da nossa parte. Entregue-nos a Torre. E' inutil resistir.

— Veremos!

— Nós destruiremos a torre dentro de um mez. E não dá serviço para todos.

— Veremos! — rugiu Satan trincando a dentuça com estrepito. Uma gargalhada rinchante rolou no alto. — Imbecis!...

Apertaram centenas de botões magicos; as crateras ribombaram com mais violencia, golfando jactos de fogo e fumo, choveu pedra, cinzas, metaes em fusão, torvelhinharam rolos de fumaça no espaço, enrubecidas pelo fogo que subia das entranhas do solo. Satan saltava exultante deliciando aquella demonstração de força.

— Estupidos! Eu vou provar que mando porque posso.

— Somos incombustiveis.

Era a guerra. Pedras enormes, atiradas de baixo por catapultas improvisadas e de uma força prodigiosa, projectavam-se para o alto, mas, ó inferno! a uns dez metros de distancia resvalavam no espaço como de encontro a uma murallia invisivel e descreviam um arco, voltando-se contra os proprios atiradores.

As picaretas retiniam na rocha abrupta e escura de hornblenda que servia de base á torre como um pedestal gigantesco, horas e horas quasi sem arranhal-o. Apenas aqui e ali uma esquirola voava no ar e a torre de Satan, descarregando relampagos, parecia sorrir na sua imponencia tragica de esforço inutil das hordas allucinadas, cujo furor vinha despedaçar-se improficuo ali de encontro á tenacidade do penhasco quasi invulneravel.

Ao fim do sexto dia de luta os chefes da multidão reuniram-se:

— Isso é incrivel. Não penetramos média de um palmo, em torno do monte.

— Nesse andar, até derrubarmos a Torre levaremos mais de dez annos.

Um dos chefes mais exaltados mordeu o bigode immenso, repuchou as barbas.

— E que sejam dez annos! Nós luctaremos vinte, cem, ou um milhão mas a torre cairá.

— Eu trabalharei até o fim da eternidade com todo o prazer, só para arrancar o cavagnac de bode de Satan. — gritou outro.

— Além disso, no correr do tempo, a nossa intelligencia se desenvolverá com a pratica. Surgirão inventos e novos methodos de lucta; haverá novas suggestões.

— A luta proseguirá!

Um novo enthusiasmo electrisou a turba. Bilhões de boccas vociferavam num brado universal através de taludes, pincaros, planaltos, entre relampagos e chuvas de fogo:

— A luta proseguirá!

Ao fim de um mez de peleja, o resultado era quasi nullo, mas Satan mostrava-se apprehensivo com a insistencia tenaz dos revolucionarios. Não havia fogo nem chuva de pedra que os fizesse recuar.

Reuniu na sala Rubra um conciliabulo e falou:

— Já conseguiram penetrar mais de um metro em torno do penhasco. Está claro que durante cerca de vinte annos não corremos perigo algum, mas depois?...

Se elles não resistirem?...

Os seus olhos negros como dois carvões faiscaram, a dentadura escura rangeu, com estrepito prolongado.

— Já esgotei todos os recursos inventivos. Todos os elementos em meu poder estão em acção contra elles. São todas as forças destruidoras conjugadas em actividade

Fez uma longa pausa andando lentamente de um lado para outro, olhos em braza, mudando as feições do negro para o rubro, chegou á janella, fitou a vastidão em chammas, onde turbilhonavam rolos de fumo, tangidos por vendavaes e coriscavam relampagos no som cavo e profundo do trovão.

— Vejam... Que hei de fazer mais?

Depois num accesso de furor:

— Está traçado o destino. Durante cerca de vinte annos elles atacarão a rocha. Mas até lá durante todo esse tempo os tufões desencadeados varrerão o Inferno, fragmentos enormes de granito cairão e rolarão sobre as récuas de miseraveis; as crateras continuarão a vomitar lavas, cinzas e fumo; a tempestade revolverá furiosamente abysmos algares e pincaros. Eu esperarei tranquillamente a queda do meu imperio contemplando esse espectaculo imponente essa tragedia unica cantaremos todos o "Hymno da Destruição" e ouviremos essa musica inedita de milhares de crateras em actividade.

— Vossa Magestade ainda não lançou mão de todos os recursos, como diz... — Falou timidamente um cortezão que não se barbeava ha milhares de annos. Era um antigo sacerdote egypcio do templo de Ipsambul.

— Como?

— Falta a ultima experiencia...

— Fala... fala... Diga lá. Que é que falta. Vocês agora têm a liberdade de falar todas as tolices. Que é que falta?

— Falta experimentar o piano de Dona Carlota.

— Hem?!...

— O piano de Dona Carlota!...

Satan gargalhou, rinchavelhou de bocca escancarada enorme...

— Ah!... Boa idéa!... Falta o piano de Dona Carlota. — Riu febrilmente — Aquelle piano e aquella pianista!... Toda vez que eu vou a Terra passo horas e horas ouvindo a Dona Carlota e invejando o optimo instrumento de tortura que ella possue. Formidavel! Colossal! Estupendo! Você que era mais o rapido cavalheiro entre os Tartaros, ó Kurch-Khan, depressa á Terra. Rio de Janeiro. Tragam-me primeiro o piano e, depois, a Dona Carlota, emquanto o collocamos na sala amarella. — Gargalhou de novo, abraçou o sacerdote de Ipsambul — você é um genio! O piano de Dona Carlota... Quá-quá-rá-quá-quá!...

A sala amarella da torre de Satan é um logar mysterioso onde o som mais subtil se torna audivel até ás regiões mais longinguas do Imperio Infernal. Collocado ali, o sr. Satan faz-se presente por toda parte, vê tudo, tudo ouve e, quando quer, torna-se visivel a todo o mundo. Sem se mo[illegible] dali elle dá ordens e recebe informações.

Foi ali que, depois de um rolo de fumaça que entrava pelas janellas, surgiu o piano de Dona Carlota.

— A casa estava em festa, Magestade, — falou Kurch-Khan — Parece que hoje é o dia do anniversario de Dona Carlota.

— Um bom dia para morrer... Vá buscal-a... Vá.

Meia hora depois chegava Dona Carlota segura por uma perna, num vôo fantastico pelo espaço.

— Larga, miseravel!... Eh... onde estou eu?!

Foi atirada a um canto como um trapo.

— Eh! mulherzinha ranzinza! Fala por tudo quanto é junta!... Veio dizendo cada desafôro!...

Satan tinha agora uma physionomia de cavalheiro sympathico, uma voz amavel. Contemplou-a sorridente ajudando-a a erguer-se do chão num gesto de polidez captivante:

— Perdoe esse grosseirão, minha bella. Arrastar pela perna uma senhora de fino trato, uma eximia pianista é, não resta duvidas, um pouco de indelicadeza. Mas supponha, por exemplo, tratar-se de um rapto amoroso... Um antigo apaixonado que realiza o seu sonho fazendo raptar a mulher amada... Ah!... O amor! Eu sempre a adorei em silencio...

— Quem é o senhor?

— ...Mas nunca poude realizar o meu sonho de felicidade, o ardente desejo de possuil-a. Hoje sou rico... Por excentricidade mandei que um dos meus creados a trouxessem o força... Mas elle o fez com tamanha estupidez que receio tel-a magoado.

Dona Carlota fez-se sensibilizada.

— Mas de onde e de quando o sr. me conhece? falou quasi sorrindo.

— Ah... eu sempre fui um namorado romantico e timido que a contemplava de longe todas as noites, delicado, ouvindo o seu maravilhoso piano. Cada nota me penetrava na alma como uma caricia, uma gota de mel... A minha paixão alimentou-me durante annos exclusivamente dos sons melodiosos que os seus dedos arrancavam do sublime piano... Que musicas! Quanta expressão! Que sentimento! Era toda a doçura da sua alma candida, pulverizando-se evolando no ar, diluindo-se em harmonias. Nas noites de lua...

Dona Carlota estava estupefacta, sem saber o que responder áquelle cavalheiro amavel e sympathico que falava uma linguagem de poeta que ella nunca ouvira. Nunca escutara uma phrase de amor. O seu coração de solteirona parecia despertar. Aquelle cavalheiro chavama-a de bella, de eximia pianista, de encantadora e dizia-se seu apaixonado. Era incrivel. E dizer-se que um amor tão intenso pudera occultar-se durante tanto tempo... Por timidez!... Ora... censurou-o intimamente... Ah toleirão! Por que não falou isso vinte annos atraz. Ella teria praticado todas as loucuras e feito os maiores sacrificios para não deixar escapar aquelle maridinho ideal. Timidez! Ah lorpa! Teve impetos de abraçal-o para agradecer-lhe a felicidade daquella declaração, mas conteve-se.

— Então gosta de ouvir-me tocar piano?

— Sinto-me enlevado...

Os ouvidos de Dona Carlota começaram a extranhar aquelles estrondos soturnos lá fóra.

— Que é isso?

— Não se preoccupe, minha amada; é a barulheira ensurdecedora das machinas de uma officina aqui ao lado. Mas vou mandar paral-a para que os operarios possam ouvir a sua musica embriagadora.

Fez um aceno. Apertaram botões em outra sala. Os ruidos foram cessando lentamente até á extincção. A cratera e os trovões quedaram silenciosos.

Desvanecida com tanta honra, tamanha prova de consideração, Dona Carlota encaminhou-se para o piano sem dizer palavra.

Sentou-se.

Os seus dedos cairam pesadamente sobre o teclado.

A multidão de reprobos deteve-se hesitante de pasmo lá em baixo. Durante horas e horas o piano de Dona Carlota martellou os ouvidos dos infelizes revolucionarios com uma violencia e uma brutalidade indescriptiveis. Era um chover intenso e turbilhonante de notas atropeladas, aos arrancos e esbarros, numa desafinação allucinante, numa falta de compasso horrivel. Milhões de braços ergueram os punhos cerrados no ar, rangeram os dentes numa feroz expressão de odio.

Mas o piano de Dona Carlota persistiu, heroico, impavido e implacavel na offensiva esmagadora, derramando pelos abysmos o bombardeio tremendo das notas desafinadas.

— Companheiros! — arengou um dos chefes — A guerra assumiu um aspecto novo e inesperado. Satan está pelejando inegavelmente com vantagem. Mas a nossa attitude, as circumstancias e o ideal supremo de liberdade exigiu de nós um heroismo monstruoso. Pois sejamos monstruosamente heroicos! E' preciso que a Revolução vença, é necessario que a Revolução prosiga através de todas as vicissitudes.

E, quanto mais prolongada for a batalha, mais cruel será a nossa vingança... Avante, é a destruição da Torre de Satan. Nós amarraremos Satan sobre a cratera do tormentoso de onde, entre chammas, escorias e lavas, elle contemplará eternamente os destroços do seu imperio. Avante!

Um brado universal acclamou o orador, milhares de picaretas repicaram o som febril do trabalho em torno do penhasco.

Foi ahi que surgiu no salão amarello, arrastado por Kurch-Khan, Zé Canhoto com a harmonica á tiracolo, meio assustado.

— Tocarão os dois juntos. — falou Satan em voz baixa — A harmonica de Zé Canhoto e o piano de Dona Carlota!... Que dueto formidavel! Que arma terrivel!

E poucos momentos depois a harmonica do Zé Canhoto grasinava funebremente uma guinchadeira rinchante e desentoada, em que se ouvia um baralhamento de crocitos, guinchos, uivos, roque-roque, emquanto os baixos refungavam, rosnando, bufando, uma polka charra: Nhen-nhen-fum! — Nhen-fum! — Nhanco-nhaco-furemfem-remnen! O piano de Dona Carlota entrou em scena, num prodigio de desafinação acompanhando a polka em compasso de dobrado. Era o preludio da victoria.

Pouco depois Satan viu agitarem bandeiras brancas lá em baixo. Fez descer uma escada de corda sobre a face do rochedo, dois emissarios dos revoltados approximaram-se.

— Estamos vencidos. Voltaremos ás torturas...

— Sim!

— ...se mandar parar os musicos.

— Claro!—sorriu perversamente Satan. — Pois voltem, ouviram? Submettam-se que eu dou a minha palavra de rei como o piano de Dona Carlota e a harmonica de Zé Canhoto só se farão ouvir em caso de nova revolução no meu imperio.

Galgou o dorso de um abutre e saiu acompanhado de grande multidão de morcegos através de todo o Inferno. Por toda parte multidões submissas recolhiam-se de novo ás entranhas dos vulcões, mergulhavam outras em lagos de chumbo derretido, outras ainda atiravam-se aos engrazamentos das machinas trituradoras, aos dentes dos crocodilos, aos tubarões. De novo os vendavaes retidos desencadearam sobre abysmos e pincaros o furor da tempestade eterna.

Era a ordem e a tranquillidade que voltavam a vigorar no Imperio do Mal.

Lides na Estancia

O escriptor francez Paulo Morand estando em excursão n'America do Sul, visitou uma estancia no Uruguay e das lides typicas da vida rural publicou as impressões que vertemos neste artigo.

"A partir da fronteira da Republica Platense extendem-se a Mesopatamia Uruguaya, a Banda Oriental daquelles tempos em que os avestruzes eram caçados a laço e a pedrada de funda.

Se gue o caminho, entre um Oceano de trevos, livre dos alambrados e onde é dominador o gau'cho, que outróra reunia o gado diverso na immensidade da pastagem e escolhia as rezes, de um só golpe de vista, porque em toda parte ainda se as selecciona methodicamente.

Este rincão do Pampa do Uruguay não está longe das lindas praias onde os cavallos de corridas passeiam vestidos de roupas de cores vivazes: amarello, vermelho, etc. e tomam banhos tonificantes para as provas da primavera, antes de se exhibirem.

Ali, aprende-se a ver a qualidade do gado, a distinguir a sua carne, a differençar as edades das rezes, de tres a quatro annos, das mais velhas e os bois que terão de ir para os frigorificos. Aprende-se ali que a matança acompanha a Moda porque a mesa impõe a sua moda, vendo abater milhares de terneiros comprehende-se que os inglezes preferem a carne branca e não o "rous-beef".

Durante a noite, pela janella aberta, penetrava o cheiro do estabulo e, acordamos desde a alvorada, ouviamos o barulho que os bois faziam na mangueira; bois gordos, de peso de toneladas, depois, nessa manhã de inverno, começaram a sair cabeças e mais cabeças desse gado seleccionado, á caminho do matadouro.

Passamos algumas horas na planura proxima do rio, nessa estancia comfortavel, casa construida á revelia do estylo architectonicos, ao abrigo de um grupo de eucalyptus, cujo balsamico aroma attraia a sabelhas; a tela metallica e preservadora dos mosquitos quebrava a luz dos aposentos, providas de janellas para todos os lados.

Do aposento avistava, á esquerda, o curral das vaccas e á direita o telhado dos estabulos; é dali que são o leite, a manteiga, os queijos, productos que se vendem na cidade.

Desde o amanhecer os peões gau'chos dispersam-se pelo campo e mais nenhuma bulha ouvia-se até o entardecer Se acaso havia algum movimento, então, era que se fazia uma daquellas festas tradicionaes de assado com couro ou de "churrasco"; macação de animaes ou aprestos para domar.

* * *

Nessas occasiões os gau'chos vestiam as roupas domingueiras; faziam tenir as suas grandes esporas de prata, (chilenas(, como aquellas que os manequins dos Conquistadores coloniaes apresentam, nos museus historicos; Os gau'chos empunhavam rebenques e chicotes de cabos prateados, vestiam bombachas de panno escuro; traziam laços feitos de corda de couro; o pescoço resguardado com um lenço de côr, a cabeça coberta com o "sombrero", (chapéo de abas largas); na cintura um facão; outros, um machado curto e bem afiado.

O dia de marcar o gado é de alegria; os peões da estancia esperam vigilantes os animaes, no interior do "alambrado" Uns estão a pé, outros montados e firmes nos estribos. Aquelles que estão a pé trazem sob os braços a sella tachenda de cabeças de metal amarello. O capataz indica-lhes os animaes que tiverem de receber a marca de ferro em braza.

Nos recintos da mangueira os animaes espavoridos galopam e fazem "polvadeira"; tres ou quatro homens estão attentos aos movimentos delles, para laçal-os num instantes.

O potro que ia ser marcado, corria com os olhos ardentes e as narinas dilatadas, resfolegava amedrontado e dava saltos. Mais de uma vez o laço que devia prender-lhe as patas, escapou e ficou de rastos no chão. Pelo pescoço não queriam segural-o para evitar que caisse esforcado.

As laçadas atiradas, como se costuma fazer, de apanhar os cavallos chucros não acertavam, na sua trajectoria, até que afinal um laçador conseguiu prender um dos animaes, pelos cascos trazeiros. O potro perdeu o equilibrio com o tirão bem vibrado e tombou pesadamente, batendo com a cabeça no chão poeirento.

Immediatamente accudiram os ajudantes; uns seguraram com força as patas do animal, outro a cabeça. Batem-se palmas para chamada de peão que fôra da mangueira tem o sinete da marcação aquecido nas brasas de um forno. O homem accode apressado e applica aquelle ferro ardente que chamusca o pello do couro do animal, que fica com a parte da cauda cortada pela faca do outro gau'cho. Este signal é que demonstra que a rez foi marcada. Desamarrado o potro é solto e ergue-se vacillante, com os olhos humedecidos pela dor que soffre e ainda tremendo dispara para a proximidade da arvore situada num angulo da mangueira. Outras vezes é preciso montar um desses animaes bravios, escolhido na rua tropilha. O cavallinho galopa, com os outros, sacudindo a crina. Procura-se separal-o. Alguns gau'chos rodeiam o capataz, como seus pagens e escudeiros; estão com os laços preparados para apanhar o animal que vae ser laçado. Feita a operação, o potro defende-se quanto lhe é possivel resistir até que se detem com as pernas tremendo e o pescoço apertado pela pressão da corda de couro.

Quatro homens se approximam em ordem, cautelosamente como se aquelle animal fosse uma bomba á estoirar. O primeiro acaricia-lhe a testa; outro aproveita para amarrar o focinho com o laço das redeas, em forma de V; não demora a chegar o gau'cho que vae montal-o, já ensilhado.

A tremer, o cavallo, tendo as patas deanteiras abertas e firmes escoucêa, o seu olhar está chispando, as orelhas empinadas; o ventre apertado pela "cincha".

O cavalleiro domador põe o pé no estribo, salta nos arreios e com a mão direita anima-lhe a cabeça e o pescoço; a esquerda tem a redea bem presa.

Enfurecido, o cavallo, desobedece, salta para traz e para deante, não attende aos gritos do domador, que procura sacudir de cima dos arreios; cabriola, ergue as patas deanteiras; corcoveia; mas o corpo do ginete sempre firme acompanha esta série de movimentos descompassados. Num instante, outro gau'cho, pula sobre a garupa e o animal desesperado, dispara como uma bala; vae galopando frenético, espumando e já fatigado volta ao ponto da partida.

O domador apeia, suas botas de couro amarello vem ensanguentados, o rosto suarento; o homem sorri, os companheiros tambem riem, exclamando: Olé! outro cavallo domado..."

Versão de L. FREITAS

A caridade social christã

Sustentam certos philosophos que entre os povos selvagens, pelo menos entre os mais embrutecidos, não é conhecido o sentimento da caridade.

Explicam que isso ha de ser devido menos á tristeza do que a uma consciencia particular, gerada na propria vida que o selvagem leva, e, talvez melhor ainda, na condição das sociedades humanas mais rudimentares. Suppõe-se, assim, que entre creaturas eguaes, de uma perfeita egualdade de condições, não póde ser conhecido o amor do proximo, levado até um interesse carinhoso pelo semelhante.

Será exacto o que pensam taes philosophos? Haverá, ou terá havido, em algum tempo e em algum paiz, um nucleo de homens onde nenhum precise da assistencia do outro?

E' certo que, numa tribu, cada homem ou cada familia, tem da propria natureza aquillo de que necessita. Mas, porventura, a caridade deve ainda ser reduzida, e mesmo entre os homens primitivos a egualdade de condições será tão perfeita, que dispense em cada um a obrigação de renunciar alguma coisa em favor dos outros? Neste caso, não seria erro concluir que, desde que o homem se poz em relação com o homem, é preciso admittir um certo grão de dependencia mutua entre elles.

Mas, não é exacto que, na mesma tribu onde ha egualdade de condições, se encontrem differenças de natureza inevitavel, e que para ellas é que o Creador poz em todas as almas esse sentimento tão sublime como se fôra emanado da propria divindade — o sentimento que um tem de supprir, pela sua força ou pela sua edade, pelo sexo ou pela fortuna, o que no outro falha?

Eis ahi a origem do sentimento da caridade. E' este o sentimento pelo qual se póde medir a cultura, o progresso moral dos individuos e dos povos. E, póde-se dizer, que é a virtude que cresce no coração dos homens com o crescimento das sociedades, com os altos requintes da civilisação.

Quanto mais se amplia a ordem social, mais vivas se fazem as distincções entre os homens, e, na mesma razão, mais intensas se vão fazendo as emoções da caridade. E', portanto, a grande virtude das almas, é o signo dos eleitos, é a senha sagrada dos que se redimem da força. E' por isso mesmo que, só depois de Jesus, se comprehendo toda a sublimidade celeste desta filha dilecta do Deus humanado.

Será erro entender-se, no entanto, que a caridade christã está mais no coração do que na intelligencia. No convivio com o Christo, o que se aprende é que a luz do espirito dilata as proporções e a grandeza do amor, e que quanto mais larga é a visão dos entes, mais extensa se vae tornando a sua piedade, porque mais longe alcança nos mysterios da vida o instincto bemdito dos que sabem amar. Mais verdadeiro devia, pois, dizer-se que, tanto na intelligencia como no coração, está a caridade — esta olorosa, subtil, discreta, serena, bella flor da vida.

Que mysterio é este da nossa natureza moral, que faz que augmente em nós o amor do proximo á medida que a existencia na terra se torna mais dura e mais penosa?

Que maravilha esta, do nosso destino, cada vez mais amparado pelo que em nós, no mais fundo recesso do nosso ser, reside de divino?!

A caridade manifestada pela esmola não é a mais nobre: é, apenas, a mais urgente. De tão natural e tão simples nem devia chamar-se caridade. E, tanto, que é essa mesma caridade que degenera, que muito estraga a alma ao ponto de pervertel-a.

E como a oração — que não edifica se não são da profundiza mysteriosa do mundo interior — a caridade deixa de o ser, se é exercida por um calculo de amor proprio, em vez de praticada como imposição do proprio amor.

Quereis aprender a caridade excellente dos legitimos fieis? Vêde Jesus no templo a preferir os que dão menos. Vêde-o a increpar os phariseus — antes de tudo — por fecharem aos homens as portas da sciencia. Esta, sim, é que é a suprema caridade: a que se tem com espiritos, e que se manifesta pelo esforço, e até pelo sacrificio na redempção das almas.

Esta, a caridade que exalça, que illumina as grandes vidas, e que é tão bella, tão augusta, tão santa, que só a uma altitude e a uma majestade se poderia comparar: a misericordia de Deus.

Guarnecer e instruir — eis as duas luminosas formas que essa caridade assume entre os homens. E' por isso que o missionario nunca soube separar, uma da outra, essas duas funcções.

Hospitaes, asylos, escolas — eis os meios pelos quaes é preciso supprir o que o Estado não nos dá tão completo quanto é indispensavel. O Estado é a coacção. A lei é a necessidade: precisamos collocar acima de tudo, de toda a ordem collectiva — um espontaneo accordo moral, que faça uma parte da humanidade, que é feliz e que vê, solidaria com a outra parte, que soffre e que é céga.

LEONCIO CORREIA

O QUE É NOSSO

O queima da "lapinha", ultima scena do auto pastoril: "O Presepe" -- Arrematações e cantigas proprias -- A ultima jornada

Ha os que são eternamente devorados por monstros infernaes os que são esmagados por moendas enormes, retomando incessantemente a fórma primitiva para serem moidos, triturados, devorados, queimados de novo, no supplicio eterno, ha os que comem brazas e bebem metaes em fusão.

Quando Satan passa altaneiro cavalgando um abutre através o Imperio do Mal, acompanhado por uma multidão de morcegos, os odios rugem, as paixões vociferam, punhos erguem-se em ameaças inuteis e mil vozes de maldição vibram no espaço:

— Monstro! Covarde!

E o espirito surdo da revolta foi-se accumulando atravez dos seculos em successivas sedimentações até que...

Até que naquelle dia a revolução irrompeu. Spartaco arrebentou os grilhões que o prendiam a uma bimbarra de ferro, destampou poços de onde saíram espiritos em fogo, prendeu guardiões, arrojou vigias ás crateras e dentro de algumas horas uma formidavel onda revolucionaria avolumára-se por todas as regiões do inferno, precipitando em abysmo os fiéis de Satan. Eram bilhões e bilhões de féras enraivecidas, sanguinarias... Multidões phosphorescentes golphavam das crateras, exercitos innumeraveis de reprobos vibravam de odio, cobrindo planaltos, valles, escalando escarpas e descendo grotões. Esvaziaram-se os ergastulos, saltaram monstros das cavernas, das furnas em borbulhões.

— A' torre!

— A' torre!

Vozes trovejantes sacudiram os ares, como uivos. Nuvens de fumo, golfadas de vulcões convulsos e empennachados de fulvo barravam o alto de fuligem. As chamas das crateras lançavam jactos de vermelhidão tingindo de tons sanguineos pincaros e nuvens. Ouvia-se o estrepido soturno de milhares de lanças, picaretas, chuços, barras de ferro e forcados. Homens magros, escaveirados, gordos, bojudos, esphericos, de todos os tamanhos, de todas as fórmas, raças e epocas acotovelavam-se, dentro duma confusão de roupas e trapos de todas as modas gregas, evocações, peitos guarentos e brilhantes, albarnozes vermelhos, descendo barrancos e galgando ribanceiras. Mulheres feias exhibiam pellancas flacidas e seios murchos. Eram os miseraveis de todos os tempos unidos pela idéa suprema da vingança, desde o troglodyta da prehstoria ao bandido elegante de Chicago e de Londres.

— Voltaremos ao mundo!

— Amarremos uma pedra ao pescoço do Diabo e o atiraremos ao fundo daquelle vulcão.

— Eu irei ver a minha noiva que deixei na Babylonia. E' capaz de até já se ter casado... Mulheres!...

— Onde?!

— Na Babylonia, perto do templo de Militta.

— Homem, já deve fazer bastante tempo isso, não?

— Sei lá...

— Para mais de tres mil annos...

— Coitada! Já deve estar velhinha! Amavamo-nos tanto!

— Se ainda não morreu, olha que tres mil annos não é brincadeira. Eu tambem sou da Babylonia. Morro da Babylonia, no Rio de Janeiro.

— Não conheci.

Outro grupo:

— Chegou o dia da vingança! Satan vae pagar caro.

— Eu voltarei ás legiões de Cesar. Morri combatendo Cassibelaunus, rei de uma tribu de bretões.

— Cesar? Já morreu.

— Não digas. Pois o general é morto?!

— Não fale bobagem. Cesar é historia antiga. Eu vim da revolução paulista e já ninguem se preoccupa mais com o poder de Cesar.

— Quer dizer que a minha mulher tambem morreu?

— Supponho. Desta a historia não diz nada. Como se chamava ella?

— Julia, patricia romana. Alta, clara, bonita.

— Eu tive uma amante que se chamava Julia, no Rio, mas era morena, tinha os olhos castanhos e dormia roncando.

O apreciado actor e saxophonista Ratinho S. Rangel, em um dos seus typos regionaes

— Ela! A' torre!

— Já se avista daqui deste morro...

— Estão fechadas as portas de aço.

— O peor é que Satan puchou as duas escadas de corda.

— Daremos um assédio de mezes, ou annos até podermos destruil-a e apoderaremo-nos da chave do mundo. Liberdade!

— Satan não escapará, o miseravel.

— Elle se defenderá com cerca de dois mil guardiões, attirando brasas e chuvas de metaes candentes.

— Isso para mim não é nada. Eu passei cerca de tres annos cochilando no fundo de um vulcão.

— Eu matava a minha sêde bebendo chumbo derretido.

— Eu me alimento de cacos de vidro e arame farpado.

— Agora é que eu quero ver em que vae dar o orgulho e o poder de Satan. Eu sózinho farei delle um trapo.

— Olha que elle é valente! Maneja a lança e a espada como ninguem.

— Ora bolas... o meu corpo está acostumado aos dentes do tubarão. Lança e espada para mim é carinho.

E a multidão avançava sobre piçarra, entre vegetaes espinhosos que vivem pacificamente ao sopro ardente dos tufões infernaes. Um negro colossal, antigo feiticeiro de tribu africana, carregava serpentes envolvidas á cintura e ao pescoço. Tinha a cabeça adornada por uma corôa [illegible].

Um sapo em cada hombro, um urubú no cabo da foice.

O presente é agradecido pela homenageada, com uma cantoria, modinha em voga, ou cançoneta.

Tem logar ahi, ás vezes uma original contenda em que a homenageada vê lisongeado seu natural amor-proprio e ainda tem lucro monetario com isto.

Um adepto de cordão adverso, no momento em que o velho annuncia que a pastora irá cantar, propõe uma certa quantia para que ella não cante, exclamando:

— Tem dos tostões para não cantar!

E' claro que o autor do presente se despinha e revida o ataque offerecendo:

— E tem dois mil réis para cantar!

O outro não se deixa vencer e augmenta a parada:

— Trez mil réis para ficar calada.

— Quatro para cantar! retruca o segundo.

O velho, para animar os contendores, os instiga, pilheriando:

— Esquenta rapaziada! Bota fogo na cangica! Vamos ver quem tem mais garrafas vazias para vender!...

E a interessante contenda se espalha, agora, entre os partidarios dos dois "cordões", cada qual desejando não ser sobrepujado pelo contrario, enquanto a pastora — motivo da movimentada disputa — se conserva interdicta, distribuindo seus melhores sorrisos ora a um, ora a outro grupo dos teimosos licitantes.

Por fim, como é natural, um delles cede. Quando a victoria é do cordão a que pertence a pastora em fóco, o encarnado, por exemplo, são enthusiasticas as exclamações como estas:

— E' sempre o encarnado!

— Bravos a mestra!

— A "professora" na ponta!

Quando, no caso contrario, é vencedor o partido adverso, o azul, são tambem muito vivas suas expressões de alegria:

— O azul sempre por cima!

— O céo nunca ficou por baixo!

— Viva a contra-mestra!

O velho, que desempenha tambem as funcções de leiloeiro, é quem indaga, no derradeiro lance:

— Então, não ha quem dê mais?

"Aonde" está essa rapaziada que não morre de caréta e não engeita parada?...

Não havendo quem dê mais para que a pastora cante, ou não cante, o velho dá por finda aquella nova especie de arrematação, dizendo:

— Dou-lhe uma, dou-lhe duas e nessa voltinha do cajado... dou-lhe tres!

Bate com o cajado no chão, e recebe o dinheiro do licitante que mais alto lance fez, entregando-o á pastora.

No mesmo ambiente de alegria e enthusiasmo dos partidarios do um e de outro cordão continúa a ser feita a arrematação das prendas ou presentes feitos ás pastoras pelos seus admiradores.

A ULTIMA JORNADA

Já é quasi madrugada quando se annuncia "o queima" da lapinha.

Todas as figuras estão presentes: O Furia, que é a representação do anjo mau; Lusbel, o espirito das trevas que pretendia impedir a vinda do Messias para redimir a humanidade, o rei Herodes, da Judéa que, de má fé, pediu aos reis Magos que o avisassem do logar onde estava esse menino predestinado, que elles tinham vindo, de tão longe, adorar; o Centurião, chefe dos soldados romanos da guarda de Herodes; os proprios reis Gaspar, Belchior e Balthazar, etc.

O arco de folhagens é retirado, cuidadosamente, da parede, onde se apoia, e levado em charola, pelas ruas, até o pateo ou adro da egreja escolhida para ser ahi queimado.

Acompanham-n'o os espectadores do presepe e quasi toda gente que se encontra no trajecto, ás vezes longo. As pastoras tambem o seguem, cantando a ultima jornada com uma solfa melancolica, dolente, em tonalidade menor, modulando depois para o mesmo tom maior, os versos seguintes:

"A nossa lapinha
Já vae se queimar, } Bis

Em brazas de fogo
Já vae se tornar" } Bis

Chegado ao logar do queima o arco de folhagens é deposto no chão, em frente á egreja, ateando-se-lhe fogo, enquanto as pastoras, bailando em volta da fogueira, cantam:

"Queimemos, queimemos
As nossas palhinhas } Bis

Choremos, choremos,
O' nós, pastorinhas. } Bis

Reduzidas a cinzas as folhagens do arco da lapinha, voltam as pastoras, com seu ruidoso sequito que as applaude, á casa de onde saíram.

Regressam cantando, como foram, e acompanhadas com os pandeiros e com a pequena orchestra de violões, flautas, clarinetes, pistons, bombardinos e baixos. Os versos da derradeira jornada são estes:

"A nossa lapinha
Já se queimou. } Bis

E a nossa alegria
Já se acabou. } Bis

Adeus, pastorinhas,
Adeus, que eu já vou. } Bis

Até para o anno
Si nós vivas fôr... } Bis

A rima ahi é mais euphonica do que grammatical mas alguem, justificando a feliz bestialidade dos semi-analphabetos, já disse que "se póde muito bem ser feliz sem saber as regras grammaticaes".

E as pastorinhas e seus partidarios, pelo menos enquanto perduram a alegria e animação do popular folguedo, se consideram felizes. E venturosos são aquelles que assim se julgam e não os que suppõem ter ventura.

Eustorgio Wanderley

NOS THEATROS

NO ALHAMBRA

A segunda revista do Alhambra, "Segura essa Mulher", agradou em cheio. Tem varios numeros bisados e logrou fartos applausos todos os interpretes.

Itala Ferreira

Carmen Dora canta lindos numeros, assim como Roberto Vilmar. Assignada por Marques Porto, Ary Barroso e Velho Sobrinho, "Segura essa Mulher" é o primeiro grito de Carnaval nos theatros cariocas.

NO CARLOS GOMES

Estará hoje no cartaz do Carlos Gomes, de dia e á noite, a interessante revista Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, "Traz a Nota". Aracy Cortes tem os principaes papeis, optimamente desempenhados, assim como Augusto Annibal, Vanise Meirelles, Lodia Silva, Henrique Chaves e outros. Os bailados são executados por Lou e Janot e as irmãs Mary e Alba Campos.

Sarah Nobre

CARNAVAL NO SERTÃO, NA CASA DO CABOCLO

O suggestivo theatro de Duque, deu-nos hontem peça nova, que despertou muito agrado: "Carnaval no Sertão". Além de farta parte comica, defendida por Jararaca, Ratinho e João Lino, tem bellos numeros de musica, cantado por Calheiros.

Hoje repete-se Carnaval no Sertão", que é de autoria de Freire Junior.

NO MOULIN BLEU

Variado e alegre programma do Moulin Bleu, de hoje. Além de muita brejeirice e de muita piada, ha a intervenção de Lupe Othelo, que soube captivar a platéa.

NO RECREIO

Na matinée e nas duas sessões da noite teremos hoje, no Recreio a espirituosa revista de Gastão Machado e R. Magalhães, "Abafa a banca". Os papeis principaes são feitos por Palitos, Nino Nello, Theo Braz, Pedro Dias, Ottilia Amorim, Lia Binatte, Zaira Cavalcante, Antonia Denegri, Margot Louro e Herminia Reis.

Tres figuras interessantes do Recreio: Antonia Denegri, Pedro Dias e a bailarina Marusia

NO DEMOCRATA CIRCO

Varias sessões dará hoje o popular Democrata Circo, com excellente programma. Quer isto dizer que o Democrata registrará enchentes sobre enchentes.

BILAC

Passou mais um anniversario da morte de Bilac. Ahi está um nome que vive, cantando — e o nome só por si parece de crystal, — no espirito moço, e no velho, do Brasil. Ha dois poetas nossos, dos maiores, que marcam em definitivo as ansias da Raça: Gonçalves Dias e Olavo Bilac. E elles, por isso mesmo, muita vez se approximam, se unem, nas finalidades magnificas do amôr á Patria e ás Mulheres. Bilac morreu ha quatorze annos, e parece que ainda foi hontem... As lindas, as formosas mulheres de nossa terra, cheias de fulgôr e vida, o olhar longo e perturbante, apurada a elegancia, a intelligencia clara e a pelle morena, velludosa, jambeada, todas ellas não esquecem o verso sonoro e cheio daquelle que, nas letras patricias, melhor disse do Amôr... Dizia, e bem, Lacordaire, que, — *le grand bonheur de la richesse est de donner*. Da riqueza moral, principalmente. E o cantor glorioso do *Caçador de Esmeraldas*, o poeta impressionante da *Via Lactea*, foi um nababo. Elle espalhou o seu genio, derramou-o pelo Brasil todo, — nos discursos de rara belleza, nos versos de emoção perfeita, na prosa sonora e joeirada. E lembro-me de que houve uma época em que, ao cair da tarde, eu fazia parte do grupo onde pontificava Bilac, á porta do "Arthur Napoleão", ali na Avenida Rio Branco. Era então um pequeno cenaculo. Poetas, escriptores, pintores, esculptores, musicistas, jornalistas... A's vezes eramos oito, dez, ouvindo, bebendo, a palavra esfusiante, a graça sempre nova, a *verve* alegre e sadia do genio maravilhoso, — o unico que soube falar e entender estrellas. Vario o destino, até o das portas... Aquella, que foi gloriosa, perdeu-se no anonymato. E, nesse anniversario triste e cruel, e doloroso, da morte de Bilac, houve uma glorificação modesta, mas impressionante e emocional. Serena, tranquilla, suggestiva. Casualmente, nesse dia, fiz uma visita a uma velha amizade intelligente. E que surpresa tocante eu tive, ao chegar ao pequeno salão, na hora da tarde que morria, lá fóra um occaso que era uma orgia de ouro e luz, vendo um grupo de senhoras do "tempo de Bilac", cheias de belleza e graça, uma dellas a lêr para as outras, docemente, os versos emocionaes e unicos da *Tarde*... Era uma Oração!

RAUL DE AZEVEDO

XADREZ

PROBLEMA N. 307

de V. MARIN

(The Herald)

Pretas 13

Brancas 12

Brancas: R5R, D8CR, T4CD, T6BR, B1BD, B3BR C7BR, C5BD, P5BR, P3TR P2BR, P2CR = 12 peças

Pretas: R5BR, D5TR, T5TD, T7D, B6TD, B5R, C8BR, C5D, P2TD, 2CD, 3BD, 2TR, 6BD = 13 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 307

Alechin e Kashdan empataram no torneio de Mexico; seguem Araiza 6, Asiain 5 1|2, Gonzalez Rojo 4 1|2, e outros menos cotados. A seguir uma partida de

Brancas: Alechin versus pretas: Vasquez, no mesmo torneio: Gambito da Dama:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 C3BR, P3R; 4 — C3BD, C3BR; 5 — B5CR, CD2D; 6 — P4R, PxP; 7 — CxP, B2R; 8 — C3BD, O-O; 9 — D2BD, P4BD; 10 — O-O-O-O, P3CD 11 — P4TR, D2BD; 12 — P5D!, PxP; 13 — PxP, P3TD; 14 — BeB, P3TR; 15 — B7T xeq., R1T; 16 — C4R!, B3D; 17 — B5BR, CxC; 18 — DxC, C4R; 19 — CxC, BxC; 20 — P6D, BxP; 21 — DxT, BDxB; 22 — D3BR, B3CR; 23 — P5T, B2T; 24 — BxP!, B4R; 25 — B5CR, P3BR; 26 — P6T, P5BR; 27 — D5D, P6BR; 28 — PxP xeq., DxP; 29 — TxB xeq., RxT; 30 — T1T xeq. R3C; 31 — B6T, B5B xeq.; 32 — BxB, TxB; 33 — PxP, D5D; 34 — D8C xeq., R3B; 35 — T6T xeq., R2R; 36 — T6B xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 306:
B. 6D

Enviaram solução exacta do problema n. 306: Francisco Guimarães, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Gastão Menezes, Augusto Beck, Niklaus, E. Lambert, Christiano Mercksen, Sylvio Declercq, Otto Raulino, Gaspar Neves, Oswaldo Pannain (305, Campanha), Agostinho Bretas (303, solução é: R5BR, Nictheroy), Manuel Bergen (Bello Horizonte, 303), Jorge Gusmão, Agostinho Bretas (Nictheroy, 305.).

Secção Infantil

PROBLEMA "GEMEOS"

(Composição e desenho de Paulo Cordeiro)

CHICARA — **Horizontaes:** — 3 — Muito clara, 6 — Berro de carneiro, 7 — Feito pelas abelhas, 9 — Instrumento de sapador, 10 — Pequena argola, 11 — O palacio onde funccionou o Senado, 13 — Não ficava, 14 — Corrente de agua (invertido), 15 — Nota musical.

Verticaes: — 1 Bandido do Norte, 2 — Descobriu a America, 4 — Grande e bello animal, 5 — Temperatura agradavel, 8 — Pequena argola, 12 — Gracejar.

LOZANGO — **Horizontaes:** — 1 — Nota musical, 3 — Fruta de palmeira, 4 — Agua cercada de terra, 7 — Tempo do verbo "ser", 8 — Uma virtude (invertido), 10 — Satellite, 11 — Côrte de faca, 13 — Deposito para chá ou café, 14 — Do pão (sem a terceira letra), 15 — Nota musical (invertido).

Verticaes: 1 — Queima, 2 — Logar onde vendem carne (plural), 3 — Lar, 5 — Dá governo á embarcação, 6 — Nota musical (invertido), 9 — Crença, 12 — Salta (sem a primeira), 13 — Animal de chifres.

RESULTADO DO PROBLEMA "MORSA"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos:

André Lourenço Lindgren, Maria Paula Guimarães, Arlette M. Borges da Costa, Maria Elena Pitanga, Noelia Machado Bastos, Nilce Machado Bastos, Lindolpho Ferreira Junior (Rio Preto-Minas) Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Ary M. L. P., Nello Affonso Gomes, Lucy Pereira dos Passos, Maria Isabel de Ataide, Theresinha Braga, Antonio José Caetano da Silva Netto (Está bem...) Carlos Magno Paula, José Mussi Sobrinho (Cordeiro) Edy Sayão, Arlette M. Borges da Costa, Alfredo de Oliveira Horta (Bello Horizonte) Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Paulo Andrade (Conservatoria) Danilo Moura, Osny Moura, Ruth de Castro Savaget (Therezopolis) Dédé Cavalcanti Cardoso, Milton Nunes (E. Santo) J. P. de Barros Mello (Santos) Ednir Garcia de Castro, Nelson Vianna de Abreu, Yolanda Figueiredo, Dalgysa Freitas de Abreu (Cysneiros-Minas) Reginaldo Carpenter Ferreira, Suzana Barreto, Maria Eulalia H. F. e Costa (Rio Preto-Minas) Emilio Martins, Nilse Lustosa, Aldy Cunha, Wilson Ferreira Nunes, Maria Luiza Carvalho (Parahyba do Sul) Aliel Lobo Tinoco (Campos) Hermes Ferreira Leite (Minas) Helga Baroneza Saint-Sève, Thelma Vianna (Areal-E. Rio) Carlos Bastos, Eydney Ferraz (Taboas — Foi extravio — Obrigados) Geraldo Souto (Campêl-E. Rio) Waldemar Oliveira (Itajubá) Léa Moreira Guimarães, Waldir Bessa, Altair Bessa, Octavio Pinto Guimarães, José Carlos Salamonde, Navio Victor de Vito (Uberaba-Minas) José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Elpidio Machado.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Isabel de Ataide, residente á rua Barão de Mesquita, 119, sob., nesta capital. Deve a netinha comparecer ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, para receber o livro illustrado de historias que lhe coube por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MORSA"

Horizontaes: 2 — Sá, 4 — Arvore, 6 — Gaita, 7 — Acam (Maca), 11 — Pavôa, 12 — Caneca, 14 — Rolo, 16 — Embrulhar, 19 — Samba, 21 — Amarre, 25 — Anão, 26 — Atun, 28 — Obob (Bobo) 29 — Caladas, 32 — Uras, (Duras), 33 — Mi, 34 — "Estará", 35 — Ostra, 36 — Caol (Carol), 37 A — Pé, 39 — Arara.

Verticaes: 1 — Cravo, 2 — Sotão, 3 — Ara, 4 — Agarre, 5 — Viola, 7 — A. N. B., 8 — Cera, 9 — Acumula, 10 — Mala, 12 — Cebo, 13 — Ama, 15 — Pano, 17 — H. R., 18 — Arpa, 19 — Sabiá, 20 — Mabel, 22 — Burro, 24 — Oca, 26 — Tut (Tutu), 27 — Nda (Nada), 28 — O. M. C., 30 — Ar, 31 — So, 37 — Olá, 37 A — Pá, 38 — Er (Ré).

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer as composições originaes dos amiguinhos seguintes: André Lourenço Lindgren, Maria Paula Guimarães, Altair Bessa, Waldir Bessa, Therezinha Braga, Yolanda Figueiredo, Emilio Martins (barqueiro e morsa) Aldy Cunha (morsa em região polar), Yolanda Figueiredo, Maria Paula Guimarães e André Lourenço Lindgren, mandaram as suas composições num colorido, brilhante com pulverizações irisadas.

AINDA O PROBLEMA "BOAS FESTAS"

Do problema "Bôas-Festas", recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos seguintes: Cauby Bastos, Noel M. Bastos, Ney Machado Bastos, Aliel Lobo Tinoco (Campos) Alfredo de O. Horta, (Bello Horizonte) Aldy Cunha (Magnifica cesta dourada de flores, com cartão de Bôas-Festas magnifico, verdadeiro mimo — Obrigados) José Francisco de B. Mello (Santos) José Christovão Moreira (cartão de Boas-Festas) Genicio Costa Lima, Addiléa Góes (O Vovô é o mesmo. Está até melhor) Chiquita A. de Rezende (S. Gonçalo de Sapucahy), Wesley M. Montes (Miracema), Aurora Vieira, Nesinho Soares, Milton Nunes (E. Santo) Mario do C. Corrêa Dias, Léa Montenegro, Dalgisa F. de Oliveira (Minas) Lygia Barbosa (E. Rio) Nevio de Vito (Minas) Arlette M. Oliveira, Nancy de A. Werneck, Dulcy Melgaço, Clelia Serroni (S. Paulo) Nancy Pandolpho Barbosa (Victoria) Minervina T. Rocha (Minas) Dinah Sanches (Victoria) Tiãosinho Andrade (Conservatoria) Thelma Vianna (Areal) Elsa O. Gragni, Hyldeth Burger, Hely Souza, Sidnei Ferraz (Taboas) Tanjjia Parreiras, Floriza dos Santos, Erica Ewel, Helio Raposo, José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Maria Dulce Lisboa (Padua) Geomar Albuquerque (S. Paulo) Didi Canavarro, Antonio Borrajo, Pedro Jaimavicii, Maria José Andrade (Minas) Maria do Lourdes (Bananal) Edgard F. C. Souza (grande cartão de felicitações).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes: "Foot-baller", de José Samia (Itajubá) "Admiração", de Victor C. Loureiro, "Pierrot", de Oswaldo de Miranda e Silva, "Léa", de Joaquim Almeida, "Cruzeiro", de Herculano G. Oblatino; "Arvore de Natal", de Sebastião de Azevedo, "Numero Tres", de Joaquim Almeida (Itajubá) "Dulce" e "Luiza", de Danilo de Almeida.

BOAS FESTAS

Attenciosas saudações de boas festas recebemos ainda dos netinhos Addiléa Góes, Genicio C. Lima, Joanna e Claudio (Aldy Cunha, José Christovão Moreira, Didi Canavarro, Sydney Ferraz e Elpidio Machado.

Agradecemos e retribuimos com affecto.

Os pequenos grandes Homens

O MENINO E AS FLORES

Era muito pequeno ainda, tão pequeno que mal sabia andar, e já gostava mais das flores do que de todos os brinquedos.

Uma tarde, viu num regato uns lindos botões de ouro que todos os verões ali floriam, e debruçou-se á margem, para colhel-os. Chegou á margem, estendeu as mãos e... caiu dentro dagua. Aos gritos, acudiu a mãe, que o retirou do regato, deu-lhe umas palmadas e fel-o voltar á casa.

— O que foste fazer, menino?

— Fui colher as flores amarelas.

— Não sabes que junto ao regato ha uma serpente que come as creanças?

Mudou-lhe a mãe a roupa molhada, depois recommendou:

— Cuidado! Vê lá o que fazes.

E ell-o de novo a correr atraz das mariposas e... pouco a pouco chegou ao regato. Lá estavam as bonitas flores amarelas.

O pequenito foi chegando á margem do regato, estendeu os braços para as flores de oiro e... mais uma vez cáe dentro da agua!

— Senhora, senhora! — grita alguem. — O menino caiu no regato.

Vem a mãe, retira-o da agua e dá-lhe, com mais força, um maior numero de palmadas.

Voltam mais uma vez á casa.

Muda de novo de roupa ao "afogado"; põe-lhe uma toilette novinha e muito bonita.

— E agora o que vou fazer? — pergunta o garoto, vendo-se assim elegante.

— Vai tomar conta das gallinhas.

Muito cuidado-o para não estragar a roupa bonita, o menino deixa-se ficar algum tempo sentado num banco.

Mas as gallinhas encaminham-se para os lados do regato, onde estão as flores amarelas. Um desejo delirante, apaixonado, apodera-se do pequeno.

— Desta vez não caio.

Com uma das mãos segura-se a uns juncos; estende a outra para as flores. Partem-se os juncos e ell-o mais uma vez no regato!

Grita. Corre um creado.

— Este diabrete caiu outra vez na agua! Que bôa sova vaes levar...

Chega a mãe, pallida e em prantos.

— Não quero bater-lhe mais, pois poderia ter morrido afogado. Virgem Santa, este menino não é como os outros. Porque esta paixão pelas flores?

Chorando, mãe e filho voltam á casa.

Como não tinha mais roupa para mudar, o pequeno foi para a cama e, cansado de tantas emoções, adormeceu.

E sonhou com as flores amarelas. Vê o regato, as borboletas que passam voando e desperta ouvindo o seu nome:

— Frederico!

Sobre o seu travesseiro havia um punhado de flores côr de oiro.

O pae as colhera para elle que não as pudéra colher.

Isto nos conta Frederico Mistral, o poeta da Provença cujo centenario foi celebrado não ha muito tempo.

Traducção de
MONA VANNA

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

"Empreguei toda a minha habilidade, e a arte de que sou capaz, para que o senhor esteja orgulhoso de mim, e não aprecia isto?

"O que é que vossa majestade deseja mais? disse a rir com ironia.

Galt observou-a em silencio.

Sim!

Ella era muito formosa e tinha inimitavel bom gosto para se vestir.

Ah!

Se elle fosse rico!

— Bem.

"Vamos embora! disse de repente.

Delia apanhou a sua chatelaine de ouro e subiram para um taxi.

Durante a viagem, o rapaz fez questão de conservar nas suas, a enluvada mão da viuvinha.

— Parecemos dois ridiculos namorados! disse a senhora, com uma estranha entonação, como sentindo-se commovida.

— Se eu pudesse seguir as minhas inclinações!... disse Galt.

— Sim?

"Continue.

"O que é que, nesse caso, faria da linda Nathalia?

— Quero lá saber deNathalia!

Delia poz-se a rir.

— Quer dizer que deixou o seu antigo amor, resolvido a começar um novo, e agora deixa o novo para voltar ao antigo?

— Eu jámais gostei de Nathalia como de ti.

Um estremecimento percorreu o corpo da formosa senhora ao ouvir tal affirmação.

Sabia perfeitamente a loucura em que incorria ao querer áquelle homem, mas não dependia da sua vontade o sincero affecto que por elle sentia.

Farrel disse, procurando não dar importancia ás palavras:

— Creio que deves saber que Nathalia deixou a casa do tio.

— O que?! perguntou ella com incredulidade.

— Fugiu! affirmou elle.

"E supponho que o proprio sir Frederico ignora onde ella está.

— Isso é verdade?

"Mas é terrivel uma coisa dessas!

"Quem disse isso?

— Uma das criadas da casa, respondeu Farrel corando ligeiramente.

Delia sorriu cynicamente.

— De maneira que o senhor entretem-se a palestrar pelos fundos da casa, não é?

O rapaz ficou em silencio cheio de dignidade, e Delia continuou:

— Sinto isso por sir Frederico que adora a sobrinha, e a amima terrivelmente.

"E' esse o resultado dos mimos.

"A não ser que essa fuga seja o fruto de alguma discussão com respeito ás pretensões do senhor.

— Confesso que eu... eu... estava bastante attento com essa pequena todos os ultimos dias e cheguei a obrigal-a...

"Talvez a sua fuga tenha sido uma maneira de se ver livre.

"Sei umas coisas della.

A senhora Desmond não respondeu.

Era em boa verdade duro e penoso convencer-se a todo instante da baixeza de sentimentos desse homem, e sem poder arrancar do coração o amor que elle lhe inspirava.

O taxi parou na estação de South Kensington.

Farrel discutiu um momento com o chauffeur, e, de repente, voltando-se para Delia, disse:

— Tens algum inconveniente em pagar esta viagem?

"Estou sem dinheiro trocado.

A viuva não teve mais remedio.

Pagou mas sem deixar de pensar em como Farrel sabia valer-se das opportunidades.

Desceram no elevador, e entraram em um trem que ia atulhado de gente de todas as camadas sociaes, e em poucos minutos os deixou em Puney Bridge.

A viuva não gostou nada do contacto com aquella gente suarenta, mas como sabia que nada adiantaria em ficar de mão humor, continuou a conversar animadamente com o companheiro do dia.

Chegaram ao campo de polo e Delia enthusiasmada com os cavalleiros e o jogo mesmo em si, perguntou a Farrel:

— Por que não joga tambem um pouco?

— Eu?! disse o rapaz.

"Como se me fossem permittidos taes luxos!

— Ah!

"Esquecêra-me! respondeu a viuva, arrependida da indiscreção.

"Chegará, um dia, a hora em que a sorte o ha de proteger, meu amigo.

— Está ahi uma coisa em que eu não acredito! replicou elle.

Pobre Farrel, que montava tão bem!

E a viuva pensava em que, quando se casasse com sir Frederico, poderia chegar talvez a offerecer-lhe um cavallo de raça.

Esse presente, com muitos outros que lhe faria, obrigal-o-iam a ficar unido a ella por motivo de agradecimento e interesse.

Delia pertencia a essa classe de mulheres que não podem soffrer a perda de seu ascendente sobre nenhum homem, e muito especialmente sobre aquelle que tenha estado um dia enamorado dellas.

Por mais que nos seus calculos entrasse casar-se com outro, ou um amor novo chegasse a offuscar o antigo, não podia abrir mão dos direitos que tivesse adquirido sobre o antigo namorado.

Se pudesse, gostaria de formar uma especie de exercito com todos os seus admiradores, mas fieis, rendidos, dispostos sempre a obedecer ao menor dos seus desejos e ansiosos de um sorriso da senhora dos seus pensamentos...

Infelizmente, os desprezados amantes têm, depois, outras aspirações.

Chegam á imprudencia de se tornarem a enamorar, ou a realizar um casamento de interesse e algumas vezes são transformados em marchantes eternos quando não conseguem ausentar-se para escapar das garras de uma fascinadora que nem quer satisfazer-lhe os desejos nem permittir-lhes que esqueçam.

E a viuvinha havia decidido que mesmo que o seu casamento com sir Frederico chegasse a realizar-se, não queria nem poderia privar-se da adoração de Farrel Galt.

Era uma sorte que Nathalia tivesse saido de casa, fugida ou por qualquer outro motivo.

E por que teria fugido?

Onde estaria?

A senhora Desmond voltou-se para o companheiro que não tirava os olhos de um carro particular que parara a pouca distancia, e a cujo volante estava uma elegante moça, no seu uniforme de chauffeuse, gorro na cabeça, collarinho e gravata de estylo masculino.

Uma figurinha linda e summamente distincta.

— Louvado Deus! exclamou Delia assombrada.

"Mas... é Nathalia!

— Ella mesma! confirmou Farrel Galt.

"Ha cinco minutos que estou de olhos fitos nella, mas ainda não olhou para mim.

"E' uma chauffeuse muito distincta, não é?

Delia olhou para elle com um gesto de admiração, commovida pelo seu ar imperturbavel, e disse:

— Está pensando em lhe ir falar, não é?

E affectou ares de indifferença.

— Quer que vamos os dois? replicou elle.

Mas, nesse momento, a patrôa de Nathalia, e algumas amigas, approximaram-se-lhe e disseram que fosse tomar chá.

Delia perdeu, pois, a occasião de lhe falar e interrogal-a.

Comtudo, o incidente proporcionava á viuvinha uma excellente opportunidade para visitar sir Frederico e dar-lhe a conhecer o paradeiro da sobrinha.

Voltou de novo os lindos olhos para o campo de jogo.

— Farrel!

"Repare naquelle moço de cabello frizado que vae no cavallo arabe.

"Vae em grande perigo.

— Ah!

"Não lhe dê cuidado.

"E' homem que sabe bem o que faz.

"O cavallo delle vale bem umas mil libras, ou mais mesmo.

A viuva suspirou.

De cada vez que se falava em dinheiro ella entristecia com saudades delle...

Teria desejado conhecer aquelle cavalleiro de cabello que parecia frizado.

E, fascinada, seguia-o com a vista.

Nem cavallo nem cavalleiro pareciam preoccupar-se com as pancadas que a bola recebia a cada momento.

Mas o certo é que estavam levando vantagem, com a melhor parte do jogo de seu lado, sendo de crer que o ganhassem.

De repente, o magnifico corcel chocou-se com outro e o cavalleiro foi cuspido ao sólo.

A viuvinha sentiu bater-lhe o coração, presa de um subito horror.

Appareceu logo um medico, reconhecendo que elle tinha partido a clavicula.

O ferido, porém, insistiu em tornar de novo a montar e continuar a partida.

Delia, que em tudo era muito apaixonada, não quiz supportar o espectaculo, e pediu a Farrel que se fossem embora.

— Primeiro, vamos tomar o chá, respondeu o rapaz.

E tomando-a á força pelo braço obrigou-a a sentar-se a uma das mesas.

— Vieste até aqui, e agora tens de continuar.

Havia lá muitas pessoas conhecidas, e Delia multiplicou-se em sorrisos e olhares triumphantes.

Poz um pouco de pó de arroz, mirou-se no espelhinho da carteira e achou que estava muito bem.

Nem ella nem Farrel puderam mais ver Nathalia, apezar de não lhes pararem os olhos em procura da moça, mesa por mesa.

— Oh!

"Encantadora Delia!

"Está divina!

Era Ossy Cherstein que se inclinava deante della, a cumprimental-a de modo exagerado.

Foi uma alegria esse encontro para a viuvinha, visto que o seu maior encanto era passar de um adorador para outro, e Cherstein, comquanto não fosse de aspecto

(Continúa)

ASSUMPTOS FEMININOS

votos enviados. Não estava esquecida de você. A sua amiga não é sobrinha de Anna Amelia que nem de nome a conhece; deve ser de outra familia do mesmo nome.

Dinda — Desejo que já se encontre inteiramente restabelecida. Os trabalhos agradaram e vão ser publicados.

Alencar — Será attendido logo que seja possivel.

Gil de Sá — Muito grata retribuo os votos enviados.

Guilherme Feio — Os versos enviados tambem não estão muito bonitos e por isto não podem ser publicados.

Yokanam — E' mais uma gentileza sua que venho agradecer, Sr. Monge, meu austero amigo, o seu telegramma cujos votos retribuo. Sabe que já me está devendo tres respostas?

Dr. Bastos — Um pouco fracos para a publicação os trabalhos enviados.

Ariléne — A' gentil abelhinha agradeço e retribuo os votos enviados.

Renata — Deixou-me curiosa a sua carta; será que você pretende possuir uma varinha de condão?

Livio — Venho trazer-lhe os meus votos de Boas-Festas. Porque não tem escripto?

VERA CRUZ

LLORA

Asi.
Inclina
en mi pecho
tu cabeza
y llora.
Llora porque
es noble
el que sepa
llorar;
quien llora
quien siente;
quien sufre,
quien vive;
quien ama
quien tiene,
en el alma
pesar.

No importa que llores
que mojes mi falda
con sal de tus ojos
que inchados yá están;
porque asi se alivia
el mar de amargura
de penas tan negras
que ahogandote están...

Asi.
Llora
mi amada,
tus penas
tan hondas;
que por hondas
que sean,
no me han
de arrastrar;
el penasco yo soy
hundido
en la arena;
tu eres
las ondas
rugientes
del mar...

ROSSANI

Do proximo livro "Sombras"

O CASAMENTO

Muitas esposas não confessam a verdade do que lhes occorre. Evitam os assumptos mais importantes, para afastar os correspondentes commentarios dos que as ouvem. Tratam de se proteger e aos seus maridos, não manifestando os erros que existem na vida conjugal. Recêiam que ao confessar a verdade, sejam ellas as primeiras a ficarem prejudicadas.

Se uma esposa dissesse a verdade em certos casos, teriam que começar reconhecendo que a causa principal desses inconvenientes na vida conjugal consiste na differente maneira de pensar dos dois conjuges.

Refiro-me ás partes mental e physica, que neste caso são completamente differentes. E' muito possivel, com effeito, amar um homem por seus attractivos physicos; porém acontece com frequencia que a parte mental não é tão attrahente, pois nem sempre é possivel combinar as duas condições em um só homem. E este é o motivo do fracasso de nove casamentos sobre dez.

O casamento, como geralmente todos os actos da vida na actualidade, é uma combinação de negocios, divertimentos e intelligencia, e outras muitas qualidades. Para levar tudo isso a um resultado feliz, é necessario, antes de mais nada, que o marido e a mulher sejam bons camaradas.

O casamento tem tambem outro aspecto, que é a paixão e o amor; e este não se conforma com o que se refere á parte convencional de negocios e diversões.

Neste aspecto o essencial é que os dois estejam loucamente apaixonados. Não basta que sejam bons camaradas.

Para triumphar na vida matrimonial, é absolutamente necessario que concordem os dois aspectos.

Uma vez realizado o casamento, o homem perde muito da sua paixão e em compensação, augmenta a da mulher.

E' uma lei da natureza, que o homem deixe de sentir interesse pelo que já conseguiu; mas a mulher não pensa assim!..

E' tambem uma lei infeliz da civilisação que as esposas pensem mais na parte que o amor deve ter em sua vida antes do casamento; e só percebem o seu erro quando já estam casadas.

Devido á isto, o homem destróe com seus erros muitos romances antes de considerar que encontrou o verdadeiro amor.

Os maridos são difficeis de tratar, mesmo os melhores, e estou certa de difficeis de contentar. A esposa deve desempenhar varias missões na vida conjugal. Como póde combinar sua missão no lar, que exige uma constante attenção, se tem que attender a outros assumptos de não menor importancia?

Não é possivel que seja uma bôa camarada de seu marido, que o attenda pessoal e constantemente no mesmo tempo deva cozinhar, arranjar a casa e cuidar dos filhos.

Para falar a verdade, é forçoso reconhecer que natureza carregou sem piedade a maior parte do peso em seus hombros. E' terrivel mas é assim!...

Sua vida de amor luta com o limite dos annos. E isto é uma coisa que as que se casam devem levar em conta.

Pode ir perdendo os encantos á medida que augmenta a idade e deixar de ser a figura attrahente que era quando moça; porem, se se casou com um homem mais velho do que ella conseguirá sempre ser amada por elle e retribuir do mesmo modo esse amor.

Como póde uma mulher de cincoenta annos prender seu marido e conseguir que este seja sempre seu bom camarada se este é muito mais moço do que ella?... Uma paixão impelle na certa enthusiasmo na vida alegra a arte de saber ouvir; porem a idade luta contra isso.

O marido está sempre disposto a justificar qualquer acção do marido, que depois de dedicar um certo tempo á esposa, sente desejos de voltar o olhar para outro ambiente mais joven.

A esposa não conseguirá retel-o mesmo não sendo culpa della. Uma esposa confessará ou se é ainda um tanto ingenua, que a difficuldade com o marido obedece a que elle não ...ddd dce a que elle não deixou de ser moço, porem que em seu lar é simplesmente uma creança. Se chegou sinceramente a esta conclusão já tem ahi marcada a sua rota. De cuidal-o, confortal-o pelo menos assim conservará a bôa camaradagem.

E essa é a situação de muitas de nós, convertamo-nos em bôas mães para nossos filhos e para aquelles maridos que nada sabem fazer sosinhos.

Para ser feliz o casamento não basta ser bons camaradas ou ser bons namorados. E' necessario reunir as duas coisas. Se isso não se consegue pelo bem de nossos filhos e pelo proprio, é preferivel continuar ser bons camaradas e por nosso lado, continuarmos sendo bôas esposas.

GUY

A Colmeia

Ninita — Agradecendo o seu gentil telegramma, retribuo os votos enviados.

Yolana — A sua collaboração nunca é demais, amiguinha; para você ha sempre logar na "Pagina feminina". Como vão os estudos?

A. Dantonguella — Well, thanks.. And you? O seu trabalho de Anno Bom chegou com atrazo; janeiro, felizmente, já vae ficando velho.

Diogenes de Noronha — Muito grata pelos amaveis votos que aqui retribuo.

Gardenia — A poesia que enviou por ultimo, creio que já foi publicada. Não viu?

Greziella — Agradeço e retribuo os

MUDANÇA

MARINA COELHO CINTRA

Quando vejo um jardim florido, eu sinto intensa
A saudade de alguem que um dia conheci
Num scenario feliz de primavera immensa...
A saudade da luz de um instante, e de ti!

Não ha mágua, porém, que mais atroz me vença
Que a lástima de haver perdido o que perdi,
Essa isenção moral feita de indifferença,
Com que fui da Alegria o doido colibri!

Mudei tanto! Hoje tenho uma melancolia
Immergindo o meu ser na sombra, noite e dia,
E vacillo, ao soprar de todos os tufões.

E, em meio da tristeza insana que me esmaga,
Curvo-me (a resistir a esse sól que se apaga)
Apanhando do chão pedaços de illusões!

(Especial para o "Correio da Manhã")

O IDEALISTA

E' sedento de glorias o Idealista:
— parte em busca de um sonho, grande [e bello!
Seu peito acorda ao mais formoso anhelo,
no mais ardente coração de Artista.

Heroico, ingenuo e bom, vae de élo em élo
reforçando as cadeias da Conquista.
Não recua nem pára, embora exista
na frente a infamia e a colera de Othelo.

Quando ouve, emfim, do Além a voz dos [fados
annunciando-lhe, certa, a hora da morte,
no desassombro dos predestinados,

— olhos fundos de dor, faces de cêra,
quasi vencido, mas erecto o porte,
sorri contente ao que chorar devera.

JONNY DOIN

OS LINDOS TRAPOS

PARA O BAILE

Você será a rainha da festa, minha amiga, se lá apparecer com este vestido em crépe Georgetté ouro, cuja saia termina numa graciosa cauda.

MME. SATAN

UMA HISTORIA...

I

N'um lindo bangaló os dois moravam:
Elle e Ella. Seis annos de casados,
E, no entanto, os visinhos murmuravam:
— Parecem dois felizes namorados! —
Um lindo cão — um galgo de linhagem
Aprimorada e fina — ali vivia.
Assemelhava humana personagem,
Que c'o amôr dos dois se comprazia.

II

Recebia o casal de quando em vez,
O melhor dos amigos do marido.
Era um rapaz amavel e cortez
Que d'Ella pretendia ser querido...
Justificada ou não tal esperança,
O certo é que, um dia, o mão amigo,
Com surpreza geral da visinhança,
O cão mais a mulher levou comsigo!..

III

Pouco tempo depois Elle morria,
— Tão grande fôra a sua desventura!..
E no instante supremo, um nome havia
O pobre proferido com brandura:
O nome do seu galgo de linhagem
Aprimorada e fina, que vivia
Bem longe — qual humana personagem
Que c'o amôr dos dois se comprazia...
São Paulo — 4 — 1 — 933.

NOGUEIRA PINTO

ANNO-BOM

Bôas-festas, amor!
Eu desejo a você toda a ventura
que fôr sua ambição...
um destino feliz, muita ternura
mimando o coração
que você recusou ao meu calor.
Bôas-festas, amor!
Neste anno-bom, que lindo se renova,
traçando uma esperança a cada sonho,
eu tenho o meu destino mais tristonho
de pena, de amargura e de afflicção...
Mas não quero, apoiala, em seu destino
pôr uma nota triste de pezar.

Do fundo d'alma eu lhe desejo, tudo,
tudo o que em desejo idealizar!
Uma vida de amor... de muito amor...
(e com que ciume o vejo!)
um novo anno, cheio de esplendor
para os seus ideaes...
e aos seus anhelos todos de rapaz,
um futuro sereno...
um grandioso futuro, aureolado
de doçura e de paz!
Pelo Anno-Bom se é mão para mim [mesmo
esqueço a minha dor...
será bom, muito bom para você...
Bôas-festas, amor!

DIVA JABOR

FLAGRANTES...

O carteiro

Farda kaki. "bonet meio torto, andar sinuoso, corpo um pouco vergado ao peso do sacco de listras amarellas e verdes e tendo na mão, a immensidade de cartas que, indifferente, vae distribuindo... assim o vemos sempre, em toda a parte, o typo curioso do carteiro, o simples distribuidor anonymo...

E' a figura que mal se esboça no começo de uma rua e todos já, anciosos, o esperam... e elle fleugmaticamente, vae deitando... aqui, uma carta gentil, perfumada a Chanel, ali um postal carinhoso, que um filho manda á mãe distante... mais além, é a missiva triste, dorida, que conta a amargura de um soffrimento profundo...

E o carteiro, sempre o mesmo, indifferente e fleugmatico, tendo nos labios o sorriso indefinido daquelles que passam pelos mundo como sombras imprecisas e vagas...

Quando termina o anno, encontramos entre a correspondencia de "Boas Festas", um cartãozinho humilde que traz duas ou tres quadras de "pé quebrado", terminando sempre com esta phrase: "que vos deseja muitas venturas, o vosso humilde carteiro."

E', então, que nos lembramos desse, realmente, humilde, distribuidor de cartas...

Uns, dão-lhe modestas gratificações; outros, devolvendo o seu cartão de letrinhas douradas negam-lhe, indifferentes, qualquer quantia. E tudo elle recebe com o mesmo sorriso, indefinido e vago...

Carteiro... fizeste do riso a philosophia da vida...

Quantas vezes, quem sabe, estás com teu sorrir caracteristico e teu intimo está soffrendo...

Não sei por que... mas, ao ver-te, tenho a impressão que és um incomprehendido, que caminhas pela vida com a alma tão fechada, como as cartas que entregas...

LE'A D'ALC

A CHUVA

Pierre Louys

A chuva fina molhou todas as coisas, muito docemente e em silencio. Chove ainda um pouco. Vou sair sob o arvores. Pés nu's, para não manchar minha sandalia.

A chuva na primavera é deliciosa. Os ramos, carregados de flores molhadas, têm um perfume que me atordôa. Vê-se brilhar ao sol a pelle delicada das cascas.

Ai! Quantas flores sobre a Terra! Tendo piedade das flores caidas. E' preciso não varrel-as e misturai-as no lamaçal, mas conserval-as para as abelhas.

Os escaravelhos e as lesmas atravessam o caminho entre as póças de agua, eu não quero caminhar sobre elles, nem assustar esse lagarto doirado que se estira e pisca as palpebras.

CANTO PASTORAL

E' preciso cantar um canto pastoral, invocar Pan, deus do Vento e do Estio.

Eu guardo meu rebanho e Selenis o seu, á sombra arredondada de uma oliveira que treme.

Selenis está deitada na relva. Ella levanta-se e corre ou procura as cigarras, ou colhe as flores com as hervas, ou lava seu rosto na agua fresca do regato.

..Eu arranco ao dorso loiro dos carneiros para guarnecer minha roca e fio.

As horas são lentas. Uma aguia passa nos céos.

A sombra gyra, mudemos de logar a corbeille de flores e a jarra do leite. E' preciso cantar um canto pastoral, invocar Pan, deus do Vento e do Estio.

O REGATO DA FLORESTA

Eu me banhei sosinha no regato da floresta. Sem duvida eu fazia medo ás naiades porque as adivinhava apenas, muito longe, sob as aguas obscuras.

Chamei-as. Para parecer-me com ellas, trancei atraz de minha nuca os iris negros como meus cabellos, com as pencas de gyrasóes aloirados.

De uma longa herva fluctuante fiz uma cintura verde, e para enxergal-a eu comprimia meus seios, vergando um pouco a cabeça.

E chamei: "Naiades! naiades! Brincae commigo, sêde bôas." Mas as naiades são transparentes e talvez sem o saber eu acariciei seus braços ligeiros.

(*Bucolicas de Pamphylia-Bilitis*)

..*Traducção de* COLUMBA

OS LINDOS TRAPOS

Elegante modelo em crêpe flamisol negro, com incrustações de renda.

MME. SATAN

A IDADE DE SONHAR

(Julio Franzoso)

Matuca!...

"Hontem, quem sabe porque razão mysteriosa — cousas da alma, que a alma é a primeira a não comprehender — ao chegar á casa, deixei-me cair sobre uma poltrona mais proxima, disposto a olhar em mim mesmo, bem dentro, em minhas recordações, em todo o meu passado sentimental, julgar-me muito severamente e a me impôr um castigo, como consequencia daquelle longo e escrupuloso balanço moral que me impuzera.

Era alta noite, quando me receberam a solidão e o frio deste apartamento elegante e frivolo de "solteirão incorrigivel", que occulta cuidadosamente seus folgados quarenta annos e para quem a vida não tem já esses maravilhosos effeitos — um pouco theatraes — e que são os segredos e as emoções do amor e dos beijos.

Lembro-me que me disseste, ha muito tempo, com essa voz um pouco creança, que naquella occasião quizeste dessimular vagamente, querendo vestil-a de seriedade.

— "Sim... senhor... "E' um solteirão incorrigivel"... depois de uma pausa, na qual meditando qualquer cousa muito grave, acrescentaste: "Deus lho castigará!..."

Assim foi... Não nego. Cumpriu-se tua prophecia: "Deus já me castigou... Apaixonei-me por ti, de quem tem o dobro da edade. De ti que és a mocidade e alegria o riso e a força, porque conservas ainda intacta a enorme riqueza intima, com que te atirasse ao espectaculo da vida, como em uma enorme janella, apenas ha vinte annos.

A' principio lutei contra esse sentimento que tinha um tanto de loucura e que talvez por isso mesmo me attrahia fortemente. Enganei-me, ou antes, quiz enganar a mim mesmo, sem conseguil-o. Não podia esquecer, um só momento, que nos separava uma muralha impossivel de vencer.

No entanto, deixei-me levar por aquella loucura e uma noite, em que os argumentos de meu cerebro aninharam-se por completo, ante o impulso do coração, minha alma não poude mais occultar o segredo que meus labios gritaram muito mais tarde do que os olhos.

— "Matuca!...

E tornaram a ouvir as antigas palavras da velha canção do amor... A tua surpresa virou-se em riso, sim, em risada triumphante, os teus vinte annos, que eram como uma primavera humana junto ao inverno que em mim começava...

— "Porém... o senhor... um "solteirão incorrigivel?..."

— "Sim... eu...

— "Não creio...

— "Talvez porque menti muito, hoje a verdade parece uma mentira. Repete-se a eterna fabula do lobo...

— "Tratarei de acreditar...

Depois passado pouco tempo, fez-me um milagre em ti; o de acreditar-me. A sinceridade não te fez sorrir, e pouco a pouco, reflectindo, seria e antecipadamente grave:

— "Mauricio!...

E teus labios, Matuca, ao pronunciar meu nome, parecia que o beijavam. Era a revelação de tua alma. A illusão em mim foi tão poderosa que tudo esqueci, até dos meus quarenta annos, cheios de fadiga, cansados de representar o vêr "representar tantas comedias sentimentaes..."

Porém, alguem tratou de recordar-nos. Quem?!... Não interessa... Foi em uma reunião intima, onde consegui ouvir parte um dialogo... que minha presença cortou de improviso.

— "Matuca!... com Mauricio Dariés?!... Mas ella é uma creança... e elle um velho!... Oh!...

Interrompeu-se a conversa. Rapidamente comprehendi, que "*aquillo*", era o que todos pensavam do nosso affecto. E talvez seja, sem duvida, por isso mesmo que ultimamente vejo tristonho o teu rosto, que nunca soube o que era inquietação! Por isso, chegando á casa esta noite disposto a confessar-me a mim mesmo e applicar-me severamente um castigo que bem póde ser uma longa viagem, que emprehenderei amanhã mesmo... Matuca, comprehendi que minha idade é muita para collocal-a perto da tua. Sou um velho solteirão, para o qual, já passou a formosa idade de sonhar... a idade de esperar...

Sobre este coração passaram muitas mulheres e todas ellas se foram, uma por uma, levando comsigo, pedaços de minha alma, as illusões, os sonhos.

Eis ahi porque resolvi restituir-te a liberdade sentimental, presentindo agradavelmente, embora no meio de minha dor, que quando o tempo tiver apagado de tua idéa este pequeno incidente ou travessura do coração, que as vezes brinca comnosco, teus gloriosos vinte annos, tornar-se-ão a se vestir de festa e de riso, teu riso triumphante de formosa e forte primavera intima, estará permanentemente em teus labios, como um desafio á tristeza, á melancolia suave que deixou em teu espirito este teu encontro com o "solteirão incorrigivel" Mauricio Dariés.

* * *

A carta chegou ao seu destino... As cartas crueis nunca se perdem, chegam inexoravel e fatalmente ás mãos e ao coração, a quem vão dirigidas... Ferem como uma punhalada, atravéz da distancia...

Matuca comprehendeu...

A' Mauricio o tempo o vencera e seu proprio scepticismo. Hoje não se atreve a sonhar, nem a esperar. O receio de um fracasso, a possibilidade illogica de enfrentar com o ridiculo, afastava de sua alma e o levava á caminhos do silencio e do esquecimento.

* * *

O "solteirão incorrigivel" um pouco romantico, viajou muito. Seu espirito inquieto, aventureiro, se acalmou mais de uma vez a contemplar varias paisagens em extranhas terras de lenda e de sonho...

Porém, sempre, atravéz daquella longa perigrinação, daquella elegante vagabundagem, lembrase dos olhos negros, grandes, infantis, de uma menina que o faz sorrir tristemente, ao recordarse que ella foi o ultimo capitulo de um romance de amor, a ultima creançada de sua velhice...

Mauricio, o mundano frivolo, para o qual não tiveram segredos as almas das mulheres, sente-se longe de sua patria, um pouco cansado... Por isso, talvez, sorri tristemente, em tantos trens de luxo e vapores velozes que o levam de um lado para outro, querendo apagar desta maneira, lentamente, uma recordação... uma sombra...

CONSULTORIO DE BELLEZA

Ariana — Voce perderá todos os kilos que quizer, com este tratamento simples e seguro: *Banhos de Parafina* de *Cedib*. Não imagina que optimos resultados elles têm dado!

Lucia — Queira enviar-me o seu endereço, em envelope sellado para a resposta.

Nancy — Grata pelos votos que retribuo. Para exterminar a caspa, conservar os cabellos a côr natural e evitar-lhe a quéda use o tonico *"Meu Cabello"* que é o melhor de todos e de perfume agradavel. A' venda em todas as boas perfumarias.

Marcela — Queira ler a resposta á Ariana.

Glorinha — Para ter cilios grandes e bonitos, use *"Perles de Circé"*, de Cedib que tornam os olhos irresistiveis.

Rosa Maria — Não tem o que agradecer.

Victoria — *"Linda Flor"* é um optimo preparado para a pelle; evita as rugas; tora os cravos, manchas e espinhas, dando á cutis a doçura e a maciez das flores. A' venda em qualquer perfumaria.

Suzana — A resposta á Nancy é tambem para você.

Germana — Para ter mãos claras e bonitas use o *"Huile Rosée"* e o maravilhoso *"Creme Rose"*, especiaes para este fim. A' venda, como todos os preparados de Cedib, *chez Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

Irma — Respondi para o seu endereço.

Marqueza — O *Huile Romaine Antique* assim como todos os preparados de Cedib encontram-se á venda á *Praia do Flamengo* 380.

Dolores — Jacarépagua — Mme Jacqueline respondeu-lhe mas a carta foi-lhe devolvida; naturalmente o endereço dado não estava certo.

EVA

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. A. FERREIRA — Eugenio de Mello (E. de São Paulo) — Faça lavagens com *Metrolina* e dê ao almoço e jantar o *Concentrol*.

Mme. L. B. V. — Rio — Escreve-nos: "Sendo assidua leitora da secção que com tanto acerto e carinho dirige no "Correio da Manhã" tomo a liberdade de pedir-lhe uma consulta para um filhinho que tem 14 mezes; está muito pallido e tem actualmente um grande fastio, etc." — Dê ao seu filhinho as gottas *Urê* e submetta-o ao seguinte regimen: 6 horas 180 grammas de leite de vacca com torradas; 9 horas frutas; 12 horas pirão de batatas, arroz amassado com caldo de feijão ou ervilhas; 16 horas sopa e pirão de batatas com carne moida (uma colher de sopa); 20 horas 180 gramas de leite de vacca com biscoitos *Nutrosan*. E' preciso que o leve ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para que seja examinado e determinada a causa da anemia que requer cuidadoso tratamento.

Mme Pantoja — Rio — Escreve-nos: "Tendo acompanhado com maximo interesse a secção "Consultorio da Creança" que innumeros beneficios tem prestado a muitas mães; escrevo-vos para solicitar de vossa bondade alguns conselhos, etc." — A dentição é um phenomeno physiologico (normal) e não traz nenhuma perturbação ao organismo da creança. Se sua filhinha está nervosa, chora constantemente, tem prisão de ventre e ás vezes febre, é porque está doente. Queira leval-a ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para ser cuidadosamente examinada e medicada.

Mme. O. BENEVIDES — Rio — Dê ao seu filhinho 160 gramas de leite de vacca puro, de 3 em 3 dias, substituindo a mamadeira de meio dia ora por um mingáu de maizena (ralo) ora por sopa de vegetaes e, pela manhã e á tarde, uma colher de sobremesa de caldo de laranja. Deve vaccinal-o no inverno.

Mme. MARTINS MACHADO — Rio — Sua filhinha tem necessidade de ser levada com urgencia ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) pois sua doença não póde ser tratada pelo jornal e requer serios cuidados.

Mme. FERREIRA — Rio — Só com o exame no Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) se poderá desvendar a causa do mal que tanto a afflige e faz soffrer o seu filhinho.

Mme. RACLIMA — Campos — Continue com o leite materno, de 3 em 3 horas, substituindo a ração de meio dia ora por 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar ora por 180 grammas de caldo de vegetaes feito com cenoura, xu'xu', espinafre finamente divididos (coado). No intervallo das refeições deverá tomar (pela manhã e á tarde) uma colher de sobremesa de caldo de laranja.

Mme. RODRIGRES — Carangola — (Minas) — Dê á sua filhinha o *Casean* para corigir-lhe a perturbação intestinal e submetta-a em seguida ao regimen abaixo: ás 6 e 9 horas leite materno; ás 12 horas 180 gramas de leite de vacca engrossado com maizena (uma colher de sobremesa); ás 15 horas leite materno; ás 18 horas sopa de vegetaes (xuxu, batatas, cenoura); ás 21 horas leite materno. Dê-lhe tambem pela manhã e á tarde, uma colher de sobremesa de caldo de laranja e, como tonico, a *Phosphovitamina*.

Mme. NICIA JURUMENHA — São Gonçalo — Dê a sua filhinha o Lactargyl e leve-a ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177), quando póder, para que seja convenientemente examinada.

Mme. AUGUSTA GOUVEIA — Raiz da Serra (Petropolis) — Dê ao seu filhinho a *Gastrosodine* pela manhã, em jejum. Seu regimen alimentar está sendo mal orientado; é preciso que as refeições lhe sejam dadas de 4 em 4 horas; devendo se constituir de mingáus de maizena, pirão com carne cozida e moida, arroz com caldo de feijão; sopas de vegetaes e de macarrão; frutas leite. Deve supprimir o peixe, as batatas fritas e a carne secca, pois do contrario não obterá melhoras em sua saude. Quando póder é conveniente leval-o ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para que seja examinado com cuidado e convenientemente medicado.

Mme. NIVALDA ROCHA — Rio — Dê á sua filhinha o *Ficolax* e substitua a refeição de 16 horas por pirão de batatas com caldo de feijão ou ervilhas.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

J. Alvares — Ubá — Escreve-nos: — Como das vezes passadas, venho á vossa presença solicitar a fineza de algumas informações.

1º) — Os Laboratorios Veterinarios annunciam muitas vaccinas, como por exemplo, para peste, manqueira, raiva, carbunculo, etc. para o gado, porém, entre tantas, eu não sei qual a que serve para os bezerros de tres mezes mais ou menos, sem molestia ainda, que são precisos vaccinar para evitar ao mal, chamado na gyria "mal de anno".

2º) — Peço-lhe informar-me o preço, por obsequio.

Desejo tambem que v. s. me informe o preço do livro do dr. Guilherme Hermsdorff que vae ser lançado á venda e onde está sendo editado.

Resposta: — 1º) — Empregue a vaccina contra o carbunculo symptomatico "mal de anno", "peste da manqueira", "quarto inchado"), do Instituto Vital Brasil (C. postal, Nictheroy, E. do Rio). Solicite tambem o livro guia (catalogo) que aquelle estabelecimento scientifico distribue gratuitamente.

2º) Dentro de poucos dias as livrarias do Rio terão á venda os dois livros editados pelo prof. Guilherme Hermsdorff: — "Equideos" (equinos, asininos e muares) e suinos da série Zootechnia Especial daquelle autor.

3º) Sua consulta sobre fruticultura foi entregue á secção de agricultura.

Antonio Gomes de Faria — Palma — Escreve-nos: — Em vista dos grandes serviços prestados por esta folha e a boa vontade de v. s. resolvi pedir-lhe uma receita para o caso seguinte:

Possuo um cavallo de nove annos, animal de boa marcha, manso o qual já ha mezes apresentou um cansaço quando o sol está quente, procura agua e ahi fica o dia todo, tem o pello um pouco arrepiado, está gordo e nos dias frescos e a noite pasta bem. Peço-lhe o favor de mandar-me uma receita para o mesmo.

Vae envelope subscripto e sellado para resposta.

Muito agradecido ficarei se v. s. se dignar servir-me.

Resposta: — Affecção cardiaca, que sómente será curada, maximé á distancia.

J. — Escreve-nos: — Peço-lhe fazer o favor de me responder o que devo dar a uma vacca que ha uns 2 mezes tosse de vez em quando, ás vezes seguidas, sua apparencia é optima, muito gorda; dá diariamente uns 5 a 6 litros de leite; o bezerro está com 4 1|2 mezes.

Onde poderei encontrar mudas de coqueiros da Bahia para vender?

Sou registrado no Ministerio, mas infelizmente para mim nada tem valido, quando escrevo pedindo uma informação, não me respondem e as poucas sementes que tenho obtido não prestam.

Resposta: — Tuberculose? Procure ouvir a opinião directa de um medico veterinario.

A parte de sua carta que se refere ás mudas de coqueiros será respondida pela secção de agricultura.

Mme. Cecy — Maracanã — Escreve-nos: — Como assidua leitora do "Correio Agricola" do "Correio da Manhã", solicito-lhe por intermedio dessa secção, uma consulta para um cão de 20 mezes de edade e de porte regular.

Começou ha tres mezes com uma tremedeira na pata traseira (esquerda) que incessantemente vive até mesmo quando dorme.

Esburaca as paredes apesar de dar-lhe sempre "Vermiol".

Acha-se bem disposto, alimentando-se sempre com appetite; ainda ha poucos dias teve a sua phase periodica com normalidade.

Resposta: — Chorêa, provavelmente. Faça injecções diarias de Sôro-hormonico e ministre de 2 em 2 dias um comprimido de Luminaleta (Bayer), dissolvido em agua ou leite, numa colher.

Dê duas colheres das de chá por dia de Hormo-calcio (Granado) e, quando terminar, Egirol, tambem 2 colheres das de chá.

Q. Chiterrino — Santa Helena — Escreve-nos: — Sendo adquirido um cavallo, apresenta-se-me agora nelle um defeito para cuja cura, venho pedir a efficaz orientação de v. s.

Trata-se do seguinte: o cavallo toda vez que sente necessidade de urinar o faz aos poucos e em muito pequena quantidade. Urina em quatro a cinco bocados de cada vez, a espaços e o total da urina é pequeno.

Peço-lhe, pois, que como obsequio me receite para o caso, ficando eu a dever-lhe duplo favor se no proximo domingo eu obtivesse resposta. Outrosim eu lhe pediria uma receita de medicação para pisadura (na região lombar). O referido cavallo tem a edade approximada de 6 annos.

Resposta: — Calculo vesical, provavelmente. Remedio? Operação.

Mme. Cavalcanti — Rio — Escreve-nos: — Solicito, a vossa bondade para uma receita, afim de medicar o meu cãosinho Tufi, de raça Spitzig.

Esse cãosinho não come os alimentos que lhe dou, (carne cosida, arroz, caldo de feijão), só gosta de carne crua, leite e doces; está com o pello todo falhado, (quasi pellado) não tem lepra e tem um máo halito horrivel que me impossibilita de acarinhal-o.

Serão vermes? Ainda não dei remedio algum á elle; que devo fazer?

Peço-vos (caso seja possivel) responder-me com brevidade, afim de salvar em tempo o pobre Tufi.

Resposta: — Para o máu halito procure examinar os dentes, afim de ver se não se trata de tartaros dentarios e possivelmente gengivite tartarica, que deverá ser convenientemente combatida. Não se esqueça que o limão dá bons resultados nestes casos, em applicações typicas. A's duas principaes refeições ministre oito gottas, em agua, numa colher, da seguinte mistura: tintura de noxvomica, dita de quassia e dita de badiana — 3 á 5 c. c.

Para o pello empregue todas as noites em fricções em todo o corpo: — Alcool a 40º e glycerina iodada — 5 á 100 c. c.; acido salicylico — 2 gr.

De 4 em 4 dias faça uma injecção de 1|2 c. c. de Curuban misturado com 1 c. c. de Cambi.

..Pery-Trêze — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua que sou do "Correio" e seguindo attenciosamente as suas consultas, venho tambem solicitar da sua bondade um remedio para um cãosinho que tenho. E' um cão sem raça, mas de estimação, ha mezes que elle está com o ouvido purgando, a principio era um pu's amarellado, agora é muito escuro quasi preto, cheira muito mal, come muito bem, alimenta-se de carne, arroz, pão, toma leite, café e dorme bem, mas não se póde tocar nos ouvidos e um está mais inflammado, tem muito mais pu's. Anciosa pela sua resposta, pois, sciente estou da sua boa vontade em servir os consulentes.

Resposta: — Duas vezes por dia empregue Hendupi liquido e em pó. A' noite instille algumas gottas de: glycerina bidistillada — 20 grs.; phenol — 0,40.

Siga exactamente as instrucções da bulla de Hendupi.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Pedro Pinto — Araruama — Estado do Rio — Escreve-nos: — Peço a gentileza de responder-me pelo "Correio da Manhã" a consulta que segue:

Appareceu subitamente um mal na creação de gallinhas que tenho, de differentes raças, como sejam Rhodes, Leghorns e Combatentes.

Pela manhã encontrei um gallo Rhodes, um Combatente e diversas gallinhas caidas no gallinheiro, apresentando os seguintes symptomas: Tremendo muito se procurava collocal-as de pé; desmembramento completo; sempre com a cabeça pendida para baixo, como se uma força repuchasse o pescoço para entre as pernas; relaxamento do esfente: deitando um liquido viscoso pelo bico e as pennas, sahindo com relativa facilidade. Demoraram de 2 a 3 dias para morrer, sendo acommettidas deste mal umas 20 cabeças, de entre aproximadamente 200 que possuo. Desinfectei o gallinheiro com creolina e defumador. Nos ultimos 3 dias não appareceu mais casos, porém estou receiando outro surto. O que devo usar, dr., para evitar tão estranha molestia?

Todos os annos apparece na creação dos vizinhos o mal, com estes mesmos symptomas. Estamos por este motivo quasi desanimados.

Resposta: — O consulente deve levar a ave enferma ou remetter as visceras a um laboratorio de veterinaria para fazer o diagnostico da molestia.

Multiplas podem ser as causas. Recommendo verificar se existem "argas persicus" nos poleiros, afim de informar ao veterinario ou bacteriologista.

Madga Hime — Petropolis — Escreve-nos: — Constante leitora do vosso conceituado jornal e apreciadora da secção avicola, venho pedir-vos uma receita para as minhas gallinhas.

Ha dias appareceu numa gallinha, uma massa branca nos olhos, e no dia seguinte achava-se completamente céga, e esta contagiou as outras, embora estejam separadas.

Outras têm pipocas e gosma. São todas gallinhas communs.

Resposta: — A consulente deve applicar o sôro-antidiphterico aviario do Instituto Vital Brasil conforme a bula.

Nos olhos das doentes use — Solução de argyrol a 10 º|º, instillar 2 a 3 vezes por dia — tres gottas. No rhino-pharynge applicar solução de azul de methyleno a 10 º|º.

Alimentar as aves fracas com pão e leite.

E' necessario protegel-as do frio e da humidade.

Ivan Brechff — Ubá — Escreve-nos: — Venho por meio desta recorrer ao vosso prestimoso consultorio afim de obter as seguintes informações:

1º) — Quaes as melhores marcas de chocadeiras para criação de gallinhas?

2º) — A que casas commerciaes devo dirigir-me para obter catalogos sobre as mesmas?

3º) — Como poderei informar-me mais minuciosamente?

Resposta: — Recommendamos: As Sartorius, vendidas pela casa Hasenclever; as Hearson, pela Casa Cooperativa Avicola; as Alfa-Pinto pela Casa Hopkins Causer; As Buckeye, pela Casa Hortulania; as que vende á Casa I. M. á rua da Quitanda, 20.

2º) — Respondido.

3º) — Leia a Cartilha Avicola.

Zaira — Rio — Escreve-nos: — Venho mais uma vez pedir os vossos sabios conselhos. Não tenho criação de gallinhas, porém algumas sempre gosto de ter no quintal, para botarem ovos, e para distrair. Acontece porém que cada vez que compro algumas, vem sempre entre ellas uma ou outra doente. Fica triste e com gosma; começa a sacudir a cabeça até começar abrindo o bico e deixar de comer, e morre. Quasi sempre applico azul de methyleno para pincelar a garganta, dou alho esmagado, azeite, emfim coisas de emergencia. Agora comprei gosmosam, mas não deu resultado, e as coisas têm sido sempre as mesmas.

Resposta: — E' uma imprevidencia a compra de aves nos vendedores ambulantes e casas do mercado, que se destinem a reproducção.

Está errado sob qualquer aspecto que se encare a questão.

Quem adquire uma ave a um varegista, ignora a procedencia, não sabe se é uma productora de ovos. A gallinha que não produz dez duzias por anno, não paga o que come. Em média a alimentação de um gallinaceo custa dois mil réis (2$000) por mez.

As gaiolas dos nossos mercados são fontes de infecção. Compra-se hoje uma ave apparentemente sadia para vel-a alguns dias após adoecer com uma molestia infecto-contagiosa, transmittindo a enfermidade a todas as mais que vivam no cercado. Nenhum gallinaceo deve ter contacto com as nossas creações sem prévimente passar por um periodo de quarentena. Assim mesmo póde ser portador de germens, para os quaes tem immunidade e transmittir a infecção a outros que não a possuam.

As aves vendidas por varegistas se destinam a alimentação. Os hoteis, restaurantes e consumidores que não possuem cercados para creação, são os clientes forçados das casas de aves.

Toda familia que possua um quintal, pelo menos, deve crear para seu consumo aves seleccionadas, quer para carne, quer para a producção de ovos.

Mesmo, á mesa, apesar de todos os temperos, se percebe pelo sabor, se uma ave foi creada em casa ou sahiu de uma gaiola de mercado. Não ha vinagre, vinho ou limão que disfarce a morrinha.

A consulente deve ter um grupo de aves sadias em seu cercado, seleccional-as para a postura e exigir a limpeza diaria dos abrigos.

A gosma, resfriado, ou grippe das aves, se evita ou attenuam seus effeitos, com hygiene: boa alimentação, abrigos arejados, racionalmente construidos e o piso dos cercados isento de humidade pela perfeição da drenagem.

Tratamento de uma ave com gosma:

1º) — Isolamento immediato em gaiola;

2º) — Applicar a solução a 10 º|º de azul methyleno de um fabricante como Meister Lucius ou outro de confiança, no rhino-pharynge.

Convém que seja uma bôa marca, qualquer azul de methyleno não serve, maximé se tem arsenico ou Chloreto de estanho.

3º) — Injectar 3 a 4 c. c. do sôro anti-diphterico aviario do Instituto Vital Brasil, durante 2 ou 3 dias (vide bula); apesar de não ser especifico tenho-o usado com grande successo em aves de minha propriedade.

4º) — nas fossas nasaes use oleo gomenolado.

José Salzinr — S. João del Rey — Escreve-nos: — Como as populações alpinas e de outros logares montanhosos fazem uso constante do arsenico como transmissor de grande resistencia á ligeireza, suggeriu-me a idéa de pedir-lhe por esta dignissima secção, pela secção competente do "Correio da Manhã", qual a dosagem progressiva de arsenico ou licôr arsenical de "Fowler" que poderei dar a um gallo de combate, para maior exito nas lutas.

Resposta: — O licôr arsenical de Fowler póde ser dado a uma ave de 3.500 grammas, na dóse de 1 gotta inicialmente; augmentar de 4 em 4 dias, 1 gotta, até attingir IV gottas. No vigessimo dia suspender o tratamento, dando um periodo de repouso.

V. F. — Rio — Escreve-nos: — Pela terceira vez volto a presença de v. s. solicitando resposta ás minhas cartas anteriores, que penso foram extraviadas.

O assumpto era o seguinte:

1º) — Como se chama a vaccina contra a variola das aves?

2º) — Como se deve e qual o local de sua applicação?

Resposta: — a) — Vaccina para o epithelioma contagioso.

b) — Ha a do Laboratorio de Mathias Barbosa que se injecta sob a pelle do peito dos pintos e a dos Institutos Vital Brasil e do Brasileiro de Microbiologia que se apresenta sob a forma de pó castanho. Este se mistura com agua sobre o fundo de um pires e com uma penna ou bastonete se esfrega sobre a face externa da coxa da ave depois de haver arrancado as pennas.

Todos os frascos são acompanhados das instrucções para sua applicação.

INDUSTRIA

J. Cardoso — Alcartan — Est. do Rio — Escreve-nos — Assiduo leitor do "Correio da Manhã", desejando organisar uma pequena industria de Presuntos, Paios, Linguiças Salchichas, venho pedir-lhes a gentileza de me dar uma informação sobre a maneira mais pratica de manipulação da cada um d'estes artigos, se terão boa acceitação no mercado e qual o que poderá dar melhor resultado.

Como tenho uma regular creação de porcos, desejava saber se fabricando os artigos acima, dar-me-ia melhor resultado do que negociar os porcos em pé.

No caso de ter de desenvolver a fabricação, qual o melhor processo de fumeiro e como poderia obter um modelo.

Onde poderei tambem encontrar um homem pratico para tomar conta da fabricação da industria.

Resposta — Chamamos a attenção do nosso consulente para a resposta que demos a Pedro C. e que sahiu publicada no nosso numero de 25 de dezembro ultimo.

Não conhecemos a pessoa de que necessita para dirigir a fabrica que pretende installar.

Geraldo M. de Carvalho — Rio — Escreve-nos — Pedindo informes sobre o preparo da carne de porco, salame, linguiças etc.

As informações minunciosas sobre o questionario que nos enviou dariam para escrever uma monographia. Infelizmente o espaço de que dispomos não nos permitte publicar as respostas pela extensão que ellas exigiriam.

Assim em primeiro logar chamamos a attenção do nosso consulente para a informação que demos no nosso numero do dia 25 de dezembro ultimo a Pedro C.

Indicamos a leitura do manual — "Para o successo na criação de porcos no Brasil, da casa editora. — Chacaras e Quintas" — rua Assembléa, 16 — S. Paulo, onde encontrará todas as informações de que carece.

Breyer — Passa Quatro — Escreve-nos — Como assignante do "Correio da Manhã, venho pedir-lhe a fineza de dizer-me por intermedio do supplemento do referido jornal, o meio mais pratico pelo qual posso fabricar em casa vinho de uva tinto, para mesa. Com os meus agradecimentos antecipados me firmo com toda a consideração.

Resposta — Aconselhamos ler o manual "O Fabrico Pratico dos Vinhos", edição de Chacaras e Quinta, rua Assembléa, 16 — S. Paulo.

PHYTOPATHOLOGIA ENTOMOLOGICA

D. Mercedes Silva — Carangola Escreve-nos: — Tendo em nossa chacara uma pequena cultura de uvas de 3 qualidades, preta commum ou americana, hespanhola e branca roxa, notamos que as folhas da ultima estão cheias de manchas amarello-esverdeado em sua quasi totalidade. No anno pas- quando as uvas já estavam em estado quasi de completa maturação.

Estou crente que se não timar sado succedeu a mesma coisa providencias a parreira que tem 3 annos vae soffrer muito e por isto tomando o seu precioso tempo e abusando de sua bondade venho solicitar um conselho a respeito.

2º No nosso jardim temos alguns pés de jasmins do cabo cujos botões este anno estão caindo, caindo todos e apodrecendo exatamente como os que seguem.

Da parreira envio tambem as folhas para exame.

Respostas — O Instituto Biologico de Defesa Agricola a quem enviamos o material para o necessario exame acaba de nos informar o seguinte: — Com referencia á consulta da D. Mercedes Silva encaminhada á este Instituto pelo sr. director da secção agricola do "Correio da Manhã", temos a informar que no material, aliás escasso e mal conservado, remettido para exame, não encontrámos qualquer indicio de infecção parasitaria, tornando-se necessaria nova remessa de material doente para que possamos opinar com segurança.

Ideal — Campos — Escreve-nos: — Confirmando minha carta de domingo passado, cuja resposta espero ancioso, remetto annexos uns botões de rosas que não chegam a desabrochar fenecendo no estado em que mando.

Respostas — Tal como succedeu com o material que nos enviou D. Mercedes Silva, o Instituto Biologico de Defesa Agricola escasso e mal conservado, não tendo sido encontrado qualquer indicio de infecção parasitaria, tornando-se necessaria nova remessa de material deante para que o referido Instituto possa opinar com segurança.

João R. Ayres — Rio — O nosso presado collega dr Americo Braga nos transmittiu uma parte da consulta relativa á formula de um insecticida para plantas, á base de fomo.

Satisfazendo o pedido pedimos indicar os seguintes:

Extracto de feno 2 a 3 litros sabão molle 2 a 2½ kilos agua 100 litros Disolve-se o sabão num litro de agua quente, mistura-se ao outro da agua e parte-se o extracto de feno.

ou:

Extracto de feno 2 litros sulfato de cobre 200 grammas cal viva 1 kilo agua 100 litros Esta ultima formula é uma mistura de caldo bordalesa com extracto de tabaco, efficaz contra pulgões, cochanilhas, parasitas cyptogamicos e fezes que atacam as plantas.

L. Costa — Petropolis — Escreve-nos: — Possuimos aqui em Petropolis varios pés de roseiras Dorothy Perkins que floresscem na época actual.

Em alguns delles, porem, surgiu uma molestia, impedindo-os de florescer.

Envio-lhe ramos atacados e uma especie de batata que se forma nos mesmos. Mando-lhe tambem um ramo de rosas.

Desejaria saber qual o tratamento conveniente.

Resposta — Sobre a consulta acima ouvimos o Instituto Biologico de Defesa Agricola, tendo o dr. Diomedes W. Paccie preparador de phytopathologia, emitido o seguinte parecer: — Em resposta á consulta do sr. L. Costa encaminhada á este Instituto pelo sr. Director da secção agricola do Director da secção agricola do "Correio da Manhã", temos a informar que os galhos de roseira remettidos para exame apresentam tumores muito semelhantes na fórma e na estructura aos produzidos pelo Bacterium tumefaciens Smith, Town.

As medidas de combate aconselhadas em casos analogos comprehendem a póda e incineração de todas as partes atacadas ou a erradicação e incineração de todas as roseiras infectadas no caso da doença já se achar bastante generalisada, convindo, no primeiro caso, lavar as feridas de póda com solução concentrada de sulfato de ferro (30 á 40%) e cobril-as com um mastique qualquer; e no segundo, irrigar a terra que circumdava as raizes das plantas erradicadas, comao mesma solução.

A abertura de valas de drannagem, no caso de se tratar de terreno muito humido, e os adubações phosphatadas mineraes, constituem outras tantas praticas de prophylaxia da doença, convindo fazer uso muito moderado de adubos organicos taes como o estrume de curral, tortas, etc.

Alguns autores aconselham ainda, a addição ao sólo, juntamente com os supracitados adubos phosphatados, de pequenas porções de sulfato de ferro cristalisado; no emtanto, considerando, segundo observações de Pacottet, que, as reacções que se processam nessa associação determinam a insolubilisação do phosphato, achamos mais acertado o emprego do sulfato de ferro (e o melhor será applical-o dissolvido na agua) 15 ou 20 dias antes das referidas adubações.

Conselhos e informações

Um das pragas mais communs nos bananaes do litoral é o apparecimento do *cambard*, pequena arrose que se reproduz espontaneamente por meio de suas sementes e por perfilhação, prejudicando o desenvolvimento da bananeira, anniquilando-a e matando-a, ás vezes, pelo abafamento. O meio de exterminio dessa praga consiste em arrancar todos as arvores com enxadão para evitar que brotem novamente.

—

O pinto nasce em condições admiraveis de resistencia, nutrido como está pela absorpção da gemma nos ultimos momentos da vida intra-ovo. Por isso elle pode ficar 60 a 70 horas depois de nascido em jejum. Essa circumstancia permitte o que se chama o transporte dos pintos de um dia para logares mais ou menos distantes.

—

Em geral as manchas que apparecem nos abacates são devidos aos thirps, aphidios e acares e, para combatel-os os entomologistas aconselham pulverisar no momento justo de floração com extracto de tabaco, de boa qualidade, diluido convenientemente.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Virgilio Faro (?) Nictheroy — Escreve-nos: — Summamente grato me declaro, merecendo a attenção do illustre senhor para instruir-me acerca dos estudos de que tem sido objecto a banana de certo tempo a esta parte.

Os pontos que mais me interessam são os que se seguem:

— Nomes dados as mais conhecidas variedades e seus caracteristicos.

— Processos, mais praticos e faceis de concervasão.

— Processos, idem, para precipitar a maturação.

— Processos para a fabricação da farinha.

Valor alimenticio das varias especies, absoluto e comparado com varios alimentos, maxiné com a carne.

Analyse completa, frisando os componentes que entram em proporções mais fortes.

Resposta: — Ainda não são uniformes as opiniões dos autores quqe têm estudado innumeraveis variedades existentes dessa planta sobre, o numero de especies.

Linneu admittia duas especies a *Musa sapientum* ou banana figo e a Musa paradisiaca, ou banana grande, ás quaes se deverá accrescentar a Musa chinensis (sweet) ou bananeira anan, que tem por synonymia Musa cavendishii.

Todas essas pretendidas especies porém não se destacam por caracteres realmente botanicos. Os caracteres que as distinguem têm apenas valor secundario, e se acham mais ou menos acentuados num e noutro caso (Dibowsky). Segundo o mesmo autor parece que se deveria adoptar a opinião de Rowburg de Desvaux e de R. Brown, que admitte uma só especie fornecendo todas as raças e variedades hoje conhecidas, e que tomaram caracteres differentes, devido aos diversos meios para onde foram transportadas e ás variações de sólos e systemas culturaes.

Não a ao que parece, sob o ponto de vista cultural, inconveniente em admittir todas as variedades conhecidas dentro de tres typos — M. sapientum, M. paradisiaca e M. chinensis.

Debaixo do ponto de vista pratico, as bananeiras podem se classificar segundo os fins a que se destinam: — umas servem especialmente para alimentação, uma segunda classe serve mais particularmente para dar fibras textis e emfim uma terceira classe se destina simplesmente para ornamentação.

Entre as bananeiras de fructos comestiveis podem-se citar — Banana roxa, cambuy ou de chifre. O fructo tem o tamanho e a forma de um chifre do tamanho pequeno: a polpa em estando crú tem um gosto especial, typico, come-se sómente cosida e assada, sendo excellente para fazer doce. O fructo regula ter 0,15 de comprimento, 0, 04 de diametro e de espessura da casca.

— Banana da terra ou comprida — Na India é chamada *cambury*. Aqui os indigenas chamam *pacova*, embora esse nome seja antes dado a uma variedade de poucas bananas de grandes demensões em cada cacho. Alguns querem que a Banana da terra ou comprida seja indigena.

O cacho é muito grande e os fructos attingem, ás vezes 0,30 de comprimento e 0,05 de diametro. Quando amadurecem se tornam amarellas e as vezes, adquirem manchas escuras.

Banana de Cayena. Parece em tudo com a banana da terra, apenas os peciolos e folhas são mais lustrosos, o cacho é maior e os fructos têm cerca de 0, 23 de comprimento. A polpa é de um vermelho cor de carne. O fructo crú é desagradavel e muito mucillaginoso.

Banana de S. Thomé — Variedade da especie Musa Paradisiaca. Tambem chamada Paraiso. O fructo é geralmente comido assado como apreciavel sobremesa e muito indicado na alimentação das creanças.

Banana prata — Uma das melhores variedades dessa especie é a M. Argentea, que tem fructo amarello e triangular, com 0m,10 a 0m,15 de comprimento, e 0m.035 de diametro, a polpa é alva e dahi parece que lhe ter vindo o nome que recebeu. Quando muito madura fica com a casca preta Esta variedade é muito sujeita a degenerar.

Banana maçã. Foi indruduzida no Brasil pelos africanos. O fructo embora semelhante ao da variedade prata é menor, roliço, com as arestas dos tres angulos pouco salientes, tem 0,10 a 0,15 de comprimento. A casca é amarella, fina e lisa. A polpa é tenra e doce, mas envolve quasi sempre cellulas endurecidas de aspectos e consistencia petrea, o que não se dá com nenhuma outra banana; o cheiro é semelhante ao da maçã.

AGRICULTURA

Antonio Dias — Poá — São Paulo — Escrevem-nos: — Tomo a liberdade de mandar esta carta, com uma pergunta que merece resposta na secção do "Correio Agricola", no Supplemento do "Correio da Manhã", como gentilmente são informados todos aquelles que recorrem aos seus vastos conhecimentos technicos nessa materia.

Poderá o sr. redactor me indicar uma formula, a maneira de fabricar *vinho de laranja*, para approveitar o producto de laranjeiras que não póde ser vendido para consumo.

Resposta: — Em um dos nossos numeros já tivemos occasião de aconselhar o processo que adoptado por quem nos indicou deu o melhor resultado. Vamos reproduzir, attendendo ao que nos pede, o que foi publicado no "Correio Agricola" de 12 de Agosto de 1929.

As laranjas devem estar perfeitamente maduras para serem descascadas e cortados em duas partes.

O espremedor mechanico de que se usa, deverá ter um tecido de arame com malhas bastante juntas, para que os caroços não possam passar e misturar-se com o caldo.

Colhe-se o succo em um balde, filtrando-se depois a cada hectolitro, dois litros de assucar branco. O caldo assim assucarado é levado a um barril levemente fechado, onde se deixa fermentar.

O vinho que resulta tem a côr de ambar e o seu sabor assemelha-se um tanto ao vinho do Rheno com o aroma peculiar da laranja.

Do residuo pode-se fazer vinagre e das cascas um extracto alcoolico.

Arthur Setra — Recife — Escreve-nos: — Cordiaes saudações. Constante leitor do vosso conceituado jornal, venho pedir a vv. ss. uma explicação sob o seguinte: tenho uma batata de um pé de maracujá o qual cresce bastante bem desenvolvida porém, quando está grande o fructo, cáe, antes de amadurecer. Sendo que, no mesmo terreno, tenho um outro pé de um menor que dá o fruto. O terreno é em Villa Pompeia — Ricardo de Albuquerque — Cntral do Brasil.

Resposta: — A falta de fructificação nas arvores em idade de dar fructo póde depender de varios factores, como o excesso de humidade no sub-solo, desproporção dos elementos fertilisantes, falta de elementos organicos, etc.

Aconselhamos empregar, algum tempo antes da plantação, uma adubação phosphatada-potassica, por exemplo, por 10 metros quadrados: — 300 gram. de sulfato de potassio; 500 grams. de super-phosphato a 18 º, destribuidos entre adubos bem igualmente sobre o solo e mistural-os com a terra. Tenha a bondade de ler o que hoje respondemos a J. de Magalhães.

Diversos Assumptos

J. de Magalhães — Goyaz — Escreve-nos: — Leitor antigo dessa secção, venho merecer de v. s. a fineza de me fornecer as seguintes consultas:

1º — Posso, no meu quintal, uma mangueira, typo bourbon, com tres annos de idade, bastante viçosa e já muito grande. Desejava saber a razão por que os fructos dessa arvore não se sustêm á haste até a maturação, pois mal começam a crescer, cáem todos aos solo, não vingando um só.

Ha, nos quintaes contiguos, e no mesmo alinhamento, mangueiras outras e com as quais sempre acontece a mesma cousa: — florescem, dão fructos mas estes cáem ainda pequenos, seccando immediatamente a haste florescida, como se fôra queimada.

Acaso será pobreza da terra? Neste caso qual o adubo aconselhavel? Segue com esta, em registrado nº 21862, pelo correio, uma amostra da terra, que é tambem a dos quintaes visinhos?

2º — Qual a receita aconselhavel para debelar o pulgão das roseiras?

3º — Qual o adubo melhor para todas as especies de arvores fructiferas?

Resposta: — O mal de que se queixa pode decorrer de causas diversas como sejam: — da escolha do cavallo, da fertilidade do terreno achar-se esgotado, do desiquilibrio na proporção dos elementos fertilisantes, da planta estar atacada por doença, da exuberancia da vegetação lenhosa, das raizes da planta encontrarem um sub-solo máo, impermeavel, ou sem um sub-solo com agua estagnada, alem de outras.

O exame da amostra da terra que nos enviou vae ser feito. Não acreditamos que delle resulte algu nidado proveitoso pela quantidade pequena da mesma amostra e não sabermos se ella foi colhida em diversos pontos ou em um só.

Julgamos, porem, que pelas informações da carta, isto é, de que ás mangueiras estão viçosas, poderá o nosso consulente conseguir a fructificação procedendo da seguinte forma: 1 — Empregar de preferencia, depois do tempo da colheita, por 10 metros quadrados 1 kilo de cal, isto é, distribuir a cal, misturando-a bem com a terra.

2 — Empregar algum tempo antes da floração uma adubação phosphatada-potassica, por exemplo por 10 metros quadrados: — 300 grammas de sulfato de potassio, 500 grammas de super-phosphato a 18 0|0, destribuidos tambem outros adubos bem igualmente sobre o solo e mistural-os com a terra.

3 — Fazer para impedir a descida da seiva, algumas incisões, na casca.

E' este o conselho que nos dá E. Macer, autoridade em assumptos de pomicultura e consutor da revista Egates.

Mario Monnerat de Aguiar — Bom Jardim — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe a bondade de me informar como posso obter ovos do bicho da seda, instrucções, livros, para o mesmo fim; e do que autor, e o tempo proprio para iniciar a criação.

..*Resposta*: — Pode escrever ao sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, em Minas Geraes, que obterá o que pretende.

Euripedes Furtado — Quecino — Ainda sobre a consulta que nos dirigiu saber a qual o dr. Americo Braga se referiu no nosso numero de domingo passado temos a informar que deve preferir as nozes de março e abril.

Relativamente á inflammação no pé do gallinaceo convem verificar se ha algum corpo extranho; caso em que haverá necessidade de extrahil-o, abrindo com um bisturi o tumor e desinfectando bem a fenda com agua oxigenada e protegendo com o curativo todo o pé.

No Mundo da Téla

O QUE A CRITICA PENSA DE "SONHO DE MOÇA"

Nós vamos vêr, já amanhã, esse lindo film que é um mimo de sentimentalismo — "Sonho de Moça". O seu titulo indica bem os seus encantos. "Sonho de Moça"... Que sonham as moças? E' bem verdade que, que com as modalidades da vida moderna, a moça pensa em caisas e sonha com assumptos tão varios... O delirio da velocidade de tudo quanto nos cerca, arrasta as moças a divagações bem differentes de cutras epocas. Mas a mulher ha de sempre ser mulher, e ha de passar esse verdadeiro delirio que não lhe dá sonhos, mas pesadelos. E, si o feminismo procura alçar-so de modo a com a sua sombra cubrir todas as mulheres, ainda ha as que preferem ser o que eram — o encanto do lar. Ainda ha muitas que sonham... sonham... E seus sonhos poderiam ser contados por um Lamartine, sonhos de moça... Sonhos de uma Rebecca, essa deliciosa mulher-menina, que surge no romance "Rebecca of Sunnybrook Farm", novella adoravel que a Fox Film transformou em romance-pellicula com o titulo mesmo de "Sonho de Moça".

Nós vamos vêr amanhã esse film-encanto, mas já houve quem o visse antes, em uma "avant-première". Foi um grupo de gente de letras, e gente educadora. A Fox quiz a sua opinião a respeito, e muitos já diseram o seu sentir. Uma chronista teve a respeito phrases qual estas: — "Sonho de Moça" é o poema da ingenuidade... O grande merito deste film está em que, sem se apoiar nos preconceitos sociaes, e antes combatendo seus prejuizos, dá entretanto relevo ás virtudes femininas que formam ainda a base da sociedade actual... Mariam Nixon, no papel de Rebecca teve a melhor opportunidade de sua vida. Sua voz deliciosa e de grande meiguice contribuiu immensamente para o seu exito completo... "Sonho de Moça" é o mais bello poema de Natal já visto no cinema".

Um dos nossos mais acatados homens de letra, cogitando da mulehr e a sua missão social, e do rumo que vae ellas seguindo nas suas lutas feministas, do combate que as sociedades modernas procuram dar a esse rumo, tem essas palavras: — "Participa talvez desse proposito, desse programma em que se cuida, principalmente na America do Norte, de restituir a mulher á pureza e á simplicidade da vida, um film que será exhibido por esses dias no Rio de Janeiro, e que me foi permittido ver com antecipação de uma semana. A circumstancia de tratar-se de um trabalho cujos intuitos miraes haviam sido recommendados pela Associação Brasileira dke Educação, despertou em mim o desejo de conhecel-o, e o problema que elle põe em fóco merece realmente estudo e commentario... O thema é singelo como o objectivo que elle collima... "Humberto de Campos aqui resume o romance, continua: — "Este film, ao que se diz, despertou commentarios interessantes na imprensa americana. Pondo em evidencia o problema da felicidade feminina, elle reponde á interrogação que se levanta de todo o mundo sobre os effeitos da educação nova, em relação ao amor"

Outro critico do cinema disse: "Sonho de Moça" é o que se pode chamar um film de emoção calma, jogados com todos os sentimentos puros e ingenuos... E' esse sem duvida, o valor maximo de "Sonho de Moça" — a sua simplicidade... "Sonho de Moça" vae ser para elles (Marion Nixon e Ralph Bellamy) o que "Setimo Céo" foi para Janet Gaynor e Charles Farrell".

Não nos seria possivel, pela falta de espaço, de dar outras opiniões aqui, a respeito, desse film adoravel, que a Fox nos vae apresentar amanhã no Odeon.

RUTH CHATTERTON AO LADO DE GEORGE BRENT, OUTRA VEZ

A "Derrocada" é o proximo film que os apresenta!...

Já no proximo dia 23 do corrente, o Odeon abrirá seu immenso salão para receber as ondas d admiradores desse parideal que se consagrou em "Erros do Coração": Ruth Chatterton, George Brent. Elless voltam, já agora famosos e adorados em outro drama de amor na alta sociedade" um drama que tem os dtalhs, as difficuldades e os delirios que sómente elles dois sabem viver co mtanto realismo e grandeza: "A Derrocada"! "A Derrocada" é um impressionante aspecto das loucuras que provocou a grande derrocada financeira da wall-streca, a maior crise do seculo, em que milhões pulverisaram-se em poucas horas!

Ruth Chatterton com a sua incomparavel individualidade surge numa interpretação impressionante, numa creação digna do seu invejavel talento, no papel de Linda Gault, uma dama da mais alta aristocracia que se aproveitava da sua fascinante belleza para obter informações sobre finanças... mas que, em sua ansia de riqueza quasi sacrificou o seu grande e unico amor. Porque, em sua vida de sociedade e de finanças, que garantia, podia ella offerecer além dos seus encantos pessoaes?... George Brent, a seu lado, confirma a sua crescente popularidade, "A Derrocada", dia 23 do corrente arrastará ao Odeon a multidão de fans desse par-ideal, que encabeça o seu cast, onde ainda surgem os nomes de Hardie Albright, Lois Wilson, Helen Vinson e Paul Vavanagh.

AMANHÃ NO GLORIA, A REPRISE DE "PATRULHA DA MADRUGADA

Para amanhã, a Warner-First National e a Cia Brasileira de Cinemas reservam para os fans um espectaculo que nunca foi esquecido e que vae ser recebido entre os geraes applausos da cidade No Gloria será apresentado em reprise o film maximo de Richard Barthelmss, o espectaculo mais ousado que o cinema já realisou, a trama mais vigorosa saida da penna famosa de John Cae Saunders: "Patrulha da Madrugada". Em seu genero, muito embora outros espectaculos surgissem depois e todos apreciaveis, "Patrulha da Madrugada" é inegualavel, pois que além do sabor do ineditismo, além das incriveis proezas aereas, contanos o mais pungente drama, o drama mais raro que s sentidos humanos já conheceram, pois relata a tragedia diaria, os anseios loucos, a abnegação, o sacrificio, a incomprehensão e a amizade de tres homens, moços cheios de vida, e que vivem na mais hedionda de todas as tragedias, a Guerra, uma grande immensa tragedia! "Patrulha da Madrugada", (e sobre isso não ha divergencia de opiniões) constitue um grande milagre, foi o film que consagrou a mocidade alegre e apparentemente louca, que vivia pelos bars e cabarets, mas que soube mostrar que possuia um cerebro solido e um coração robusto e generoso na hora grave em que foi chamada a derramar seu sangue em beneficio da patria! "Patrulha da Madrugada" é a coroação de um idolo, Richard Barthelmss e ainda o film admiravel que abriu as portas do triumpho para esse outro idolo das multidões, Douglas Fairbanks Junior, e, ainda, elevou outros artistas que nelle poude revelar todo o seu grande talento: Neil Hamilton. Por todas essas razões, "Patrulha da Madrugada", apresenta em reprise e vae constituir o maior tiro da semana, porque vem ao encontro do anselo dos "fans".

O Film que a Metro-Goldwyn-Mayer Estreará Amanhã no No Palacio-Theatro: "Castigo do Céo".

A gente a costumada a ir ao Palacio-Theatro ás segundas-feiras, terá amanhã, no grante cinema da Cia. Brasileira de Cinemas, uma opportunidade de ter durante novento minutos emoções fortes, intensamente vigorosas. O film é "Castigo do Céo", que é versão de uma peça que empolgou Londres e, recentemente, New-York: "Payment Deferred". A historia de um homem que se escravisou á cobiça, e que se redimiu com o proprio crime a que o levou a cobiça. Esse homem é o papel que Charles Laughton vive, e é preciso que se frize que a Metro-Goldwyn-Mayer o apresenta nesse papel, porque nelle mesmo papel Loughton teve opportunidade de empolgar Londres e New-York. E' um artista de sinceridade extraordinaria, possuidor de um sem-numero de mascaras inconfundiveis. E' a primeira surpreza de Hollywood em 1933. Juntamente com Laughton veremos Maureen O' Sullivan, Varree THeasdale e Dorothy Peterson. Maureen O' Sullivan: particularmente querida desde que appareceu com Johnny Weissmuller em "Tarzan, o Filho das Selvas". Verree Teasdale ganhou admiradores com "Almas de Arranha-Céos". E' uma mulher "gorgeous" — elegante, de maneiras seductoras. Uma mulher de sensibilidade, que imprime distincção e belleza a muitas scenas de "Castigo do Céo".

DEPOIS DO AMOR NA PROXIMA SEMANA NO "PATHÉ PALACIO"

Os nomes laureados de Gaby Morlay e Victor Francen, são uma garantia do valor desse film. "Depois do Amor", tem o seu argumento extrahido da Peça de Pierre Wolff "Après l'Amour".

E' uma historia de amor tocante e sublime. Um amor lindo, uma affeição de uma ternura immensa, que penetra no coração de toda gente.

Gaby Morlay, sempre graciosa e artista, faz o papel de Germara By, a irriquieta, ingenua e linda "vendeuse", por quem se apaixona o famoso escriptor Pierre.

Casado como uma mulher leviana, que o enganava, publicamente, Pierre sentiu-se fortemente attrahido por aquella pequena de genio garoto, e de uma frescura e simplicidade que encantavam.

"Depois do Amor", terá com certeza, a sua consagração.

NO MUNDO DA TÉLA

O FILM QUE A METRO ESTREARÁ AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO — "CASTIGO DO CÉO"

Maureen O' Sullivam em "Castigo do Céo", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Ramon Novarro, "Goal Keeper" de Valor, em "Juventude Triumphante"

Em "Juventude Triumphante" (Impossible Lover), que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará proximamente no Palacio-Theatro, Ramon Novarro apparecerá sob um novo aspecto, embora a sua "performance", tambem seja nitidamente romantica: Ramon Novarro apparecerá na figura de um "goal keeper" de valor, defendendo as côres de grande club a que elle se devota de corpo, e alma... tanto como á sua namorada no film que é Madge Evans. E um film leve, cheio de expressão de mocidade, um film cujo successo promette ser grande, porqut tem todos os elementos para agradar. Ralph Graves tambem está no elenco.

"Como Me Queres", De Greta Garbo, Proximamente

E' provavel que um dos mais importantes lançamentos da Metro-Goldwyn-Mayer, após o Carnaval, seja "Como me Queres" (As you desiremo), o enredo de Luigi Pirandello que a marca do Leão, com intelligencia, com bom-gosto, com o concurso do esttheta George Fitzmaurice, transformou numa das mais seductoras *perfumances* de Greta Garbo, que é a sua principal figura, ao lado de Eric Von Strohem e Melvyn Douglas. "Como me queres" já foi representada no nosso Municipal, por Marta Aba, sob o titulo original: "Com me tu me voglie".

Ruth Chatterton ao lado de George Brent, outra vez

George Brente e Ruth Chatterton, em "A derrocada", film da Warner-First, breve no Odeon

AMOR E MEDO

O Pathé Palace vae dar-nos na proxima semana "Entre duas Aguas", um drama que gira á volta de um homem tresloucado de ciume.

O film, quando posto na téla, nos Estados Unidos, despertou vivo debate entre os homens cultos, salientando-se entre esses, pela originalidade das suas concepções, o professor dr. Arthur Frank Paynes, da Universidade de Nova Yory

Affirmou elle que "o ciume nada tem que ver com o amor". Tem que ver, e muito, com o medo. O homem que tem ciumes de sua esposa, tem-no porque tem medo de não poder conserval-a junto de si, e isso vem de setar elle sujeito ao sentimento da propria inferioridade, com séde no seu sub-consciente. Se a esposa é muito linda, elle tem que ser forte, viril, formoso e bravo, para poder tel-a comsigo. Sub-conscientemente, elle sabe que não preenche todos esses requisitos, e por isso se sente inferior e receia que outros homens lhe conquistem o amor de sua esposa. E' isso que o torna ciumento.

Estes conceitos encontram até certo ponto a sua justificação no drama sentimental que nos refere "Entre duas Aguas". Tallulah Bankhead, no esplendor de sua belleza, justifica o ciume insensato de Charles Laughton, o marido, receioso que lha roubem, e Gary Cooper é bem a figura capaz de transviar a formosa mulher, muito embora no drama esse transvio seja mais obra das circumstancias que do amor.

O QUE PENSA A CRITICA DE "SONHO DE MOÇA"

Marion Nixon, em "Sonho de moça", film da Fox, amanhã, no Odeon

A PROPOSITO DA "REENTRÉE" DE POLA NEGRI

Uma scena do film "Rainha e martyr", com Pola Negri, amanhã, no Broadway

MEIO MILHÃO DE MULHERES, QUE SUSPIRAVAM POR SEUS PROGRAMMAS NO RADIO

Scena do film "O cancioneiro", da Warner-Frist, com Ann Devorak e David Manners, amanhã, no Imperio

Ann Harding, ao Lado de Adolphe Menjou. "O Prestigio" Amanhã, no Eldorado.

Ann Harding, uma das mais celebres artistas dos palcos americanos, mais uma vez vae apparecer entre nós em um film que será a continuação magnifica do successo que ella obteve em "Lagrimas de amor", e "O condemnado".

O seu physico, adaptando-se maravilhosamente aos papeis de heroina, completa a perfomance de seu talento incomparavel. E' uma artista completa, dessas que empolgam o publico. E nunca talvez, em film algum, ella teve tamanhas possibilidades como em "O prestigio", que o Eldorado vae exhibir amanhã.

A seu lado, dois artistas masculinos de fama universal apparecem: — Adolphe Menjou, o Petronio da téla, e Melvyn Douglas, o galã admiravel de Gloria Swanson em "Esta noite ou unca".

Este ultimo, ao apparecer em "Esta noite ou nunca", se revelou uma risonha promessa que se transformou em "O prestigio", em trabalho excepcional que o consagrou definitivamente. Incontestavelmente, um novo astro surge radiante.

Alem destes dois companheiros de jornada, em "O prestigio", Ann Harding tem em Clarence Muse uma coadjuvadora poderosa. Ella canta, com sentimento extraordinario uma canção typica regional que fala á alma da gente.

O film foi confeccionado em scenarios naturaes. Não é o papel pintado, nem a scenographia. E' a natureza em toda a sua grandeza, esmagadora. E, para o entrechocar das paixões que convulcionam o thema do film, nenhum outro scenario seria bastante.

Como producção novissima, dialogada, possue tambem a colloboração artistica da musica e do canto, sob a forma de canções regionaes de bellissimo effeito.

"O prestigio" foi feito pela RKO Pathé, de que a Paramount é distribuidora no Brasil. E isso é mais uma garantia de successo absoluto.

Resumindo, poderemos dizer que "O prestigio", que o Eldorado vae exhibir amanhã tem enredo, tem interpretes, tem scenas lindas, tem emoção, tem tudo quanto possa agradar ao publico.

MEIO MILHÃO DE MULHERES, QUE SUSPIRAVAM POR SEUS PROGRAMMAS NO RADIO...

O Cancioneiro, é um film da Warner First National que já amanhã o Imperio começará a exhibir David Manners, depois que surgiu ao lado de Kay Francis em "Precisa-se de um homem" tornou-se um idolo dos "fans" apaixonados pelo seu garbo, a sua mocidade e, principalmente, pelo seu riso muito aberto... Pois é elle a figura maxima de "O Cancioneiro", um film cheio de ternas melodias, estonteantes foxs e que nos revela todo um ambiente luxuoso e divertido David Manners é um actor de "jazz" e empresta a magia de sua personalidade ás melodias amorosas... O arrulho de sua voz subjuga corações aos montes! Meio milhão de mulheres apaixonadas suspiravam por seus programmas no radio...

Com David Manners, surge a figura muito querida de Ann Dvorak, que encarna a "eleita" dentre milhares de admiradoras! Mas justamente ella, a quem elle ama de verdade, volta-lhe as costas, finalmente, ennojada com a incuravel vaidade do rapaz... "O Cancioneiro" é uma revelação de amores intimos, que se entrelaçam e arrulham no turbilhão da popularidade! E nunca as "fans" poderão mais adorar David Manners que em "O Cancioneiro", onde elle é um idolo entre as mulheres... Meio milhão dellas, enlouquecidas de amor, ouviam o seu programma no radio... Outro tanto irá conhecer esse ultimo trabalho de David Hanners, o primeiro em que, com a Warner First National, surge no papel estellar. O Imperio, da Cia. Brasileira, já amanhã vae exhibir "O Cancioneiro", que conta ainda com o concurso de Guy Hibbee e Ken Murray

A PROPOSITO DA "RENTRÉE" DA GRANDE POLA NEGRI

A sensacional reapparição, amanhã, de Pola Negri no écran do Broadway justifica que aqui deixemos consignados alguns traços individuaes a respeito da grande artista que vamos tornar a vem em "Rainha Martyr".

Pola Negri usa um perfume todo seu e que resulta da mistura de diversos extractos francezes com uma essencia de origem mysteriosa que lhe offereceu um maharajah hindu'. A combinação é secreta e motivou, de parte dos perfumistas francezes, empenhados em adquirir a formula, offertas as mais tentadoras que Pola recusou.

A creadora de "Madame Du Barry" tem por joias preferidas os brilhantes com as esmeraldas em segundo logar. Pola é possuidora de uma esmeralda quebrada de cincoénta quilates, encastoada num annel de seu uso.

Jámais usa a grande artista nenhuma nuance do rosa, e dos azues, só um, — o azul marinho. As côres pastelizadas, as côres de meia-tinta não lhe vão bem. As suas preferencias, neste particular, são pelo preto, pelo branco e pelo vermelho. O preto, enfeitado a prata, é uma das suas combinações predilectas.

A mesa representa muito pouco na sua vida. Pola diz mesmo que um dos motivos porque gosta dos Estados Unidos é que ali come-se para viver, mas não se vive para comer.

No referente ao exercicio, Pola é rebelde a qualquer tabulação pre-estabelecida. Dedica-se á natação, ao tennis, ao golf, á quitação, aos jogos de praia, ao pedestrianismo, mas a seu arbitrio e sem obediencia a nenhum programma

As pelles mais macias são as suas preferidas — o "sablo" e o "chinchilla", especialmente. Para guarnições, a raposa e o arminho. Os tecidos mais macios, mais collantes, — sedas, setins, velludos — são os mais de seu uso.

A sua assignatura é talvez uma das mais curiosas entre quantas a chirographia registra. As maiusculas do nome e sobrenome de uma pollegada de altura e as demais letras de metade dessa dimensão

A sua bocca é sempre um traço de vivo rubi, mas nas suas faces de uma coloração de camelia, jamais se vê a minima pintura O cabello é negro azulado, e os olhos são grandes, verdes, com sobrancelhas e pestanas negras.

Meio cigano, meio slavo, o seu caracter já foi descripto por um jornalista americano com o qualificativo de "mercurial". Por vezes alvoroça-se numa rapida erupção de cólera, mas logo vem o arrependimento que ella confessa com egual franqueza.

Em conjunto, uma natureza affavel que tem concorrido não pouco para a sua immensa popularidade em Hollywood.

ANN HARDING AO LADO DE ADOLPHE MENJOU

Adolpho Menjou e Ann Harding, em "O prestigio", film da R. K. O. — Pathé amanhã, no Eldorado

AMANHÃ NO GLORIA, A REPRISE DE "PATRULHA DA MADRUGADA"

Scena do film "A patrulha da madrugada", film da Warner-First, com Richard Barthelmess

"DEPOIS DO AMOR", NA PROXIMA SEMANA NO PATHÉ PALACIO

Victor Francen e Gaby Morlay, em "Depois do amor", breve no Pathé Palacio

AMOR E MEDO

Tullulah Bankhead e Gary Cooper, em "Entre duas aguas", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

"COMO ME QUERES", DE GRETA GARBO, PROXIMAMENTE

A formidavel Greta Garbo, em "Como me queres", film da Metro, breve no Palacio Theatro